DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.591

REDACÇÃO E OFFICINAS Avenida Gomes Freire, 81/83
ADMINISTRAÇÃO Rua Gonçalves Dias, 8

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 4 DE DEZEMBRO DE 1935

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

Sob a presidencia do ministro da Guerra, reuniram-se hontem, no Quartel-General, os generaes da activa

Os que nella tomaram parte guardaram absoluto sigillo sobre os assumptos tratados, tendo sido apenas fornecida á imprensa uma nota laconica

UM DECRETO DISSOLVENDO OS 21.º E 29.º BATALHÕES DE CAÇADORES E O 3.º REGIMENTO DE INFANTARIA

A REUNIÃO DE HONTEM DOS GENERAES

Os que nella tomaram parte guardaram absoluto sigillo a respeito

Convidados pelo general João Gomes, compareceram ao seu gabinete, hontem, á tarde, todos os generaes da activa que se encontram nesta capital, com os quaes o ministro trocou idéas, que foram calorosamente discutidas e applaudidas pela unanimidade de seus camaradas de armas. A reunião realizou-se a portas fechadas, em completo segredo, que fez a reportagem andar anciosa e em continua actividade.

A' reunião, que se revestiu de grande importancia, dados os motivos de sua convocação e os pontos de vista a serem expostos, compareceram os seguintes generaes: Estevão Leitão de Carvalho, Pantaleão da Silva Pessôa, Pantaleão Telles Ferreira, José Joaquim de Andrade, Firmino Antonio Borba, Valdomiro de Castilho Lima, Pedro Aurelio de Góes Monteiro, Constancio Deschamps Cavalcanti, Eurico Gaspar Dutra, Raymundo Rodrigues Barbosa, Colatino Marques, João Guedes da Fontoura, Francisco José da Silva Junior, Emilio Lucio Esteves, José Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, Tulio Caetano Horta Barbosa, Pedro de Alcantara Cavalcanti de Albuquerque, José Meira de Vasconcellos, João Candido Pereira de Castro Junior, José Antonio Coelho Netto, Newton de Andrade Cavalcanti, Felippe Antonio Xavier de Barros, dr. Alvaro Tourinho e Francisco José Pinto.

Ao que soubemos, na reunião foram tratados assumptos de alta importancia para a integração do Exercito na disciplina e assentadas medidas que o governo julga indispensaveis para manter a ordem no tropa e cohesão do Exercito. Taes medidas serão severas e promptas, expurgando-se os elementos indesejaveis e contrarios á ordem e á disciplina de que tanto precisa o Exercito, que representa a nação armada. O general João Gomes, depois de expor a situação em que se encontra o paiz, suggeriu ainda providencias urgentes e rigorosas contra os máos elementos pertencentes a outras classes e que actuam no seio das forças armadas.

Só ás 4.30 da tarde terminou a reunião, iniciada ás 3 horas, saindo então os generaes em demanda de seus postos, orientados pelo ministro da Guerra. Os primeiros a deixar o salão foram os generaes Firmino Borba, Castro Junior, Horta Barbosa, seguindo-se os outros, em grupos.

Nenhum delles, abordados pela reportagem, deixou transparecer algo do que alli se passára.

Secretariou os trabalhos da reunião o capitão Jorge de Oliveira Tinoco, official de gabinete do ministro, não sendo permittida a permanencia de outros officiaes ou pessôas estranhas ao gabinete no corredor que dá accesso pelas portas lateraes do salão de honra.

O ultimo general a chegar foi o chefe da casa militar do presidente da Republica, que penetrou no salão ás 3,10. Esse official retirou-se quasi ás 5 horas, mantendo-se no salão em palestra com o chefe do Estado-Maior, com o presidente da Commissão de Orçamento e com o chefe do D. P. E.

O ministro, tambem abordado pela reportagem, declarou apenas que iria dar uma nota á imprensa, o que de facto fez pouco antes de se retirar, com destino ao Guanabara.

Foi portador da nota, assignada pelo coronel João Lobato Filho, o major Brayner. Diz ella:

"O sr. ministro da Guerra reuniu hoje, ás 15 horas, em seu gabinete, os srs. generaes presentes na Capital Federal para com elles trocar idéas sobre o presente momento militar.

Todas as medidas combinadas tiveram caracter secreto (a) — Lobato Filho, coronel, chefe do gabinete"

O DIA DE HONTEM NO MINISTERIO DA GUERRA

O general João Gomes e a correspondencia telegraphica do general Manoel Rabello sobre os successos de Recife

O general João Gomes, pouco depois das 8 horas da manhã, esteve no Quartel General do Exercito, encerrando-se em seu gabinete afim de estudar varios assumptos que têm ligação com o movimento extremista suffocado aqui e nas cidades de Recife e Natal. Após a expedição de alguns avisos de certa importancia, conheceu o general do teor da correspondencia telegraphica do general Manoel Rabello, com relação ás medidas tomadas para apurar as responsabilidades dos successos occorridos nas citadas capitaes, onde se rebellaram os 21º e 29º batalhões de caçadores, e, tambem, das causas por que não reagiram, á testa de suas unidades, os officiaes, graduados e praças, que se encontravam fieis ás autoridades constitucionaes. Após assenhorear-se do assumpto, retirou-se, o ministro para a egreja de Candelaria, fazendo antes, expedir convites aos generaes que se achavam nesta capital, em commissão activa, para uma reunião collectiva, em seu gabinete, ás 3 horas da tarde.

Logo que o general se retirou, deu entrada em seu gabinete o almirante Graça Aranha, director-presidente do Lloyd Brasileiro, que, não tendo encontrado o ministro, palestrou com o coronel João Lobato Filho — sobre assumptos que se relacionam com aquella empresa, relativamente ao trans- [illegible] necessario deslocar-se de um ponto para outro do paiz.

Expurgando o 2.º R. I.

O general Newton Cavalcante passou hontem o commando

O general Newton Cavalcante só hontem passou o commando do 2.º R. I., na Villa Militar, ao tenente-coronel Maciel, seu substituto legal. Desejando completar medidas que iniciara para o expurgo dos elementos extremistas alli existentes, ou que vinham se tornando suspeitos, teve que retardar o seu afastamento, não obstante ter sido promovido a general.

Ao que sabemos, foram excluidos cerca de 300 ex-commandados seus.

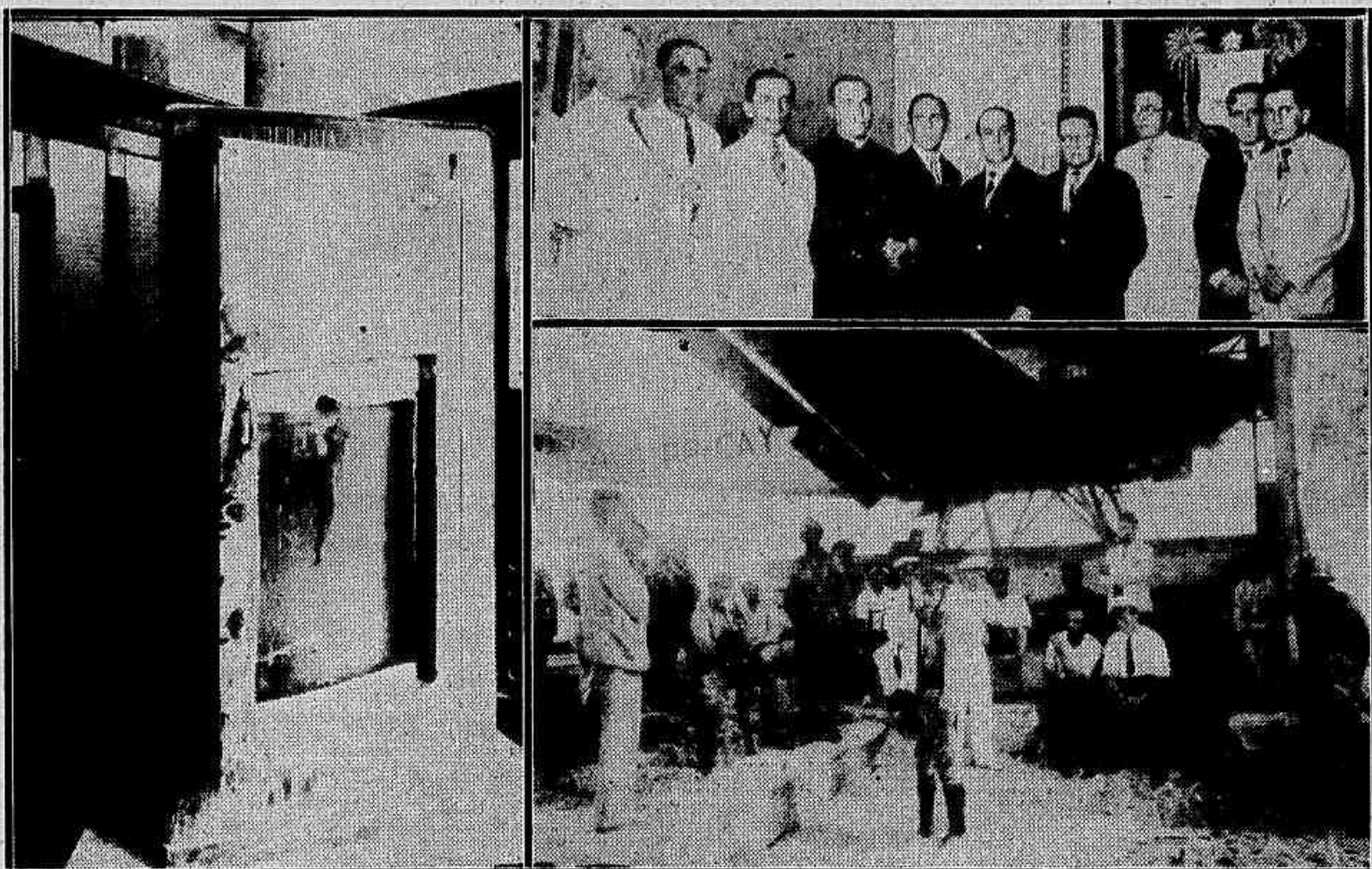
A TENTATIVA DE CILADA DE QUE SERIA VICTIMA O DIRECTOR DA AVIAÇÃO

Foi noticiado, hontem, por um matutino, que ao general Coelho Netto, director da Aviação Militar, estaria preparada uma cilada.

O referido matutino adeantava que o tenente Bressane, ajudante de ordens do general Coelho Netto, recebera, á noite, ante-hontem, um telephonema, de um estranho, pela qual fôra informado de que o general lhe queria falar, no Campo dos Affonsos, onde deveria estar. E, logo que o tenente Bressane desligava o apparelho e se preparava para sair, individuos suspeitos estariam rondando a casa do director da Aviação Militar, com intuitos criminosos.

Podemos desmentir, autorizados pelo proprio general Coelho Netto, a veracidade da noticia.

As congratulações do cardeal Pacelli

Esteve, hontem, no Itamaraty, e foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, monsenhor Frederico Lunardi, encarregado de negocios da Santa Sé, que, em nome de Sua Eminencia o cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, expressou ao governo brasileiro felicitações por ter evitado o perigo communista e os votos para que sabia e efficazmente a acção do governo consiga afastal-o em definitivo, para o bem da nobre Nação brasileira e do mundo inteiro, disse.

ASPECTOS PHOTOGRAPHICOS DO MOVIMENTO COMMUNISTA EM NATAL — A porta do cofre da Recebedoria do Estado do Rio Grande do Norte arrombada pelos dominadores occasionaes da capital potyguar; grupo feito no palacio do governo quando o dr. Raphael Fernandes reassumiu as suas funcções e um aspecto do aeroporto da Condor, onde os communistas montaram guarda durante o seu curto dominio

Como o general Manoel Rabello encara o combate aos extremismos

"A DISPLICENCIA SIGNIFICARIA IMPELLIR O PAIZ PARA FUTURO TORMENTOSO", DIZ-NOS O COMMANDANTE DA SETIMA REGIÃO MILITAR

Recife, 3 (Do nosso enviado especial) — Entrevistámos hontem, ás ultimas horas da tarde, o general Manoel Rabello, que nos attendeu no salão nobre do Q. G.

Após os primeiros cumprimentos, pedimos-lhe suas impressões sobre o movimento communista. Elle nos declarou:

— Proseguem com exito as capturas de rebeldes, restando poucos foragidos, inclusive o tenente Lamartine.

Avançámos então:

— Em face de seu programma de acção, o levante do 29º B. C. é uma imperdoavel ingratidão.

O general retrucou:

— O movimento não me surprehendeu. Já havia advertido ao presidente da Republica, lealmente, evidenciando a fermentação communista em Recife, Jaboatão e outros pontos do Estado e do paiz.

As tropas da guarnição — proseguiu o general — são formadas de conscriptos, vindos, em grande parte, das massas proletarias, de ha muito trabalhadas pelo extremismo. A contaminação de idéas extremistas, estende-se, assim, facilmente ás casernas, de sorte que os dirigentes do movimento encontraram ambiente propicio ao golpe que vibraram.

Factos mais lamentaveis teriam sido verificados, não fôra a resistencia formidavel opposta pelos officiaes e soldados que, no momento do levante, estavam no edificio da administração na Villa Militar de Soccorro. O commandante do batalhão conseguiu tambem penetrar no edificio da administração e lá, com cerca de cincoenta homens ao todo, deu combate encarniçado aos atacantes, salvando, assim, a situação, pois distraiu o grosso dos rebeldes e deu tempo a que a Policia Militar dispuzesse os elementos com que repelliu, na Ponte de Afogados, as tropas que marchavam contra Recife.

Indagámos, nessa altura, qual a sua opinião sobre o momento.

— Não se póde considerar uma victoria definitiva. O governo precisa resolver sem tibiezas o problema, afastando as causas que permittem a expansão dos extremistas.

Nesta opportunidade, reaffirmo os meus pontos de vista conhecidos de toda a nação. As causas multiplas devem ser estudadas em todos os seus aspectos, para que possam ser afastadas dentro do regimen republicano.

E proseguiu:

— Não comprehendo que se combata um extremismo com outro extremismo. A patria brasileira encontra, dentro do regimen puramente republicano, efficaz remedio para todos os seus males. Recorrer ao integralismo para eliminar o communismo será accender novos fachos de convulsão, precipitando o paiz numa agitação que trará dias incertos e talvez tenebrosos.

A situação actual exige dos poderes publicos a maxima cautela, uma attenção continua para debellar as causas provocadoras em todas as suas origens. A displicencia significará impellir o paiz para futuro tormentoso e, talvez, irremediavel se continuarmos nesse alheiamento ás origens dos males que atormentam a nacionalidade, poderemos, um dia, despertar com a surpresa da implantação do regimen communista em todo o Brasil.

Offereceu-nos, então, o general, uma collecção de photographias tomadas na inauguração das obras que construiu e deu ordens para ser facilitada a nossa visita á Villa Militar de Soccorro, o que faremos ainda hoje.

Despedimo-nos do general, depois de trocar impressões sobre os acontecimentos de Natal.

Não foi ainda resolvido o pedido de demissão dos auxiliares do sr. Anisio Teixeira

Em conversa, hontem, com a reportagem, na Prefeitura, o sr. Miguel Timponi, secretario do Interior e Segurança, que está respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, informou aos jornalistas que ainda não tinha sido resolvida a situação dos auxiliares do ex-secretario demissionario, aos quaes o sr. Pedro Ernesto havia solicitado a permanencia nos respectivos cargos.

SUSTADA TEMPORARIAMENTE A INSTRUCÇÃO NOS CORPOS E NOS TIROS DE GUERRA

O commandante da 1ª Região, á vista da situação toda anormal da tropa e de officiaes, que estão entregues a varios misteres relacionados com a ordem publica e execução de medidas decretadas pelo governo, em consequencia do em contrario, da instrucção regugado aqui e nos Estados do Rio Grande do Norte e de Pernambuco, ordena a suspensão, até ordem em contraria, da instrucção regulamentar dos corpos, Tiros de Guerra e Escolas de Instrucção Militar.

OS DEPOIMENTOS DOS PARTICIPANTES NA REBELLIÃO

Já prestaram declarações mais de cem implicados no movimento

O desembargador interino dr. Frederico Barros Barreto, commissionado pelo governo, para tomar, no Districto Federal, as declarações escriptas dos que se acham detidos, solicitou do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Arthur Soares, as salas necessarias para o trabalho que vae executar, e que já lhes foram cedidas.

Dada a importancia dos depoimentos que têm de ser tomados em sigillo, o dr. Barros Barreto, obedecendo á determinação do Codigo do Processo, resolveu tomar elle proprio as declarações das pessoas detidas, poupando tempo para a locomoção dos implicados no ultimo movimento, sem falar na falta de vehiculos apropriados em quantidade capaz de attender ás necessidades da conducção.

Antes, porém, o juiz teve o cuidado de avistar-se com o ministro da Justiça, o procurador geral da Republica e o chefe de policia, afim de combinar medidas e detalhes a serem observados durante o trabalho a seu cargo. E nessas conferencias ficou evidenciada a necessidade de serem regulamentados os paragraphos 3º, 10º e 15º do referido artigo constitucional, que confere ao Poder Legislativo, "na imminencia de aggressão estrangeira, ou na emergencia de insurreição armada, poder autorizar o presidente da Republica a declarar em estado de sitio qualquer parte do territorio nacional, que não será decretado por mais de noventa dias, podendo ser prorogado, no maximo, por egual prazo, de cada vez".

A alludida regulamentação está sendo estudada pelas duas primeiras autoridades referidas e vae ser posta em pratica dentro de breves dias.

O desembargador Barros Barreto, para se desobrigar de sua commissão, comparece diariamente á Casa de Detenção, mantendo-se ali até altas horas da noite e ouve attenciosamente as pessoas accusadas de participação no movimento.

Tem sido assegurado aos presos o direito de expansão sem receio de soffrerem constrangimentos como se dava antigamente com a policia, á conta de quem corriam depoimentos que eram apenas assignados e não prestados.

O desembargador Barros Barreto já tomou mais de cem depoimentos, alguns de pessoas altamente collocadas.

Promovidos aos postos immediatos todos os sargentos e soldados que foram victimados no cumprimento do dever

O ministro da Guerra baixou hontem ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para publicação em Boletim do Exercito, que ficam os commandantes da 1.ª e 7.ª regiões militares autorizados a promover aos postos immediatos, todos os sargentos, cabos e soldados, que falleceram ou vierem a fallecer em consequencia de ferimentos recebidos no cumprimento do dever militar. Essas promoções deverão ser consideradas como feitas na vespera da morte desses abnegados servidores da Patria, afim de que os seus herdeiros gozem as vantagens do art. 25 da lei n.º 5.631, de dezembro de 1928".

MAIS UM OFFICIAL PRESO

Foi preso ante-hontem, na cidade de Piquete, em São Paulo, onde serve na Fabrica de polvoras chimicas alli existente, o capitão Alberto Americano Freire, que foi mandado apresentar á 1ª Região, de onde foi encaminhado para a Casa de detenção.

O MAJOR MAGALHÃES BARATA ESTEVE NO CATTETE

Em audiencia previamente marcada, o sr. Getulio Vargas recebeu hontem, no Cattete, o major Magalhães Barata, ex-interventor federal no Pará.

O major Barata teve opportunidade de mostrar ao presidente da Republica um telegramma que acabava de receber daquelle Estado, dando-lhe sciencia de que por iniciativa da bancada liberal a Assembléa Legislativa do Pará approvara, por unanimidade, uma moção de solidariedade e de congratulações com o governo federal pela sua victoria nos ultimos acontecimentos.

O sr. Getulio Vargas expressou ao major Barata os seus agradecimentos.

PROMOVIDO POR SERVIÇOS PRESTADOS A' ORDEM PUBLICA

O presidente da Republica assignou decreto promovendo, por serviços relevantes prestados á ordem publica, ao posto de capitão o 1º tenente José Sampaio Xavier.

Assignada hontem pelo governador da cidade a exoneração do sr. Anisio Teixeira

Designado o seu substituto interino

Por actos assignados hontem, pelo sr. Pedro Ernesto, foi exonerado o sr. Anisio Teixeira do cargo de secretario geral de Educação e Cultura, a pedido, sendo designado para, interinamente, exercer essas funcções, aliás como já noticiamos, o sr. Miguel Timponi, secretario geral do Interior e Segurança.

A FAMILIA DO TENENTE PALADINI AGRADECE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve no Palacio do Cattete, hontem o sr. Mario Paladini, afim de agradecer, em nome da familia do tenente Paladini, morto por occasião dos ultimos e lamentaveis acontecimentos, as homenagens que o governo prestou ao referido official.

PARA ALIMENTAÇÃO DOS OFFICIAES, PRAÇAS, FUNCCIONARIOS E OPERARIOS

O ministro da Guerra em data de hontem, expediu um longo aviso ao general Pantaleão Telles Ferreira, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em o qual declara que, emquanto subsistir a situação actual de vigilancia, os officiaes, praças, funccionarios e operarios que permanecem nos quarteis, quarteis-generaes, repartições ou estabelecimentos sem que possam fazer suas refeições em suas residencias, por imposição do serviço — devem ser alimentados por conta do Estado, de conformidade com os itens que estabelece.

OS PREJUIZOS CAUSADOS EM RECIFE

Recife, 3 (Havas) — O deputado José Bandeira fez um appello ao governo, afim de serem reparados os prejuizos causados pelos ultimos acontecimentos, independentemente de acção judiciaria.

A CEDULA DE 50$000 RESISTIU...

Recife, 2 (Do correspondente) — Nas portas externas da Casa Forte do Banco do Brasil, lado interior, estavam colladas duas cedulas falsas, uma de cincoenta e outra de duzentos mil réis. Os extremistas, apezar de terem conduzido 2.944:104$500 que encontraram, conseguiram descollar a cedula de 200$000 e tentaram levar a cedula de 50$000... que resistiu á ganancia!

OS EPISODIOS HEROICOS

Recife, 2 (Do correspondente) — Passados os momentos de torpor, começam a ser registrados os episodios da luta. Só agora os jornaes enaltecem a acção dos capitães Sidrack Oliveira, Serrano de Andrade e Higino Bellarmino que revelaram grande coragem, combatendo durante 24 horas na Ponte dos Afogados, sem abandonar um só instante seus postos.

A DIVISÃO DE CRUZADORES PERMANECE EM RECIFE

O Estado Maior da Armada recebeu telegramma do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, commandante da divisão de cruzadores, communicando a chegada da referida força naval ao porto de Recife.

Soubemos no Ministerio da Marinha que a divisão aguardaria, naquelle porto nortista, ordem do governo sobre o rumo a tomar.

O MINISTRO DA JUSTIÇA NO GUANABARA

O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, esteve hontem, á tarde, no Palacio Guanabara, em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

ESTYGMATISANDO O CRIME DE REBELLIÃO

Dissolvidos os 21.º e 29.º B. C. e o 3.º R. I.

Foi assignado, hontem, pelo presidente da Republica o decreto que se segue:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando ser acto de justiça e afim de que perdure elle nos annaes militares, estygmatisando o crime de rebellião que commetteram, decreta:

Art. 1.º — Ficam dissolvidos os 21.º e 29.º batalhões de caçadores e 3.º regimento de infanteria.

Art. 2.º — São creados os 30.º e 31.º batalhões de caçadores e 14.º regimento de infanteria, que deverão ser immediatamente organizados para conservar sem alteração o effectivo consignado na organização do Exercito.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1935, 114.º da Independencia e 47.º da Republica. (a) — *Getulio Vargas*.

O commandante do "Santos" desmente que o navio se tivesse afastado do porto de Natal

Recife, 3 (Havas) — O paquete "Santos", que esteve retido em Natal, durante a revolução alli, deixou Recife hontem.

O commandante do "Santos" desmentiu que o navio se tivesse afastado do porto de Natal, durante as occorrencias.

CUIDANDO DO INTERNAMENTO DOS FILHOS DE PRAÇAS MORTAS EM DEFESA DA ORDEM

O general Eurico Dutra, transcreveu no boletim da 1ª região a seguinte carta do palacio do Cattete:

"Secretaria da presidencia da Republica. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1935. — Exmo. sr. general ministro da Guerra. — O presidente da Republica manda communicar a v. ex. que acaba de receber do presidente do Abrigo de Menores e Casa da Infancia offerecimento para dispor, nos referidos estabelecimentos, dos logares necessarios para internar os filhos das praças mortas no recente movimento subversivo desta capital e dos Estados do norte. Reitero a v. ex. os protestos do meu alto apreço e distincta consideração. — *Luiz Vergara*, secretario interino."

Em consequencia, deverão os corpos providenciar para a remessa urgente dos nomes dos menores carecendo desse auxilio e que queiram acceital-o.

O CHEFE DE POLICIA CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Filinto Muller, chefe de Policia, esteve hontem no gabinete do ministro da Justiça, tendo conferenciado longamente com o sr. Vicente Ráo.

SEM EFFEITO A ORDEM DE LIBERDADE

As altas autoridades militares resolveram tornar sem effeito a ordem de liberdade para os seguintes sargentos do 3º R. I.:

Sargento-ajudante, Gustavo Segundo de Carvalho; 1os. sargentos, Francisco José de Lima Monte Raso, Franklin Leite Pinto, João Antonio da Gama Furtado e Manoel Dias dos Santos; 2os. sargentos, Narciso Pinto, Pery Moacyr Ferreira, José Gomes da Silva, João Alexandrino de Oliveira, Manoel Fernandes da Rocha, Euclydes dos Santos, Lucas Rodrigues de Azevedo e Pedro de Lima Soares; 3os. sargentos, João Mercedes Damasceno, Moysés Rodrigues de Araujo, João Alves Vieira, Sebastião Cavalcante de Barros, Sabino Fialho Cavalcante, João Ricardo da Costa, Nelson Martins Ribeiro, José de Almeida Menezes e João Caetano de Almeida.

Os sargentos acima continuam presos no presidio de "Dois Rios".

(Continúa na 3ª pag.)

JUIZO FINAL

E' interessante observar que para reprimir a ultima insurreição o governo contou com todos os militares vencidos em outubro de 1930. Evidentemente, não foram só estes que se bateram agora contra a desordem, pois tiveram a seu lado grande parte — seria talvez melhor dizer a maior parte — dos officiaes que ha cinco annos tambem haviam pegado em armas contra o poder constituido; mas é digno de nota que nenhum dos legalistas de 1930 o tenha deixado de ser ainda hoje, mesmo ao lado do homem contra elles outróra sublevado, ao passo que nem todos os revoltados daquella época foram neste momento fieis ao chefe que então acceitaram.

Feito o balanço, o eminente Sr. Getulio Vargas verifica esta verdade: o fermento da sublevação actual estava nos quadros do movimento que elle proprio chefiou em 1930. Não vale, pois, uma pessoa metter-se em emprezas desta ordem, quando é certo que dellas, mais cedo ou mais tarde, acaba sendo tambem a victima.

O que, afinal, compensa é que o Sr. Getulio Vargas sabe, no momento preciso, pôr em prova suas incomparaveis faculdades de adaptação.

Veja-se o caso do coronel Estevão Leitão de Carvalho, que elle acaba de promover a general.

Esse brilhante official commandava um regimento no Estado do Rio Grande do Sul quando foi ali preparada a reforma do mundo. O conselho superior de conspiradores mandou-lhe emissario e, sem nenhum exito, renovou sob varias fórmas o convite para que se rebellasse. Os acontecimentos fizeram delle mais tarde, além de um vencido, um prisioneiro. Presentemente, é o Sr. Getulio Vargas quem lhe entrega os bordados do generalato.

O momento em que o chefe do Estado assignou essa promoção deveria ser gravado com a solennidade e o relevo de um acto symbolico, a um tempo de justiça e de contricção: de justiça, pelo premio dado ao merito; de contricção, por tudo o mais que deveria haver de silencio e recolhimento no gesto da penna traçando sobre o papel o mesmo nome cujas syllabas foram, para o leal commandante do regimento do Rio Grande do Sul, um toque de guerra, marcando o começo de uma proscripção que não durou.

Tudo isto mostra como a primeira virtude do militar ainda é a subordinação na disciplina. A historia da Republica assignala entre nós, desde Custodio José de Mello, o caso de innumeros officiaes que sacrificaram essa virtude em beneficio de idéas politicas. Mas nunca isso melhorou a Republica nem augmentou o prestigio das classes armadas.

A experiencia de 1930 haveria de ser a mais dramatica de quantas se fizeram no paiz — dramatica em seu irrompimento e em suas consequencias. Basta, pois, de heroismos inuteis!

As forças armadas constituem hoje um elemento de educação na sociedade brasileira. Por suas fileiras passa a juventude dos conscriptos, a quem se pede o preparo para alguma coisa mais nobre que os golpes de Estado. E' inadmissivel que os moços nellas incorporados estejam sempre expostos a despertar no meio da noite sob o fogo dos partidos militares, sejam estes extremistas ou simplesmente republicanos. E', ainda, penoso que os commandantes vivam em permanente serviço de vigilancia, não sabendo se seus companheiros são camaradas fraternaes ou inimigos dissimulados, promptos a matal-os de surpresa.

Este é o sentimento forte e humano do Brasil.

Victorioso contra a insurreição, o Sr. Getulio Vargas realizou o milagre inesperado de uma especie de união nacional tacita. Não é por elle que assim conclama o povo inquieto: é pelo anseio da paz interna, expressa na imagem de sua autoridade a preservar.

Essa autoridade não ha de ser composta eternamente dos habeis manejos com que o actual presidente da Republica se tem mantido; deve emanar da justiça inflexivel contra os culpados, em um verdadeiro auto-julgamento de sua obra negativa de 1930.

Queiram ou não os sobreviventes do espirito de club, o que a Nação hoje faz, na ironia do apoio que lhe merece o Sr. Getulio Vargas, é publicar um anathema guardado pelo espaço de cinco annos. Não é bem o que vemos um *sursum corda;* é, antes, um juizo final.

Costa REGO

AS NOVAS INSTALLAÇÕES DA SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA DA PREFEITURA

Terminada já a primeira parte das remodelações que está soffrendo o edificio da Prefeitura, na fachada fronteira ao Campo de Sant'Anna, deverá ser transferida hoje para o angulo formado pela praça da Republica e rua de São Pedro, primeiro andar, a Secretaria do Interior e Segurança, havendo o respectivo secretario, dr. Miguel Timponi, tomado todas as providencias, afim de que não haja solução de continuidade nos serviços daquelle departamento municipal.

NO PALACIO DO CATTETE

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Agricultura e das Relações Exteriores; e, em conferencia, o titular da Justiça e o "leader" da maioria, sr. Pedro Aleixo.

Foram recebidos em audiencia mons. Miguel Monchou, vigario de Realengo, e o major Magalhães Barata, ex-interventor federal no Pará.

RECEBIDO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA UM SENADOR EQUATORIANO

O presidente da Republica recebeu em audiencia, no palacio do Cattete, hontem, o senador equatoriano Ismael Perez Pasmino, acompanhado do sr. Francisco Barona Anda encarregado de negocios do Equador no nosso paiz.

Sancionada uma resolução legislativa

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que estabelece regras sobre a construcção de edificios publicos, nas cidades e nas villas, e quaes as que serão observadas pelas estaduaes e as posturas e deliberações municipaes sobre as materias de competencia dos poderes locaes, em vigor na localidade respectiva.

Bi-Milenario de Horacio

A Academia Brasileira de Letras resolveu associar-se ás solennidades com que, em todo o mundo latino, se vae commemorar o bimillenario do grande poeta Quinto Horacio Flacco.

A 6 que amanhã, realizará a Academia, ás 5 horas, uma sessão publica, na qual se farão ouvir os srs. Afranio Peixoto e Aloisio de Castro, que discorrerão sobre a personalidade e obra do grande poeta latino.

A recepção do sr. Amoroso Lima na Academia de Letras

Realiza-se no proximo sabbado, 7 do corrente, ás 2 horas, a sessão solemne da Academia Brasileira de Letras para recepção do sr. Alceu Amoroso Lima, eleito para a vaga de Miguel Couto, na cadeira patrocinada pelo visconde do Rio Branco.

A DEMISSÃO DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DA PREFEITURA

O governador da cidade elogia a obra de pensamento e de acção do dr. Anisio Teixeira

O sr. Pedro Ernesto, prefeito desta capital, endereçou ao sr. Anisio Teixeira, secretario demissionario da Educação e Cultura, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1935. — Meu prezado amigo dr. Anisio Teixeira — Cordiaes abraços — No momento em que me vejo privado da sua collaboração em meu governo, após quatro annos de uma dedicação inexcedivel, cumpre-me deixar bem claro o alto apreço em que o tenho como educador exemplar e culto, como cidadão probo e patriota, como administrador de segura visão e de rara envergadura.

Dou o meu testemunho da verdade de quanto affirma em sua carta, pois do nosso convivio pude perceber que o secretario da Educação e Cultura do Districto Federal foi sempre adverso aos movimentos de violencia e foi sempre um apaixonado apologista da verdadeira democracia.

Sou suspeito para fazer o elogio da sua obra e das suas realizações. Mas o povo da capital da Republica, na sua imparcialidade, já julgou a sua obra e a sua acção, proclamando-a como a de um grande educador de incontestada competencia.

Homens de responsabilidade e de projecção no continente sul-americano, altas autoridades de governo, não puderam occultar o enthusiasmo e a admiração por tudo quanto viram e observaram no sector da administração entregue á sua incontestada competencia.

Ainda recentemente uma embaixada constituida de professores e de technicos de renome, examinando detida e minuciosamente a Secretaria de Educação e Cultura e demorando-se nas varias escolas e nos diversos departamentos, proferiu um julgamento severo e autorizado, confessando publicamente a magnifica impressão recebida.

Esses testemunhos eloquentes e decisivos valem por uma consagração e o collocam na posição de credor da benemerencia do povo carioca.

Creio firmemente na justiça dos homens de boa fé e tenho a certeza que ella não faltará no julgamento da sua obra de pensamento e de acção.

Apresentando os meus agradecimentos pela sua magnifica e brilhante collaboração, faço os melhores votos pela sua felicidade pessoal.

Do amigo e patricio muito grato. — *Pedro Ernesto*."

UM APPELLO DOS PRODUCTORES DE CAFÉ AOS DEPUTADOS FLUMINENSES

O presidente da Constituinte Fluminense, recebeu varios telegrammas dos lavradores do municipio de Campos, pedindo a interferencia dos deputados no sentido de ser impedida a approvação do projecto que institue novos officiaes perante o Departamento Nacional do Café, para cujo preenchimento se acha pedida a inscripção dos preços de compra dos cafés de producção do Estado retidos no Departamento, junto á directoria deste departamento.

PINGOS & RESPINGOS

A policia prendeu Nicolão Smaritchevky, russo, proprietario da Livraria Livro, especialista em publicações communistas.

Experimente um garotinho brasileiro engraxar sapatos sem pagar licença á Prefeitura e verá como lhe cáe em cima o fiscal, tomando-lhe a caixa e mettendo-o na cadeia.

Mas o judeu Smaritchevky tinha os seus papeis em ordem para vender veneno!

* * *

Os communistas de Natal, assaltantes dos bancos, conseguiram em grande numero fugir, internando-se pelos sertões.

Até que finalmente o Lampeão vae ser vencido: vencido pela concorrencia!

* * *

Festas!

O levante militar
Da cidade potyguar
Apenas quis
Fazer um *Natal* feliz.

Mas assim que rompe o estouro,
Dos bancos vendo o thesouro,
— Bom signal! —
Pensam no "feliz natal"...

* * *

Está verificado que o Luiz Carlos Prestes, vindo do Uruguay, entrou no Brasil no dia 2 de novembro.

Entrou bem. Com as melhores disposições de povoar os cemiterios.

* * *

Na carta do chefe bolchevista apanhada pela policia, entre os papeis do capitão Trifino Corrêa, verifica-se um detalhe caracteristico: o vocabulo "Revolução" o Luizcarlos Prestes o" grapha, ligando, numa pennada, o til do ã com a cedilha do ç.

Não precisa mais para mostrar o methodo confuso, difficil e atrapalhado do communismo: graphicamente é uma montanha russa!

Cyrano & Cia.

UMA CARTA DO SR. CARLOS MAXIMILIANO

O procurador geral da Republica esclarece pontos da sua entrevista

Recebemos, hontem, do senhor Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Saudações cordiaes — Um dos vossos brilhantes auxiliares transformou em entrevista uma conversa amistosa entretida commigo, e fez referencias até ao meu querido cão, bom amigo, de rara belleza physica e moral, sepultado ha alguns mezes.

A narrativa depara duas inexactidões involuntarias, que desejo rectificar.

Eu não asseverei que o simples inquerito sobre a ultima revolta duraria dois mezes; disse que, dentro de sessenta dias, no maximo, estaria todo o processo militar concluido, inclusive inquerito presidido por um general e julgamento pelo Supremo Tribunal Militar, concluindo pela imposição da perda do officialato aos implicados em rebeldia.

Tambem não falei em "bobagens" da Constituição. Affirmei que a inapplicabilidade das leis processuaes novas aos feitos agora iniciados em consequencia de acontecimentos anteriormente occorridos é uma das novidades introduzidas pelo codigo supremo, contra o espirito da época e os principios de Direito. Em verdade, nenhum livro de Direito, absolutamente nenhum, retira do alcance das normas adjectivas os processos concernentes aos factos occorridos antes da publicação das mesmas.

Emfim, aos menos avisados parece que a iniciativa e a direcção de toda a actividade contra-revolucionaria cabe a mim. Ora, eu nada tenho com os processos militares, nem com os administrativos; são preparados por pessoas que de mim não dependem. Na causa penal, apenas, se fôr aforada na Justiça Federal, daqui a algumas semanas entrarão em actividade subordinados meus. Quer a perda da farda pelos officiaes e sargentos, quer a demissão de funccionarios civis, constituem factos com os quaes nada tem que ver a Procuradoria Geral da Republica: na primeira hypothese, atúa o procurador geral da Justiça Militar; na segunda, a iniciativa incumbe aos ministros de Estado, ao prefeito do Districto Federal e aos governadores.

Assumo integraes, e sem temores nem vacillações, as responsabilidades que me incumbem; tenho, porém, bastante delicadeza de sentimentos, para não apparecer como vingador implacavel da lei ultrajada, o qual procure pôr-se em relevo á custa de outrem e usurpando attribuições alheias. Sou ouvido com frequencia, recebendo consultas de todo o Brasil, porém como technico, homem que estuda muito, não por vaidade, mas pela ancia de se tornar menos imperfeito, pelo constante medo de errar e pela convicção de ser o campo do saber individual pequena ilha perdida no oceano do ignorado e do incognoscivel.

Com attender a este pedido de rectificação e esclarecimento, muito obrigareis o vosso constante leitor e velho amigo. — *Carlos Maximiliano*."

Naufragou no Rio Grande o cargueiro "Perynas", da Commercio e Navegação

Porto Alegre, 3 (UTB) — O cargueiro "Perynas", da Companhia Commercio e Navegação, naufragou nas costas deste Estado, nas alturas de Mostarda.

Toda a tripulação foi salva e está hospedada em um hotel da cidade de Rio Grande.

NO ITAMARATY

Apresentou, hontem, as suas despedidas ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, por ter de partir para assumir o seu posto, o sr. José Joaquim Moniz de Aragão, ministro do Brasil em Berlim.

— Apresentou-se, hontem, ao ministro Macedo Soares, o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego, official de ligação entre o Ministerio das Relações Exteriores e o da Marinha, por ter deixado essa commissão.

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABYSSINIA

O sr. Cantalupo, embaixador de Italia, examina a questão nos seus diversos aspectos

O sr. Roberto Cantalupo concedeu-nos uma entrevista sobre a questão italo-abyssinia. Esse illustre diplomata, para quem não ha suas causas e effeitos, examinou o grave incidente, que tanto preoccupa a attenção internacional, através da sua historia, que não é recente, ligando episodios que se succederam e a respeito dos quaes ninguem aqui melhor do que o embaixador de Italia poderia falar.

Jornalista tambem, e com uma carreira brilhante na imprensa do seu paiz, o sr. Cantalupo, discorrendo, não como diplomata, mas como um estudioso do assumpto, e em caracter todo pessoal, conversou comnosco á vontade.

EXPERIENCIA DE NEGOCIOS DA AFRICA: ESCRIPTOR, POLITICO, DIPLOMATA

Durante tres annos approximadamente occupou Roberto Cantalupo essa alta funcção de governo fazendo então numerosas viagens á Africa, oriental e do norte, estudando "sur place" os problemas attinentes á sua pasta e procurando entrevêr-lhes as possiveis soluções. Escreveu suas impressões, após cada viagem, falou na Camara dos Deputados e, por fim em 1926, tendo deixado o Ministerio e voltado á sua independencia de escriptor, condensou suas idéas sobre o problema colonial da Italia em um volume — "A' Italia Mussulmana" — que então appareceu pela primeira vez, sendo depois reeditado tres vezes.

Em 1930, foi o sr. Cantalupo nomeado ministro no Egypto, terminando desde então sua actividade de escriptor, mas como agente diplomatico no Egypto pôde elle, sob as ordens de Mussolini, resolver alguns daquelles problemas que antes havia theoricamente estudado. Durante sua missão extraordinaria junto ao rei Fuad a Egreja Copta da Erythréa foi desmembrada do Imperio da Ethiopia e aggregada ao Patriarcado Egypciano; foi occupada pela Italia a longinqua Kufra; foi desmembrada não só no Egypto, mas tambem na Cyrenaica a seita Senussita, a qual durante dezeseis annos tinha se opposto á Italia; foi reconhecida pelo Egypto a fronteira entre a Italia e o Egypto e a cidade santa de Giarabub.

Nesse periodo se desenvolveram grandes acontecimentos na politica oriental e colonial da Italia e nas relações do governo fascista com o Imperio Britannico; contecimentos felizes e fecundos para as duas grandes nações e para o proprio Oriente, pois Mussolini concluiu um Tratado de Amizade com o Yemen, o reino arabe situado entre Aden e Hegiaz. Mussolini ainda, depois de longas negociações, conduzidas por elle proprio renovou com a Inglaterra (1926) o assim chamado "Accordo Triplice", sobre a Ethiopia, accordo que nasceu em 1906 e que prevê as zonas de influencia na Ethiopia, resguardando os interesses da Abyssinia, de um lado e da Inglaterra, França e Italia, do outro. E' excusado dizer que Roberto Cantalupo já collaborára nessas negociações, como Sub-secretario do governo e o fazia agora na qualidade de ministro no Egypto, em cooperação cordial com os representantes de grandes paizes europeus.

OS PRIMORDIOS DA QUESTÃO ACTUAL

Foi com a seguinte pergunta que demos inicio á nossa entrevista:

Desde quando principiou a Italia a interessar-se por uma penetração na Abyssinia?

O embaixador Cantalupo respondeu-nos:

— A presença da Italia na Africa Oriental é, a bem dizer, recente: data da occupação de Assab, em 1882. Mas os primeiros indicios dessa presença são anteriores e estão ligados á figura genial de Cavour, o qual — antes de terminada a unificação da Italia — escreveu uma carta prophetica ao padre, depois cardeal, Massaia, convidando-o a propagar a religião catholica entre os habitantes da Ethiopia, afim de preparar a diffusão da civilização italiana. A Italia, mediante a ajuda dos seus exploradores scientistas e missionarios, foi a primeira nação que realizou uma obra de civilização nas mais profundas regiões da Ethiopia, e foi a primeira que conseguiu mediante tratados estipulados entre 1878 e 1887, resguardar ou defender seus interesses economicos. Depois do Tratado de Uccialli (1889), concluido com o imperador Menelick, o governo italiano notificava ás Potencias, em 11 de outubro de 1889, de accordo com o artigo 3º do Acto Geral da Conferencia de Berlim de 1885, que o rei da Ethiopia consentia em servir-se do governo de S. M. o Rei da Italia, para todas as negociações com outras Potencias ou governos. A inopinada recusa por parte do governo ethiopico de respeitar esse Tratado, firmado por Menelik, deu inicio a uma série de hostilidades que culminaram no conflicto armado de 1895-1896, cujas consequencias limitaram os nossos dominios na Africa Oriental, apenas, á faixa costeira do planalto ethiopico e da baixada gallo-somalia. Estes factos militares são conhecidos sob o tragico, mas, para nós, gloriosissimo nome de Adua.

— Acredita, portanto, que em Adua se encerrou uma phase das relações italo-ethiopicas e que uma outra, bem differente teve então inicio?

— Certamente: começou uma longa, mas vã, tentativa de collaboração, na qual a Italia perseverou, pacientemente, durante quarenta annos, procurando crear, sem exito, deante da crescente hostilidade ethiopica, as bases de uma proficua cooperação economica, indispensavel ásnossas colonias. Registraram-se "raids", pilhagens e actos de banditismo, durante os quaes subditos ethiopes e por vezes tropas do "Negus" investiram contra as colonias italianas, o que forçava a Italia a distribuir forças para fazer eventualmente as suas incursões. Durante as operações de occupação da Libia, Ligy Hisu concentrou 150.000 homens ao longo da fronteira italiana. A mesma coisa aconteceu durante a guerra européa: fomos continuamente forçados a manter tropas mobilizadas na Africa. Em 1926 tendo a Italia emprehendido operações militares destinadas a pacificar a Somalia Septentrional, os rebeldes obtiveram armas e munições na Ethiopia, e por isso os seus chefes foram gratificados com terras e pensões. Em 1931, Degiac Gabre Mariam organizava uma expedição armada nas margens do Uebi Scebeli.

O governo fascista, por sua vez quiz emprehender novas e leaes tentativas nesse sentido, as quaes se consubstanciaram no Tratado de Amizade de 2 de agosto de 1928. Com este Tratado, e com a convenção rodoviaria annexa, a Italia concedia ao governo Ethiopico uma zona franca no porto de Assab, o qual deveria ser ligado a Dessié, mercado central da Abyssinia, por uma estrada de rodagem. Embora esse Tratado devesse assegurar á Italia uma situação privilegiada no desenvolvimento do Imperio Ethiopico, a politica deste ultimo dissipou qualquer esperança de collaboração pacifica. Logo após a assignatura do Tratado, com effeito o actual imperador escudando-se no proprio Tratado, iniciou e proseguiu numa politica de inimizade e de manobras hostis, bem aggressivas, para a nossa gente; politica que tomava um aspecto cada vez mais temeroso, apezar das nossas innumeras provas de amizade e de respeito pela sua independencia. Parecia até que quanto mais nos mostravamos generosos, mais a Abyssinia se revoltava contra nós. Consequencia foi a aggressão de Ualual, "organizada premeditadamente e com grande cuidado". Toda a boa vontade da Italia era inutil em face de um povo que tinha por unico cuidado fazer a guerra.

O embaixador da Italia, Roberto Cantalupo

A ETHIOPIA NA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

A Italia e o pacto Kellogg

— Foi dahi, então, que nasceu a actual situação militar? — perguntámos.

— Exactamente, respondeu-nos o embaixador. Se demorassemos mais, nós nos achariamos de um dia para outro com os abyssinios, esse inimigo insidioso e irreductivel, dentro da Erythréa. Que o digam os numerosos e graves incidentes do passado. Eis porque o governo italiano decidiu agir militarmente afim de dar ás nossas possessões as indispensaveis e urgentes garantias de segurança.

— Fizemos vêr ao embaixador que a resolução do governo fascista de proteger pela força os seus interesses e os seus direitos parecia collocal-o em contradicção com os compromissos do Covenant da Liga das Nações e do Pacto Briand-Kellogg.

A essa nossa observação o embaixador Cantalupo disse-nos:

— Com effeito, ha quem diga: "A Ethiopia é membro da Sociedade das Nações! E' protegida por mutuas obrigações com os signatarios do "Covenant" e pelo Pacto Briand-Kellogg". Este ponto necessita ser esclarecido. A Ethiopia foi admittida na Sociedade das Nações sómente depois de ter promettido submetter-se as condições precisas que justificassem que podia entrar no concerto das nações civilizadas. Isso passou-se ha dez annos. Ora, é notorio que a Abyssinia é um paiz cuja economia tem por base a escravatura. Não só tem dois milhões de escravos, mas fornece annualmente milhares delles á Arabia. Por outro lado, é impossivel applicar qualquer accordo internacional sobre trabalho num Estado em que nem o proprio governo póde controlar a vastidão do seu territorio. Pois bem, a Ethiopia não satisfez nenhuma dessas condições determinadas em Genebra.

No que concerne ao pacto Briand-Kellogg, a Italia não podia acceitar a these de que pelo simples facto de ter assignado esse pacto a Ethiopia podia impunemente perpetrar os innumeros attentados que commetteu contra as colonias italianas! Além disso, as notas trocadas entre as chancellarias muito antes do pacto ter sido definitivamente assignado, longe de negar o direito de legitima defesa, reconheciam que cada Estado tem o direito de julgar por si mesmo, se as circumstancias o obrigarem a emprehender uma guerra defensiva. Varios Estados deram a sua adhesão ao pacto Briand-Kellogg, depois da declaração de reserva para as regiões, particularmente interessantes para a sua segurança. A Italia subscreveu esta condição.

"Ora, a attitude actual da Ethiopia para com a Italia é tal que o governo de Roma se julga perfeitamente no direito de allegar o caracter de legitima defesa a qualquer acção que julgar-se dever emprehender numa região tendo precisamente para a Italia um interesse especial e vital.

Das considerações acima, o embaixador Cantalupo, declarou-nos tirar as seguintes conclusões:

1º) — Prioridade e preeminencia dos direitos e dos interesses italianos na Ethiopia, datando de varios decennios, e baseados no Tratado de Uccialli; preeminencia reconhecida aliás por outras Potencias, tambem interessadas na Africa Oriental (França e Inglaterra, fundada nos accordos de 1891-1894, e no Triplice de 1906, renovados com a troca de cartas Mussolini-Graham em 1925).

2º) — Que depois da primeira tentativa feita para dar fórma concreta áquelles direitos e interesses italianos, foi levada a effeito por vontade expressa de Mussolini, uma nova, mas improficua, phase de negociações tendentes a concretizal-os por via pacifica.

3º) — Que á nossa politica de amizade, muito accentuada nessa segunda phase das relações italo-ethiopicas, a Abyssinia respondeu de modo negativo e não sómente isso, mas de modo até francamente aggressivo: sob a capa do Tratado de Amizade de 1928, preparou ella as armas e — diga-se a verdade — preparou a propria guerra contra a Italia.

4º) — Que, portanto, desde que toda tentativa de collaboração italo-ethiopica estava definitivamente fallida, não se podia pensar, da parte italiana, em continuar uma attitude passivel e menos ainda, remissiva, porque os abyssinios vinham se armando poderosamente, porque a sua intolerancia e odio pelos estrangeiros e particularmente pelos italianos vinha continuamente augmentando.

A POLITICA DE MUSSOLINI E A IDEOLOGIA DE GENEBRA, SEGUNDO O SR. CANTALUPO

— Julga então, que se trata de uma luta de raça?

— Nunca pensei nisso. Nem a Italia pensa attribuir ao conflicto italo-ethiopico esse caracter, ou o caracter de um conflicto entre povos de côres differentes. A Italia — não se deve esquecer — nunca teve lutas de raça com quem quer que seja. A Italia é a nação da viril gentileza, e não póde sentir odios de raça, mas sim commiseração pelas infelizes tribus, de sangue diverso, que estão dominadas pela tyrannia soldadesca e feroz de um povo central — o abyssinio — cujo nivel moral não alcança o da mais tenebrosa Edade Media.

— Peço lembrar-vos — accrescentou o embaixador — que durante as trocas de idéas nas recentes negociações de Paris, os varios projectos apresentados para resolver a situação italo-ethiopica baseavam-se, em substancia, em se concluir novos accordos com a Ethiopia. Ora, o governo fascista, deante das lições de um longo passado julga que qualquer outro novo accordo com a Ethiopia "não seria por ella respeitado," ficando, como os precedentes, sem o menor resultado pratico. Isso obrigaria a Italia, dentro de algum tempo, a assumir a attitude que hoje foi obrigada a tomar. Taes esforços não se repetem.

— Mas não é contraria ao espirito da Liga das Nações essa attitude do governo fascista?

— Não. O meu governo não acredita agir em contradicção com os verdadeiros principios da Sociedade das Nações, nem julga diminuir a sua collaboração propria ao principio da segurança collectiva, visto que " a sua acção é dirigida contra um Estado cuja existencia e actividade nada tem a ver com tal principio! Não admittir essa clara posição, significaria dar á Ethiopia a impunidade pela sua acção presente contra a Italia, além de a transformar num perigo sempre maior para o futuro, sómente por querer defender principios de que a Abyssinia astutamente se utiliza sem estar na altura de lhes dar uma effectiva contribuição.

O governo fascista não pretende violar os tratados existentes. Mas é seu decidido proposito impedir que a estes se dê uma interpretação capaz de cobrir unicamente a conducta militar da Ethiopia, evitando-se á Italia o direito de alcançar aquelle limite de segurança na Africa, de que já gozam outros Estados, afim de poder depois levar á segurança collectiva da civilização européa todo o peso e a força de sua collaboração.

EXPRESSÕES VEHEMENTES

Quizemos sondar outros pontos importantes, mas notámos que Roberto Cantalupo, estudioso e escriptor, se tornava cada vez mais prudente e desconfiado, á medida que forçavamos o Cantalupo diplomata.

Declarou-nos, todavia, o seguinte, que textualmente reproduzimos:

—A unidade ethiopica não existe: existe a antiga Abyssinia pequeno Estado montanhez central, monarcado africano de dynastia illegitima, pois os verdadeiros herdeiros do throno ou estão no exilio ou estão nas prisões; esse Estado se apoderou pela violencia, pela rapina, derramando sem misericordia, sangue innocente, de vastos territorios "não" abyssinios mas ethiopicos, isto é, pertencentes a pobres tribus de outras raças e de outras religiões tambem dominando-as pelo ferro empobrecendo-as pelo roubo, privando-as de toda luz da vida e condemnando-as a barbaria, certo de poder exploral-as mediante o horrivel commercio de escravos: o imperio reduziu algumas tribus de 1.000.000 de habitantes a 50.000 destruindo a semente da vida com a escravidão, as molestias, a venda das mulheres. A Abyssinia é um abominavel mercado de carne humana e jámais, o Imperador poderá desmentir-nos.

Já começaram a falar, porém, algumas populações, que bem sabem, por experiencia propria que muito outro é o governo dos italianos nas visinhas colonias: essas populações conhecem as nossas escolas, hospitaes, estradas, commercio, casas e não desejam mais renunciar aos inestimaveis beneficios do progresso. Com tudo o grave problema não só politico quanto moral e humano, das populações limitrophes com a Erythréa e a Somalia, e que se submetteram á Italia afim de não voltar mais sob a dominação do Negus, é um problema que póde ser — e talvez seja — resolvido pela Liga das Nações.

"Em homenagem aos seus principios, deve ella se abrir sobre este ponto importante, a não ser que queira impor a centenas de milhares de almas a voltar a escravidão. Conseguirá a Liga das Nações impedir que o bem estar entre na Ethiopia? Não creio: a hora de assentarem-se á incomparavel mesa da Civilização acaba de soar tambem para as pobres populações ethiopicas, que não querem mais viver num estado de barbaria do qual já começam finalmente a ter consciencia.

A PROPOSITO DE "DEMOCRACIA" E "IMPERIALISMO"

O embaixador Cantalupo não quiz responder ás nossas perguntas de caracter politico, mas retomou a palavra quando falámos em "democracia" e "imperialismo". O embaixador da Italia não póde conter seu riso juvenil, e atalhou-nos de prompto:

— Algumas correntes da opinião publica mundial pretenderam, no inicio do conflicto, que a Italia tinha sómente um determinado programma imperialista de conquista: e aos poucos tudo é visto sob outra luz. Onde o imperialismo italiano? Depois de ter, com alguns milhões de italianos, fecundado a terra e as outras raças em quasi todas as partes do mundo, a Italia pede agora para si uma gloriosa tarefa de civilização e de prestigio: pede apenas terra para seus filhos, os quaes, antes, mereceram esse direito em todos os Continentes, augmentando a riqueza alheia; pede terra livre, agricultura livre e riqueza livre — para si. O nosso povo é um povo joven, vigoroso, prolifico, sobrio, religioso, trabalhador: os brasileiros bem o conhecem. A Italia pede para si aquillo que todos os outros povos grandes e pequenos, tiveram no passado, têm no presente e terão no futuro: terra para os filhos, que entre nós crescem pela vontade de Deus e pelas virtudes familiares da raça. Somos muitos na Italia: alguns milhões a mais do que poderia comportar a Peninsula: temos já 10.000.000 de irmãos no exterior, e não podemos deixar sair outros sem que renunciemos ao melhor do nosso sangue, á fina flôr da nossa geração, a corôa do nosso porvir.

A emigração, aliás, encontra as portas fechadas em quasi todos os paizes. Somos impellidos por uma exigencia profundamente moral. A abundancia da população determina e guarda o incremento e o progresso da Civilização. A historia é a experiencia da nossa emigração, hontem, prepararam a nossa colonização mediterranea de amanhã. Temos obrigação de dar aos filhos um logar junto ao Sol. A Abyssinia está envolta ainda nas trevas, é tres vezes e meia maior que a Italia; poderia ter uma agricultura florescente, commercio activo, poderia dar trabalho a milhões de brancos: mas continua fechada impenetravel, medieval, séde de escravidão e de barbaria,e não possue uma unica cidade. Jámais poderá avançar, sozinha, na estrada do progresso, ficará sempre na escuridão, ou então será civilizada por outros. Assim, sendo, porque não por nós que temos terriveis exigencias demographicas? Dois mil annos de civilização romana não são um attestado, uma garantia e um direito para que as portas da Abyssinia sejam abertas á Italia? Quem póde dizer que nós somos imperialistas? Lutamos por uma exigencia visivel e tangivel: terra e trabalho. Existem povos — grandes e pequenos — que tem módestissimas populações metropolitanas e dezenas e dezenas de milhões de subditos de côr em longinquas possessões que trabalham para a sua riqueza, para o seu luxo e para o que lhes é superfluo. A Italia, ao contrario, é a grande aristocrata das artes, da sciencia, da poesia e da belleza, e é tambem a grande proletaria do trabalho e da sobriedade; somos quarenta e quatro milhões de habitantes na Italia, temos cultivado e fecundado a Peninsula ao maximo de rendimento: a Abyssinia nos ameaça com os seus milhões de habitantes incivilizados, e nós queremos fecundal-a com o nosso trabalho (esta é a finalidade historica e humana). E' é possivel ver povos democraticos e desinteressados, que merecem dia a dia o proprio porvir, elevando-se e progredindo com um admiravel trabalho humano, que formam a propria sociedade nacional sobre as regras da latinidade, da moralidade familiar, da sobriedade e da honestidade, como o vosso; povos que conhecem a fundo o nosso e que, com o nosso se assemelham em mil aspectos de alma e de costume, dar credito á lenda do imperialismo italiano.

— Acreditem-me — concluiu elle — com grande affectuosa, sincera e conhecida cordialidade que devota ao nosso paiz, e que o tornou não um estrangeiro, mas um hospede querido ao povo brasileiro. — E' claro que eu não alludo ao Brasil. O Brasil é bem outra coisa! Quando a opinião brasileira não comprehende a Italia desde logo, eu não me aborreço, mas espero; depois de alguns dias o equilibrio se restabelece espontaneamente, a verdade transparece por si mesma. Tambem desta vez aconteceu o mesmo: depois de um primeiro desabafo, de resto generoso e respeitavel, porque inspirado pelo amor á Paz e á fraternidade humana, observo que o tom de toda a opinião se acha agora mudado, a ponderação e a justiça dominam. E começa-se a perceber que Mussolini e os italianos unidos compactos e firmes como nunca, empenharam numa luta justissima, generosa, humana, não para a conquista material da Ethiopia, mas por um ideal eterno e commum a todos os povos democraticos: o ideal denominado liberdade e possibilidade de vida para as democracias organizadas, aristocraticas do pensamento e proletarias do trabalho.

O GENERAL NOEL, DA MISSÃO FRANCEZA ELOGIA A AVIAÇÃO MILITAR

O general Paul Noel, chefe da missão franceza, dirigiu ao director da Aviação o seguinte officio:

"Durante a viagem que acabo de fazer no Rio Grande do Sul, tive occasião de ter contacto com a aviação militar de Santa Maria.

Sinto-me feliz de assignalar-vos a acolhida extremamente amavel que ahi me foi reservada e que particularmente me sensibilizou.

Encontrei no meio dos aviadores um ambiente de grande actividade, um enthusiasmo notavel e uma camaradagem perfeita.

Devo ainda agradecer-vos ter facilitado meus deslocamentos no Rio Grande do Sul, pondo á minha disposição um avião: utilizando-o consegui effectuar um longo reconhecimento em excellentes condições.

Agradeci pessoalmente ao commandante do 3º R. Av. por sua amabilidade, meu desejo exprimir-vos toda a satisfação que tive e a excellente recordação que conservo desta tomada de contacto com uma das unidades sob a vossa direcção.

Crêde, meu general, na segurança dos meus sentimentos affectuosos. — *Noel*, general de divisão."

Em consequencia desse officio, o director da Aviação louvou em boletim de sua repartição o commandante do 3º regimento de aviação, pela optima impressão deixada no general-chefe da missão militar franceza durante sua visita áquella unidade e pelo desempenho cabal da missão aerea de reconhecimento executada por esse official-general com o avião da referida unidade posto á sua disposição. S. S. declara tambem que deverá se tornar extensivo este louvor aos officiaes que delle se tornaram merecedôres.

EM VIAGEM PARA A AMERICA DO SUL

Declarações, em Lisboa, do presidente da Repartição Internacional do Trabalho

Lisboa, 3 (Havas) — "Os Estados sul americanos têem-se queixado, e muitas vezes sem razão, de que Genebra não se occupasse de certas questões para elles de grande interesse" — declarou á Agencia Havas o sr. Harold Butler, presidente da Repartição Internacional do Trabalho, que se encontra em Lisboa onde embarcará para a America do Sul.

O sr. Butler accrescentou:

"Foi com grande prazer pessoal e como presidente da Repartição Internacional do Trabalho, que acceitei o convite do governo chileno para, assim, ter opportunidade de assistir á primeira Conferencia Internacional do Trabalho em que tomam parte unicamente os Estados do Continente americano e que se abrirá em Santiago do Chile no dia 2 de janeiro. Póde-se desde já assegurar que tambem se farão representar nessa assembléa os Estados Unidos e o Canadá. E', ademais, uma necessidade absoluta para a Repartição Internacional do Trabalho conhecer directamente os paizes da America do Sul cuja importancia augmenta continuamente devido ao seu desenvolvimento agricola e commercial e, convem accentuar, industrial.

O movimento social é mais interessante e o magnifico impulso destes paizes levanta questões novas para os trabalhadores sul-americanos. A conferencia de Santiago vae examinar, em primeiro logar, certo numero de questões sobre as quaes a Repartição Internacional do Trabalho já elaborou varios relatorios, principalmente sobre seguros sociaes e trabalhos das mulheres e das creanças. O trabalho das mulheres preoccupa-nos particularmente no tempo de crise porque de accidental tende a tornar-se permanente. De outra parte a conferencia vae occupar-se dos relatorios e suggestões que devem ser apresentados pelos diversos governos americanos. E por proposta dos Estados Unidos estudará a prohibição do emprego de creanças de menos de 16 annos de edade. Examinará tambem diversas propostas apresentadas pelo Chile relativas á alimentação do povo, á organização technica da inspecção do trabalho, ao salario minimo. Todos os relatorios submettidos á conferencia serão redigidos em quatro linguas:, francez, inglez, hespanhol e portuguez.

O sr. Harold Butler declarou-se por fim, satisfeito, por ter occasião de conhecer o Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires, realizando assim "um velho sonho."

Pretende, depois da conferencia ir ao Canadá, por Cuba e pelos Estados Unidos.

O sr. Butler segue amanhã no "Arlanza".

A victoria do cooperativismo em S. Paulo

A NOVA ORIENTAÇÃO QUE VAE SER DADA, PARA O FUTURO, AO COMMERCIO DO CAFÉ

Sua distribuição pelos mercados internos e externos — de consumo —

Pareceu-nos interessante colher algumas impressões, de quem nos poderia dal-as com autoridade, acerca do movimento cooperativista em S. Paulo, e mais particularmente da maior das organizações desse genero ali existentes que é a Federação Paulista das Cooperativistas de Café.

Tivemos conhecimento de que se acha temporariamente nesta capital seu presidente, e fomos procural-o em sua residencia em Copacabana, para esse fim.

E' este o dr. José Americo Sampaio, medico da maternidade da capital bandeirante e fazendeiro em Jahú.

Promptificando-se a satisfazer nosso desejo e nossa curiosidade, fez-nos as seguintes declarações:

— O ideal cooperativista já é uma victoria no Brasil, mas especialmente em São Paulo, onde penetrou no espirito dos homens do governo e na classe dos productores da lavoura. Hoje São Paulo conta com um departamento modelar que prega, assiste e controla innumeras cooperativas de producção, de consumo e de credito espalhadas por todo o interior do Estado.

Certamente as normas rigidas das sociedades cooperativas, que prosperam em todos os paizes civilizados, receberam, ao transplantar-se para o solo brasileiro, pequenas modificações necessarias ao meio, as quaes, no entanto, em nada diminuiram, antes exaltaram, os elevados ideaes dos tecelões de Rechdale.

Uma da sorganizações paulistas mais notaveis, pela grandeza de sua estructura e o patriotismo de seus propositores, é certamente a Federação Paulista das Cooperativas do Café.

Fundada em 7 de setembro de 1931, por eleição indirecta das Cooperativas Regionaes (S. Manuel, Jahú, Baurú, S. Carlos, Jaboticabal, Limeira, Bebedouro, Taubaté e Presidente Prudente), anteriormente organizadas e registradas segundo as leis brasileiras, trabalhou e lutou até hoje, em meio adverso, mas conseguiu, afinal, graças á clarividencia dos lavradores e dos poderes publicos, uma situação que lhe garante uma esplendida victoria.

Devemos frizar — accrescentou — que muitos cooperativistas convictos nos confessaram que não acreditavam no exito das cooperativas do café. Declaravam que taes sociedades se destinam ás pequenas lavouras, e o café, envolvendo tão fabulosos interesses commerciaes, não podia conter-se dentro do seu programma. Este erro de visão chegou até a titulares de mais de um Ministerio. Ora, o commercio do café é zero comparado com o dos outros productos mundiaes, como o algodão, o carvão, o trigo, o petroleo, as carnes, etc. Basta lembrar que o commercio de ovos, nos Estados Unidos, representa mais do que toda nossa exportação. Bebe-se mais leite naquelle paiz do que nós exportamos café. Além do mais, o programma da Federação das Cooperativas interessa mais directamente aos lavradores do que propriamente aos commerciantes do café. E nós sabemos em que pobreza se debate a infeliz lavoura cafeeira.

— E seu programma de acção? — inquirimos.

— Nosso programma é duplo, ou por outra apresenta duas faces bem diversas tendentes ao mesmo fim — a defesa do café e, portanto, da economia nacional. A primeira face refere-se á união ou congregação dos productores em torno da unica coisa que póde interessal-os permanentemente — a conta de venda. E' associativa, e vem realizar o que nenhuma influencia até hoje póde conseguir — a união da classe, sem sectarismo politico ou de qualquer outra natureza. A segunda face é propriamente commercial, e tem por fim realizar a distribuição racional e directa do nosso producto aos mercados mundiaes, por um processo novo que não sómente elimine os intermediarios desnecessarios que encarecem a mercadoria, mas especialmente procure manter um elevado nivel de preços e conquiste novos mercados. A muitos parecerá paradoxal manter um elevado nivel de preços e abrir novos mercados. Mas é uma verdade proclamada pelos proprios importadores de nosso café, que o preço vil a que chegou o producto não contribue para o augmento do consumo, antes o desmoraliza na competencia mundial e arruina os proprios lavradores que não têm margem para seus lucros. Ora, o café é destinado a sustentar uma cohorte de vendedores e industriaes, e todos estes clamam contra o preço baixo.

— E por que não realizou ainda seu programma?

Explica, então, o dr. J. A. Sampaio:

— A Federação Paulista de Cooperativas de Café, até hoje não pôde realizal-o porque lhe faltavam os meios de financiamento. A acolhida enthusiastica que teve em todas as zonas do interior de S. Paulo foi de impressionar. As cooperativas regionaes organizaram-se sob os melhores auspicios. Mas, logo depois, veiu a debacle, a crise do café, e os fazendeiros, já presos aos bancos e aos commissarios, não puderam attender aos seus compromissos com as sociedades. As cooperativas, iniciando seus passos sem capital, não podiam exigir que os cooperados lhe enviassem seus cafés e esperassem um anno ou mais de retenção para que estes chegassem a Santos e fossem vendidos. O custeio das propriedades exigia dinheiro urgente e este só a velha, antiquada e escorchante organização podia dar.

Hoje, porém, depois de quatro annos de lutas, já estamos em condições de attender ás necessidades dos lavradores, livrando-os pouco a pouco da velha rotina. Note-se que nós não criticamos absolutamente os commissarios ou exportadores. Elles realizaram uma grande obra em sua época. A luta da praça de Santos, para o fornecimento á lavoura, foi uma dessas epopéas que não se repetem mais, porque a situação actual do mundo, reflectida no meio brasileiro, exige outra ordem de serviços e outra politica commercial. Hoje, sem exagero, podemos dizer que as posições estão invertidas, e é a propria lavoura que vae, organizada, acudir ao commercio brasileiro do café. As casas commissarias estarão destinadas ao exterminio, se não se reunirem sob nossa bandeira cooperativista. E' uma questão de tempo. Quasi todos os commissarios são tambem productores de café; e terão que canalisar seus stocks para as cooperativas, afim de que estas realizem sua exportação directa ao consumidor, garantindo, consequentemente, os melhores preços, que elles distribuirão aos seus committentes e realizando cada anno o retorno de seus lucros, o que é basico nas cooperativas.

Como se vê, somos lavradores amigos dos verdadeiros commissarios. Somos, de facto, concorrentes dos actuaes exportadores, mas concorrentes leaes que procurarão afastar de seu caminho todos os especuladores, mantendo um nivel elevado de transacções e sustentando o preço do producto. As especulações altistas e baixistas que ás vezes beneficiam uma determinada firma, matando outras, sempre constituem a desmoralização do mercado e a criminosa ruina economica da nação. Para o exportador honesto, a estabilidade do preço só póde ser util.

Uma federação de cooperativas, como organizámos em S. Paulo, é uma necessidade para os lavradores indefesos, é uma solução para o actual commercio que agoniza e constitue a maior força economica para a salvação do paiz. O que é preciso — concluiu — é que todos os lavradores se reunam sob sua bandeira, e que os poderes publicos continuem prestigiando-a vigilantemente, amparando-a sob leis mais propicias, para que ella cumpra seu dever. Certamente isto não será obra de um dia, nem de um homem. A victoria do cooperativismo virá de uma sublime cooperação de espiritos adeantados sob o contrôle honesto da lei.

D. PEDRO II

A Directoria da Sociedade de Reverencia á Memoria de D. Pedro II deliberou em sessão de hontem fazer um appello á sociedade e ao povo carioca concitando-os a comparecer ás exequias que, por alma do Magnanimo Imperador e por delegação da mesma Sociedade são promovidas pela Irmandade da Santa Casa da Misericordia em cuja Egreja serão realizadas ás 10 horas de amanhã, 5 do corrente. Na mesma reunião, foi unanimemente approvado constasse da acta um voto de congratulações pelas melhoras de saude do Conde de Affonso Celso, 1º vice-presidente da referida sociedade.

A rebellião militar do dia 27

ESCONDERA 28 CONTOS NUMA LATA DE BISCOUTOS

Outras notas do movimento em Natal

Recife, 3 (Do nosso enviado especial) — Noticiam de Natal que o dr. Nagarino Gurgel, preso em Canguaretama, como dirigente do movimento, foi ouvido pelo juiz especial.

O tenente Pedro Cicilliano apprehendeu na residencia de Rodolpho Henriques, pae do sargento Elieziel Henriques, em uma lata de biscoitos, 28 contos de réis.

Continua foragido o sapateiro Praxedes, que occupara o Posto de Abastecimento.

Noventa e tres prisioneiros militares foram recolhidos á bordo de um navio ancorado no porto de Natal.

O capitão Luiz Candido, ex-ajudante de ordens do sr. Mario Camara e tambem o tenente Mario Cabral foram recolhidos presos ao quartel da Policia, tendo sido capturado Ramiro Magalhães, que participara da revolta.

Foi posto em liberdade Laurindo Carneiro Leão, por ter provado a sua innocencia, continuando preso João Fagundes, proprietario da padaria Palmeira.

Prosegue a acção no interior, no sentido de capturar os foragidos.

A FANTASIA DOS BOATOS

O padre Lecourrieux não conhece Luiz Carlos Prestes nem foi chamado á policia

Provado, como se acha, que o orientador da ultima sedição foi Luiz Carlos Prestes começaram a affluir os boatos tão do gosto brasileiro, a respeito da presença do mesmo Prestes nesta capital.

O chefe do movimento, atravessando a fronteira do Uruguay, apparecera no Rio Grande do Sul, depois viera ao Rio, com nome supposto, tendo tido aqui entendimentos com varios officiaes do Exercito e outros elementos reaccionarios.

E detalhava-se mais que ao cabo de preparar o movimento nesta capital, Prestes seguira para S. Paulo, praticando ali actos de calouro no assumpto, como o de frequentar leiterias e cafés, onde foi facilmente reconhecido.

Uma dessas pessoas que se declaram bem informadas e falam cautelosamente, como se arreceiasse compromettimentos, espalhou que durante o seu tempo de permanencia nesta capital, Luiz Carlos Prestes foi hospede de um sacerdote conhecidissimo, que lhe dera abrigo por um sentimento de caridade e sem saber com quem tratava.

Logo após se conheceu o nome desse ministro de Deus. Fora o padre Paulo Lecourieux, vigario da egreja de Ipanema. E, para reforço de suas asseverações, dizia o homem bem informado que o padre Lecourieux fôra chamado á policia para prestar declarações.

O sacerdote nega formalmente veracidade ao boato. Não só não recebeu Luiz Carlos Prestes, como não foi á policia, pela simples razão de não ser convidado para isso.

E aquelle sacerdote explicou talvez a razão do boato:

— Não hospedei revolucionario algum. O que se deu recentemente foi o seguinte:

A parochia tem quatro casas, na rua Ipanema. No mez de agosto, aluguei a de n. 85 ao sr. Luiz Lins Barros, irmão do capitão João Alberto, mas sem contrato e em condições de ser a casa desoccupada logo que se fizesse precisa a demolição.

Nos primeiros dias de agosto, quatro individuos, que me pareceram desempregados, dizendo-se a braços com sérias difficuldades, pediram para pernoitar noutra casa da parochia, localizada na mesma rua. Attendi-os. Mas havendo o encarregado da casa, um portuguez de nome Manoel prestado más referencias daquelles homens, dizendo que dormiam durante o dia e saiam á noite, determinei-lhes que deixassem a casa.

E o padre Lecourieux reaffirmou que não conhece Prestes, nem lhe dera do qualquer fórma acolhimento.

AINDA NÃO DEPOZ O GENERAL MIGUEL COSTA

S. Paulo, 3 (Havas) — Informa o "Diario da Noite" que o juiz Amorim Lima continua a ouvir as pessoas detidas em virtude da suspensão das garantias constitucionaes, accrescentando que o general Miguel Costa ainda não depoz.

AS FAMILIAS DOS OFFICIAES DO 1º R. C. D. MANDAM CELEBRAR, HOJE, MISSA EM SÃO FRANCISCO DE PAULA

Por alma dos que tombaram mortos no cumprimento do dever, por occasião dos ultimos acontecimentos que enlutaram a Patria, as familias dos officiaes do 1º R.C.D. mandam rezar missa hoje, ás 11 horas na egreja de S. Francisco de Paula.

Os corpos da 1ª região deverão se fazer representar por uma commissão de officiaes e outra de tres praças.

SERA' PEDIDO AO GOVERNO UM NAVIO PARA OS PRESOS POLITICOS DE RECIFE

Uma manifestação que não póde ser acceita

Recife, 3 (Do nosso enviado especial) — Chegaram de Soccorro mais 15 soldados rebeldes do 29º B.C. sendo recolhidos á Detenção.

O governo de Pernambuco pediu ao governo federal um navio para nelle recolher os presos politicos que estão na Detenção.

O chefe de policia recommendou que prosiga a rigorosa incommunicabilidade dos presos.

O governador interino, em seu nome e tambem nos do secretario da Segurança e do sub-commandante da Brigada, tendo sciencia de que preparavam, para o dia 6, festiva demonstração, pela sua conducta na jugulação do movimento, dirigiu á imprensa um communicado, affirmando que essas autoridades não podem acceitar qualquer manifestação dessa natureza, porque apenas cumpriram o seu dever.

O FECHAMENTO DA ALLIANÇA NACIONAL LIBERTADORA

O juiz Ribas Carneiro determina severa vigilancia sobre os autos

Como é do dominio publico, a 3ª Procuradoria da Republica requereu o cancellamento do registro da Alliança Nacional Libertadora, com fundamento na lei numero 38, de 4 de abril de 1935, que dispõe sobre a segurança nacional.

O dr. Ribas Carneiro, juiz federal da 1ª Vara, baixou hontem, uma portaria a respeito dos autos do processo, ordenando ao escrivão que os mantenha em cartorio, só dando vista á defesa sob fiscalização, isto por conterem elles documentos de grande importancia e estarem em jogo altos e relevantes interesses.

Aquelle juiz proferiu o seguinte despacho:

"A preliminar suscitada pela defesa é a da "impropriedade da acção summaria" para o caso vertente e, sustentando a defesa tal preliminar, visa a nullidade do processo.

Tendo a defesa requerido se pronunciasse o juiz a respeito da preliminar, fiz subir os autos para resolver.

A presente acção foi requerida pelo dr. 3º procurador da Republica com fundamento no art. 29 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, Lei de Segurança Nacional.

A Lei de Segurança Nacional, apoiando-se no disposto em o artigo 113 n. 12 da Constituição Federal, dá o direito á propositura da acção para dissolver as sociedades civis de finalidade subversiva, mas, por omissão, deixou de fixar a especie da acção adequada. Assim, a lei n. 38, embora tenha um caracter de lei formal, não estipulou o processo a seguir na acção, a que se refere o citado art. 29.

Percebendo tal omissão, o dr. Himalaya Vergolino, 3º procurador da Republica, intentando a acção summaria, baseou-se no que dispõe o paragrapho 1º do artigo 12 do decreto numero 4.269, de 17 de janeiro de 1921, que estabelece na repressão do anarchismo, a acção summaria para dissolução de sociedades civis quando nocivas ao bem publico.

A todo o direito corresponde uma acção.

Se existe o direito da União promover, por via judicial, a dissolução da Alliança Nacional Libertadora, necessariamente deve haver o meio processual adequado.

Mas, diz-se, a Lei de Segurança Nacional não estipula a especie de acção.

E então?

O juiz, mesmo no silencio da lei, terá de decidir e decidirá por analogia, segundo o dispositivo do art. 113, n. 37 da Constituição Federal.

Para se applicar o referido texto Constitucional, basta considerar que existe uma perfeita analogia entre o paragrapho primeiro do art. 12, do decreto n. 4.269, de 1921 e o art. 29. da Lei 38, de 1935.

Realmente:

para a dissolução de sociedades civis de fins nocivos á ordem social e politica, a lei de repressão ao anarchismo, a de 1921, estabelece a acção summaria; a Lei de Segurança Nacional no art. 29 visa a dissolução judicial de sociedades civis tambem reputadas nocivas ao bem commum.

Consequentemente, dada essa evidente analogia, impõe-se o reconhecimento da acção summaria como acção adequada para o caso em especie.

Nem poderia ser de outra fórma: a acção judicial teria de seguir a um rythmo prompto, expedicto e não de curso demorado, como o da acção ordinaria, pois é sufficiente considerar se trate de uma acção, cujo fundamento está principalmente, numa razão de Estado, tendo por objecto a defesa da collectividade, o que não toleraria uma acção de rito que se prestasse a protelações. Admittir, como apropriada a acção ordinaria, seria elidir o fim visado pelo legislador.

Acções da natureza como a que ora se propõe fazem presumir a existencia de um perigo social, que o Estado tem obrigação de impedir se verifique e isto sob fórma caracterizadamente severa e urgente.

Rejeito a preliminar levantada na defesa da Alliança Nacional Libertadora, julgando, como julgo, perfeitamente apropriada a acção summaria proposta, e como a defesa tenha apreciado a materia "De Meritis", analysando as allegações constantes da inicial, e por que a Autora haja no tempo proprio apresentado o rol das testemunhas, mando que se prosiga na fórma do que dispõe o decreto n. 3.084, artigo 363 e seguintes da parte terceira."

O GENERAL PANTALEÃO PESSOA VISITOU O CAPITÃO ARYONE BRASIL

O general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, visitou hoje o capitão Aryone Brasil, que, como se sabe, ainda se encontra no Hospital de Prompto Soccorro em tratamento dos ferimentos recebidos durante o movimento subversivo desta capital.

O enfermo, cujo estado é satisfatorio, palestrou durante alguns momentos com o seu superior hierarchico.

PRAÇAS ENTREGUES AS AUTORIDADES CIVIS PARA SEREM PROCESSADAS

Pelo commandante do 1º B. C. foram remettidas ao chefe de Policia varias praças que, de accordo com a resolução tomada pelo ministro da Guerra, foram expulsas das fileiras do Exercito.

Essas praças vão ser devidamente processadas pelas autoridades civis.

Continuamos a dar, em primeira mão a lista dessas praças.

São ellas do 3º R. I.:

1º cabo, Arthur Gomes da Silva e Elpidio de Souza Santos; 2os. cabos, Waldemar Varella Barca, Durval Mendes da Silva, Miguel Leal do Nascimento, Raymundo Nonato do Amaral, Gastão de Miranda Jordão, Sylverio de Souza Ribeiro, Osny Claro de Oliveira e Enneu Gonçalves de Paula; soldados, Argeu Sobde de Assis, Mario Côrte, Dites de Souza Nogueira, Frederico Bruno, Francisco Joaquim, Gabriel Flor, Abelardo Muniz, Antonio Martins, Waldemar de Souza Banca, Dorildes Beriel, Sebastião Barbosa, Reynaldo Gomes, Manoel de Oliveira Maia, Oswaldo de Oliveira, Sebastião de Oliveira, José de Carvalho da Silva Netto, Antonio Quintanilha, Arthur Lessa de Carvalho, Agenor Angelo de Oliveira, José Maria Coimbra Junior, Alfredo Eugenio Coser, Virgilio Mendes, Euclydes Maciel, Alberto de Abreu, Maurillo Teixeira Moreira, José Pereira de Góes, Onofre Herminio de Oliveira, Almir Nunes dos Santos, Gonçalves Cardoso Vieira, Pedro José de Carvalho, João Soares, Odilon Pereira Pinho, Luciano Luiz da Motta, Virgilio Maestro, José Fernandes de Souza, João Ignacio da Rocha, Waldemar de Castro Mendes, Misael Peres da Silva, Manoel Soares da Costa, Manoel Ferreira Dias, Jorge Felippe Keddy, Laudelino Figueira da Rocha, José Pedro da Costa Junior, Francisco Pulcherio, Esmeraldino de Oliveira, Deocleciano de Souza, Antonio José Franco, Geraldo Simplicio dos Santos, José Vieira da Silva e Joaquim Motta.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DAS ELEIÇÕES PARAENSES

Belém, 3 (Havas) — A apuração das urnas das primeiras secções desta capital deu maioria á União Popular que é seguido de perto pelo Partido Liberal.

(61539)

A MODIFICAÇÃO DA LEI DE SEGURANÇA

Como o "leader" da maioria agitou a questão na Commissão de Justiça da Camara

Como haviamos noticiado, a Commissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados, reuniu-se, hontem, pela manhã em convocação especial, provocada pelo *leader* da maioria, sr. Pedro Aleixo, que é um dos seus membros. A convocação fôra evidentemente para que o sr. Pedro Aleixo fizesse uma exposição dos acontecimentos, de que resultaria a assignatura de um projecto, completando a lei de segurança.

No proposito em que se tem collocado o sr. Waldemar Ferreira de no reassumir o seu logar, na commissão, foram os trabalhos dirigidos pelo sr. Godofredo Vianna, vice-presidente. E compareceram todos os demais membros, inclusive o sr. H. Pires, da Bahia, que tem timbrado em não ir á Commissão, desde que pediu vista do projecto sobre as policias dos Estados.

A LEI NECESSARIA

O sr. Pedro Aleixo tomou logo a palavra, e expoz a situação em que se encontrava a autoridade constituida, em face da audacia crescente dos communistas. Era evidente que o golpe gorado, dada a repressão energica e prompta do governo, tinha sido concertado de accordo com a orientação da Terceira Internacional. E o que se vira não fôra tão sómente um um acto de rebeldia militar. Assistira-se a crimes communs odiosos, praticados nos quarteis. Officiaes, dormindo, haviam sido mortos pelos officiaes rebeldes, sem a menor noção do dever e da lealdade, tão natural no militar. Entendia que, nos casos a que se assistira, o crime commum dominou o crime militar.

Por outro lado, as cellulas communistas se iam diffundido cada vez mais. Listediam-se pelo professorado, infiltravam-se pelos syndicatos bancarios, e já se avassalavam pelas forças armadas.

Entendia o sr. Pedro Aleixo que o projecto apresentado pelo sr. Adalberto Corrêa, no proposito de apparelhar o governo para uma acção prompta de repressão, dada a urgencia da medida, que se reclamava, tinha que ser abandonado, sem se entrar, mesmo, no merito da medida. Era um projecto apresentado em plenario, e, portanto, com tres discussões. Assim, entendia que a difficuldade seria removida, enviando a commissão plenaria um projecto de sua iniciativa, que teria, só, duas discussões.

O sr. Arthur Santos da minoria, ponderou que o projecto Adalberto Corrêa era inconstitucional, e mesmo subversivo. Importava em cancellar o Poder Legislativo. Quanto ao projecto ideado pelo *leader* da maioria, ainda não o conhecia. Desejava ver os seus termos, para estudo das medidas.

Percebeu-se logo que, entre o *leader* da maioria e o sr. Arthur Santos, se travava uma luta de argucia. O orientador da maioria que desejava vêr o projecto encaminhado immediatamente a plenario, não queria ver sua iniciativa atropelada, com um pedido de vista do representante da minoria, que podia reter o projecto por 72 horas. Assim, antes de lêr o projecto, ou apresental-o, o sr. Pedro Aleixo forçou pronunciamento da maioria da commissão sobre as medidas, em these. Accentuou que não se tratava de aggravar o systema penal da lei de Segurança, que não se applicaria aos factos já registrados. Mas impunha-se fortalecer a repressão do poder, para o futuro. O sr. Arthur Santos insistiu em sustentar que essa acção para o futuro deixava claro que a lei de segurança não devia ser modificada. Demais, desconhecia as medidas propostas pelo *leader* da maioria, para dar-lhes o seu voto, favoravel ou contrario.

O sr. Pedro Aleixo, após ligeira interrupção, voltou a insistir na preliminar da maioria da Commissão adoptar um projecto, para iniciar a discussão, em plenario, ganhando-se tempo. Assim, com o substitutivo, que seria apresentado, em terceira, é que se travaria o verdadeiro debate da materia, na Commissão.

O sr. Levi Carneiro declarou acceitar a preliminar, no ponto de vista em que a collocava o sr. Pedro Aleixo. Assignaria o projecto, mas com a resalva de que poderia modificar o seu voto em terceira discussão não só em relação a algum artigo, mas ainda em face de todo o texto.

O sr. Arthur Santos vae ao encontro da argucia do *leader* da maioria. Diz que não tem proposito de protelar, em materia tão urgente. Não pediria vista. Mas não podia dar o seu voto, mesmo vencido, para materia que desconhecia.

E a maioria da Commissão acceitou o alvitre do sr. Pedro Aleixo, que ficou de apresentar o projecto á assignatura da maioria da Commissão ás 2 horas, de modo a ser lido no expediente da Camara.

Estava finda a reunião extraordinaria da commissão de Justiça.

A ASSIGNATURA DO PROJECTO

Realmente, ás 2 horas, após ter estado no Cattete apresentou o sr. Pedro Aleixo á Mesa da Camara o seguinte projecto, assignado pela maioria da Commissão de Justiça:

"Artigo 1º — O funccionario publico civil que se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no artigo 30 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935, ou commetter qualquer dos actos definidos como crime na mesma lei, será, desde logo, independentemente da acção penal que no caso de acção, afastado do exercicio do cargo, com prejuizo de todas as vantagens a este inherentes, tornando-se possivel de exoneração, mediante processo administrativo, se não estiver nas condições do paragrapho unico do artigo 169 da Constituição da Republica.

Artigo 2º — O official ou sub-official das forças armadas da União que praticar qualquer dos actos definidos como crime na lei n. 38 de 4 de abril de 1935, ou na presente lei, ou se filiar, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida no artigo 30 da mesma lei, será egualmente afastado do cargo, commando ou funcção militar que exercer, com prejuizo dos respectivos proveitos ou vantagens, devendo o Ministerio Publico iniciar a acção penal que couber dentro de 10 dias a contar daquelle em que tiver conhecimento do facto.

Paragrapho Unico — O dispositivo do presente artigo applica-se ás policias militares.

Artigo 3º — Por motivo de disciplina e no interesse das forças armadas da União, os militares de terra e mar poderão ser reformados por decreto, contando-se-lhes o tempo de serviço que tiverem.

Paragrapho Unico — A disposição deste artigo applica-se ás policias militares, mediante decreto dos governadores, nos Estados, e portaria do ministro da Justiça, no Districto Federal e Territorio do Acre, salvo se nas legislações em vigor o afastamento ou a exoneração puder ser feita independentemente de processo de qualquer natureza.

Artigo 4º — Fica assim redigido o § 3º do artigo 25 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935: "Julgada legal a apprehensão, o juiz mandará o processado ao Ministerio Publico para instaurar a acção penal que no caso couber. Se a apprehensão fôr julgada illegal, poderá o interessado pleitear reparação civil, que será exigivel por acção summaria".

§ 1º — Em caso de reincidencia, será o periodico suspenso por prazo não excedente de 15 dias e, occorrendo novas reincidencias, a suspensão será, de cada vez, por tempo não excedente de seis mezes, e não menor de 30 dias. A suspensão será determinada pelo governo federal, por decreto fundamentado, mediante requisição do chefe de Policia do Districto Federal, dos Estados ou do Territorio do Acre.

§ 2º — Na hypothese do paragrapho anterior, a suspensão será communicada immediatamente ao juiz federal, que mandará intimar a parte para apresentar e provar a sua defesa no prazo improrogavel de cinco dias. A intimação se fará por meio de edital affixado á porta dos auditorios e na séde da redacção, do que se juntará certidão aos autos e publicado na imprensa official. A sentença será proferida dentro em 5 dias e della caberá recurso nos proprios autos, com o processo de recurso criminal, observando-se o disposto no artigo 4º desta lei.

Artigo 5º — Abusar, por meio de palavras, inscripções, gravuras na imprensa, da liberdade de critica, para lançar o desprezo, o ridiculo ou injuriar manifestadamente os Poderes Publicos ou os agentes que o exercem:

Pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Paragrapho Unico — Não se considera sujeita ás sancções deste artigo a imputação de facto certo susceptivel de prova de accusação ou defesa, salvo se constituir crime punido em outro dispositivo.

Artigo 6º — Provocar ou incitar, por meio de palavras, gravuras ou inscripções de qualquer especie, o desprezo, o desrespeito ou o odio contra as forças armadas da União:

Pena de 6 mezes a 2 annos de prisão cellular.

Paragrapho Unico — O disposto no presente artigo applica-se ás policias militares.

Artigo 7º — Sempre que na pratica de qualquer dos crimes dos artigos 1º, 2º, 3º, 5º e 17 da lei n. 38, commetter o agente crime commum contra a pessoa ou bens, além das penas dos referidos artigos, incorrerá elle nas previstas para o crime commum praticado ou tentado.

Artigo 8º — Aggredir o militar seu superior ou camarada, valendo-se das armas de sua corporação:

Pena de 10 a 20 annos de prisão cellular, além de outras em que incorrer.

Artigo 9º — Os funccionarios civis que forem condemnados por crimes definidos nesta lei e na de n. 38 de 4 de abril de 1935 ficam inhabilitados, pelo prazo de 10 annos, para exercer qualquer cargo, funcção ou emprego publico, assim como em instituto ou serviço creado ou mantido pela União, Estados ou Municipios.

Artigo 10º — Os militares de terra e de mar que forem declarados incompativeis com o officialato ou que forem condemnados por crime definido nesta lei e na de n. 38 de 4 de abril de 1935, ficam inhabilitados, pelo prazo de dez annos, para exercer qualquer cargo, funcção ou emprego publico, civil ou militar, ou empregos em institutos ou serviços creados ou mantidos pela União, Estados ou Municipios.

Artigo 11º — Ficam os jornaes obrigados a registar nas Chefaturas de Policia do Districto Federal, ou dos Estados ou do Territorio do Acre, conforme a séde delles, dentro de 30 dias do inicio da publicação ou da data que entrar em vigor a presente lei, os nomes, nacionalidades e residencias de todos os directores, redactores, empregados e operarios, bem como a communicar á mesma autoridade, dentro em 8 dias qualquer alteração do pessoal. A falta ou irregularidade do registro ou communicação será punida com a interdicção do jornal, determinada pelo chefe de Policia, observando-se o disposto no artigo 25 da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, com as modificações constantes da presente lei.

Artigo 12º — Nenhuma empresa, instituto ou serviço, creado ou mantido pela União, Estados ou Municipios, poderá ter funccionarios empregados ou operarios filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia prohibida nesta lei e na de n. 38 de 4 de abril de 1935, ou que tiverem commettido qualquer dos actos definidos como crime nas mesmas leis, sob pena de demissão dos directores ou administradores

(Continúa na 5.ª pag.)

A NARRATIVA DE UM SARGENTO DO PARQUE DE AVIAÇÃO

Noticiámos que os inferiores do Parque Central de Aviação tinham sido postos em liberdade por interferencia do seu commandante.

Seria interessante ouvir um desses homens, e por isso, estivemos no 1º Regimento de Aviação, quando ali chegaram os presos.

Após as formalidades legaes, foram postos em liberdade.

Tivemos occasião de falar, então, a um sargento.

— Graças a Deus que estamos livres! Raspei, entretanto, um susto. Sem saber de nada, ia passando por revolucionario e communista!

— Como foi a coisa?

— Eu, como habitualmente, levanto ás 6 horas da manhã para ir ao serviço no Parque. Digo com toda a franqueza que não ouvira o canhoneio. Chegando ás proximidades do Campinho, comecei a notar um movimento bastante anormal.

No largo, vi uma trincheira voltada para a estrada Rio-São Paulo e soldados do 1º G. A. M. em posição de combate.

— E que fez?

— Apresentei-me ao official que commandava aquella força e que me mandou apresentar no quartel do 1º G. A. M.

Ali, o official de dia me mandou para o casino dos sargentos daquella unidade. Encontrei muitos amigos e companheiros.

— E que soube do levante?

— Só então ouvi falar que a Escola e o Regimento de Aviação se tinham revoltado e que estavam sendo atacados pelas forças legaes.

Cerca de uma hora da tarde recebemos ordem de entrar em fórma. Descemos a ladeira do quartel e embarcámos em bondes bagageiros, que rumaram para a cidade.

— Foram para o Q. G.?

— Não. Seguimos directamente para o quartel do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

— Foram bem recebidos?

— Muito! O senhor nem calcula! O aparato militar era grande. Metralhadoras de todos os lados, apontadas para nós. Passámos entre alas de soldados de armas com bayoneta callada. Até nas janellas havia metralhadoras. Tambem dentro do quartel as havia, apontadas para nós. Parecia até que eramos revoltosos.

Distribuidos por diversos xadrezes, ali ficámos o resto do dia, sem comprehender a razão daquella recepção no quartel da policia.

— E souberam por que isso?

— Sim, mais tarde! Disseram-nos que o commandante do grupo de Campinho nos mandára com um officio, no qual dizia que eramos prisioneiros, e elementos perigosos.

— Foram bem tratados no quartel da policia?

— Sim. Não temos que nos queixar da permanencia no quartel do Regimento de Cavallaria da Policia. A "boia" não era boa, mas isso era natural, dada a affluencia de presos.

— O rigor proseguiu?

— Não. Os officiaes e inferiores da policia foram muito gentis para comnosco.

O rigor primitivo diminuiu, sendo até permittido que nos communicassemos com as nossas familias, por meio de bilhetes, que eram submettidos á sua censura.

Não sabiamos qual seria nosso destino, pois nos viamos como o hollandez da historia, quando um capitão da policia, lendo uma lista, chamou o pessoal do Parque.

Entrando em fórma, fomos entregues ao tenente Perdigão, do Parque, e que, em caminhões, nos conduziu para aqui.

Agora é que comprehendo o valor da liberdade.

A CONSTITUINTE FLUMINENSE HOMENAGEA OS QUE MORRERAM NA DEFESA DA ORDEM

Reuniu-se hontem, á hora regimental, a Constituinte Fluminense, sob a presidencia do deputado Arnaldo Tavares, tendo como 1º e 2º secretarios, respectivamente, os deputados Anthero Manhães e Cesar Figueiredo.

Approvada a acta da sessão precedente e lido o expediente, pediu a palavra o deputado Heitor Collet, "leader" da colligação, para, em rapidas palavras, justificar um requerimento, que tambem foi assignado pelo deputado Clodomiro Vasconcellos, pedindo o levantamento da sessão como homenagem aos que tombaram na defesa da ordem e do regimen.

Para encaminhar a votação falou o deputado Bernardo Bello, "leader" da Alliança Autonomista, concordando com a homenagem, fazendo, porém, restricções quanto ao presidente da Republica.

O requerimento dos deputados Heitor Collet e Clodomiro Vasconcellos foi approvado.

A HOMENAGEM DO ARSENAL DE GUERRA AQUELLES QUE MORRERAM NO CUMPRIMENTO DO SEU DEVER

O operariado do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro quiz prestar, na data de hontem, quando se celebravam, na egreja da Candelaria, as exequias solennes dos brasileiros mortos em defesa das instituições, significativa homenagem. Assim, áquella hora, todas as machinas foram paradas, todas as officinas ficaram inactivas. Durante cinco minutos, o silencio, o commovido e eloquente silencio, pairou sobre todo o Arsenal de Guerra. O proprio director, coronel Silio Portella, assistiu commovido tambem á homenagem.

NAS TREVAS, A' TODA VELOCIDADE

O dr. José dos Santos Baltar fôra ferido durante os acontecimentos da Escola de Aviação. Dizia-se que elle tomára parte nos factos ali desenrolados.

Procurámos saber sua interferencia nos successos.

— Ferido, doutor?

— Coisa sem importancia. Uma bala de raspão no braço.

— Como foi isso?

— Coisa do acaso, mas que me deu um grande susto e quasi me leva a vida.

— Então foi coisa séria!

— Se foi! Na noite de 26 fôra eu na minha "barata" á Anchieta, onde tenho um amigo, no posto da Policia Municipal.

Distraimo-nos conversando e já passava bastante da meia noite, quando nos dispuzemos a regressar: o meu amigo, dr. Jayme Peregrino e eu.

Viajavamos a regular velocidade, pela estrada que de Marechal Hermes vae á Rio-São Paulo, quando, perto do 1º Regimento de Aviação, ouvimos terrivel fuzilaria. Era não só no regimento, mas, tambem, na Escola.

— Viu alguma coisa?

— Nada. Estava tudo em trevas, e só via o clarão relampagueante dos tiros.

Instinctivamente, accelerei a marcha do carro.

Quando estava perto do hangar do Regimento, pareceu-me ouvir uma intimação para parar. Ainda mais assustado, pisei todo o accelerador.

Nisso, ouço forte descarga de fuzis e tenho a impressão de que meu carro fôra attingido por varias balas.

Pisei violentamente o freio do carro, que derrapou, e quasi saiu do caminho.

Vi approximar-se, correndo, um official do Exercito, de pistola em punho, que me disse:

— "Entregue-me o carro que preciso voar para a Villa Militar."

E já o militar, tendo aberto a porta, ia entrando, empurrando-me.

Nada podia fazer, e entreguei-me á sorte.

O official, habil volante, dispára o carro, numa carreira louca, a principio sem os pharoes, apesar das trevas que nos envolviam.

A cada instante, tinha a impressão que iamos capotar numa curva da estrada.

Em poucos instantes chegámos á Escola de Sargentos, onde vi o official dizer que o Regimento de Aviação estava sendo atacado por revoltosos.

A' luz de uma lampada, reconheci o official que correra como louco no meu carro: era o tenente Moutinho, meu velho collega dos tempos gymnasiaes.

Entendendo-se com o official daquelle corpo, o tenente correu para o carro e seguiu para a Villa Militar, onde fez egual communicação ao general commandante da brigada.

Só então notei que estava ferido no braço e fui medicado.

Depois de debellado o movimento, regressei, olhando, então, em casa, que meu carro fôra alcançado por varias balas.

Tambem, nunca estive tão perto da morte! — disse-nos o dr. Baltar, despedindo-se.

(N 27179)

EXONEROU-SE O PROFESSOR CELSO KELLY

Os motivos expostos por s. ex. ao prefeito, em face da demissão do sr. Anisio Teixeira

O professor Celso Kelly, que exercia as funcções de director da Universidade, no sector do Instituto de Arte, endereçou em consequencia da demissão do sr. Anisio Teixeira, a seguinte carta ao prefeito do Districto Federal, a quem pede exoneração de suas funcções. A carta do ex-director do Instituto está assim redigida:

"Com os meus agradecimentos pelas attenções pessoaes que recebi de v. ex., peço permissão para apresentar o meu pedido de demissão do cargo de director do Instituto de Arte da Universidade do Districto Federal, pelo motivo unico de só haver acceito essas funcções em consequencia do desejo de cooperar com a administração do ensino, sob a direcção esclarecida do professor Anisio Teixeira que, em seu posto, tanto honrou a administração de v. ex. Como os demais signatarios da carta enviada pelo ex-reitor professor Afranio Peixoto, junto o meu testemunho pessoal da correcção de attitudes do secretario de Educação demissionario. A v. ex. attenciosos cumprimentos de Celso Kelly."

DECORRERAM EM ORDEM AS ELEIÇÕES MUNICIPAES EM GOYAZ

Goyaz, 3 (Havas) — As eleições para prefeitos e vereadores municipaes realizaram-se aqui sem a menor alteração da ordem. Em todo o territorio do Estado não se verificaram reclamações da minoria. A apuração do pleito desperta grande interesse.

A escolha do prefeito da capital, de accordo com a Constituição, será feita pelo governador do Estado.

AS EXEQUIAS DE HONTEM NA CANDELARIA

Aspectos tomados na Candelaria, quando se celebravam solennes exequias, por alma dos que tombaram em defesa da ordem

Tiveram excepcional imponencia as exequias celebradas hontem na egreja da Candelaria, em suffragio das victimas do ultimo movimento subversivo nesta capital, tombadas no cumprimento do dever.

A esse acto de religião, de respeito e de saudade associaram-se todos os elementos representativos das classes militares, do commercio, das aggremiações patronaes e de empregados, bem como as altas autoridades do governo, corpo diplomatico, familias dos militares desapparecidos e, sobretudo, consideravel massa popular.

O commercio cerrou suas portas, permittindo, assim, o comparecimento á Candelaria de grande numero de seus auxiliares. Varias repartições publicas tambem suspenderam durante algumas horas o expediente, em homenagem aos que se sacrificaram na defesa da ordem e do regimen.

O templo achava-se literalmente cheio. Pesado crepe pendia dos altares e das columnatas, cobrindo tambem as lampadas e candelabros. Na rua, em volta da egreja, um movimento incessante de automoveis e pedestres. Um pelotão da Policia Especial, em farda de gala, guardava as portas do majestoso templo, achando-se postada defronte ao mesmo uma banda de musica do Batalhão de Guardas.

AS AUTORIDADES PRESENTES

Antes das 9 ½ da manhã, começaram a chegar as altas autoridades. Viam-se, ali, os ministros de Estado, generaes, almirantes e centenas de officiaes de terra e mar.

O presidente da Republica fez-se representar pelo general Francisco José Pinto, chefe de sua casa militar, o qual compareceu acompanhado do seu ajudante de ordens. Tambem esteve presente a sra. Darcy Vargas, esposa do chefe da nação, acompanhada da sra. Walder Sarmanho.

O corpo diplomatico estrangeiro ali se achava quasi que integralmente representado, vendo-se numerosos ministros, embaixadores, consules e encarregados de negocios dos paizes amigos.

O prefeito do Districto Federal fez-se representar pelo chefe do seu gabinete, dr. Sylvio Maya Ferreira.

Sua eminencia o cardeal Leme tambem compareceu, assistindo a cerimonia de uma das tribunas especiaes do templo.

O OFFICIO RELIGIOSO

Foi celebrante do acto religioso o padre Leonardo Carresia, presidente do côro da Candelaria, acolytado por outros sacerdotes.

O "Libera me" foi cantado pelo côro daquella egreja e a orchestra esteve sob a regencia do padre Antonio Romualdo.

No centro da nave principal foi armado um majestoso catafalco, coberto de velludo negro com frisos dourados, sendo a sua guarda confiada a um destacamento do Batalhão de Guardas, em grande uniforme.

Ao finalizar a cerimonia, a orchestra do côro executou o Hymno Nacional, provocando intensa emoção a todos os presentes. A Irmandade da Candelaria, associando-se ás homenagens prestadas aos mortos na recente rebellião extremista, resolveu custear todas as despesas com as solennes exequias realizadas naquelle templo.

A REPRESENTAÇÃO DO SENADO E DO GOVERNO DA BAHIA

O Senado Federal fez-se representar hontem nas exequias celebradas na egreja da Candelaria, por uma commissão composta dos senadores Moraes Barros, Clodomir Cardoso, Costa Rego, Waldemar Falcão e Nero de Macedo.

O presidente do Senado, dr. Medeiros Netto, compareceu pessoalmente ás exequias, representando, tambem, nessa solennidade, o governo do Estado da Bahia.

Acompanhava-o o sr. Julio Barbosa, secretario geral do Senado.

REPRESENTANDO A GUARNIÇÃO DE MATTO GROSSO

Por delegação da officialidade da 9ª região militar, em Matto Grosso, o general Pedro Cavalcante, que já exerceu aquelle commando, representou aquella guarnição nas exequias dos que tombaram na defesa da ordem.

REPRESENTAÇÕES DAS GUARNIÇÕES

Por solicitação do general Parga Rodrigues, commandante da 3ª região militar, o general Eurico Dutra representou-o e aquella guarnição nas exequias hontem celebradas na egreja da Candelaria.

A CASA DA MOEDA NAS EXEQUIAS

A Casa da Moeda, que compareceu incorporada ao enterramento dos officiaes e soldados mortos em defesa da ordem publica por occasião do levante communista verificado na dia 27 de novembro ultimo nesta capital, occupando para esse fim toda a quadra que vae do palacio Monroe ao theatro Casino Beira Mar, fez-se representar hontem nas solennes exequias, celebradas na egreja da Candelaria por uma commissão composta do director Mansueto Bernardi e dos sub-directores Gabriel Ferreira Lage e Acyr Pimentel de Paiva Lessa.

O PARANA' FEZ-SE REPRESENTAR

O governador do Paraná sr. Manoel Ribas, telegraphou ao *leader* da bancada paranaense, deputado Lauro Lopes, solicitando representasse o Estado nas exequias celebradas na Candelaria, *in memoriam* das victimas do cumprimento do dever.

A BANCADA PAULISTA NAS EXEQUIAS

A maioria da bancada paulista compareceu incorporada á missa mandada celebrar em memoria dos officiaes, sargentos e praças mortos no levante da Escola de Aviação e do 3º R. I.

PERNAMBUCO REPRESENTA-SE

O sr. Barbosa Lima Sobrinho representou o governo de Pernambuco, nas exequias, comparecendo a bancada pernambucana incorporada.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	35$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$200
Domingos	$400
Atrasados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 8.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 8	23-3190
Director proprietario	22-3446
Director	22-5690
Secretario	22-8579
Redacção	22-1358
Almoxarifado	22-8101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adverting, Schilling, Hille & C., J. Walter Thompson Cº, Latin America, Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Bavaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

CHECRI ATALLAH

Deixou de ser n/agente de assignaturas em JARAGUÁ — SANTA CATHARINA o sr. Checri Atallah.

PARACATU' — MINAS

E' n/unico agente nesta cidade: JOSE' DE AQUINO MOURA.

Intercambio franco-brasileiro

A necessidade de approximação entre o Brasil e os paizes estrangeiros, europeus e americanos, onde possamos buscar subsidios para a nossa cultura, tornou-se particularmente difficil depois da guerra, deante do encarecimento da vida, entre as nações assaltadas pela catastrophe, e da desvalorização de nossa moeda. Na Europa as necessidades passaram a custar seis e mais vezes o que custavam antes, e como o nosso mil réis não teve quem o defendesse, estando até hoje cotado abaixo do franco e da lira, que sempre foram, tomando como comparação a libra ou o dollar, moedas mais fracas do que a nossa, a carestia da vida no Velho Continente, para nós se tornou particularmente penosa. Aquillo que ao francez hoje custa seis vezes mais do que antes da guerra, terá o brasileiro que pagar sete vezes approximadamente. Um terno de roupa, em 1914, custava em Paris, num bom alfaiate, duzentos francos, que por sua vez saía ao brasileiro por cento e vinte mil réis, pois o franco estava cotado em seiscentos réis. Hoje, esse mesmo terno, no mesmo alfaiate, custa mil e trezentos francos; mas o franco está cotado, para nós, em mil e cem, portanto elle representa, de facto, mais de um conto e quatrocentos. Assim, quando digo que a vida encareceu sete vezes para nós estou muito aquem da realidade. Se das roupas passarmos aos artigos de luxo essa desproporção ainda será maior. Mas, permanecendo no indispensavel, ainda ella é accentuada. Livros, hotel, comida, transporte, tudo que um homem precisa despender para viver com modestia, está carissimo, maximé se considerarem a desvalorização de nossa moeda.

Assim, uma condição capital para que os laços espirituaes que nos unem aos paizes da Europa não se desfaçam, é obter meios capazes de melhorar as condições de vida para os brasileiros que procurem o Velho Continente. Isso, de uma maneira geral só se consegue valorizando o mil réis, mas, emquanto não encontramos uma politica financeira que satisfaça tal desiderato, é de toda a opportunidade encontrar formulas que beneficiem aquelles que mais precisam de manter esse convivio, e que são os estudiosos. Tanto os estudantes, como os brasileiros recemformados mereceriam obter, nos meios scientificos e intellectuaes europeus, vantagens que tornassem sua subsistencia menos penosa.

Esse programma, altamente patriotico, de melhorar, na França, as condições de vida dos brasileiros, foi executado agora pelo dr. Raul David de Sanson, durante sua curta permanencia na Europa, na qual conseguiu, para os medicos brasileiros, em Paris, o direito de serem hospedes da Cité Universitaire, onde, mediante a mesma contribuição dos francezes, terão a sua subsistencia assegurada. Desse modo, com setecentos a oitocentos francos mensaes, terão elles hospedagem, o que sem duvida constitue, para quem conhece as condições actuaes de vida na França, uma situação mais do que favoravel. Mas é preciso não esquecer que na Cité Universitaire o medico brasileiro encontrará todo o conforto que poderia obter em hoteis de preço, e mais do que isso, as distracções proprias da vida sã, como sejam recreios sportivos, piscina, etc... Não será pois uma vida de provações nem de renuncias a que os espera na capital franceza, desde que sejam convertidas em realidades as negociações em boa hora iniciadas pelo nosso illustre patricio. Dentro de pouco tempo haverá, na Cité Universitaire, a Casa Internacional, construida com a liberalidade de Rockefeller, cujo edificio anda em perto de cem milhões de francos. Esse edificio possue um restaurante para duas mil pessoas, sala de festas, salões de musica, theatro, bibliotheca com capacidade para cincoenta mil volumes, piscina, repartições para correios, telegraphos, etc. E', como muito bem lembra o dr. Raul David de Sanson, tudo isso custará menos, ao medico e estudante brasileiro, do que uma mansarda no Quartier Latin...

O beneficio obtido para os medicos brasileiros, que como dissemos serão hospedados como os francezes, nas mesmas casas e pelo mesmo preço, será ainda melhor avaliado quando soubermos que a Argentina já construiu, na Cité, o seu immovel com setenta e cinco quartos reservados a estudantes e professores de lá.

Para consummar a sua iniciativa generosa e patriotica, encontrou, o dr. Raul David de Sanson, o melhor acolhimento das pessoas que, em França, poderiam contribuir para isso. Os professores Georges Dumas, Henry Weltl, Charlety, reitor da Universidade, Roussy, o senador Honorat, presidente da Cité, os srs. Jarroy e Goidet, tudo facilitaram para que a situação dos estudiosos brasileiros, que desejam frequentar os meios universarios parisienses, se torne mais favoravel. E até as companhias de navegação se propuzeram a fazer grandes abatimentos, de quarenta por cento, com o intuito de tornar mais facil o accesso a essa cobiçada maravilha.

E' de esperar que as nossas autoridades tudo façam para que a obra, em favor dos medicos brasileiros que desejam frequentar os meios universarios e hospitalares de Paris, corresponda a essa elevada iniciativa.

Antonio Leão Velloso

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 3 ás 18 horas do dia 4:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom, passando a instavel. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas muito frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom, passando a instavel. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 14 horas do dia 2 ás 14 horas do dia 3):

O tempo foi instavel a principio e bom após. A temperatura foi elevada. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30º1 e minima 22º2 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º4 e minima 21º0, respectivamente, ás 10 horas e 20 minutos e ás 5 horas e 10 minutos. Os ventos predominaram do sul a léste, frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 2 ás 9 horas do dia 3):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas e trovoadas esparsas. Hoje, ás 9 horas, era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi bom e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura foi elevada. Os ventos foram variaveis e fracos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

No preparo da defesa

Os militares ouvidos sobre a ultima insurreição, nesta capital, parecem accordes na declaração de que o movimento não tinha caracter communista. Elles foram, como se sabe, inquiridos em segredo de justiça. Depuzeram, até agora, os srs. Agildo Barata, Alvaro de Souza, Leivas Otero e Tourinho, os quaes, unanimemente, affirmaram pretender a deposição pura e simples do sr. Getulio Vargas, recompondo-se o governo sob uma fórma liberal democratica e republicana. A administração provisoria seria confiada a uma Junta do Exercito e da Marinha, com alguns elementos civis.

Esta é a maior novidade dos depoimentos desses accusados. A morte do tenente Thomaz Meirelles talvez embarace á instrucção das provas. O capitão Agildo Barata, que commandou os rebeldes do terceiro regimento de infantaria, segundo elle proprio confessa, havia radiographado para as diversas guarnições federaes do paiz, não se esquecendo de tambem fazer identica communicação ao capitão Juracy Magalhães, governador da Bahia.

Interrogados sobre a posição do sr. Luiz Carlos Prestes no movimento, declararam os referidos accusados que do mesmo não haviam, nem directa, nem indirectamente, recebido quaesquer instrucções. Accrescentaram que, egualmente, nenhuma approximação existia entre elles e o major Alcedo Cavalcanti.

Nega o capitão Agildo que a Alliança Nacional Libertadora tivesse influido para a attitude que elle e os demais amotinados assumiram, mas não occulta ter sido o vice-presidente da secção dessa Alliança no Rio Grande do Sul, alludindo aos motivos da sua retirada desse Estado.

O mais curioso é que os quatro depoimentos coincidem nos seus pontos principaes. Referindo-se á repercussão que os factos sangrentos tiveram no dia seguinte, os accusados, ainda que dissimulando uma tal ou qual certeza, deram a entender que não lhes eram estranhos os commentarios dos jornaes cariocas de 27 e da manhã de 28, do ultimo mez.

Antes da reunião de hontem da Commissão de Constituição e Justiça da Camara, os commentarios a esse respeito não fizeram parte dos debates que ali se travaram. Ficaram, mesmo, á margem dos assumptos juridicos de que se ia tratar. Mas é fóra de duvida que a Commissão se convenceu de que os responsaveis pela insurreição no Rio não só procuravam desvirtuar-lhe as finalidades extremistas, como tambem sustentar que o sr. Luiz Carlos Prestes da mesma não participára. Quanto aos levantes de Natal e de Recife, os depoentes insinuam não ter entrado em combinações.

A Commissão via nisso — e com os melhores fundamentos, — o preparo de defesa que os accusados planejam, suppondo que a simples allegação, no inquerito, de não serem communistas, poupal-os-á aos rigores da justiça penal.

A attitude da minoria

As medidas em estudo e andamento na Camara dos Deputados, que procuram completar ou ampliar a chamada lei de segurança, morecerão, parece, o combate da minoria parlamentar.

A minoria parlamentar, sabe-se, muito se agitou, mas pouco fez, no curso da actual sessão legislativa. Sua obra de critica ao governo foi dispersiva e não valeu a da Imprensa. Em dado instante, sentindo que era preciso inspirar confiança á Nação, prometteu um manifesto. Nem isso, porém, nos deu, pois o annunciado documento deixou de reunir assignaturas em numero bastante para que apparecesse como a expressão de um pensamento collectivo.

Sem manifesto e quasi sem mais nada, a minoria defronta-se agora com o problema não de ordem pura e simplesmente material, mas da ordem social. Sua attitude de hostilidade ás medidas em estudo, se vier com effeito a confirmar-se, exigirá uma ampla e leal explicação ao paiz — ao paiz sem figura de rhetorica, isto é á propria familia brasileira, ameaçada em seus fundamentos.

Defensores, já no seio da Camara, da Alliança Nacional Libertadora, os membros da minoria precisam elucidar se o são tambem, agora, dos planos de Moscou, desmascarados pelos acontecimentos.

As accumulações e o Tribunal de Contas

Ainda não foi resolvido o problema das accumulações remuneradas por culpa exclusiva da administração, que se mantém indifferente ás exigencias constitucionaes, e ao invés de cohibir abusos, pratica outros novos.

O Tribunal de Contas, nesse sentido, acaba de dar uma lição: recusou registro a uma folha de inspectores de ensino secundario, porque nella figuram, accumulando proventos, directores geraes, secretarios de altas autoridades, e até um juiz!

Fazendo-o deliberou mais expedir circular aos ministerios, no sentido de se ter em vista, nas ordens de pagamento a funccionarios que possam accumular, os termos da Constituição, informando quaes os cargos accumulados, e bem assim prestando esclarecimentos sobre a compatibilidade do exercicio e do horario das funcções.

A providencia é altamente moralizadora, porque visa dar cumprimento a um dispositivo constitucional de caracter genuinamente republicano.

Duvidamos, porém, que o Tribunal consiga esse seu patriotico objectivo.

Todas as difficuldades lhe serão oppostas pela administração que sempre timbrou, nesse tocante, pela defesa dos interesses particulares...

Curiosidades orçamentarias

Com o pessoal dos Palacios Presidenciaes, mettido na verba do Dominio da União, dispende o Thesouro, annualmente, réis 280:440$000.

Ha entre elles intendente, continuos, zeladores, serventes, motoristas, ajudantes de usina, jardineiros, etc.

Não ha cozinheiros, mas ha uma lavadeira, funccionaria publica, com 2:400$000 por anno.

Ahi está um cargo que podia ser suppresso... Pelo menos emquanto o sr. Getulio Vargas estiver no Cattete...

O levante ultimo demonstrou que elle não precisa de "lavadeira" official...

Quanto custam as usinas

Declarou-se, perante a Sociedade Rural Brasileira, plenario em que os cafeicultores levantam e discutem os interesses da classe, que o D. N. C. está despendendo, presentemente, tres mil contos com as usinas destinadas a melhorar a qualidade do café, no Estado do Paraná.

E quem expoz o caso accrescentou que já foram consumidos 30.000 contos com usinas em outros Estados, sem resultado apreciavel. Não ficam ahi as ponderações. Aconselha-se o lavrador a despolpar o seu café, quando é sabido que são limitados os centros de consumo para cafés despolpados, por não haver procura compensadora de tal producto.

Ao passo que o café fino de terreiro encontra compradores que pagam 20$000, o producto despolpado não vae além do maximo de 16$000. Adoptou-se então um estratagema curioso: autorizou-se uma casa de Santos a comprar até 20 mil contos de café despolpado a 20$000, fazendo-o embarcar em consignação.

Como se vê, as usinas representam outro escoadouro, por onde corre... para os intermediarios o dinheiro do cafeicultor empobrecido.

Problemas ruraes

Ainda em tempo está sendo examinada, entre varios problemas da vida rural brasileira, até ha pouco tão lamentavelmente deixada em abandono pelos poderes publicos, o que se relaciona com a maternidade e a assistencia á infancia. O inspector da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Social, de São Paulo, manifestando-se sobre o assumpto, depois de mostrar que está tudo por fazer nesse terreno, suggere um plano para a solução gradual de tão importante problema.

Esse plano importa, antes de mais nada, em melhorar as condições de assistencia ás parturientes, nas zonas ruraes. Como se trata de São Paulo, aquelle inspector indica as medidas regionaes que poderiam ser desde logo tomadas, visando a solução do problema. As municipalidades, mediante a reserva financeira de uma pequena percentagem orçamentaria, custeariam o aprendizado de alumnas das respectivas na Escola de Obstetricia e Enfermagem, aliás de accordo com o dispositivo constitucional que preserva essa cooperação financeira em beneficio do amparo á maternidade e á infancia.

Por outro lado, as parteiras ruraes deveriam frequentar o Curso de Educadoras Sanitarias, afim de receberem noções essenciaes de puericultura. Não é um problema que enquadra nas necessidades ruraes de todos os Estados?

Transacção suspeita

A noticia por nós divulgada, entre expressões de justo espanto, da compra suspeita de obrigações rodoviarias, para a caixa de aposentadoria e pensões, de uma importante ferrovia que se estende em suas trilhas de São Paulo ao Rio Grande do Sul, provocou providencias do presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o qual lembrou, como aliás parece justo, o cumprimento das disposições legaes já existentes, acerca das negociações dessa natureza. Mas, semelhantes advertencias servirão para o futuro; para evitar que se repitam irregularidades como as que apontamos... Quanto, porém, ao caso consumado que trouxemos ao conhecimento do publico, convém não esquecer de que, em bem da moralidade publica, elle deve ser objecto de uma acção repressiva e moralizadora.

Diz o officio dirigido pelo presidente do Conselho Nacional do Trabalho ao ministro da respectiva pasta, que o custo elevado das obrigações adquiridas pela caixa dos ferroviarios paulistas foi uma consequencia da grande quantidade de titulos adquiridos. Foi, como quem disesse: sido ella economica: a lei da offerta e da procura... A realidade, porém, foi muito outra. A causa daquella elevação não póde ser encontrada nos tratados de economia, mas, quando muito, na pratica da malandragem, que não consta dos livros...

Realmente, antes da compra dos 2.400 obrigações á 810$000 —, quando ellas andavam cotadas a 750$000 —, houve a intervenção na bolsa, de compradores de alguns lotes, em pequenos, de obrigações, que acarretaram uma alta para aquelle custo elevado até 775$000. Quem foi que provocou essa alta? Ahi, no entretanto, é que deve ser procurado o fio da meada. Depois [illegible] o golpe —, não se poderá dar outro nome — perpetrado contra a economia da caixa de aposentadoria dos ferroviarios paulistas...

Ha, portanto, muita coisa mais concreta do que a lei da offerta e da procura, ahi posta como Pilatos no Credo! Investigue-a quem estiver realmente bem intencionado.

Esquecendo-se da Constituição

Todos os actos da administração de que resultam obrigações de pagamento pelo Thesouro, ou por conta deste, estão sujeitos a registro prévio pelo Tribunal de Contas.

E' uma exigencia constitucional, expressa, taxativa, insophismavel.

No entanto, não está sendo ella obedientemente observada. Parece que mesmo o proposito de desmoralizar a sua inutilidade...

Muito embora o abono provisorio dos militares fosse concedido para entrar em vigor tres mezes depois, o seu pagamento foi iniciado sem que o Tribunal de Contas se pronunciasse, como exige a Constituição.

[illegible] sem que houvesse sido sanccionado o projecto que abre o respectivo credito.

Desta vez, não falta só o registro: falta tambem a autorização para a abertura do credito.

Os máos precedentes ahi estão...

Nada mais resta senão invocal-os para justificar outros abusos e irregularidades.

Medida contraproducente

Com o proposito de restringir os abusos dos automoveis officiaes, o sr. Frederico Wolffenbuttel apresentou á Camara dos Deputados uma emenda ao orçamento. Manda dar aos ministros, aos presidentes da Camara, do Senado, da Côrte Suprema e ao chefe de Policia um auxilio de 18 contos para conducção; incluir uma verba em todos os Ministerios de 20 contos para conducção do pessoal em objecto de serviço, e eliminar todas as consignações referentes ao custeio de automoveis.

A intenção foi bôa, mas na pratica não alcançará nenhum resultado. Os ministros e presidentes de corporações legislativas e judiciarias ficarão com um augmento de vencimentos e com tudo o mais como está.

E isso porque as despesas com os automoveis não correm por conta de verbas especiaes... Serve-se o Ministerio, o Senado e a Côrte Suprema, o chefe de Policia, da Saude Publica, da Fazenda, etc. São esses os fornecedores de gazolina para os autos officiaes que rodam dia e noite, á custa do Thesouro.

Vetando o dispositivo da lei de abonos de vencimentos que creava [illegible] funccionarios [illegible] usassem [illegible] o sr. Getulio Vargas [illegible] cessidade [illegible] sos.

Mas, ninguem sabe de qualquer providencia que por elle fosse tomada nesse sentido.

O sr. Frederico Wolffenbuttel, querendo alliviar o Thesouro, aggravará a situação...

O trabalho dos menores

Entre os dispositivos da legislação social brasileira, mais ou menos burlados pela resistencia passiva de alguns ou talvez muitos estabelecimentos industriaes do paiz, realçam os que se relacionam com o trabalho dos menores, exactamente os preceitos mais merecedores de attenção e acatamento. A insistencia dessa desobediencia vem de longe, aggravada, aliás, pelas replicas dos infractores, quando colhidos na referida inobservancia. Os casos concretos são varios e de grande significação, por estarem officialmente comprovados pelos inspectores do Departamento Nacional do Trabalho. Ainda recentemente, a proposito da attitude de uma industria de vidros, contestando a accusação levantada contra o seu ostensivo desacato ao que preceitúa o decreto 22.042 de 3 de novembro de 1932, ficou em plena evidencia o despreso pela situação legal dos operarios de menor edade. Essa evidencia, encontramol-a no parecer de um inspector medico daquelle Departamento, confirmado depois em circumstanciado relatorio. Nesse documento ficou demonstrada, contrariamente ás affirmações da directoria da fabrica, a *insalubridade da industria em apreço*, maximé para os menores, uma vez que não eram cumpridos certos e imprescindiveis requisitos de hygiene.

Em outras visitas, pelos technicos do Departamento, foram confirmados os resultados da inspecção anterior e reaffirmada, conseguintemente, a denuncia levada ao conhecimento do ministro do Trabalho. Os menores, é sabido, e os proprios industriaes o confessam sem constrangimento, representam um factor apreciavel de economia fabril. Tal é, parece-nos, a razão, mais forte invocada pelos industriaes, razão que tambem não é nova. Quando entrou em vigor o Codigo de Menores, os industriaes paulistas levantaram clamor em torno de mais de um dispositivo, referente ao aproveitamento do trabalho dos menores, e por linhas travessas procuraram offerecer suggestões para uma reforma que, na maioria das medidas propostas ou apenas insinuadas, consubstanciavam os interesses patronaes sem cogitar de amparar os pequenos operarios, collocados, por lei, não apenas no nosso mas em todos os paizes, sob a tutela immediata do Estado.

Tivemos, então, opportunidade de emittir considerações sobre a necessidade de uma severa regulamentação do trabalho dos menores na industria, renovando outras ponderações ainda concernentes a esse que se deve capitular, nos preceitos da legislação social, problema de excepcional relevancia.

Por que, afinal, não se poderiá comprehender a incoherencia que passaria a existir entre o descuido pelo trabalho dos menores na industria e a *febre de athletismo* que vae grassando por ahi — ainda bem — na multiplicação dos cursos, officiaes e particulares, de educação physica para as creanças, além dos concursos de robustez infantil, como preparo preliminar para a resistencia e a belleza da raça. E a incoherencia, a contradicção entre as duas iniciativas, estaria nesta rudimentar observação: ao passo que procuramos preparar uma infancia sadia e forte, por meio da gymnastica collegial, dos cursos, cada vez em maior numero, de educação physica, deixamos que uma grande parte dessa mesma infancia definhe e perca, no trabalho anti-hygienico, não raro penoso, o melhor das suas energias.

Por que a injustiça dessa clamorosa desegualdade? Não a explica apenas o factor da graduação social E, por isso mesmo, não é nem deve ser assim, o Estado intervem com as leis de assistencia e amparo, no sentido de subtrair algumas centenas de milhares de menores, forçados ao trabalho pelas condições da vida, ao exaggero das tarefas incompativeis com a edade e com as forças organicas, já de si enfraquecidas pelas deficiencias de nutrição, á permanencia, por longas horas, em logares anti-hygienicos e a qualquer trabalho que para transformar o operario menor de hoje no operario adulto quasi desfibrado de amanhã. Se os menores que trabalham nas industrias não pódem, por falta de recursos e de tempo, frequentar os cursos de educação physica, compete ao Estado, quando menos, acautelar-lhes a saude e fiscalizar rigorosamente o trabalho em que se empregam. Mais do que a infancia que se destina, pela condição social da familia, aos salões ou ás profissões intellectuaes, a infancia que fórma o outro quadro da vida e que tambem, pela condição social, terá de entrar na grande massa proletaria do paiz, tem necessidade da robustez e da saude, para resistir melhor aos varios officios que a esperam. Eis a razão de leis especiaes de protecção. Mas não basta que se elaborem essas leis e que entrem ellas, como ordenações permanentes, para o corpo respeitavel de um Codigo. O essencial é que sejam convenientemente regulamentadas e severamente cumpridas.

Infelizmente é o contrario que se tem verificado, segundo mais de um relatorio de inspectores e technicos do Departamento Nacional do Trabalho.

O Brasil que se aguente...

A titulo de curiosidade, vale a pena conhecer-se o commentario de um jornal salvadorense — as republicas da America Central, como se sabe, concorrem com o Brasil no commercio de café — a respeito de uma versão transmittida por uma agencia telegraphica, relacionada com o recente Convenio Cafeeiro daqui.

A versão dizia haver, nesse conclave, uma corrente de opinião contra a continuação da queima do café, e segundo a qual o nosso paiz deveria acabar com a incineração e mandar para os mercados mundiaes todas as suas safras.

O commentador ficou alarmado, fazendo sentir o perigo de tal alvitre para todos os paizes productores da preciosa rubiacea. Por que? O autor do artigo completa, sem rebuço, o seu raciocinio economico: "o Brasil produz o café sufficiente para inundar o mundo e deante de um "dumping" do café brasileiro seria impraticavel qualquer resistencia, e as suas consequencias seriam terriveis para os demais paizes".

E ahi está. O que os nossos concorrentes querem é que o Brasil continue a produzir café... para as fogueiras dos *torquemadas* salvadores. Emquanto se queimam aqui as safras, os outros paizes productores vão conquistando os mercados e consolidando o seu commercio.

O Brasil que se aguente...

Que charada é essa?

Um periodico espiritosantense que, pelo titulo, deve ser orgão da lavoura, publicou que na Victoria, os cafés despolpados estão com excellente cotação, obtendo o agio de 4 dollares a mais por sacca do que os cafés 7|8. Tomando-se o dollar a 15$000, o accrescimo é de mais 60$000 em sacca.

Em Santos, a praça *leader* do cafés, os despolpados não conseguem applicação e estão custando, no maximo, 16$000 por 10 kilos, ao passo que os cafés finos de terreiro, são vendidos a 17$000, 18$000, 19$000 e até 20$000 por 10 kilos.

No proprio commercio de café não ha quem decifre a charada. E ainda mais difficil é a charada, quando se sabe que, tendo o D. N. C. cerca de 20 usinas de despolpamento naquelle Estado, não corram os productores com seus cafés para essas usinas, afim de os venderem com o agio acima assignalado.

Então, que charada é essa?

A propaganda do communismo

O communismo era, entre nós, ha dez annos passados, uma ideologia sem attractivos para a gente que dispunha de largos meios de vida ou que pesava sobre os orçamentos do Estado.

Na nossa capital, a propaganda do credo marxista estava confiada a poucos individuos, entre os quaes Octavio Brandão e Minervino de Oliveira. O primeiro ausentou-se do paiz e o segundo, depois do desempenho de um mandato no Conselho Municipal, recolheu-se a uma inactividade, que faz suspeitar a acquisição de habitos burguezes.

Do seio das classes obreiras não emergiram evangelizadores que quizessem occupar os logares vagos dos dois representantes do antigo Bloco Operario e Camponez.

Em compensação, appareceram funccionarios graduados, militares, professores, medicos, advogados e engenheiros, alguns bafejados pela fortuna, para a incentivação de uma campanha rude de bolchevização do Brasil, cujos fructos venenosos começamos a colher.

Está claro que sem a campanha tenaz em todo o Brasil, o extremismo não se tornaria, como acontece hoje, uma constante ameaça ao regimen.

Quando se fala em cohibir a diffusão de idéas nocivas, não falta quem invoque immediatamente a liberdade de pensamento. Mas esta não póde ser systematicamente contra a propria Constituição, ou melhor, contra a ordem social em que repousa a familia brasileira.

A exportação do manganez

Apresenta a estatistica de exportação de manganez reacção no corrente anno. A exportação augmentou significativamente, em confronto com a dos tres ultimos annos, mas ainda assim, os totaes estão muito longe dos alcançados antes de irromper a crise economico-financeira de 1929-1930.

De janeiro a setembro, inclusive, vendemos 27.124 toneladas, no valor de 2.974 contos, contra 2.300 toneladas e 134 contos, em 1934; 14.631 toneladas e 532 contos, em 1933; e 20.885 toneladas e 1.309 contos, em 1932.

Apezar disso, não representa 10 % sequer dos totaes anteriores a 1929 a nossa exportação actual. E, para alcançar esse resultado, foram tomadas providencias de favor para o manganez, como a reducção do seu frete na Central do Brasil e das despesas portuarias.

Onde foi o Theatro Lyrico...

Resolvida a demolição do Theatro Lyrico, porque havia pressa, dizia-se, em aproveitar o local da tradicional casa de espectaculos para uma construcção de vastas proporções, compativel com o progresso da "cidade maravilhosa", foi uma decepção o que se verificou.

O terreno foi arrendado para um recinto destinado a estacionamento de automoveis. Mas, nem ao menos se exigiu um *cercado* decente. Alinhavou-se ás carreiras, com divisões de placas de cimento, um parque desgracioso e offensivo da esthetica da cidade, ali, a dois passos da Avenida e quasi em frente ao Theatro Municipal.

Com o tempo, e com as trombadas dos motoristas mais desastrados, as placas de cimento, sem a necessaria consistencia, foram caindo e o improvizado parque de estacionamento foi ficando cheio de rombos. Agora procuram remendar os pequenos muros e a emenda ficará certamente peor. Em defesa de semelhante attentado não já á belleza ou á esthetica, mas á limpeza da cidade, só ha uma allegação: aquillo é *provisorio*.

A um circo de cavallinhos teriam exigido um *tapume* menos aggressivo ao bom gosto dos forasteiros. Logo onde foi o Theatro Lyrico!

A MORTE DA PRINCEZA VICTORIA

Por causa do fallecimento da princeza a reabertura do Parlamento não teve o costumeiro brilho

Londres, 3 (Havas) — Devido ao fallecimento da princeza Victoria irmã do rei Jorge V, a cerimonia da reabertura do Parlamento não teve o brilho nem a pompa tradicionaes.

A sumptuosa indumentaria dos pares e os diademas de suas esposas foram substituidos por modestas vestes de luto. A Commissão Real recebeu do soberano os poderes necessarios para abrir a sessão e foi o lord chanceller visconde Hailsham que, em logar do rei, leu a Fala do Throno perante os pares e os membros da Camara dos Communs reunidos na Camara Alta.

De accordo com o rito tradicional, o "cavalheiro da bengala negra" convocou os membros da Camara dos Communs que, depois das preces de estylo, se haviam dirigido á Camara Alta. A cerimonia realizada nesta, durou menos de dez minutos. Quando o chanceller terminou a leitura, os membros da Camara dos Communs, conduzdos pelo seu *speaker* voltaram á sala das suas deliberações e adiaram quasi immediatamente a reunião para hoje á tarde. Como de costume, o debate sobre a mensagem real será aberto á tarde e durará tres dias. Fornecerá, sem duvida, á opposição opportunidade para o seu primeiro ataque.

O LUTO DA CÔRTE INGLEZA SERA' DE SEIS SEMANAS

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se officialmente que a Côrte tomará luto por seis semanas por motivo do fallecimento da princeza Victoria irmã do rei Jorge V.

Haverá tres semanas de luto fechado até 24 do corrente e tres semanas de meio luto que terminarão a 14 de janeiro do anno proximo.

DIVERSAS CERIMONIAS TRANSFERIDAS

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se officialmente que em consequencia da morte da princeza Victoria, irmã do rei Jorge V, o duque e a duqueza de Gloucester que deveriam partir para a Irlanda do Norte, sustaram a sua viagem. O principe de Galles e o duque de Kent que assistiram hoje á noite a um baile deixarão de comparecer.

Os telegrammas de pezames não cessam de chegar ao palacio de Buckingham. As bandeiras nos edificios publicos estão a meio páo, ficando apenas desfraldado o pavilhão real.

Lord Chamberlain communicará hoje ainda, a duração do luto na Côrte.

O ENTERRO DA PRINCEZA REAL DE WINDSOR

Londres, 3 (Especial) — Está resolvido que a princeza Victoria irmã do rei Jorge, hontem fallecida, será inhumada, em acto simples e intimo, na capella de São Jorge, no Castello de Windsor, no proximo dia 7 do corrente.

O ENTERRO ESTA' MARCADO PARA O PROXIMO SABBADO

Londres, 3 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o enterro da princeza Victoria, será no sabbado, ás 11,30 horas na capella de São Jorge, no castello de Windsor.

Fala-nos sobre o Rio Grande do Sul o sr. João Carlos Machado, leader gaúcho na Camara dos Deputados

A IMPRESSÃO CAUSADA NO SUL PELOS DISTURBIOS OCCORRIDOS NO RIO E EM NATAL

Tivemos hontem opportunidade de avistar o sr. João Carlos Machado, "leader" do Rio Grande do Sul na Camara Federal. Dizemos avistar e não entrevistar, pois, uma entrevista, é sempre coisa um pouco mais solenne do que a simples conversa que se trava na rua quando se avista um amigo.

Foi, pois, uma simples conversa que tivemos com o "leader" gaúcho, conversa que, naturalmente, principiou versando sobre a impressão causada no Rio Grande do Sul pelos disturbios communistas occorridos aqui e em Natal.

— Póde garantir, sob minha palavra, que o repudio com que o Rio Grande recebeu esses factos foi enorme. Uniram-se, na mesma indignação, o Exercito, a policia e o povo. Só assim se explica o facto de haver sido mais do que enthusiasticamente recebido o appello que o general Flores da Cunha dirigiu á população de Porto Alegre e do interior. Em rapidos dias — que digo eu? — em rapidas horas, choveram tantas manifestações de solidariedade da campanha gaúcha, tanta gente se promptificou a marchar contra os communistas, que o general póde telegraphar ao presidente Getulio offerecendo, a principio dez mil e logo em seguida, vinte mil homens para defender o regimen. Aliás, o presidente da Republica...

— O senhor esteve com elle. Diga-nos, pois, *confidencialmente*, para o publico, qual a opinião do sr. Getulio Vargas sobre a maneira de punir os responsaveis por esses tristissimos successos.

— *Confidencialmente*, para o publico? Vá lá! Disse-me o presidente da Republica estar firmemente disposto a agir com toda a energia no sentido de cohibir e punir a acção desses miseraveis extremistas.

— Cohibir e punir... efficientemente?

— Efficientemente. Declarou-se-me elle confiante em que o Legislativo, bem comprehendendo a gravidade do momento, o arme, por meio de leis especiaes, dos poderes de que necessita afim de realizar um verdadeiro trabalho de prophylaxia social e estabelecer as punições que os desvairos dos ultimos dias impõem.

— E qual a attitude que, nesta emergencia, será licito esperar da bancada gaúcha?

— A de prestigiar o regimen. A de habilitar o chefe do executivo nacional a cumprir o seu dever.

Politica federal riograndense — Um compasso de espera

Sobre as divergencias esboçadas entre a situação sul-riograndense e a politica do centro, o sr. João Carlos Machado pediu treguas á nossa curiosidade.

— Ha, por assim dizer, um compasso de espera.

— E depois...

— Depois, continuaremos, naturalmente, discutindo os nossos pontos de vista. Neste instante, qualquer luta partidaria que se accendesse com demasiado calor, seria...

— Funesta.

— Impatriotica. O que no momento se impõe é o dever de, — como disse ha pouco ainda, — prestigiar o regimen. Deante do perigo de invasão do communismo estamos como que deante do perigo de invasão estrangeira. De facto, é o communismo uma doutrina estrangeira, que lá por fóra nasceu e lá por fóra morreu. O partido communista decresceu e quasi se extinguiu em todo o mundo, menos na Russia, — onde se transformou em machina de oppressão do povo slavo, creando uma economia nacional bastante precaria, fundada num precario capitalismo de Estado.

E proseguindo, após leve "compasso de espera":

— A politica do Rio Grande do Sul e a do governo federal continuam no pé em que se encontravam. Opportunamente trataremos desse caso.

— O senhor está griphando a palavra *caso* ou pronunciando-a sem ser em italico?

O sr. João Carlos Machado sorriu e tirou uma baforada do charuto.

As eleições municipaes no Rio Grande

— Como correram as eleições municipaes?

— Esplendidamente. Num ambiente de ordem perfeita. Veja: a situação no Rio Grande está tão calma que nem mesmo essas ultimas eleições conseguiram altera-la.

— E os resultados?

— Dois oitenta e seis municipios em que se divide o Rio Grande, presumo que a opposição vencerá apenas em quinze. Entre os motivos que têm consolidado o ambiente de confiança que ora existe em torno do general Flores da Cunha, estão as suas admiraveis realizações que interessam por egual todos os angulos da vida gaúcha. Protegendo o desenvolvimento da industria e da pecuaria, abrindo estradas, construindo escolas, incentivando a exportação de frutas, etc., o chefe do Partido Liberal tem-se revelado um administrador á altura dos destinos do Rio Grande.

— E pela Assembléa estadual? Ordem e progresso?

— Sem duvida. Progresso e ordem nos costumes politicos. Pude verificar que os trabalhos da Assembléa correm tranquillamente. Apezar da opposição numerosa e brilhante que nella existe, não se tem registrado, mesmo nos debates mais asperos, incidentes graves.

A conversa ameaçava prolongar-se por muito tempo ainda. Mas era hora de jantar. Fazia um calor barbaro. E um "leader" parlamentar tambem janta, como qualquer outro mortal, ao menos quando tem tempo...

— Até outro dia, doutor!

— Até outro dia.

A SITUAÇÃO POLITICA

Duas reuniões na Camara dos Deputados

Sente-se que todos os acontecimentos no meio politico estão em suspenso, emquanto não se completa a acção repressiva do governo, em face da rebellião militar-communista, iniciada no nordeste, e concluida nesta capital. A propria minoria, disposta a não crear embaraços a uma acção justa do governo, em defesa do regimen, contra as investidas do communismo, ainda hontem se reuniu, para articular sua attitude em torno do projecto que o leader da maioria assignara. A minoria quer manter o *contrôle*, para evitar exageros do poder, mas não deseja embaraçar a acção repressiva das autoridades.

A PRESENÇA DO SR. MAURICIO CARDOSO NA CAMARA

O sr. Mauricio Cardoso, tendo chegado, na vespera, já á noite tinha longa conferencia com os deputados da Frente Unica, no apartamento do sr. João Neves, no Hotel Gloria. E ahi ficou resolvido que o sr. Mauricio Cardoso compareceria, hontem, á Camara, á tarde, para uma conferencia geral, com as opposições colligadas. E realmente, ás 3 e 30 chegava o sr. Mauricio Cardoso ao palacio Tiradentes. E logo se dirigiam todas as figuras da opposição para uma das salas do 4º pavimento, onde ficaram a ouvir a exposição do sr. Mauricio Cardoso, até quasi ás 6 horas da tarde.

Foi uma reunião reservada, mantendo todos a maxima discreção, em face da curiosidade da reportagem.

REUNIÃO DOS LIBERAES GAUCHOS

Quasi ao mesmo tempo, tambem se reuniam os liberaes gauchos na sala da Commissão de Justiça.

O sr. João Carlos Machado, comparecendo á Camara, após ligeira conferencia com o sr. Antonio Carlos, na mesa, atravessava o recinto e dirigia-se á sala daquella commissão, ao lado da Secretaria da Camara, ali se reunindo, não só com os deputados politicos, como ainda com os classistas de origem gaucha.

A reunião foi tambem reservada. Mas, no fim, o sr. João Carlos Machado falava ao reporter, com franqueza. Havia feito um relatorio aos seus collegas da maneira prompta como o general Flores da Cunha mobilisara o Rio Grande, para assegurar a ordem publica, dentro e fóra do Estado, prestigiando a acção do governo nacional na repressão á investida criminosa do communismo.

Tambem transmittira as instrucções recebidas do chefe do Partido Liberal general Flores da Cunha, para uma conducta esclarecida de sua bancada, reconhecendo todos que a questão politica ficaria em suspenso, para que se fortalecesse o governo, dentro de um elevado espirito nacional.

E ao que parece apreciaram os membros da bancada as linhas dentro das quaes era apresentado o projecto completando a lei de segurança nacional.

Por fim, o sr. João Carlos Machado manifestou a satisfação testemunhada pelo general Flores da Cunha, pela attitude que havia assumido a bancada, até o momento presente sem nenhuma discrepancia.

NOVA CONFERENCIA DO SR. MAURICIO CARDOSO

Hontem, á noite, teve o sr. Mauricio Cardoso importante conferencia, sobre a qual se manteve a mais absoluta reserva.

O SR. RAO NA CÔRTE SUPREMA?

Admittia-se em certas rodas que, com a creação de mais dois logares, na Côrte Suprema, não seria de estranhar que, para uma dellas, fosse conduzido o sr. Vicente Ráo.

Aliás, commentava-se a bagagem juridica do traductor da lei do casamento civil nos *soviets*...

O SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DE MINAS, NO RIO

Está nesta capital desde antehontem o secretario da Educação do governo de Minas, sr. Olinda de Andrade. Mas soubemos que o seu proposito, chegando até esta capital, foi realizar uma ligeira visita ao seu pae, o presidente Antonio Carlos. O sr. Olinda de Andrada, viera no sabbado até Juiz de Fóra, para paranymphar uma turma da Escola Normal daquella cidade. E da Manchester mineira resolveu vir ao Rio, para uma visita ao sr. Antonio Carlos, ficando aqui até o fim da semana.

O SR. GETULIO VARGAS FELICITA O GENERAL FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha, nas commemorações da passagem do quinto anniversario do seu governo, recebeu o telegramma seguinte, do sr. Getulio Vargas:

"Tenho o prazer de enviar-lhe cordiaes felicitações pela passagem de mais um anniversario do seu governo, que se vem assignalando com iniciativas de grande utilidade para o crescente progresso do Rio Grande do Sul, na defesa de cujos interesses tudo se tem feito com vigilante dedicação."

UM PROJECTO APROVEITANDO O PESSOAL EXCEDENTE NAS REPARTIÇÕES PUBLICAS

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — Falou na Assembléa o deputado Dedeus Vieira que encaminhou o projecto de lei apresentado pela bancada da Frente Unica sobre o aproveitamento do pessoal excedente nas repartições publicas estaduaes e na Brigada Militar. O projecto foi encaminhado á commissão respectiva.

O SR. MAURICIO CARDOSO EMBARCOU A'S PRESSAS

Porto Alegre, 2 (Do correspondente) — O "Jornal da Noite" diz que o sr. Mauricio Cardoso chegou ao aeroporto e metteu-se rapido num avião não mais apparecendo. E accrescenta que não é licito attribuir á viagem do sr. Mauricio as mesmas finalidades que o sr. João Neves attribuiu á do sr. Christiano Machado a Porto Alegre.

OS ACONTECIMENTOS

A modificação da Lei de Segurança

(Continuação da 3.ª pag.)

responsaveis, ou, se estes forem funccionarios publicos com as garantias do artigo 169 da Constituição Federal, do afastamento do cargo e da exoneração, nos termos do artigo da presente lei.

Paragrapho Unico — O disposto neste artigo applica-se ás emprezas, instituições ou casas subvencionadas pela União, Estados ou Municipios, sob pena de cassação das subvenções, por decreto fundamentado do Governo Federal, Estadual ou Municipal, observando-se o preceito do artigo da presente lei. Para os casos de suspensão e exoneração estadual ou municipal, a competencia será dos juizes locaes.

Artigo 13º — Fica assim modificado o artigo 38 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935:

c) — na audiencia aprazada, não comparecendo o accusado, proseguir-se-á á sua revelia, dando-se-lhe curador; se comparecer, o juiz o qualificará e, depois de lhe ler a denuncia, ou queixa, conceder-lhe-á o prazo de cinco dias para apresentar defesa escripta e indicar o rol de testemunhas e todos os elementos de defesa;

e) — a inquirição das testemunhas e todas as diligencias requeridas deverão ser realizadas no prazo de dez dias;

g) — havendo dois ou mais réos, serão communs os prazos. Estes serão sempre fataes, independendo do abertura ou lançamento em audiencia, excepção do prazo para a defesa (letra c), devendo o juiz e o escrivão, sob pena de responsabilidade, impedir qualquer demora ou retardamento do processo;

h) — no caso do artigo 34 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935, será sorteado um ministro do Supremo Tribunal Militar para servir de preparador, cabendo a elle a instrucção do processo. Nenhum recurso caberá dos actos desse ministro para o Tribunal pleno.

Paragrapho Unico — O unico recurso cabivel é o da sentença final proferida pelo juiz singular. Esse recurso não suspende os effeitos da sentença absolutoria ou condemnatoria, salvo, quanto a esta, se tratar de crimes afiançaveis. O recurso subirá á Instancia Superior independente de traslado.

Artigo 14º — Fica assim modificado o artigo 39 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935:

a) — o processo será iniciado em virtude de representação, ou ex-officio, instruido, desde logo, com a prova documental e com as justificações necessarias;

b) — o accusado apresentará sua defesa e fará sua prova dentro do prazo improrogavel de 5 dias, sob pena de revelia;

c) — sem, em seguida, o processo concluso á autoridade, que fará minucioso relatorio, dentro em 3 dias, remettendo-o ao ministro, secretario de Estado ou prefeito, conforme o caso, para decisão;

d) — da decisão cabe recurso para a autoridade superior, dentro em 3 dias. As partes terão cada uma o prazo de 2 dias, para arrazoar o recurso.

Artigo 15º — Ficam revogadas a letra g) do artigo 39 e os artigos 45 e 46 e 48 da lei n. 38 de 4 de abril de 1935.

Artigo 16º — A prisão do expulsando será mantida até a obtenção do visto consular no respectivo passaporte.

Art. 17º — As ferias seja dos tribunaes civis, seja dos militares, não prejudicarão, em caso algum, o andamento do processo e do julgamento dos crimes punidos nesta e na lei n. 38.

Artigo 18º — Os empregados de empresas particulares, notadamente os concessionarios de serviços publicos que se filiarem clandestina ou ostensivamente a centros, juntas ou partidos prohibidos na lei n. 38, ou praticarem qualquer crime na referida lei ou nesta definido poderão ser dispensados de seus serviços, independentemente de qualquer indemnização.

Artigo 19º — Revogam-se as disposições em contrario".

A VOTAÇÃO DO PROJECTO

Admitta-se que hoje fosse pedida urgencia para a votação do projecto acima, em segunda discussão.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça, recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Cuyabá — Sciente, agradeço a communicação de v. ex. Acabo de telegraphar ao presidente Getulio Vargas, reaffirmando a minha completa solidariedade ao seu governo, de quem espero [illegible] para promover a manutenção da ordem [illegible].

Reina absoluta calma em todo o Estado e municipios. Attenciosas saudações. — Mario Corrêa, governador do Estado de Matto Grosso."

"São Luiz — Agradeço as informações do telegramma urgente de hoje, fazendo referencias ao radio do Ministerio, que recebi. Posso assegurar a v. ex. que todo o Estado está em absoluta tranquillidade, sendo agradavel affirmar ao governo federal a minha solidariedade e o meu concurso em qualquer repressão ao movimento impatriotico [illegible] publica. Saudações cordiaes. — dr. Achilles de Faria Lisbôa, governador do Estado do Maranhão."

EM MEMORIA DOS MORTOS NA DEFESA DA ORDEM

Therezina, 3 (Do correspondente) — Com grande comparecimento, foi resada missa hoje em memoria dos soldados e civis mortos na defesa da legalidade.

A ceremonia foi assistida pelo governador e seus secretarios, membros da Justiça, deputados e familias.

UMA DECLARAÇÃO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA PELO PROGRESSO FEMININO

Pedem-nos publiquemos o seguinte:

"A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, que ha treze annos orienta o movimento feminino nacional organizado, é considerada de utilidade publica pelo congresso, associações nacionaes e estaduaes confederadas, assim como filiaes estaduaes declara que nunca se filiou ou pertenceu a associação denominada "União Feminina do Brasil", nem filiou á Alliança Nacional Libertadora. A Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e associações confederadas, limitam-se a pugnar pela igualdade dos sexos dentro da lei e á defender a mulher e a creança, não se entregando a nenhuma actividade estranha a essas finalidades feministas."

PELOS QUE MORRERAM

Ainda sob a impressão dos luctuosos acontecimentos dos ultimos dias, a Parochia de Deodoro, cuja população militar tomou parte activa na repressão ao movimento communista, fará celebrar missa de requiem, no dia 7 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, por alma de todos os que tombaram sem vida, na defesa do regimen. O officio religioso effectua-se na matriz da Parochia, na rua do Engenho, e para assistil-o o vigario de Deodoro [illegible] convida as familias dos que morreram pelo Brasil, as autoridades, collegas e todos quantos desejam homenagear os soldados da Ordem.

PARA CONHECER DA PRISÃO DE COMMUNISTAS

Therezina, 3 (Do correspondente) — Foi indicado o juiz Aristides Tito para conhecer sobre as prisões do communistas neste Estado.

EXPULSAS DO EXERCITO CONTINUAM PRESAS A' DISPOSIÇÃO DA POLICIA

De accôrdo com a resolução das altas autoridades militares, foram expulsas do Exercito, continuando, porém, presas onde estão, á disposição da Policia Civil, as seguintes praças:

NA ILHA DAS FLORES:

Cabos: Elpidio Granjeiro Dantas, Ruy de Souza Avila, Alberto Dualibe, Oswaldo Ribeiro Guimarães, Oscar Fernandes da Silva, Nino Pinheiro Vasconcellos, Joaquim Carvalho, Pedro Silveira Pereira, José Ribamar de Lucena, Cleoni Pace, Helio Alvares da Silva, João Gomes Marinho, Renato Valente, Nelson Bressan Mascarenhas, Jayme Costa Novaes, João Cardoso de Aguiar, Adhemar Santhiago, [illegible] dos Santos, Zenith Lacerda, [illegible] Monteiro, Heraclydes Santos, Brasilino dos Santos, José Vieira da Costa Valente, [illegible], João de Almeida, Sylvio Pinheiro de Aquino, Floriano Alves Pinto, Gualter Alvarenga de Almeida, Sebastião Pereira Dias, [illegible], José Alves da Silva, Pedro Rodrigues de Andrade, João Telles de Menezes, Mario de Abreu Santos, Belarmino Alves Cameira, [illegible] Ferreira Lopes, Leonidas Ramos Belém, João Baptista de Almeida, Leonel Ferreira da Silva, [illegible], Miquéas Rodrigues dos Santos, Severino Baptista da Cunha, [illegible], Francisco Pinto Xavier, Oscar da Silva Netto, Lauro da Costa Silva, Agenor Mendes Costa, [illegible] Carvalho, Seraphini Pereira de Almeida, Walter André Ferreira, Luiz Honorio Nunes, Bernardino de Souza Pinheiro, João Diniz Galvão, Manoel Moraes Barros, Cicero Lopes da Silva, Daniel Estevão Affonso, Fausto Soares, José Portella de Andrade Filho, Antonio Valentim dos Santos, Antonio Walter Dantas, João Pinheiro dos Santos, Pompilio Borges da Silva Lima, Manoel Caciano da Silva, Antonio Rosendo Ribeiro, Moysés Pinheiro da Motta, João Juracy de Souza, João Lemos dos Santos, Luiz Ferreira de Sá e Nelson Lima Pinheiro.

NO REGIMENTO DE CAVALLARIA DA POLICIA MILITAR:

Primeiros sargentos: Vicente Augusto de Olive, Lourival Santos [illegible] Julio Lopes Fernandes; terceiros sargentos: Quintino de Souza Netto, José de Lima, Tacito Ferreira da Silva, [illegible], Mario da Silva Pinheiro, Cezar Alves Barbosa, Leopoldino Guimarães Cordeiro, René Bastos de Miranda, Ricardo Garcia Pinto, [illegible] dos Santos, [illegible], Hugo Mariano Flores, Eduardo Mata, Arnaldo Rodrigues Rangel, Laudelino Alves Socorro, Francisco Isidoro Rocha, Victor Ayres da Cruz, João Polycarpo da Silva; Mozart Ferrari Freitas e José Florentino Chaves.

FOI PRESO UM REDACTOR DE DEBATES DA CAMARA MUNICIPAL

O dr. Virgilio Benvenuto, redactor de debates da Camara [illegible] refere a um engano de informação da propria policia:

"Rio, —12—35. Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã". — Saudações. Sob o titulo "Foi preso um redactor de debates da Camara Municipal", o seu brilhante orgão, publicou uma nota que nas entrelinhas deixa margem á diminuição de minha pessoa, e assim, venho solicitar a publicação das seguintes linhas:

[illegible]

Eis, sr. redactor, a verdade dos factos e espero que a justiça desse grande matutino, não se faltará na publicação e rectificação do exposto, [illegible] por motivo politico, delle fui apontado.

Sem mais, subscrevo-me, obro. — *Virgilio Benvenuto*."

INFERIORES DO EXERCITO PRESOS NA DETENÇÃO

Na Casa de Detenção estão presos, os seguintes sub-officiaes, sargentos e praças: do 2º R. I.: sub-tenente: Divaldo de Mello; 2º sargento: Gilberto Jorge Linhares; [illegible]; cabos: Arthur Gomes da Silva, Elpidio de Souza Santos, [illegible] de Paula, Miguel Luiz do Nascimento, [illegible], Raymundo Novato de Andrade, Sylvio Souza Ribeiro, Gastão de Miranda Jordão, Durval Mendes da Silva, Luiz Barbosa de Moura, [illegible], Gonçalo Cardoso Vieira, [illegible], Antonio Nunes dos Santos, [illegible] Nogueira, Sebastião Barbosa, Geraldo Simplicio dos Santos, [illegible] Quintanilha, Manoel Soares dos Santos, José Ferreira da Silva Netto, [illegible], Manoel Pereira Lima; do 3º R. I.: [illegible]; do 2º R. I.: [illegible], Laurindo Rodrigues dos Santos, [illegible], Pedro José de Carvalho, [illegible] da Motta, [illegible] Souza, Virgilino Mendes, Joaquim Motta, José Fernando de Souza, José Maria Coimbra Junior, Antonio Martins, Manoel de Oliveira Ayala, Esmeraldino de Oliveira, Alfredo Eugenio Coser, Jorge Felippe Keddy, Onofre Herminio de Oliveira, Abelardo Nunes, Euclydes Maciel, José Pedro da Costa Junior, Frederico Bruno, [illegible], Alberto de Abreu, [illegible], Francisco Joaquim [illegible] de Assis, [illegible] Teixeira Moreira, Agenor Angelo de Oliveira, Aristoteles Moreira Bastos e [illegible] dos Santos; do 1º R. I.: [illegible] Siqueira Campos; Virgilio Alves Geraldes, Antonio Bernardes, e Moysés Amancio dos Santos; soldados: Eduardo Silva de Oliveira, João Emygdio de Barros, Nelson Queiroz e [illegible] de Castro; do batalhão de guardas: soldado: José [illegible] Pinheiro Filho; [illegible]; do batalhão de Transp.: 1º cabo: Bolivar Saldanha, Alvaro Pinto Paulista, 2º cabo: Luiz Bento Rodrigues; soldados: Joffre Saldanha, José Pinto Paulista, José Gomes Filho, João Carlos Laguardia, [illegible] e Mario Corrêa Toledo; do 2º R. I.: sub-tenente: Sebastião Baptista de Moura, Benedicto Leopoldino de Souza; sargentos: Francisco de Assis Soares, Oswaldo Burgos Marques, Sebastião Martiniano dos Santos, Sebastião Cavalcante de Barros, Edgard Garcia Pinto, Oswaldo Gonçalves da Silva, Matheus Vidal, Manoel Evangelista de Sant'Anna, Octacilio Tavares [illegible]; cabos: José Basilio de Lima, Benedicto de Oliveira, Adalberto Costa, Cezar Bittencourt Bezerra, Elpidio Corrêa de Mello, José Antonio Bento, Jair Teixeira Lessa, Antonio Carlos Botelho e Oscar Jardim; soldado: Benedicto Fernandes Barreto.

SARGENTOS E PRAÇAS PRESOS NA DETENÇÃO

Em consequencia dos ultimos acontecimentos, estão presos na Casa de Detenção os seguintes sargentos, cabos e soldados:

Do 3º R. I.: — 1os. sargentos José Fernandes Junior e [illegible]; [illegible]

[illegible] Joaquim Martins de Oliveira e Walter Vicente de Abreu Krucken; do 1º Reg. Aviação 3º sargento Orlando Puccini; da 1ª Cia. Pr. Terreno 2º sargento Joel Reis de Paula, 3º sargento Augusto Ferreira de Barros e Aymoré Jucá; do 3º R. I. 3º sargento Manoel Felisberto de Carvalho; da E. Av. M. soldado Claudionor Antonio de Araujo; do Cont. da Escola Inft. soldado Antonio José dos Santos e 1º sargento Adonija Pontes Valle; do 1º G. O., cabos Julio de Medeiros, Abdenago Martins, Jeovah de Carvalho, Arlindo Leite Martins e Mario Rodrigues Alonso; e do 2º R. I., sub-tenente Divaldo de Mello, 2os. sargentos Gilberto Jorge Linhares e Horacio Corrêa Pastor e 1º cabo Alminio Pereira do Lago.

DEPUZERAM HONTEM DIVERSOS OFFICIAES NA POLICIA CENTRAL

Presidido pelo sr. Bellens Porto, delegado auxiliar, proseguiu, hontem, no cartorio installado na delegacia especial de Segurança Politica e Social, o inquerito instaurado para apurar quaes as pessoas envolvidas nos acontecimentos do dia 27 de novembro, nesta capital, com a insurreição no quartel do 3º R. I., extincto por decreto do presidente da Republica, e na Escola de Aviação.

Os trabalhos no cartorio prolongaram-se até a madrugada de hoje, nelle permanecendo o delegado Bellens Porto e o escrivão Octavio do Nascimento.

Foram tomados os depoimentos dos primeiros tenentes Durval Miguel de Barros e Dinarte Silveira; os segundos tenentes Francisco Antonio Leivas Otero, Antonio Bento Monteiro, José Gutmann e David de Medeiros Filho.

Como já tivemos opportunidade de noticiar o inquerito está sendo feito em segredo de justiça, não chegando ao conhecimento da reportagem o que se acha contido nas declarações dos implicados na rebellião.

CONGRATULANDO-SE PELO RESTABELECIMENTO DA ORDEM PUBLICA

A A. I. M. dirige-se á A. B. I.

O presidente da Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgação o seguinte telegramma:

"Temos a honra de communicar a v .excia. que a Associação de Imprensa Mattogrossense, em assembléa geral realizada hontem, approvou, por unanimidade de votos, uma moço subscripta pelo dr. Jayme de Vasconcellos e outros jornalistas congratuando-se com a nação peo restabelecimento da ordem publica cujo texto integral passamos a transcrever a v. ex. em virtude de deliberação da referida assembléa: "A Associação de Imprensa Mattogrossense, conscia de bem interpretar o pensamento da quasi totalidade dos jornalistas congratulando-se com a nação pelo restabelecimento da ordem publica que veio comprovar a repulsa do povo brasileiro e de ideologias contrarias aos nossos sentimentos de liberdade, justiça e religião que a nossa educação republicana e democratica esculpiu profundamente na consciencia nacional". Attenciosas saudações. — Benjamin Duarte, presidente — Isác Povoas, secretario".

A. B. I. E OS EVENTUAES EXCESSOS DA CENSURA

Um agradecimento do secretario do chefe de policia

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa mandado inserir, na sua ultima sessão, um voto de agradecimento ao dr. Israel Souto que acolhera um pedido do seu presidente, para que a censura, creada como consequencia da declaração do Estado de sitio limitasse os seus effeitos ao minimo, esta alta autoridade dirigiu a essa associação a seguinte carta:

"Illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa. — Accuso recebido o officio da Associação Brasileira de Imprensa, por intermedio do qual me faz sciente o voto de satisfação [illegible] essa prestigiosa entidade por motivo da acolhida merecida que tiveram [illegible] as suggestões referentes ao controle do noticiario da imprensa afim de evitar-se excessos na execução do estado de sitio. Esta opportunidade offerece-me novo ensejo para agradecer, mais uma vez, as demonstrações de sympathia que tenho recebido do illustre confrade da Imprensa. Attenciosas saudações. (a.) Israel Souto".

TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"Belém, 2 — Temos a honra de communicar a v. ex. que a Assembléa Legislativa, [illegible] varios deputados occupados no serviço eleitoral do pleito municipal, hontem realizado, votou por unanimidade uma moção de inteira solidariedade aos governos Federal e Estadual, assim tambem vivas congratulações a v. ex., e ao governador do Estado, pela prompta e decisiva jugulação do impatriotico movimento communista que acaba de perturbar violentamente a ordem estabelecida, enlutar a nacionalidade, victimando heroicos defensores da legalidade, em cuja homenagem foi tambem expressado profundo pezar e levantada a sessão. Trazendo ao conhecimento de v. ex., a quem a Assembléa prestou justissimo preito, pela impavidez e energia com que se expoz, assumindo pessoalmente a direcção da repulsa dos insurrectos na capital da Republica. Pedimos aceitar nossas attenciosas saudações. — Samuel Mac Dowell, presidente — Nunes Rodrigues, secretario".

"Victoria, 2 — Tenho o prazer de communicar que a Assembléa Legislativa em sessão ordinaria hoje realisada votou por unanimidade, uma moção de cogratulações com a Nação, na pessoa de v. ex., pelo restabelecimento da ordem no paiz, assegurando outrosim aos poderes constituidos seu integral apoio na defesa da legalidade. Saudações — Carlos Medeiros, presidente da Assembléa Legislativa.

CONTINUA NAS FILEIRAS DO EXERCITO

Na relação de militares excluidos do Exercito, figura o nome do terceiro sargento Djalma Bittencourt Gonçalves, do 1º Grupo de Obuzes.

Trata-se, porém, de um equivoco, pois aquelle sargento, que hontem esteve em nossa redacção, declarou-nos que continúa nas fileiras do Exercito, nada tendo a vêr com os ultimos acontecimentos.

PRESOS OS PROFESSORES CASTRO RABELLO E LEONIDAS DE REZENDE

Em virtude do levante do 3º R. I., e da Escola de Aviação a policia tem affectuado numerosas prisões, figurando nellas os professores da Faculdade de Direito, Castro Rabello e Leonidas de Rezende, antigo jornalista.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA AGRADECE AO SR ANISIO TEIXEIRA

O dr. Anisio Spinola Teixeira recebeu, do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, a seguinte carta:

"A Associação Brasileira de Imprensa, instituição que, pela sua finalidade e pelos seus componentes, tem acima de tudo um escopo cultural, e sem entrar nos motivos que levaram v. ex. a deixar a funcção que vinha exercendo, quer constatar, publicamente, o quanto v. ex. contribuiu para a solução do problema do ensino no Districto Federal, assumpto ao qual a imprensa não póde ser indifferente e, tambem, agradecer as repetidas attenções que sempre teve para com a Casa dos Jornalistas. Aproveito-me da opportunidade para reiterar a v. ex., mais uma vez, os protestos da minha elevada estima e distincta consideração. — *Herbert Moses*, presidente."

UM VOTO DE CONGRATULAÇÕES DA CAMARA DOS DEPUTADOS

Logo que a Associação Brasileira de Imprensa teve conhecimento do voto de congratulações, apresentado pelo nosso antigo confrade dr. Diniz Junior, e approvado, sob applausos, pela Camara, pela attitude patriotica assumida por jornaes e jornalistas, em face dos ultimos acontecimentos, endereçou-lhe o seguinte telegramma:

"Profundos agradecimentos pelo voto de admiração e sympathia apresentado pelo nosso antigo confrade fazendo justiça á imprensa, pela sua attitude neste grave momento nacional e reconhecimento o muito com que ella contribuiu para restabelecer o equilibrio da fórma governativa que nos rege. A Associação Brasileira de Imprensa, que se mantem em uma attitude de serenidade imparcial, pois do seu quadro fazem parte crentes de todas as ideologias, não póde, entretanto, deixar de agradecer ao brilhante confrade a justiça que vem de ser feita á imprensa, que não mede sacrificios para reflectir o sentir do nosso povo. Muito grato ficaria ao distincto collega se fosse, tambem, o portador dos nossos agradecimentos á Camara dos Deputados que approvou o voto proposto, sob applausos que nos honram e enchem de satisfação. Aproveito o ensejo que se me offerece para reaffirmar os protestos de minha elevada estima e apreço. — *Herbert Moses*, presidente."

A ATTITUDE DA ASSEMBLÉA DE SANTA CATHARINA

Florianopolis, 3 (Do correspondente) — A Assembléa do Estado approvou com o apoio da minoria, excepção feita do deputado Trindade Cruz, uma moção de congratulações ao sr. Getulio Vargas, sr. Vicente Rão, todos os governadores dos Estados, prefeito do Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, e interventor no Acre por motivo da volta do paiz á ordem.

A bancada situacionista composta de vinte e um deputados esteve no palacio do governo do Estado, afim de cumprimentar o governador Nereu Ramos por motivo da victoria da legalidade e restabelecimento da ordem em todo o paiz.

Falaram, nessa occasião os deputados Ivens de Araujo, "leader" da maioria, e Indalecio Arruda, "leader" classista.

O governador do Estado respondeu agradecendo.

CONSTANTES AS DILIGENCIAS DA SEGURANÇA POLITICA E SOCIAL

Embora já não se note na Policia Central a azafama dos primeiros dias após os acontecimentos do 3º R. I. e da Escola de Aviação, tendo cessado a rigorosa promptidão, continuam incessantes as diligencias effectuadas pelas secções de Segurança Politica e Social.

Tanto o sr. Seraphim Braga como o sr. Encilio Romano permaneceram em seus postos até a madrugada de hoje, tomando varias providencias de accordo com as necessidades do momento, afim de apurar devidamente quaes as pessoas que se achavam integradas no movimento sedicioso.

O EXERCITO E O SENTIMENTO NACIONAL

Conferencia do capitão Araujo Correia de Lima na S. A. A. T.

Alberto Torres mostrou o papel importante que tem cabido ás forças armadas na conservação da unidade nacional. Salientou mesmo que sómente o exercito conserva o caracter de organização nacional com o sentido de nossa unidade. A S. A. A. T., de accordo com o estado-maior do Exercito organizou uma série de conferencias sobre os problemas da defesa nacional e da conservação de nossa unidade politica. Elaborou ainda um plano educativo nesse sentido que ella vae realizar através de sua secção de Defesa Militar do Brasil. Precisamos combater os extremismos. Urge desarmar e desarticular o separatismo e essês problemas gravissimos precisam da attenção dos poderes publicos. O capitão Araujo Correia Lima, do estado-maior do Exercito, será o conferencista de hoje, quarta-feira, ás 5 horas da tarde, na Sociedade Alberto Torres.

Seu trabalho abordará os themas palpitantes dos factores da grandeza nacional sob os varios aspectos e suas influencias. A séde da S. A. A. T., é á avenida Rio Branco, 117, sala 423. A conferencia será publica.

O que houve no Senado

ESTIVERAM REUNIDAS DUAS COMMISSÕES PERMANENTES

A' hora regimental, o sr. Medeiros Netto abriu, hontem, a sessão do Senado. Nada de importante no expediente.

O sr. Macedo Soares rectificou a acta e o sr. Moraes Barros deu sciencia á Casa de que a commissão nomeada para comparecer ás exequias dos officiaes legalistas mortos nos ultimos acontecimentos havia se desempenhado da incumbencia.

Na ordem do dia, foi approvada, em 1ª discussão, a proposição da Camara que proroga, por mais um anno, o registro gratuito de nascimentos.

A essa proposição foram apresentadas varias emendas, tambem approvadas.

E nada mais houve.

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Valdomiro Magalhães.

O sr. Nero de Macedo pediu a palavra para apresentar dois requerimentos, o primeiro dos quaes é o seguinte:

"Requeiro que a Commissão de Finanças, afim de se manifestar de uma só vez, sobre todos os projectos que visam a applicação da verba 1ª, sub-consignação n. 27, do actual orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica, aguarde a chegada do projecto n. 40, de 1935 e, reunidos todos e distribuidos a um só relator, seja dado o seu parecer Sala das Commissões, 3 de dezembro de 1935. — *Nero de Macedo*."

Depois de breve debate, a respeito do assumpto, a commissão approvou o requerimento e o presidente designou o seu autor para relator geral dos projectos em questão.

O segundo requerimento era no sentido da commissão dar parecer sobre o projecto mandando ceder apolices federaes ao Estado de Goyaz para obras na nova capital, independente das informações solicitadas ao ministro da Fazenda.

O sr. Moraes Barros, relator desse projecto, disse que se sentia inhibido de dar o parecer sem as informações solicitadas. O seu ponto de vista diverge do do senador goyano. Acha que lançar mão do saldo de apolices para qualquer obra, mesmo das mais necessarias, será abrir a porta a outros pedidos eguaes. E' preciso, diz s. ex., ter em lembrança a situação do Thesouro e do orçamento. Emittidas as obrigações, começará o serviço de juros, que é um novo onus a sobrecarregar o Thesouro. Acha, por isso, valiosa e indispensavel a informação do ministro da Fazenda e sem ella não se encontra em condições de opinar.

O sr. Nero de Macedo esclarece que o orçamento da Republica não soffrerá nenhuma alteração, uma vez que, emittidas as apolices, o serviço de juros é logo iniciado e fica em deposito na Caixa de Amortização, á disposição do governo. Cita exemplos de leis eguaes e de beneficios eguaes aos que solicita para outras capitaes de Estados, como as de Minas e de Sergipe. Faz um appello ao sr. Moraes Barros no sentido de não retardar o seu parecer, tanto mais que não se trata de uma terceira discussão e que, até esta, se o ministro enviar as informações, o projecto poderá ser modificado.

O sr. Moraes Barros insiste no seu ponto de vista. Diz que não discute o merito da questão, achando até que Goyaz merece tanto ou mais que outros Estados, mas, não sendo versado em materia de escripturação, parte do principio de que a emissão de apolices constitue uma divida. Trás ou não um onus a mais para o Thesouro? Se assim é, póde a commissão concorrer para aggravar a situação do Thesouro?

O presidente dá explicações e propõe, para resolver o caso, reiterar o pedido de informações que a commissão já fez ao ministro da Fazenda, e que, no caso destas não virem, o sr. Nero de Macedo requererá então, em plenario, a inclusão do projecto em ordem do dia, independente de parecer.

O sr. Nero de Macedo acceita a suggestão e retira o seu requerimento.

O presidente redige então um telegramma ao ministro da Fazenda, reiterando o pedido das informações alludidas.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

O TRABALHO DOS MENORES

Na reunião da Commissão de Diplomacia, o sr. Jones Rocha relatou favoravelmente a proposição da Camara que ractifica as convenções da Organização Internacional do Trabalho sobre a edade minima para admissão de menores ao trabalho marítimo.

O sr. Costa Rego, presidente da commissão, vae requerer que a discussão da materia, no plenario, seja feita em sessão publica.

A LIGAÇÃO DAS CAPITAES DO NORTE AO RIO DE JANEIRO

O sr. Ribeiro Gonçalves apresentou á Commissão de Obras e Viação uma longa exposição sobre o projecto de sua autoria, de n. 27, propondo a ligação das capitaes do norte ao Rio de Janeiro. Pretendia desenvolver considerações sobre a materia em plenario, mas, uma vez que se vae ausentar, quiz dizer logo o que pensava a respeito da sua iniciativa.

Depois de breves palavras, accrescentou:

"Propondo a ligação, em trafego mixto, ferro e rodoviario, das capitaes do norte ao Rio de Janeiro, fiz-me, apenas, porta-voz de reclamos que de longa data se levantam. Puz em fóco, mais uma vez, necessidade que ninguem desconhece. Salientei, no seu verdadeiro alcance, um problema, notavel entre os maiores, attinente á defesa da unidade patria, ao desenvolvimento material e cultural do paiz, e apezar de tudo, conservado, lastimavelmente, até agora, sem solução. Velhissimo problema, na verdade, que a nossa intelligencia soube apprehender, desde os tempos coloniaes, e ainda não conseguiu resolver, por mal da nossa falta de persistencia e condemnavel desorientação.

O roteiro dos colonizadores, dilatando as linhas nacionaes, indicou-nos, cedo, o rumo certo a fixar, para a conservação do territorio conquistado e expansão das correntes civilizadoras.

Precisavamos trilhar a picada aberta, alargando-a, transformando-a em estrada ampla, na vinculação dos nucleos humanos em formação, dando azo a actividade maior e a producção mais farta.

E fizemol-o, transformando, em começo, o caminho de tropeiro na via larga, para carros, liteiras, ambulancias, reproduzindo, passo a passo, nas éras primitivas, a evolução natural dos outros povos. Fomos, assim, varando o sertão em todos os rumos.

Mas, sentindo, com o rodar dos annos, mais premente a necessidade de accelerar essas communicações, já com advento da machina não temos sabido, infelizmente, utilizar-nos, tanto quanto possivel, do novo elemento. Rapido, é certo, comprehendemos as vantagens consideraveis do seu emprego na conducção de carga e passageiros. Mas, não o temos feito em ordem a lograrmos o maior resultado, os beneficios que tudo aponta delle podemos auferir. E assim, porque costumamos agir com absoluta descontinuidade, com preoccupações particularistas, sem visão de conjunto.

Se muito alcançamos, algumas vezes, chegando até a definir as questões em suas linhas geraes, a equacional-as, não avançámos ao ponto de precisarmos as suas raizes de modo integral. Satisfaz-nos a solução parcial. Contenta-nos o brilho de uma unica faceta do polyedro em que se occulta o complexo brasileiro.

Carecemos, sobretudo, de disciplina da vontade. Falha-nos, quasi sempre, o esforço nos seus resultados, porque nos reflecte o querer estranhamente mutavel, sem constancia, portanto, para arrostar com as difficuldades e as canceiras dos grandes emprehendimentos. Desejamos o exito prompto, seguro. Se demora, abandonamos em meio a realização. Assim, em todas as manifestações da actividade. Não se explicam de outro geito as alternativas chocantes com que se desenvolvem a nossa economia, e, em consequencia, as nossas finanças. Se nos sobeja intelligencia, para comprehender, para discernir, para explicar os phenomenos todos que geram as complicações em que nos debatemos e para a concepção dos meios necessarios a contrabalançal-os, não temos, por outro lado, perseverança á effectivação demorada dos planos que se elaboram. Somos pugnazes, mas não contamos, ainda, com a virtude maxima dos povos velhos — a tenacidade. E para que essa falha se torne tanto mais apparente e mais pronunciada, ha concorrido, até certo ponto, o proprio regimen de governo.

De facto, de todos os defeitos do Estado moderno, é, incontestavelmente, o maior, e, como tal, unanimemente apontado por sociologos e pensadores, esse de promover a descontinuidade administrativa. Mal sentido fortemente por todos nós, procurámos remedial-o com alguns dispositivos da Constituição de 1934, attribuindo ao Senado, no particular, funcção de alta relevancia.

Não é, pois, desarrazoadamente, que occupo a attenção dos meus pares com o projecto em apreço, pondo em ordem do dia um assumpto que jámais deixou de preoccupar os nossos homens de governo, mas que continúa insoluvel até agora."

Proseguindo, desenvolve numerosos argumentos para demonstrar a razão de ser da iniciativa e conclue:

"Se não nos sobram recursos a darmos o maior incremento ás obras ferroviarias, pois que, carecentes de material fixo e rodante, que não fabricamos e não podemos, á mingua de disponibilidades adquirir no estrangeiro; se não contamos com reservas orçamentarias que bastem aos investimentos da construcção, não devemos, entretanto, cruzar os braços, esmagados pelas difficuldades do momento, fugindo aos obstaculos que se nos apresentam. De outros meios convém escogitemos a contornar todos esses embaraços, até que, em definitiva, estejamos em situação de dominal-os.

Com esse proposito tomei a liberdade de apresentar ao Senado o projecto ora em exame. Elle não prescreve senão providencias que estão ao nosso alcance. Não contém innovações. O trafego mixto, ferro e rodoviario, não é excepcional nos nossos dias. Não trará, sobretudo em caracter transitorio, nenhuma desvantagem, servindo, ao contrario, no caso, para apressar communicações de que tanto nos resentimos.

A reducção da largura da superficie de rodagem a uma fila de vehiculos com alargamentos de espaço a espaço, permittindo o cruzamento de carros, em transito nos dois sentidos, resulta de applicação ás rodovias de medidas adoptadas ás vias ferreas. Implicará, ineluctavelmente, em apreciavel economia. E não encontra opposição dos technicos, sendo mesmo preconizada ás estradas de trafego pouco intenso. Entre os que a defendem, cito o nobre collega sr. senador Jeronymo Monteiro, que acumula, com a de profissional competente, a autoridade de illustre professor da nossa Escola Polytechnica.

Por tudo o que acabo de expôr, nutro a firme convicção de que o Senado não recusará apoio ao projecto em analyse."

FUNCCIONARIOS CONTRATADOS

O movimento em favor dos interesses dessa classe de serventuarios

Os funccionarios contratados da administração federal estão em grande actividade, em defesa dos seus legitimos interesses. E' um movimento que conta com francas sympathias nos meios officiaes, onde se reconhece que os servidores não effectivos que trabalham em serviços permanentes devem ter os seus direitos assegurados, como merecem.

Pleiteam a effectivação mediante concurso de titulos para os que têm mais de dois annos — o que é uma fórma efficiente de demonstrar capacidade — e o reajustamento em egualdade de condições com os effectivos. E a tudo isto têm um direito indiscutivel, porque as suas attribuições tão as mesmas dos effectivos e as mesmas são as responsabilidades.

Os funccionarios contratados da Directoria de Organização e Defesa da Producção, do Ministerio da Agricultura, designaram o nosso confrade de imprensa, dr. João Soares Palmeira, para represental-os na commissão já organizada para estudar o assumpto e que está constituida pelos srs.:

Dr. Adolpho Gigliotti, presidente da Sociedade Beneficente dos Funccionarios da Camara dos deputados; dr. Mario Lima Campos, presidente da Associação dos Empregados do Serviço de Identificação Profissional do Ministerio do Trabalho Industria e Commercio; Abelardo Cavalcanti, secretario da mesma associação; Severino Rodrigues de Farias, secretario da Sociedade Beneficente Dr. Pereira Junior, e Americo Palha, secretario do Departamento Nacional do Trabalho.

Muzar chega a Florianopolis

Florianopolis, 3 (Havas) — Chegou preso a esta capital vindo de Lages, o conhecido chantagista professor Muzar.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

NO EXTREMO ORIENTE

O Departamento do Estado informa não ter conhecimento de um emprestimo de 200 milhões á China

Washington, 3 (Havas) — O Departamento do Estado declara ignorar absolutamente as informações publicadas pelos jornaes japonezes de Shanghai, indicando que teria havido conversações entre o sr. Garner, vice-presidente dos Estados Unidos e o sr. Ouang, ex-ministro dos Negocios Estrangeiros da China, a respeito da concessão de um emprestimo dos Estados Unidos á China, do valor de 200 milhões de dollares.

Por outro lado sabe-se que o Departamento do Estado não recebeu qualquer informação sobre o pedido da China para obter uma ampliação dos creditos abertos em fevereiro de 1933 para a reconstrucção da Finance Corporation, destinada a financiar as compras de trigo e algodão nos Estados Unidos.

Shanghai, 3 (Havas) — O ministro do Interior, sr. Huang Fu pediu demissão do cargo.

O sr. Huang Fu era alvo ultimamente de violentos ataques de certos meios do Kuomintang, que o accusavam de praticar uma politica favoravel ao Japão.

Tokio, 3 (Havas) — A Agencia Rengo annuncia que o embaixador do Japão na China, sr. Ariyoshi communicou á chancellaria ter adiado indefinidamente a sua annunciada partida para Nankim até que se esclareça a situação na China do Norte.

O embaixador tencionava partir hoje para Nankim afim de conferenciar com o marechal Chang Kai Chek de accordo com o desejo por este manifestado.

Londres, 3 (Havas) — O embaixador da China sr. Quo Tai Chi chamou a attenção do secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros, sir Samuel Hoare sobre a violação do Tratado das Nove Potencias pela presente acção do Japão em relação á China do Norte.

Shanghai, 3 (Havas) — Um porta-voz da embaixada do Japão declarou ao "Shanghai Evening Post" que a propaganda chineza que apontava aquelle paiz como empenhado em separar a China do norte do resto do paiz era susceptivel de provocar desagradaveis mal entendidos.

O entrevistado accrescentou que a visita a Pekim do general Ho-Ying-Ching apressaria provavelmente a solução da situação da China do norte. O sr. Ho-Ying-Ching era considerado em Tokio "persona grata" não obstante as criticas de certos representantes do exercito japonez.

Londres, 3 (Havas) — O embaixador da China aqui acreditado, sr. Quo-Tai-Chi, protestou junto do Foreign Office contra a acção desenvolvida pelo Japão na China, a qual constitue uma violação do Tratado das Nove Potencias, bem como dos artigos dez e onze do Covenant.

Consta que a China teria apresentado eguaes protestos aos governos de Paris e Washington, bem como a outros governos interessados no assumpto.

POLITICA INTERNA FRANCEZA

Como o sr. Rucart justificou a sua interpellação

Paris, 3 (Havas) — Reaberta a sessão da Camara, o sr. Rucart proseguiu na justificação da sua interpellação, já então perante uma assembléa menos numerosa. O deputado radical-socialista recordou qual era a situação antes do decreto de encerramento da ultima sessão legislativa. Disse que o seu partido não fazia distincção entre difficuldades de ordem economica e financeira e as questões da paz interna e reclamava a discussão do relatorio Chauvin, concernente ao commercio e á detenção de armas. Affirmou que os decretos-leis não tinham causado satisfação porque nada haviam feito contra as ligas. Não criticava as ligas por terem idéas differentes das do seu partido mas as censurava por empregarem methodos fascistas. O governo, que era o unico chefe de todas as forças publicas, faltaria ao seu dever se autorizasse a constituição de outras forças. O orador lembrou que a commissão encarregada de proceder a inquerito sobre os acontecimentos de 6 de fevereiro tinha reconhecido por grande maioria a responsabilidade dos "Croix de Feu", e perguntou se o governo dissolveria certas ligas, porquanto o presidente do conselho se declarava hoje partidario das medidas assenciaes do relatorio Chauvin.

O sr. Rucart lembrou em seguida que o congresso radical-socialista tinha reclamado a vontade inflexivel de defender as liberdades republicanas e perguntou: "Essa é a vontade do sr. Laval?".

Asseverou que o sr. Laval havia sido complacente para com as ligas e accrescentou: "Complacencia é cumplicidade."

Censurou ao governo a sua attitude em face dos adversarios da Republica. Evocou os ultimos incidentes e terminou affirmando não poder mais ter confiança no sr. Laval.

O orador desceu da tribuna debaixo de applausos dos communistas e socialistas e da parte dos seus collegas radical-socialistas.

Paris, 3 (Havas) — A incerteza reinante no que concerne á attitude do grupo radical-socialista em relação ao governo domina a situação parlamentar. De facto, apezar dos esforços dos adversarios do governo e das criticas formuladas durante a reunião do referido grupo realizada antes da sessão da Camara, não foi tomada nenhuma decisão. Ignora-se, pois, o numero dos radicaes que votarão a confiança. O grupo se reunirá novamente amanhã.

De outro lado, a delegação das esquerdas ainda não foi convocada. A sua convocação defenderia de um accordo preliminar no seio do grupo parlamentar radical-socialista. Ora, divergencias profundas continuam a separar os radicaes, entre os quaes o numero de adversarios do governo parece ter augmentado.

INSTALLOU-SE O PARLAMENTO BRITANNICO

A fala do throno enviado pelo soberano

Londres, 3 (Havas) — E' o seguinte o texto da fala do throno lida hoje pelo lord chanceller na reabertura do Parlamento:

"Lords e membros da Camara dos Communs. As minhas relações com as potencias estrangeiras continuam a ser amistosas. A politica estrangeira do meu governo será, como no passado, baseada no apoio constante á Sociedade das Nações. Os meus ministro continuarão prompto a se desempenhar de concerto com os outros membros do organismo de Genebra, das obrigações que lhes incumbem em virtude do "covenant".

Estão mais particularmente resolvidos a exercer em todo o tempo a sua influencia para assegurar a paz. Em consequencia destas obrigações o meu governo viu-se constrangido a adoptar, simultaneamente com cerca de cincoenta outros Estados membros da Sociedade das Nações, certas medidas de ordem economica e financeira a respeito da Italia. Continuará, no emtanto, a exercer a sua influencia em favor de uma paz que seja acceitavel pelas tres partes, isto é, Italia, Ethiopia e Sociedade das Nações.

O meu governo convidou os governos dos outros paizes signatarios dos tratados navaes de Washington e de Londres a tomar parte na conferencia que se realizará em Genebra e que tem por fim concluir novo tratado internacional para a limitação dos armamentos navaes. Soube com satisfação que todos os convites foram acceitos e faço votos para que os trabalhos da Assembléa sejam coroados de exito.

Senhores membros da Camara dos Communs. Brevemente tereis de vos manifestar sobre o projecto de despesas com trabalhos de utilidade publica.

Para pôr em execução as nossas obrigações internacionaes a que estamos ligados pelo "convenant" e para poder dar ao meu imperio a garantia da segurança necessaria tornou-se imperioso que remediemos a insufficiencia das forças defensivas. Os meus ministros vos apresentarão no momento opportu as suas propostas que serão limitadas ao minimo para responder as necessidades do meu governo nestes dois casos.

Lords e membros da Camara dos Communs: A politica dos meus ministros continua a encorajar o restabelecimento geral da industria, com commercio e agricultura, a tomar em particular consideração a situação dos sem trabalho e a dos mineiros e muito em breve tereis de vos manifestar sobre um plano de reorganização da industria mineira que prevê a unificação dos debitos mineiros que deverão ser collocados sob o controle nacional.

O meu governo é de opinião que ha maneira de melhorar as condições de segurança em que trabalham actualmente os operarios das minas. Será nomeada uma commissão de inquerito para este effeito".

A fala do throno faz, em seguida allusão as medidas que o governo está disposto a tomar para ir em auxilio dos trabalhadores agricolas e a emissão de um emprestimo do Estado para collocar as companhias de estradas de ferro em condições de melhorar os seus serviços.

Diz que serão egualmente submettidos ao parlamento outros projectos de lei tendentes a facilitar o desenvolvimento da aviação civil e a resolver o problema da super-producção nas fabricas de tecidos de algodão.

Finalmente serão tomadas as medidas necessarias para melhorar os serviços de hygiene e desenvolver os serviços de instrucção.

A vida social

Mutação

Poesias modernistas de Iveta Ribeiro... poesias modernistas que prendem a attenção do mais ardoroso adepto da fórma antiga, tal a elegancia do estylo, o encantamento, o sabor de uma novidade deliciosa que resumbram dos versos da dedicada directora do "Brasil Feminino". Cultuando a poesia moderna Iveta Ribeiro offerece em "Mutação" um estudo completo da vida actual, observada com psychologia vigorosa deixando, no entretanto, perceber a finura do seu espirito artistico com raios de lyrismo, retalhos de romance sómente bem comprehendidos pela alma da mulher.

Está de parabens a literatura feminina brasileira com o apparecimento desse livro que é uma joia preciosa.

Mercedes Silveira Pamplona

missão do Instituto dos Advogados: Miguel V. Calmon, Vianna, Alfredo Balthasar da Silveira e Himalaya Vergolino.

Bacharelandos de 1935

Realizar-se-ão no proximo dia 6 deste mez, as ceremonias de terminação do curso dos bacharelandos de 1935, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Tratando-se da maior turma que já passou pela referida Faculdade, pois que se formam quatrocentos e treze estudantes, é de se esperar um brilho fóra do commum nestas ceremonias tradicionaes.

O programma traçado pela commissão é o seguinte:

Dia 6 de dezembro, ás 10 horas — Missa em acção de graças na egreja da Candelaria, que será celebrada pelo reverendissimo d. Benedicto de Souza, com sermão pelo conego dr. Henrique de Magalhães; ás 16 horas do mesmo dia — ceremonia de collação de grão no Theatro Municipal, a qual será feita individualmente.

Dia 7 de dezembro, ás 23 horas — baile nos sumptuosos salões do Hotel Gloria.

Chimicos industriaes de 1935

Realizar-se-ão no proximo dia 10, as solennidades de formatura dos Chimicos Industriaes de 1935, diplomados pela Escola Nacional de Chimica e que consistirão em: ás 10 horas, missa solenne em acção de graças, seguida de benção dos anneis a ser rezada no altar-mór da egreja da Candelaria.

Usará da palavra nessa occasião, o conego dr. Henrique Magalhães.

A's 3 horas da tarde, ceremonia da collação de grão e entrega symbolica dos diplomas, que terá logar no salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica.

Está assim constituida a turma de Chimicos Industriaes do corrente anno: Geraldo Oliveira Castro, Mamede Barbosa, Manoel Sottello, Mariano Ramos, Paulo Cesar, Yolanda Gomes, Eric Falcão, Yolanda Costa, Ivo Manoel (orador official), Maria Alexandra da Cunha, Mauricio Zaraur, Fabio Leal, Leopoldo Miguez de Mello, Ewaldo Brandão, Newton C. Simões, Nestor C. Lustosa, Jorge A. de Mello, Raymundo Isaac Vieira, Lysandro de C. Salles, João Ribeiro, Renato F. Pereira, Egard F. Rocha, João R. da Cruz, Sylvio L. Franco, Sylvio Campos, Juvenal Doria, Vittorio Porto e Jerson Mallet.

Natalicios

Fez annos hontem o sr. Roberto Marinho, director-redactor-chefe de "O Globo". Foi motivo, ainda uma vez, de grandes alegrias para todos os seus amigos e companheiros do popular vespertino, os quaes se aproveitaram do pretexto para prestar ao anniversariante as homenagens a que elle tinha direito como chefe e collega, cuja intelligencia e espirito, cuja energia e capacidade de trabalho tanto têm contribuido para desenvolver o jornal que Irineu Marinho, fundou num momento de solidas esperanças.

Roberto Marinho

Não só dos seus auxiliares como de todos os seus collegas da imprensa desta capital, o director de "O Globo" recebeu as mais vivas e sinceras felicitações.

— Faz annos hoje Osmundo Pimentel. Decano dos representantes da imprensa que trabalham no Ministerio da Guerra, esse nosso companheiro de muitos annos é, consequentemente, um dos mais antigos jornalistas cariocas, em cujo seio conta as mais solidas amizades, conquistadas pelo trato diario de sua util vida profissional, dedicada sobretudo, ao "Correio da Manhã", a que serve desde o apparecimento do primeiro numero. Neste dia de tanto jubilo para o velho companheiro e para sua familia, que nelle tem um chefe exemplar, ha de com certeza Osmundo Pimentel receber as melhores demonstrações de affecto e de respeito não só dos seus collegas de profissão, como das pessoas outras que formam o circulo das suas relações sociaes.

— Passa hoje a data anniversario do sr. Ernesto Rocha, nosso collega de imprensa, e alto funccionario da Assistencia Hospitalar.

— Faz annos hoje o sr. Carlos Brandão, socio da firma proprietaria da Camisaria Progresso.

Commerciante moderno, o sr. Brandão vem imprimindo aos negocios da sua firma uma feição nova e productiva, conservando, é claro, as bases que solidificaram a antiga firma Castro Lopes & Brandão.

Na data de hoje, não faltarão, por certo, innumeras felicitações ao anniversariante, que conta com elevado numero de relações no commercio e na sociedade carioca.

— Passa hoje o natalicio do intelligente menino Albino Lourenço do Rio, filho do nosso companheiro de trabalho Antonio Lourenço do Rio, chefe mecanico das nossas officinas. Albino receberá por este motivo muitos abraços dos seus pequenos amigos.

Nascimentos

Com o nascimento de um menino está enriquecido o lar do sr. Julio Lima, gerente de "A Republica", da cidade mineira de Lavras, e de sua esposa, d. Olinda Mendes de Lima.

Collação de grão

Depois de um curso vencido com relevo e brilho na Faculdade de Medicina desta capital, colla grão hoje o dr. Aurelio Ferreira Guimarães.

A cerimonia realiza-se no Theatro Municipal, com assistencia de grande numero de amigos e admiradores do joven doutorando.

Conferencias

O dr. Luiz Felippe Vieira Souto, segundo secretario do Instituto e Geographico Brasileiro, fará ás 8,30 da noite, de hoje na Faculdade de Philosophia e Letras da Universidade do Districto Federal, á rua do Cattete 147, (antigo edificio da Escola Rodrigues Alves) a nona conferencia sobre litteratura brasileira da série ali iniciada á 18 de setembro. Versará esta sobre "A oratoria parlamentar".

A entrada é franca não tendo sido expedido convites especiaes.

Homenagens

Como vem sendo annunciado, realiza-se no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite, no restaurante Rosas (em baixo do hotel Itajubá) uma grande ceia-dansante, offerecida ao Nicolas. Esta homenagem lhe será tributada por amigos e grande numero de artistas, jornalistas e intellectuaes, em virtude da passagem de seu natalicio e do decimo anniversario da fundação do studio Nicolas.

As listas de adhesões estão na A. B. I. com o sr. Fernando Travassos, no "Brasil Feminino", com a escriptora Iveta Ribeiro, bem como na Casa Mozart.

Viajantes

Pelo trem nocturno paulista, chegou hontem a esta capital, o dr. Gastão Camara Leal, procedente de Taubaté.

Enterramentos

Falleceu ante-hontem, nesta capital, d. Affonsina de Carvalho Lima Cernicchiaro, viuva do saudoso maestro Vicenzo Cernicchiaro.

Senhora de fina educação e de elevados dotes de espirito e de coração, muitas eram as suas amizades na sociedade carioca. Era mãe do dr. Roberto Cernicchiaro, advogado no fôro desta capital, sogra do capitão de corveta Alberto Leoncio Martins, avó do guarda-marinha Melio Leoncio Martins e irmã do sr. Carlos de Carvalho Lima.

O enterramento de d. Affonsina effectuou-se hontem no cemiterio de São João Baptista, com grande acompanhamento, tendo o feretro saido da rua Pires de Almeida, 1, residencia de seu genro, commandante Alberto Martins.

Missas

Os funccionarios da Directoria Geral de Contabilidade do Ministerio da Agricultura mandam celebrar, amanhã, 5 de dezembro, missa por alma do dr. Dionysio de Castro Cerqueira Sobrinho, ás 10 1|2 horas na egreja de S. José.

Correio literario

A Academia Brasileira commemora depois de amanhã o bi-milenario de Horacio. A sessão terá começo ás 5 horas da tarde, devendo occupar a tribuna os academicos Afranio Peixoto e Aloysio de Castro.

* * *

Yvan Monteiro de Barros Lins acaba de publicar um livro a respeito de Lope de Vega. Nesse livro, que está um volume interessante, reunê o autor as conferencias que, por occasião do tricentenario da morte de Lope, teve a opportunidade de realizar na Associação Brasileira de Educação. As pessoas que têm curiosidade pela vida de Lope de Vega devem ler o livro de Ivan Monteiro de Barros Lins.

* * *

Já appareceram oito volumes de "Les Hommes de Bonne Volonté", a grande obra que Jules Romains está realizando. Mais dois acabam de ser publicados, agora, em Paris, com os subtitulos "Montés des Perils" e "Les Pouvoirs".

* * *

Está feito o calculo de quanto rendeu á Academia Franceza a sua "Grammatica", publicada ha pouco tempo. O livro deu um lucro liquido de 500.000 francos. Nehum "imortal" conseguiu, até hoje, com um livro só uma tal renda.

Club Central

Em continuação ao seu programma de festas, o Club Central, da praia de Icarahy, fará realizar, hoje 4, uma interessante "Hora de arte", com o concurso dos melhores elementos do nosso broadcasting, gentilmente cedidos pela Radio Ipanema, "A voz de Copacabana". A hora de arte terá inicio ás 21 horas e será em traje de passeio.

Audição de curso

Realiza-se hoje ás 4 horas da tarde, no Instituto Nacional de Musica, a audição dos alumnos do Curso Nenê Baroukel Fortes.

Essa audição constituirá sem duvida uma interessante nota de arte, pois, além de apresentar um grupo escolhido das mais estudiosas discipulas, a directoria do curso sra. Nenê Baroukel Fortes, dirá tambem na ultima parte do programma algumas poesias, entre as quaes a "Ode ao 2 de Julho", de Castro Alves, e "A Carta que eu não mandei", de Guilherme de Almeida.

Tomam parte no recital de amanhã as seguintes alumnas do curso: Maria Luiza Mendonça, Ruth Dunshee de Abranches, Helena Woolf Teixeira, Léa Pinto Machado, Maria Regina Cavalcanti de Albuquerque, Stella Bastos Tigre, Edelvira Barroso, José Graça, Dalila Geraldo, Fanny Malin, Cecilia Selnice, Lourdinha Gonçalves, Mariazinha Alves Teixeira, Therezinha Pires, Mamilia S. Paulo, Lilia Farina, Déa Fernandes, Maria Celina Nogueira, Gloria Rudge Leite, Maria Luiza Campos, Gilda Gomes de Mattos.

Conclusão de curso

Acaba de concluir o concurso de bacharel em Direito o bacharelando João Corrêa, escripturario da Secretaria da Central do Brasil, que deverá collar grão no Theatro Municipal, no dia 6 do corrente.

O dia da Justiça

Commemora-se no proximo domingo, 8 de dezembro, o dia da Justiça destinado á confraternização dos juristas no Brasil.

A's 8 1|2 horas da manhã, será celebrada missa na Capella do Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, seguindo-se uma solemnidade festiva.

A's 12 1|2 horas, realizar-se-á o já tradicional almoço dos juristas, no Automovel Club do Brasil.

Todos os juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, bachareis em Direito e os juristas em geral poderão tomar parte nas commemorações do dia da Justiça. As listas de adhesão se encontram no Palacio da Justiça: na sala da Ordem dos Advogados, 4º andar e na dos chapéos, no 1º andar; no saguão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão, e com os membros da com-

Tijuca Tennis Club

O departamento social do Tijuca Tennis Club promoverá no proximo domingo, dia 8, uma grande reunião dansante para coroar a rainha da Primavera do Club, senhorita Ruth Silva. Esta festividade terá um transcorrer brilhante e marcará no carnet mundano da cidade uma victoria do querido gremio cajuti.

Foi hontem apresentado, na Camara dos Deputados, o projecto completando a lei de segurança

AINDA CONTINÚA O DEBATE DO PROJECTO MODIFICANDO A CARTEIRA DE REDESCONTO

A sessão da Camara dos Deputados, hontem, foi aberta com a presença de 91 representantes do povo sob a presidencia do sr. Antonio Carlos. O sr. Pedro Rache foi o orador do expediente. Esgotou toda a hora. Respondeu ás criticas financeiras do sr. Cincinato Braga. Dis o orador que se apoiava em conceitos de autoridade insuspeita, que era o proprio sr. Cincinato Braga, em discursos pronunciados em outros tempos. O sr. Pedro Rache foi muito applaudido, particularmente pelo tom de bom humor, que deu á sua oração.

Disse finalmente:

— "Depois desta explanação, é claro que não serei eu que venha aconselhar medidas extremas, que não se justificam de modo algum. O Brasil é um paiz em franco progresso. Além dos 10 sustentaculos economicos, proclamados pelo deputado Cincinato Braga, tornei claro, com o methodo empregado pelo proprio detractor do governo republicano, que, se elle fosse exacto, a fortuna publica brasileira teria augmentado de 146 milhões de contos de 30 para 34. Rectifiquei esse numero honestamente, a bem do rigor da exactidão, para 14 milhões. Não se justificam alarmes. O programma para levar ao par a moeda brasileira não tem difficuldades transcendentes. Elle vem sendo, prudentemente, executado dentro das possibilidades nossas e do mundo a que estamos ligados: augmentar, gradativa e constantemente, a producção exportavel, de modo a elevar em libras ouro o seu valor, uma vez que, no momento, não se póde pensar na importação de capitaes. Se fôr conseguido em 1938 medil-a por 90 milhões de libras, estará realizado o objectivo. Ha algum absurdo em esperar que a exportação nacional attinja em 1938 esse numero? De 1918 para 1919, a nossa exportação elevou-se de 60 para 130 milhões de libras. Dir-se-á que foi uma anormalidade, explicavel, ao terminar a grande guerra, pela necessidade de preenchimento de "stocks", supprimidos por vicissitudes anteriores. Mas em 1924 tivemol-a representada por 94 milhões, em 1925 por 102, em 1926 por 94, em 1927 por 88, em 1928 por 97 e em 1929 por 94.

De então para cá irrompeu formidavel crise, que tem assoberbado o mundo. Mas o restabelecimento da antiga situação vae sendo conseguido aos poucos. O commercio mundial exterior, melhora, dia a dia. A exportação brasileira começa a crescer promissoramente. Então porque não admittir a hypothese figurada? O programma a realizar não precisa ser alterado. E' esse mesmo que vem seguindo o governo actual. Estimular a producção exportavel, facilitando-lhe o credito bancario. Emittir, se necessario, calculadamente, em favor do credito bancario e attender aos agricultores e industriaes com taxas razoaveis. Mais constantemente o effeito dessas emissões no augmento multiplicado, que devem determinar, da producção exportavel. Promover a revisão dos tratados de commercio com as outras nações, adaptando-os ás circumstancias actuaes, de modo a facilitar o objectivo em vista. Transformar obrigações ouro, ao menos por algum tempo, em obrigações papel. Não ha ahi nenhuma novidade. E' o que se está fazendo. Não ha outro recurso para augmentar o saldo ouro, com que se possa pagar o que se deve. Conseguido tal objectivo, sem comprimir a importação, estará o Brasil na primeira fila das nações do mundo! Mas é absolutamente indispensavel que o brasileiro produza, *per capita*, mais do que actualmente.

Sr. presidente, chego ao termo da minha tarefa. Julgo ter feito resaltar o quanto de beneficio deve o Brasil ao eminente cidadão que tem a responsabilidade de o governar.

Consegui concretizar, na medida do enriquecimento nacional, durante este governo, o valor desses beneficios, que, depois de subtraidas todas as perdas calculadas, provei attingir a 14 milhões de contos. Não precisarei accrescentar mais nada. Resta que, como um preito de justiça ao grande brasileiro que dirige os destinos da Republica, o Brasil continue a prestigial-o com o seu apoio decidido, como tem feito até hoje, e cumpra o povo o seu dever de trabalhar mais, para mais produzir e mais rapidamente tomar este grande paiz o logar que lhe compete no mundo.

Não será necessario então dizer o que o eminente relator da despesa de 1922, deputado Cincinato Braga, a proposito de situação semelhante, escreveu em seu relatorio."

Voto de congratulações

Foi approvado um requerimento de voto de congratulações com as associações de classes dos empregadores e dos empregados, pela attitude de ambas aconselhando o fechamento do commercio, para que todos comparecessem ás exequias celebradas por alma dos que tombaram em defesa das instituições.

A reforma da lei de segurança

O presidente declarou que se ia passar á ordem do dia. E então annuncia, para ser, ou não, julgado objecto de deliberação, um projecto modificando a lei de segurança, que havia sido deixado sobre a Mesa.

O sr. Daniel de Carvalho levanta uma questão de ordem. Estranha que seja o projecto submettido áquelle voto, sem que se o conheça. Pede que seja o mesmo lido. O presidente responde que, uma vez deixado sobre a Mesa um projecto, na hora do expediente, é o mesmo submettido ao voto da Camara, para ser, ou não, considerado objecto de deliberação, antes de ser publicado. Entretanto, se o deputado reclamava a leitura, mandava proceder-a, pelo 1º secretario.

O sr. Pereira Lyra leu em seguida o projecto.

Terminada a leitura, o presidente, lendo o regimento, ponderou que houve um equivoco. Tratava-se de um projecto de commissão, que não estava sujeito áquella preliminar, de ser, ou não, julgado objecto de deliberação. Ia tão sómente a imprimir.

Na ordem do dia

O presidente annuncia o inicio da votação da ordem do dia, com o projecto dando o credito de 4.500 contos para a compra de aviões para o Exercito. O projecto estava em votação em virtude de urgencia. A terceira discussão é logo encerrada. E ao annunciar a votação, o sr. Henrique Lage pede a palavra e defende uma emenda, que apresentára, destacando 800 contos para a construcção de aviões no paiz. Lembra a iniciativa do coronel Muniz, no Parque de Aviação, construindo dois aviões typo escola. Accentuou que se impunha amparar aquellas iniciativas. O presidente em seguida dá a palavra ao relator do projecto, na commissão de Finanças, sr. Gratuliano de Britto, para emittir parecer sobre a emenda. Mas o sr. Gratuliano Britto não estava no recinto. E' então dada a palavra ao presidente da commissão de Finanças, sr. João Simplicio, que tambem se achava ausente. O presidente dá, agora, a palavra ao vice-presidente da commissão, sr. João Guimarães, para dar parecer sobre a emenda, ou designar relator. O sr. João Guimarães dá parecer sobre a emenda do sr. Henrique Lage, acceitando-a para constituir projecto á parte.

Ainda fala sobre a emenda o sr. Laudelino Gomes.

Finalmente, o projecto foi approvado em ultimo turno, e a emenda tambem foi approvada, de accordo com o parecer.

A Carteira de Redesconto

O presidente agora annuncia a continuação da discussão do projecto modificando a Carteira de Redesconto. E dá a palavra ao sr. Arthur Bernardes. Este já occupa a tribuna, quando o sr. Salles Filho pede a palavra pela ordem, e lembra que, falando na vespera, mal occupára, na tribuna, 15 minutos do tempo a que tem direito. Assim, ainda continuava com a palavra. Entretanto, como o sr. Bernardes já estava na tribuna, cedia-lhe a vez, ficando para falar em seguida.

O sr. Bernardes diz que prefere falar na sua opportunidade, e deixa a tribuna.

E o sr. Salles Filho continúa a sua critica da vespera ao projecto.

O sr. Salles Filho deixou a tribuna quando o sr. Bernardes se encontrava numa reunião, com a minoria. O padre Arruda, já na presidencia, dá então a palavra ao relator do projecto, na commissão de Finanças, sr. Verguelro Cesar.

O sr. Verguelro Cesar releu o seu parecer, na commissão de Finanças, e, ainda, o officio de informações do ministro da Fazenda.

Disse que o projecto era mais obra collectiva, traduzindo a collaboração de toda a commissão de Finanças.

O sr. Verguelro Cesar foi aparteado pelos srs. Diniz Junior e Carlos Reis. O sr. Diniz Junior atropelou um pouco o relator.

Esgotou a hora, continuando a discussão da materia.

A SITUAÇÃO POLITICA

CORTE DE APPELLAÇÃO

AUGMENTO DOS VENCIMENTOS DA BRIGADA MILITAR

Recife, 3 (Do correspondente) — O governador Andrade Bezerra enviou á Assembléa uma mensagem propondo augmento dos vencimentos da Brigada Militar. O projecto foi logo approvado em primeira e segunda discussão, devendo amanhã ser approvado em redacção final.

O SR. LINDOLFO COLLOR E' ESPERADO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos circulos politicos fala-se na proxima vinda do sr. Lindolfo Collor a Porto Alegre, em missão da minoria parlamentar. Diz-se que o sr. Collor virá reatar as negociações entaboladas pelo sr. Christiano Machado.

OS NOVOS PREFEITOS FLUMINENSES

Nictheroy, Friburgo, Maricá e Valença

O governador fluminense nomeou os seguintes prefeitos municipaes:

— Nictheroy, dr. João Francisco de Almeida Brandão Junior.

— Friburgo, Dante Laginestra.

— Maricá, Alsiro Ferreira Nunes.

— Valença, dr. Adolpho Ferreira de Azevedo Sucena.

O novo prefeito de Nictheroy tomará posse hoje, ás 2 horas da tarde.

CHEGARAM DA BAHIA OS SRS. SEABRA E MONIZ SODRE'

Pelo "Itahitê" chegaram hontem ao Rio, procedentes da Bahia, os srs. J. J. Seabra e Muniz Sodré.

NA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO

Uma homenagem ao senhor Anisio Teixeira

O Conselho Director do Departamento do Rio de Janeiro da Associação Brasileira de Educação reuniu-se hontem.

E nessa reunião a sra. Branca Fialho apresentou uma indicação no sentido de se manifestar publicamente a admiração do Departamento pela obra reformadora e construtora do sr. Anisio Teixeira na secretaria da Educação e Cultura do Districto Federal.

A indicação foi approvada por unanimidade.

LIVROS NOVOS

ALGUNS ASPECTOS DA LITERATURA PARAGUAYA, pelo sr. Justo Benitez

O sr. Justo Pastor Benitez, ministro do Paraguay no Brasil, acaba de publicar a conferencia que fez na Academia Brasileira de Letras, em setembro ultimo, focalisando alguns aspectos da literatura do seu paiz.

Lê-se com prazer esse trabalho que em estylo leve apresenta varias figuras das letras paraguayas, e mostra o desenvolvimento que na Republica amiga vão tendo os assumptos dessa natureza.

O REGIMENTO COMMUM

O projecto do Regimento Commum aos trabalhos, em sessão conjunta, da Camara dos Deputados e do Senado Federal, cuja elaboração se está processando, nessas camaras, apresenta esta disposição:

"Art. 2º. A' hora determinada para as sessões, occupando seus logares os membros da Mesa do Senado, o Presidente declarará aberta a sessão".

Este artigo do projecto foi assim criticado pelo sr. Nestor Massena: "No artigo 2º, do projecto — e, tambem, nos seus paragraphos — se allude "aos membros da Mesa do Senado", quando o Regimento Commum regra as sessões, em conjunto, da Camara dos Deputados e do Senado Federal, sendo, pois a sua Mesa e o Presidente da sessão conjunta, e não a Mesa e o Presidente do Senado".

Como, no artigo 2º do substitutivo, que suggeriu, estabeleça que "a Camara dos Deputados e o Senado Federal reunir-se-ão em sessão conjunta, sob a direcção da Mesa deste", o sr. Nestor Massena, ao alludir, nas ulteriores disposições, á Mesa, ou ao Presidente, da sessão, fal-o á "Mesa", ou ao "Presidente", *tout court*, ou seja, ellipticamente, á Mesa, ou ao Presidente, da sessão conjunta.

O sr. Costa Rego, tambem, referiu-se a esse assumpto, ao considerar o projecto: "Sempre que se refere á Mesa directora dos trabalhos, nas sessões conjuntas, o projecto usa da expressão *Mesa do Senado*, o que é uma impropriedade manifesta. A' Mesa do Senado compete, por dispositivo constitucional, dirigir os trabalhos, mas é claro que, iniciados estes, ella já não funcciona na qualidade de Mesa do Senado, mas de Mesa das duas assembléas reunidas".

Ao artigo em apreço foram apresentadas, em sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal, estas emendas:

"N. 11. Ao artigo 2º. Supprimam-se as palavras — "para as sessões". — Sala das sessões, 11 de novembro de 1935. — *Ubaldo Ramalhete*".

"N. 12. Ao artigo 2º accrescente-se: "Se, até trinta minutos depois da hora aprazada para a abertura da sessão, não houver o numero necessario, o Presidente, lido o expediente, declarará que não póde haver sessão, e convocará outra para o dia immediato". — *Justificação*. E' materia de que não trata o projecto e que, no entanto, merece ser considerada, para dilatar o prazo restricto do Regimento do Senado. — *Levi Carneiro*".

A' emenda n. 11 foi dado este parecer: "Esta emenda está prejudicada pela acceitação da de n. 58". A emenda 58 determinou: "Supprimam-se as sub-epigraphes". O autor da emenda esclareceu, durante a discussão, que ella "refere-se ao artigo 2º, sendo, apenas, uma emenda tendente a corrigir a redacção, mandando supprimir a expressão — "para as sessões" —, de vez que são palavras desnecessarias ao entendimento de que se quiz dispor no artigo". Houve, pois, equivoco no parecer, ao considerar prejudicada a emenda, modificativa da redacção de artigo, com a acceitação de emenda suppressiva de sub-epigraphe.

A emenda n. 12, additiva, teve este parecer: "A Commissão acceita a emenda".

Ao artigo 2º do projecto seguem-se quatro paragraphos, dos quaes tem o inicial esta redacção:

"§ 1º. Em seguida, se se tratar da inauguração de sessão legislativa, o Presidente designará uma commissão composta de tres membros, com a incumbencia de receber, á entrada do recinto, o Presidente da Republica ou o Secretario da Presidencia da Republica, que entregará ao Presidente do Senado o autographo da mensagem, retirando-se com as mesmas formalidades. A mensagem será lida pelos dois Secretarios, que se revezarão nessa leitura. Finda a mesma, encerrar-se-á a sessão, não se permittindo que seja tratado qualquer outro assumpto".

Parece estranhavel que se inicie uma disposição legal, um paragrapho, pela expressão "em seguida". Não se comprehende que se vede tratar de qualquer outro assumpto, na sessão a que se refere o paragrapho, senão o nelle previsto, quando essa vedação deve estender-se a toda e qualquer sessão conjunta, e que se addicione tal disposição ás demais do paragrapho em apreço. Afigura-se-nos, por isso, que a redacção do substitutivo suggerido pelo sr. Nestor Massena muito aprimoraria o projecto:

"Art. 5º. As sessões conjuntas da Camara dos Deputados e do Senado Federal serão dedicadas, exclusivamente, aos seus fins constitucionaes.

§ 1º. Aberta a sessão de inauguração da sessão legislativa, o Presidente nomeará uma commissão, de quatro membros, dois de cada camara, para introduzir no recinto o Presidente da Republica, ou o Secretario da Presidencia.

§ 2º. O Presidente da Republica, ou o Secretario da Presidencia, entregará ao Presidente da sessão conjunta a mensagem de que fôr portador.

§ 3º. Retirando-se o Presidente da Republica, ou o Secretario da Presidencia, conduzido pela commissão que o recebeu, será a mensagem presidencial lida pelos secretarios da Mesa, sendo a sessão levantada ao findar essa leitura".

Ao paragrapho 1º do artigo 2º do projecto do Regimento Commum o sr. Levi Carneiro apresentou estas emendas:

"N. 13 — Ao artigo 2º, § 1º. Deve constituir artigo separado. Em vez de — "o Presidente da Republica, ou o Secretario da Presidencia, que entregará ao Presidente do Senado o autographo da mensagem..." — diga-se — "o portador da mensagem presidencial, que a entregará ao Presidente do Senado...". — *Justificação*. Não é possivel determinar que a mensagem seja levada ao Presidente do Senado pelo proprio Presidente da Republica, ou pelo Secretario da Presidencia. — *Levi Carneiro*".

"N. 14. — Ao artigo 2º, § 1º, *in fine*, e § 4º, *in fine*: "As palavras que prohibem tratar de outro assumpto devem constituir artigo separado, applicavel a todos os casos. *Justificação*. — Não é só nos dois casos, a que o projecto se refere, destacadamente — o da sessão de inauguração da legislatura (sic) e o da sessão de posse do Presidente da Republica — que ha de vigorar a prohibição de tratar de assumpto estranho. A prohibição estende-se, necessariamente, a todos os casos. — *Levi Carneiro*".

Sobre a emenda n. 14 — "a Commissão opina favoravelmente" —, mas sobre a de n. 13 foi este o parecer: "Ha quem pense que deve ser o proprio Presidente da Republica o portador da Mensagem e o representante paulista sr. Gomes Ferraz apresentou emenda nesse sentido. No Brasil, tem sido adoptada a praxe de ser o Secretario da Presidencia da Republica o portador do documento. O projecto de Regimento, sem excluir a vinda do Chefe do Estado, adopta a praxe seguida, não permittindo que outro seja o portador, como poderia succeder, se approvada fosse a emenda do illustre sr. Levi Carneiro. A Commissão não aconselha a approvação da emenda n. 13".

Parece que esse paragrapho ganharia em precisão se, ao invés de se desdobrar, como no substitutivo do sr. Nestor Massena, ficasse assim redigido:

"§ 1º. Tratando-se de inauguração da sessão legislativa ordinaria, o Presidente nomeará commissão de quatro membros, dois de cada camara, para conduzir á Mesa o portador da Mensagem de que trata o artigo 56, 4º, da Constituição da Republica".

Se o Regimento Commum ha de dispor, apenas, sobre o recebimento da Mensagem presidencial, evidentemente exorbita se dispuzer sobre o portador della, que deve ser de livre escolha do Presidente da Republica.

A disposição seguinte do projecto do Regimento Commum, ainda no artigo 3º, é assim concebida:

"§ 2º. Se a sessão fôr destinada á posse do Presidente da Republica, o Presidente do Senado, occupando a cadeira presidencial, nomeará uma commissão de dez membros, cinco Senadores e cinco Deputados, incumbida de receber o Presidente eleito, á porta do edificio, e introduzil-o no salão presidencial e, em seguida, no recinto. Deixará, depois, a cadeira presidencial, para aguardar que chegue ao edificio o Presidente eleito. A' entrada do Presidente, no salão, a Mesa, os Deputados, Senadores e espectadores estarão de pé, até que aquelle tome assento na Mesa, á direita do Presidente do Senado. O Presidente do Senado annunciará, então, que o Presidente eleito vae fazer a affirmação solenne determinada pelo artigo 58 da Constituição, e este o fará, pronunciando, em voz alta, as seguintes palavras: "Prometto manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia".

No seu substitutivo, o sr. Nestor Massena, que attendeu ao preceito do artigo 52 da Constituição, no § 2º do artigo 2º, resumiu nesta disposição do seu artigo 5º a do § 2º do artigo 2º do projecto do Regimento Commum:

§ 4º. Aberta a sessão destinada ao compromisso do Presidente da Republica, o Presidente nomeará uma commissão de dez membros, cinco de cada camara, para receber, á porta do edificio, aquelle Presidente, conduzindo-o ao gabinete presidencial e, após, á Mesa, para que tenha assento á direita do Presidente".

A' disposição desse paragrapho 2º do artigo 2º do projecto do Regimento Commum foram apresentadas estas emendas:

"N. 15. Ao artigo 2º, § 2º, depois de — "e, em seguida, no recinto..." — accrescente-se — "ficando suspensa a sessão". — Supprima-se o periodo — "Deixará depois a cadeira.." —. Em vez de — "A' entrada do Presidente no salão, a Mesa, os Deputados, Senadores e espectadores estarão de pé, até que aquelle tome assento na Mesa, á direita do Presidente do Senado" — diga-se — "Ao entrar no recinto o Presidente eleito, todos os Deputados e Senadores, e os espectadores, ficarão de pé, até que elle tome assento á direita do Presidente do Senado". — Em vez de — "este o fará, pronunciando em voz alta as seguintes palavras..." — diga-se — "este a fará, pronunciando as seguintes...". — *Justificação*. Simples emendas de redacção. Para evitar a referencia á Mesa, em duas accepções diversas na mesma phrase; e para excluir a exigencia da prestação do compromisso, pelo Presidente da Republica, "em voz alta"... — *Levi Carneiro*".

"N. 16. Ao § 2º do artigo 2º, accrescentar, *in fine*: "Prestado o compromisso, o Presidente da sessão declarará legalmente empossado o Presidente da Republica". — *Justificação*. Nenhum inconveniente ha em que haja a solenne declaração de se achar empossado o Presidente da Republica, após o compromisso constitucional. Sala das sessões, 9 de novembro de 1935. — *Barros Penteado*".

"N. 17. Ao § 2º do artigo 2º, onde se diz — "A' entrada do Presidente no salão..." — diga-se — "A' entrada do Presidente da Republica no recinto..." — Sala das sessões, 11 de novembro de 1935. — *Costa Rego*".

A Commissão do Regimento Commum opinou a favor dessas emendas ao § 2º do artigo 2º do projecto.

O paragrapho seguinte do projecto é assim concebido:

"§ 3º. Da posse se lavrará termo, que, depois de lido, em sessão, será assignado pelo Presidente empossado e pelos membros da Mesa".

Deu o sr. Nestor Massena a esse paragrapho, no substitutivo de sua autoria, esta redacção:

"§ 5º. Do compromisso do Presidente da Republica se lavrará termo, assignado, em sessão, por elle e pela Mesa da sessão conjunta da Camara dos Deputados e do Senado Federal".

O paragrapho final do artigo 2º do projecto do Regimento Commum estabeleceu:

"§ 4º. Terminada a solennidade da posse, o Presidente da Republica se retirará, com as mesmas formalidades da recepção, e o Presidente da sessão encerrará esta, sem permittir que se trate de outro assumpto".

"O sr. Nestor Massena suggeriu, no substitutivo que formulou, esta redacção para esse paragrapho:

"§ 6º. Depois de conduzido o Presidente da Republica, até á saida do edificio, pela commissão que o recebeu, será levantada a sessão".

Na emenda n. 14, o sr. Levi Carneiro considerou: "As palavras que prohibem tratar de outro assumpto devem constituir artigo separado, applicavel a todos os casos. Não é só nos dois casos, a que o projecto se refere, destacadamente, — o da sessão de inauguração da legislatura (sic) e o da sessão de posse do Presidente da Republica — que ha de vigorar a prohibição de tratar de assumpto estranho. A prohibição estende-se, necessariamente, a todos os casos". Quando o sr. Levi Carneiro alludo á inauguração da legislatura o fez por equivoco, pois quiz referir-se á inauguração da sessão legislativa, uma vez que a legislatura abrange as sessões legislativas, ordinarias e extraordinarias.

A redacção dos textos legaes reclama a maior attenção dos seus technicos, para que se escoime de superfluidade, ou de impropriedade, sempre prejudiciaes na interpretação e na applicação da lei. A essa exigencia da elaboração legislativa não se ateve, como temos visto, o redactor do projecto do Regimento Commum da Camara dos Deputados e do Senado Federal, obra apressada, de carregação, feita atabalhoadamente.

Luiz Anatolio

PEQUENOS INCIDENTES ARGENTINO-PARAGUAYOS

Um fortim occupado e as providencias do governo de Buenos Aires

Buenos Aires, 3 (Havas) — O Ministerio da Guerra recebeu uma communicação de que tropas paraguayas haviam occupado o Fortim Sorpreza.

O ministro da Guerra declarou que o caso carece de importancia e que o referido fortim fôra abandonado, tendo ordenado que uma pequena força de Las Limitas occupasse um outro fortim proximo, para evitar um possivel avanço dos paraguayos.

O Ministerio das Relações Exteriores não tem informações officiaes do assumpto. O chanceller Saavedra Lamas conferenciou com o ministro do Paraguay sobre delimitação das fronteiras entre os dois paizes, tendo ficado resolvido reorganizar a commissão que estava estudando os limites da fronteira argentino-paraguaya.

Nos mercados estrangeiros

COTAÇÕES DO OURO NA PRAÇA DE LONDRES

Londres, 3 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 141 shillings 1 contra 141.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 74.81 contra 74.90 e do dollar a 4.93 1|8 contra 4.93 3|8. Comporta o premio de um penny acima da paridade do dollar e 7 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 122 barras de ouro.

O CAMBIO DE LONDRES NA ABERTURA

Londres, 3 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.93 3|16; o dollar canadense a 4.93 3|4; o franco francez a 74.73 contra .. 74.78; o florim a 7,28; o franco belga a 29.17 1|2 e o franco suisso a 15,25.

NA ABERTURA DO CAMBIO EM PARIS

Paris, 3 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 74.84; o dollar a 15,17,7; o franco belga a 256,63; a peseta a 207.25; o florim a ... 1028; o franco suisso a 490.83. A lira não foi cotada.

PREÇOS DA CARNE EM SMITHFIELD

Londres, 3 (Havas) — Foram hoje postas á venda no mercado de Smithfield 1.350 toneladas de carnes e productos diversos, contra 1.191 toneladas em dia correspondente do anno anterior.

As offertas de bois e vitellas attingiram 570 toneladas das quaes 66 da Australia, 22 da Nova Zelandia, 21 da Rhodesia do Sul, 376 da Argentina, 6 do Uruguay e 1 do Brasil.

As offertas de carneiros e cordeiros attingiram 453 toneladas, das quaes 77 da Australia, 206 da Nova Zelandia, 58 da Argentina e 1 do Uruguay.

As offertas de carne de porco attingiram 142 toneladas, da quase 24 da Nova Zelandia.

A carne de boi frigorificada teve as seguintes cotações:

Argentina — traseiro 3|8 a 4|2, deanteiro 2|1 a 2|3. Uruguay — traseiro 3|5 a 3|7, deanteiro 1|11 a 2|—.

As carnes congeladas tiveram as seguintes cotações:

Carne de boi: Nova Zelandia — traseiro 2|5 a 2|7, deanteiro 1|8 a 1|9. Australia — traseiro 3|2, deanteiro 1|10 a 2|—.

Carneiros novos: Nova Zelandia 3|2 a 3|10. Australia 2|— a 3|6. Argentina 2|4 a 3|4.

Ovelhas: Nova Zelandia 2|2 a 3|10.

Nova Zelandia 3|— a 3|4. Australia 4|4 a 5|4. Argentina 4|2 a 5|2.

Carne de porco: Nova Zelandia 4|6 a 4|10. Australia 4|6 a 4|10.

Negocios calmos.

O CAMBIO FRANCEZ NO ENCERRAMENTO

Paris, 3 (Especial) — No fechamento do mercado cambial a libra foi cotada a 74.81; o dollar a 15,17,7; o franco belga a 255,50; a peseta a 207,25; o florim a 1038; o franco suisso a .. 490.62.

COTAÇÕES DA PRATA

Londres, 3 (Especial) — A prata em barras foi cotada á vista a 29 1|4 e a 60 dias a 28 7|8.

A prata fina foi cotada inalterada.

ULTIMA HORA

Heitor Fernandes

✝ Sua esposa, filha, sogra, pae, irmãos, sobrinhos e demais parentes participam o seu fallecimento, e convidam para o enterro a realizar-se hoje, ás 17 horas.

O feretro sahirá da sua residencia, á rua Dois de Dezembro, 21. (N 27927)

CORREIO MUSICAL

EXECUÇÃO DA "MISSA SOLENNE" DE BEETHOVEN

Levar na mesma temporada a "Missa", em si menor de Bach, e a "Missa Solenne", de Beethoven, são desses gestos de audacia artistica de que apenas um homem é capaz: Villa Lobos! A primeira teve a sua noite de santa gloria sabbado ultimo; a segunda triumphou, com trabalho talvez menos arduo, hontem á noite, no Municipal, num ambiente um pouco fantasista, mas que não deixaria de ser agradavel ao proprio Beethoven, porque reproduz os scenarios de florestas e montanhas que lhe eram familiares.

A respeito da interpretação desta obra grandiosa diremos amanhã. Não podemos, entretanto, deixar de registrar o exito instructivo que tiveram as tres conferencias preparatorias sobre a "Missa Solenne" de Beethoven, realizadas nas tardes de 23 e 30 de novembro ultimo e de 2 do corrente, no Municipal, pelo eximio musicista frei Pedro Sinzig, com a collaboração de duas excellentes cantoras e audição de varios discos da obra portentosa.

Ninguem para dizer melhor sobre esse monumento de musica sacra do que o illustre religioso, que é uma autoridade em materia de technica musical e de interpretação liturgica.

Todos os segredos da "Missa Solenne" foram assim desvendados, ou melhor, commentados, por frei Sinzig, que soube penetrar na essencia da composição beethoveniana, tanto pelo lado da technica artistica e da expressão musical, quanto pelo lado da religião, isto é, da fé que dominava o espirito do genio de Bonn ao compôr a sua extraordinaria "Missa Solenne".

As tres utilissimas conferencias de frei Pedro Sinzig haviam preparado o publico a ouvir as paginas da mais bella eloquencia religiosa que já foram escriptas depois da "Missa", de Bach. As suas explicações auxiliaram a comprehensão das innumeras bellezas da obra e o sentido profundamente religioso que ella tem. — JIC.

CONCERTO DO CENTRO ARTISTICO MUSICAL

Sem derogar da sua fórma habitual de organisar programmas, sempre com uma triade de artistas, o Centro Artistico Musical fez-nos ouvir ainda ante-hontem, á noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, mais tres virtuoses: o pianista Marçal Sylvio Roméro, a cantora Carmen Pimentel e a violinista Aidil Lopes Cortes. E' uma maneira de variar.

São todos elles jovens artistas e dotados de excellentes qualidades. Marçal Sylvio Romero apresentou-se com os "Estudos Symphonicos", de Schumann, cuja exposição exagerou um tanto, no sentido talvez de tornal-a mais expressiva pela lentidão; mas deu, dahi por deante, as variações com technica bastante clara e sobretudo com muita bravura. Deve precaver-se com o uso do pedal. Executou com certo relevo a "Ballada II", de lszt, com poesia "Les Vagues", de Moszkowski, e com brilho o "Estudo em forma de valsa", de Saint Saens. E' um artista apreciavel, mas que ainda necessita estudar muito e ouvir muito.

A cantora Carmen Pimentel dispõe de um orgão vocal ingrato, sem nenhuma malleabilidade e cujos agudos quasi se tornam gritos de soccorro. A pronuncia é indecisa. Sem embargo deu bem o "Noel Provençal", de Tiersot; a "Stornellatrice", de Respighi e "La Cancion del Carretero"", de Lopes Buchardo, merecendo applausos. Deverá corrigir a emissão de voz e a dicção.

A verdadeira revelação da noite foi a violinista Aidil Lopes Côrtes que demonstrou qualidades absolutamente invulgares para a edade e para o tirocinio artistico que poderia ter tido. Possue magnifica sonoridade, um arco alerta e seguro, e technica brilhante que tenderá cada vez mais a se aperfeiçoar pelo estudo. Não foram poucas as peças de responsabilidade que executou ("Introducção e Tarantella", de Sarazate, "Souvenir de Moscou", de Wieniawsky, "Zingaresca", de Sarazate, etc.), e em todas ellas deixou patente uma bella virtuosidade, sons harmoniosos limpidos, uma quarta corda vibrante e amplamente sonora como a de um violoncello, notas dobradas de apreciavel justeza e um sentimento musical sensivel. Será uma violinista de futuro.

O "Romance", em fá maior, de Beethoven, exige um phraseio mais puro. A senhorita Aidil Lopes Côrtes foi enthusiasticamente applaudida.

Fez os acompanhamentos, com a arte de sempre, o pianista Arnaldo Estrella. — JIC.

A NOVA DIRECTORIA DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Reuniu-se sexta-feira ultima, pela primeira vez, o novo Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Musica, que vae dirigir os destinos dessa sociedade durante a temporada de 1936.

Está assim constituido:

Socios fundadores — Luiz Heitor Corrêa de Azevedo, Mario Saraiva;

Conselheiros indicados pelos fundadores — Agnello José dos Santos, Brasilio Itiberê, Dulce de Saules, Edgard Serra Pereira, Roberto Tavares, Rosetta da Costa Pinto;

Conselheiros eleitos pela Assembléa Geral — Arnaldo Affonso Rebello, Egydio de Castro e Silva, Joaquim de Figueiredo, Josepha Maranhão Guillayn, Octavio Bevilacqua, Orlando de A. Caudio, Raul Regis Bittencourt, Waldemar Navarro.

Pelo novo Conselho, foi eleita a directoria, que ficou assim constituida:

Presidente — Arnaldo Affonso Rebello; secretario, Waldemar Navarro, sub-secretaria, Josepha Maranhão Guillayn; thesoureiro Agnello José dos Santos; Subthsoureiro, Orlando de A. Gaudio.

A mesa para presidir os trabalhos do Conselho Deliberativo, ficou por eleição, assim constituida:

Presidente. Raul Regis Bittencourt, secretario, Brasilio Itiberê. Os novos directores foram logo empossados, devendo realizar-se a solenne transmissão dos cargos da Directoria hoje ás 5 horas da tarde, na séde social. Estando ausente, em excurção artistica pelo norte do paiz o presidente eleito, Arnaldo Rebello, exercerá o cargo, na fórma dos Estatutos, o secretario Waldemar Navarro.

HOMENAGEM AO MAESTRO JOSE' DE L. SIQUEIRA

As alumnas do primeiro e segundo annos de Harmonia Elementar promoveram sabbado ultimo, ás 5 horas da tarde, uma homenagem ao seu professor maestro José Siqueira, manifestação esta que se realizou no salão do Instituto Nacional de Musica e constou de um concerto symphonico com obras do homenageado, por elle regidas. Assim é que tivemos occasião de ouvir "Visão-Abertura", "Canto Elegiaco", "Preludio" e o poema symphonico "Os Pescadores", obras na maioria interessantes, mas que se resentiram infelizmente de falta de ensaios, muito em particular a primeira, que constituiu apenas má leitura á primeira vista.

Emfim, como não se tratava de um concerto, e sim de uma homenagem... — J.

OS ULTIMOS CONCERTOS DA TEMPORADA DA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro que executou este anno para os seus socios um interessante programma de arte, no qual se exhibiram grandes artistas como Kreisler, Thibaud, Sakharoff e outros nomes de repercussão, vae encerrar de fórma brilhante a temporada de 1935.

No dia 9 do corrente, realizar-se-á no theatro Municipal, o concerto de musica de camara do "Quartetto de Laureados", adiado por motivos imprevistos. Esse magnifico conjunto formado pelos festejados artistas Oscar Borgerth, Alda Grosso Borgerth, Affonso Henrique Garcia e Iberê Gomes Grosso, vae executar entre outras peças de valor o "Quartetto", op. 59, n. 3, de Beethoven e o "Quatuor", op. 10, de Debussy.

No dia 11 do corrente, no theatro Municipal, realizar-se-á a ultima festa de arte da temporada deste anno da Cultura Artistica, que encerrará com chave de ouro as suas actividades artisticas de 1935. Graças a um entendimento com a directoria de Educação de Adultos e Diffusão Cultural da Municipalidade, a Cultura Artistica conseguiu proporcionar exclusivamente destinada aos seus associados, uma audição da "Grande Missa", em si menor, de Bach, nas mesmas condições em que foi executada na temporada symphonica official deste anno, isto é, com a mesma orchestra, com os mesmos solistas, com o mesmo corpo de côros, e sob a regencia do grande maestro Villa Lobos. Essa audição que representa um esforço notavel da Cultura Artistica vae constituir o grande acontecimento artistico do final da temporada de 1935.

O espectaculo será iniciado exactamente ás 8 1|2 horas da noite, nas mesmas condições em que se têm realizado no theatro Municipal os demais recitaes da Cultura Artistica. Os que assistiram sabbado á admiravel execução da "Missa" de Bach, no Municipal poderão ajuizar do valor da iniciativa da Cultura Artistica fazendo repetir esse espectaculo, em que se apresentarão setecentos executantes, para interpretação de um dos mais grandiosos monumentos do genio musical de todos os tempos.

A Cultura Artistica, proporcionando aos seus associados um magnifico espectaculo de arte, ao mesmo tempo prestará homenagem á memoria excelsa de Bach, cujo 250º anniversario de nascimento o mundo culto commemora este anno.

O sr. Desiderio Finamor technico do governo riograndense seguiu para a Argentina

Porto Alegre, 3 (Havas) — Seguiu para a Argentina o sr. Desiderio Finamor, technico do governo do Estado, afim de adquirir no paiz vizinho touros "Hereford" para o posto zootechnico de Uruguayana.

Conferencias com o ministro da Justiça

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Justiça os ministros Arthur Ribeiro e Bento de Faria e os srs. Cunha Mello, Aloysio de Araujo, Martins Veras Trigo Loureiro, Laudelino Gomes, Ribeiro Junior, Luiz Tirelli, Armando Prado, Viterbo de Carvalho, Mario Camara, Maynard Gomes, Arthur Neiva e Philadelpho de Azevedo.

PARA OCCORRER ÁS DESPESAS COM CONCURSOS DE FAZENDA

Um credito distribuido á Delegacia Fiscal na Bahia

O Tribunal de Contas ordenou o registro do credito de 3:000$, á Delegacia Fiscal no Estado da Bahia, á conta da verba Despesas Eventuaes, do vigente orçamento, para occorrer ás despesas com concursos para empregos de Fazenda, naquella Delegacia Fiscal.

UM PAGAMENTO DE MAIS DE QUINZE MIL CONTOS

O Tribunal de Contas registrou a despesa

O Tribunal de Contas ordenou o registro do pagamento de réis 15.561:617$394, ao Estado de Minas Geraes, relativo á ultima parte do valor do patrimonio da Estrada de Ferro Paracatú, de accordo com a clausula 8ª do contrato a que se refere o decreto n. 19.602, de 19 de janeiro de 1931, para as obras previstas no mesmo contrato.

Actos do presidente da Republica

Decretos nas pastas da Justiça, da Educação, da Fazenda e da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Abrindo o credito especial de 11:577$000 para attender ao pagamento de funccionarios da Camara dos Deputados, no exercicio de 1934.

Nomeando o bacharel Gilberto Goulart de Barros para 3º supplente de juiz da setima pretoria civel do Districto Federal; Eduardo Peres da Costa, interinamente, official de justiça da oitava pretoria civel do Districto Federal no impedimento do effectivo José Peres da Costa.

Aposentando José Gonçalves, civil calceteiro do corpo de Serviços Auxiliares da Policia Militar desta capital e Antonio Corecha, guarda da Casa de Detenção do Districto Federal.

Promovendo, por antiguidade, os auxiliares de officinas da Imprensa Nacional, Alvaro Antonio Leão, José Damião de Britto, Arlindo de Almeida Franco, Alvaro da Silva Braga, Basilio Rodrigues Felippe.

Na pasta da Educação

Concedendo o accrescimo de 10 % sobre seus vencimentos, ao dr. Christovam Colombo dos Santos, professor cathedratico da Escola de Minas da Universidade do Rio de Janeiro.

Nomeando: Antonio Sarmento da Rocha Borges, interinamente e em commissão para as funcções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Pernambuco; Carlos Otto Newlands, em virtude de concurso, professor cathedratico da cadeira de metallurgia e chimica applicadas da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro; o escrevente de 2ª classe da secretaria Geral do extincto Departamento de Saude Publica, Octavio José da Rosa para escripturario-archivista; o encarregado do archivo Eduardo José da Motta para correio da secção Bio-Estatistica da Directoria de Saude e Assistencia Medico Social; João dos Santos e Augusto Ramos do Amaral para serventes, mensalistas do Hospital de Isolamento São Sebastião; Walkiria Leal da Fonseca, Edméa Alix Vieira e Ciella de Rossi para guardas de segunda, contratados mensalistas do serviço de Saneamento Rural do Districto Federal; o rondante do Hospital São Sebastião Antonio Martins para servente de 1ª classe.

Aposentando Benjamin Abreu Pereira, guarda da Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose e Maria José Braga Ferreira, servente de 1ª classe do Hospital São Sebastião.

Promovendo, a enfermeira chefe do Serviço de Enfermagem da Directoria de Saude e Assistencia, as enfermeiras de saude publica Manoela Ceres de Lacerda, Lucilia Vianna de Andrade, Alice Alvares de Araujo e Edméa Cabral Velho, e nomeando para cargos identicos Isaura Barbosa Lima e interinamente a enfermeira Maria Adelaide Witte; nomeando enfermeiras adjuntas, as enfermeiras diplomadas Honorata Gardini, Olga Mendes, Rosa Maria Leone, Yolanda Borges Barreto Castilho, Ruth Martins de Azevedo, Lydia Gonçalves, Aurelia Macedo, Opelina Rollenberg, Ronilde de Moura Reis, Dulce Ferreira Pontes, Zulmira Gonzalez Lippi, Hildegard Goebel, Oswaldina Vieira de Azevedo, Noemi de Carvalho Alcantara, Hilda Ferro de Souza, Haydée Neves da Cunha, Haydée Guanes Dourado, Alcinda Rodrigues de Mello, Jenny Pitta de Castro, Eleosina Neves, Hanna Gamermann, Nilcéa Gomes de Mendonça Arraes, Annita Hygina Miranda, Zilda Vieira Ramos, Marinha Braga Pinto Peixoto, Annita Guanaes Dourado e Heloisa Baptista; e enfermeiras do Serviço de Enfermagem, a enfermeira interna da Escola Anna Nery, Heloisa Maria C. Velloso, Maria Sidonia Rodrigues Pacheco, a adjunta Elisa Lima Picorelli, a diplomada Delphina Vieira, e Mintza Zbarsky.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Hypemor Aguiar de Azevedo para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Amazonas.

Na pasta da Viação

Removendo, por conveniencia do serviço, a auxiliar de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Maranhão, Angelita Silva para egual cargo na Directoria Regional de Pernambuco; e promovendo na referida Directoria Regional de Pernambuco: a 1º official, por merecimento, o segundo Manoel Pedro Corrêa de Mello; a 2º official, por merecimento, o terceiro Antonio de Sá Cavalcanti e por antiguidade Paula Baptista de Andrade; a 3º official, os auxiliares de 1ª classe, Oscar Cavalcanti Salles, por merecimento; João Francisco das Chagas e Euclydes Gomes de Saboya, por antiguidade; e por pontos de classificação em concurso, Oswaldo Ferreira de Albuquerque Mello e Alvaro João do Rego Gomes; a auxiliares de 1ª classe, os de segunda Angelo Marques de Lemos, Dinorah Paes Barreto e Arnobio Marques da Gama, por merecimento e Laura Corrêa Maciel, Jefferson Borges e Tobias Barreto Netto, por antiguidade; a auxiliar de 2ª classe, os de terceira Aristoteles Ranulpho Lobo, por merecimento; Alexandre Kruse e Clovis de Castro Chaves, por merecimento; e nomeando auxiliares de 3ª classe, em virtude de classificação em concurso, o auxiliar pro-rata José do Amaral e Silva, o ex-auxiliar Leonel de Moraes Borba e o mensageiro Wanderlino Virginio Nunes.

CERCA DE OITOCENTOS CONTOS DE FORNECIMENTOS A' CENTRAL

O Tribunal de Contas ordena o registro da despesa

Tendo a Commissão de Compras solicitado o pagamento de 785:590$700 a R. Petersen & Cia., proveniente de fornecimento feito á Central do Brasil, em virtude do contrato n. 4, de 1935, o Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa.

Continua obtendo adhesões valiosas a campanha pró semana ingleza

Communicam-nos:

"Sob a presidencia do sr. Francisco Martins Guerra a Commissão dos Tres continua recebendo na séde da Reacção dos Empregados do Commercio do Brasil, á rua do Ouvidor 162, 1º andar, diariamente, grande numero de inscripções de commerciarias.

O enthusiasmo que está despertando a campanha pró "Semana Ingleza", iniciada sob a egide desta entidade, tem animado, de maneira apreciavel os empregados do commercio, recebendo, a Reacção, as adhesões de elementos destacados no seio da classe a que pertencem.

E' de prever que, dada a acceitação que tem tido, ultimamente, a propaganda do descanso de meio-dia, durante o sabbado, sejam em breve alcançados os objectivos da commissão.

Excusa encarecer aos collegas do commercio dos beneficios que a "Semana Ingleza" lhes vem proporcionar, no entanto, a commissão espera attingir, dentro em breve, o seu desideratum, com as adhesões dos que ainda não fizeram, para apporem as suas assignaturas nas listas respectivas.

OFFICIAES QUE SE APRESENTARAM AO D. P. E.

Apresentaram-se ao D. P. E., os seguintes officiaes:

Por motivo de transito:

Segundo tenente José Carlos Teixeira Coelho, do S. S. M. da 3ª R. M., por conclusão de férias e ter entrado em transito que terminará a 31 do corrente.

Com permissão nesta capital:

Capitão Marcio de Azevedo Franco, do 4º R. C. D., por ter sido transferido para esse regimento e ter obtido permissão para vir a esta capital.

Por outros motivos:

Coronel Themistocles Paes de Souza Brasil, do Q. S. de C., por ter de seguir a 6 do corrente, para Manáos, onde chefia a commissão de limites com o Colombia;

Tenente coronel Libanio Augusto da Cunha Mattos, de inf., por ter sido classificado no 6º R. I. e seguir destino dentro de 4 dias;

Majores — Augusto Maynard Gomes, de Inf., por ter de regressar ao Estado de Sergipe, onde se encontra em goso de licença; Eudoro Corrêa de Arruda e Sá, do 18º B. C., por ter sido classificado nesse Btl.; Granville Bellophonte de Lima, de inf., em virtude da alteração da ordem e regressar a S. Paulo em continuação das férias;

Capitães — Raymundo Theotonio de Moraes Quadros, de engenharia, por ter regressado de Itatiaya, onde se achava a serviço da D. E.; Jaire Jair de Albuquerque Lima, de art., por ter sido dispensado, a pedido, das funcções de ligação entre os Ministerios da Guerra e da Marinha; Amadeu Bahia Fernandes de Barros, do Q. S. de I., por ter sido posto á disposição do commandante da 1ª R. M.; Heitor Cabral Mendes da Silva, de Eng., por ter vindo de Curityba e ter de regressar a serviço da Directoria de Aviação; João da Costa Braga Junior, do 5º R. A. M., por ter regressado de Victoria, de ordem do ministro e continuar em goso de férias; Euclydes Joaquim Lins, de adm., por ter sido transferido do S. S. M. da 1.ª R. M. para o C. M. desta capital; João Augusto Torres Bandeira, vet., por ter sido classificado no 1º R. C. D. e recolher-se ao mesmo; Luiz Curio de Carvalho, dentista, do H. M. da 6ª R. M., em virtude do estado de sitio;

Primeiros tenentes — Adhemar Rossi, do 11|5º R. I., por ter de recolher-se ao corpo; Joaquim José de Souza Junior, do 5º B. C.; por conclusão de férias e ter de recolher-se ao corpo; Acrisio Faria de Azevedo, de Cav., por ter vindo de Valença e sido designado ajudante de ordens do general Firmino Antonio Borba, Agostinho Teixeira Côrtes, de cav., por ter sido dispensado de servir junto á Directoria de Remonta, continuando na E. V. E.;

Segundos tenentes Alfredo Ferreira Botelho, do 6º R. I., por conclusão de dispensa do serviço e ter de recolher-se ao corpo; Luiz Moreira de Paula, convocado do 4º R. S., por ter de recolher-se ao corpo; Ianard de Almeida Fortuna, de adm., do S. S. M. da 4ª R. M., por ter tido alta do H. C. E.; José Bento de Albuquerque, de adm., do Sanatorio Militar de Itatiaya, por ter vindo a serviço desse Sanatorio e regressar e Jayme Murci Moreira, de adm., do 5º B. C., por conclusão de férias e regressar á sua unidade.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

O conflicto italo-abyssinio

FESTEJANDO S. JORGE NA ABYSSINIA — VENERANDO O SANTO DOS SOLDADOS

Addis Abeba, 3 (Havas) — Pela primeira vez depois que o Negus deixou esta capital o principe herdeiro presidiu a cerimonia official por occasião da festa religiosa de S. Jorge.

A cerimonia realizou-se esta manhã na Basilica de S. Jorge, patrono da Ethiopia. O principe não tem a physionomia serena e sorridente de seu pae e evidentemente não goza da mesma popularidade do imperador e isso porque, em geral, vive na cidade de Dessié.

Não lhe faltaram, entretanto, nas ruas as homenagens da população. Montado num muar branco, com a sua capa negra e o capacete colonial, o principe dirigiu-se á basilica seguido a passo de gymnastica por cerca de mil soldados vestidos á moda ethiope tradicional. Minutos depois a imperatriz chegou na sua carruagem acompanhada das damas de honor. Foram rezadas preces pela victoria da Ethiopia e para chamar sobre o paiz a protecção divina. Ao fim da cerimonia foi prestada homenagem á estatua de "S. Jorge abatendo o dragão". Na imaginação popular, o dragão representa os italianos e S. Jorge é o symbolo da Ethiopia.

O principe regressou ao palacio sob vibrantes acclamações da multidão.

REUNIÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

Roma, 3 (Havas) — O Conselho de Ministros reuniu-se ás 10 horas no palacio Viminal.

A reabertura dos trabalhos do Senado está marcada para 9 do corrente.

A RESPOSTA ARGENTINA AO PROTESTO ITALIANO SOBRE AS SANCÇÕES

Buenos Aires, 3 (Havas) — Na resposta ao protesto italiano contra as sancções, o governo accentua que a Argentina permanece fiel ás suas tradições de respeito á justiça internacional, batendo-se pela victoria do Direito e a suppressão da violencia na solução dos conflictos.

A Argentina julga, por outro lado, impossivel reabrir o debate e proceder á revisão das conclusões do Conselho da Sociedade das Nações na reunião de 10 de julho presidida pelo delegado deste paiz. A Argentina toma na devida consideração a repercussão da adopção das sancções na economia mundial e até mesmo sobre os seus proprios interesses, que saberia subordinar aos pactos em vigor. Espera, finalmente, que o governo italiano saberá observar pelas medidas adoptadas que as nações desejam unanimemente uma solução conciliadora, julgando que, se os paizes mandatarios não lograssem exito, a solução deveria ser procurada no seio da Sociedade das Nações, a qual exerce jurisdicção egual sobre todos os Estados de que é composta.

OS ETHIOPES CONCENTRANDO-SE AO SUL DE MAKALLE'

Roma, 3 (Havas) — As ultimas informações recebidas da Africa Oriental pelos jornaes romanos confirmam que é na região do lago Aschianghi, cem kilometros ao sul de Makallé, que se está actualmente operando a concentração das tropas ethiopes.

Os reconhecimentos aereos assignalaram importantes formações ethiopes que se dirigiam para aquella região, quer subindo para Dessié, rumo ao norte, quer descendo de Togora.

A organização das posições italianas prosegue activamente, sobretudo sob o ponto de vista dos serviços de abastecimento.

Os camisas negras construiram na região de Gheralta novas estradas sobre o traçado das pistas que ligam Hausien a Abaro. Uma das novas estradas permittirá activar o trafego com Makallé, onde os italianos installaram importante centro aereo.

OS ITALIANOS REPELLEM UM ATAQUE ETHIOPE

Roma, 3 (Havas) — Communicado numero 61 do Ministerio da Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha communicando que uma columna italiana repelliu um ataque de mais de duzentos ethiopes armados na região ao sul do passo de Abaro. O inimigo fugiu deixando no terreno alguns mortos.

Do nosso lado, ficarma feridos um official e cinco ascaris.

Os destacamentos do corpo do Exercito erythreu attingiram a zona de Meifa."

AS SANCÇÕES SOBRE PETROLEO NÃO SERÃO MODIFICADAS

Londres, 3 (Havas) — Os circulos officiaes inglezes são de opinião que a declaração feita pelo sr. Lapointe, primeiro ministro interino do Canadá, sobre a origem da proposta do embargo do petroleo, não modifica a situação.

Essa proposta, seja qual fôr a sua origem, attraiu a alteração do Comité dos 18 e recebeu apoio das principaes potencias interessadas. O gabinete inglez approvou hontem a politica do reforço das sancções no caso de fracasso de todas as negociações de paz antes de 12 do corrente.

Aliás não se attribue importancia em Londres á declaração do sr. Lapointe.

OS RELIGIOSOS ENTREGARAM OURO AOS FASCISTAS

Roma, 3 (Havas) — Communicam de Aosta que os religiosos do Grande São Bernardo desceram em skis das montanhas, afim de entregar ás autoridades fascistas uma certa quantidade de objectos de ouro, como contribuição á luta contra as sancções.

Varios prelados italianos, entre os quaes se citam o vigario apostolico da Erythréa e os bispos de Teggiano e Castellanetta, enviaram cadeias de ouro e muitos outros objectos.

A SITUAÇÃO DAS LINHAS ITALIANAS NOS DIVERSOS SECTORES

Roma, 3 (UT.S.) — A imprensa italiana, examinando os diversos communicados officiaes mais recentes, estuda a situação real das linhas italianas na Africa Oriental, procurando orientar o publico de modo a destruir as versões transmittidas por agencias e jornalistas estrangeiros.

Segundo esse exame, a frente italiana na Somalia, isto é, no sul e sueste da Abyssinia, occupa uma linha que se inicia em Dolo, quasi na fronteira de Kenya, seguindo por Callafo, Gorrahel, e Gherlogubi até Ual-Ual. Essa linha apresenta um vertice saliente, nas immediações de Gorrahel.

Na frente correspondente ás fronteiras da Erythréa, a frente de combate está virtualmente dividida em duas alas, a oriental e a occidental. A primeira abrange as regiões de Gheralta e Enderta, e a segunda as de Tsenbela e Tsana. As duas alas unem-se, pelos flancos, nas posições de Darago, Mogalilo, Enda Micael, e Zongim. Os flancos internos dessas duas alas comprehendem toda a região de Tembiem. A extrema esquerda da ala esquerda apoia-se no altoplano, ao passo que a extrema direita se prolonga pelos rios Takaze e Setit até os confins do Sudão Anglo-Egypcio.

REFORÇOS INGLEZES PARA ADEN

Nova Delhi, 3 (Especial) — O governo da India, attendendo a um pedido do governo britannico, resolveu acceder na partida para Aden do restante dos contingentes do 14º batalhão de infantaria do regimento de Pundjab, do qual uma parte já seguira para Addis Abeba.

Esse reforço para a guarnição de Aden é justificado com a necessidade de ter tropas disponiveis para a eventual necessidade de reforço para a guarnição da legação britannica na capital abyssinia.

AS NEGOCIAÇÕES ENTRE A INGLATERRA E A FRANÇA PARA A CESSAÇÃO DA LUTA

Roma, 3 (Especial) — Na vespera do encontro do presidente do Conselho de França, sr. Laval, com o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, sr. Samuel Hoare, não está ainda em discussão nenhum plano de solução do problema ethiopico. A Grã Bretanha espera que a Italia dê a conhecer o que deseja e a Italia espera que o governo de Londres apresente propostas. Por sua vez a França acha que os dois paizes devem entrar em contacto antes do dia 12 do corrente, data em que se tomará uma decisão sobre o embargo do petroleo.

Na realidade, se nenhum plano official foi ainda apresentado, existem pelo menos cinco projectos de solução successivamente elaborados e depois regeitados, mas aos quaes os negociadores deverão fatalmente recorrer de novo para exhumar algumas partes utilizaveis e fabricar novos com os velhos, visto como a imaginação diplomatica não tem limites.

Esses cinco projectos são:

1º — O plano italiano baseado na divisão da Ethiopia em regiões amharicas e periphericas, as primeiras sujeitas ao contrôle da Sociedade das Nações e as segundas submettidas ao mandato da Italia. Londres pôz de parte em principio este plano.

2º — O plano Eden baseado na concessão á Italia de um corredor entre a Erithréa e a Somalia e rectificação da fronteira no Ogaden, dando-se, em troca á Ethiopia um escoadouro no mar pelo Zeila. Este plano foi rejeitado no mesmo dia em que foi apresentado á Roma.

3º — O projecto inglez apresentado no decorrer das conversações das tres potencias em Paris em 16 de agosto segundo o qual a Sociedade das Nações confiava a delegação á França, á Grã Bretanha e á Italia para a reorganização economica e administrativa do Imperio do Negus. A Italia tinha uma parte privilegiada, vantagens territoriaes, concessões mineiras, agricolas e ferroviarias, conselheiros technicos e instructores militares, contrôle dos Correios, Telegraphos e Telephones e policia da fronteira. A influencia italiana na Ethiopia era maior do que lhe conferia o plano Eden mas as annexações territoriaes propriamente ditas eram menos importantes. A Italia recorreu immediatamente.

4º — O plano do Comité dos Cinco que se inspirava na proposta ingleza precedente e que previa um vasto systema de assistencia á Ethiopia, assistencia garantida não sómente pela Italia, Inglaterra e França, mas tambem pelas outras potencias delegadas pela Sociedade das Nações. Ademais, a França e a Inglaterra assumiriam o compromisso de facilitar os ajustamentos territoriaes entre a Ethiopia e a Italia e se declariam promptas a reconhecer á Italia interesse especial no desenvolvimento economico da Abyssinia. Este projecto foi tambem rejeitado pela Italia.

5º — Os projectos Saint Quintin e Petterson que não chegaram a ser publicados. Sabe-se, todavia, que os technicos francezes e inglezes estudaram, sobretudo, as formulas de solução, pondo de parte toda a idéa de mandato no contrôle italiano sobre a Ethiopia. Em certa altura das conversações, tratou-se da questão das concessões territoriaes a favor da Italia limitadas ao norte pelo parallelo 8º e a oéste pela região montanhosa que precede a linha dos lagos.

Parece que o projecto definitivo dos peritos é muito menos favoravel á Italia em razão da impossibilidade de convencer o Negus a fazer uma cessão importante do seu territorio.

ESPERADO OUTRO ATAQUE A DAGGABUR

Djidjiga, 3 (Havas) — O estado-maior da frente sul está na expectativa de novo ataque ainda mais violento do que o ultimo contra as posições de Daggabur.

Annuncia-se que os italianos estão reorganizando os seus effectivos depois das operações de Anele. A frente ethiope está agora a cerca de 65 kilometros ao norte de Gorahai. Toda a região é sustentada por pequenos contingentes ethiopes, visto como os abexins preferem não concentrar muitos homens que poderiam servir de alvo aos aviões italianos.

A fronteira da Somalia Britannica está em calma e é estreitamente guardada por corpos de meharistas inglezes.

A FALA DO THRONO REFERE-SE AO APOIO CONTINUADO DA GRÃ BRETANHA A' SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Londres, 3 (Havas) — O lord chanceller visconde Hailsham leu por occasião da reabertura do Parlamento a Fala do Throno que, depois de consignar as amistosas relações da Grã Bretanha com as potencias estrangeiras, declara que a politica do governo continuará a basear-se no apoio constante á Sociedade das Nações.

A fala assignala os esforços desenvolvidos no terreno internacional em pról da paz pela Grã Bretanha e a certa altura declara que, para executar as suas obrigações internacionaes e poder dar ao Imperio a salvaguarda necessaria a Inglaterra necessita remediar a insufficiencia das suas forças de defesa. Em seguida affirma que, ao mesmo tempo que continuará a animar o reerguimento geral da industria, do commercio e da agricultura, o governo tomará particularmente em consideração a situação dos mineiros e dos desempregados.

A fala do throno termina assignalando as medidas que o governo tenciona tomar nos differentes ramos da administração.

DE ROMA DESMENTEM A RETOMADA DE GORAHAI E GABREDARRE

Roma, 3 (Havas) — Os circulos officiaes desmentem a noticia da tomada de Gorahai e Gabredarre pelos ethiopes.

TERIAM OS ITALIANOS EVACUADO GORAHAI E GUERLOGUBI?

Londres, 3 (Havas) — Communicam de Addis Abeba á Agencia Reuter que, segundo informações de fonte official ethiope, os italianos teriam evacuado Gorahai e Guerlogubi.

COLUMNA ITALIANA HURPREHENDIDA

Addis Abeba, 3 (Havas) — O governo ethiope foi officialmente informado de que uma columna italiana foi surprehendida em Tembien e teve 50 mortos.

Informações da mesma fonte confirmam que as tropas italianas abandonaram Gorahai e Guerlogubi.

O SR. PIERRE LAVAL E SIR SAMUEL HOARE PROCURARÃO UMA BASE PARA O APAZIGUAMENTO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Paris, 3 (Havas) — Os circulos bem informados mostram-se convencidos de que os esforços do sr. Pierre Laval nas conversações com sir Samuel Hoare se referirão menos ao embargo sobre o petroleo que ao estudo de uma base de solução amistosa do conflicto italo-ethiope. Reconhece-se, em Paris, que as probabilidades quanto á decisão do Comité dos 18 são da extensão do embargo ao petroleo, principalmente depois da determinação do governo norte-americano de delimitar o volume das respectivas exportações para os belligerantes.

De outro lado o principio do embargo foi firmado na reunião de 6 de novembro do Comité dos 18, na qual tomou parte o delegado francez. Accresce que a influencia da França, paiz não exportador, não póde ser preponderante nessa materia.

Affirma-se, egualmente, que os esforços do sr. Laval serão no sentido de fazer recuar, quanto possivel, a data da applicação. O adiamento seria justificado pelas negociações em andamento em pról de uma solução pacifica.

Os mesmos circulos estão persuadidos, em Paris, de que deve ser feita nova tentativa em favor da paz. Parece haver duvidas sobre se, decretado e applicado o embargo sobre o petroleo, a Italia não se recusaria a negociar e não se encontraria impedida de proseguir no caminho da conciliação sob o receio de sério golpe contra o seu prestigio. Essa consideração, que actualmente é menos imperiosa, póde entretanto influir sobre a decisão do governo de Roma. Isso, ao que ponderam certos observadores, pelas razões seguintes:

1º — O sr. Mussolini não aceitou negociações que collocassem a Italia e a Ethiopia no mesmo plano. Ora, diz-se sempre, em Londres principalmente, que tres são as partes em causa: os dois adversarios e a Sociedade das Nações.

2º — O governo de Roma póde recelar que se interprete a acceitação de um compromisso como transigencia devido á ameaça do embargo. Assim, ha duvidas sobre se o sr. Mussolini consentirá em formular propostas como o sr. Laval pediu.

A base indispensavel para as negociações poderá talvez vir de Paris ou de Londres. O perito Mauricio Peterson permanece em Paris por ordem do seu governo e prosegue nas entrevistas com o sr. de Saint Quentin. Nada indica, entretanto, que os peritos francezes e inglezes tenham obtido elementos de accordo.

Consequentemente, é difficil prevêr se a entrevista entre os srs. Laval e Hoare proporcionará a mudança radical da situação actual. Mas essa entrevista póde trazer um precioso desafogo psychologico. Terá egualmente a vantagem de accentuar á collaboração franco-britannica, da qual, segundo o mandato confiado aos dois paizes pelo Comité de Coordenação, se espera a solução do conflicto e o fim das restricções que todos os paizes e impõem na esperança do restabelecimento da paz.

A repercussão que teve o rapto de uma creança

Paris, 3 (Havas) — O rapto do filho do advogado Malmejac occorrido em Marselha, provocou profunda emoção em todo o paiz, e repercutiu na Camara dos Deputados, onde o sr. Leon Archimbaud propoz que fosse approvado um projecto de lei tendente a aggravar as penas que são previstas no caso de rapto de uma creança.

O texto do projecto modifica o artigo do codigo penal e está assim concebido: "quem tiver por fraude ou violencia, raptado ou feito raptar menores, com o fim de cobrar resgate, ficará sujeito á pena dos trabalhos forçados."

De accordo com os termos da lei actual, os raptores tornam-se apenas passiveis da pena de 5 a 10 annos de prisão.

Ao commentar o seu projecto de lei o sr. Archimbaud declarou á Agencia Havas: "Não é sufficiente que a Côrte de Justiça applique para punir os delinquentes dessa natureza, os trabalhos forçados mesmo perpetuos, mas as sancções para os criminosos dessa natureza devem ser os degredo."

Reajustando a colheita de algodão americano

Washington, 3 (Havas) — O governo federal, por mediação da administração do Ajustamento Agricola offereceu aos plantadores de algodão um contrato de quatro annos para o ajuste da producção com maiores lucros para os pequenos arrendatarios e "share croppers" para os novos contratos.

A producção de algodão nos Estados Unidos será em 1936 de cerca de 11 a 12 milhões de fardos e os contratos tornam obrigatoria uma reducção da proxima colheita de 5 a 10 por cento sobre a colheita de 1935.

As plantações, segundo os novos contratos relativos a 1935|36 ficarão reduzidas de um milhão de acre

O partido nazista não está em difficuldades

Berlim, 3 (Especial) — "Não se pensa em excluir ninguem do partido. Todos os boatos que a este respeito têm corrido são absolutamente infundados" — affirma-se nos meios nacional-socialistas responsaveis. Por sua vez o Ministerio da Propaganda affirma que são inteiramente falsas as accusações formuladas contra certas personalidades de Berlim, principalmente o sr. Wilhelm Kurke, conselheiro de Estado, chefe de districto e presidente da Agencia de Brandeburg. Todas essas accusações — precisa-se nos meios daquelle departamento — são producto da imaginação que deu proporções desmedidas a uma questão já antiga: suspensão das suas funcções de Schutze Wechsingen devida, não a prevaricações mas a descuido na applicação de pontos que lhe foram confiados. Schutze, como chefe da propaganda estava em intimas relações em Wilhelm Kurke. Espalhou-se tambem, o boato de que Eugenio Hadamowski, director dos serviços de radiophonia do Reich se tinha suicidado. O sr. Hadamowski está bem visto e nunca houve nada contra elle. Falará dentro de alguns dias ao microphone para inaugurar a nova estação radiophonica de Sarrebruck. O conde Helldorff, prefeito de Policia, tambem se teria suicidado, pelo menos cinco vezes, segundo certos boatos que não passam de leviandades ou producto das imaginações de pessoas mal inteiradas. Outras insinuações visavam certas personalidades de destaque como por exemplo, o sr. Eric Koch, presidente supremo e chefe de districto da Provincia Oriental. Essas insinuações vêm dos meios reaccionarios dos grandes proprietarios de terrenos que têm as suas razões para detestar Eric Koch. Não se passa um dia que não surjam accusações contra nomes novos mas trata-se de calumnias inventadas em todos os seus pontos por inimigos do regimen — *Paul Ravoux*.

Os fruticultores do Uruguay agradecem o accordo assignado com o Brasil

Montevidéo, 3 (Havas) — Numeroso grupo de fruticultores esteve em visita ao ministro das Relações Exteriores, a quem manifestou o seu reconhecimento pela assignatura do accordo entre o Brasil e o Uruguay, relativo ao commercio de frutas.

Os embarques de frutas para esse paiz, nos termos do tratado firmado, devem começar dentro em pouco.

Vae ser creado o serviço postal aereo entre a Irlanda e a nova Escocia

Ottawa, 3 (Havas) — Encerraram-se os trabalhos da Conferencia Imperial. Ficou decidida a creação de um serviço postal experimental entre a Irlanda e a Nova Escocia. Terminados os vôos de experiencia a nova linha comportaria pelo menos duas travessias semanaes.

Os delegados inglezes, canadenses e irlandezes partem hoje para Washington, onde estudarão a questão da collaboração americana no desenvolvimento do projectado serviço.

O deputado Ramette combate as organizações militarizadas da França

Paris, 3 (Havas) — Apezar de estarem annunciadas para hoje varias interpellações sobre as ligas patrioticas, o palacio Bourbon não attraiu a concorrencia dos seus grandes dias. Os corredores e as salas das sessões estão pouco animados, visto que os deputados sabem perfeitamente que os debates só á tarde apresentarão maior interesse politico.

O sr. Bouisson abre a sessão ás 9 e 40 perante cerca de cincoenta deputados, vendo-se os srs. Laval e Paganon no banco do governo.

Na abertura da sessão, o deputado communista Ramette affirma que o governo do sr. Laval se tornou cumplice das ligas e que os acontecimentos do dia 6 de fevereiro foram premeditados pelos agrupamentos politicos.

Com o auxilio de documentos o sr. Ramette mostra que a Cruz de Fogo é uma organização disciplinada e militarizada.

O deputado communista conclue dizendo que "é inutil votar os novos textos para pôr fim ás actividades das ligas pois as leis existentes bastam para obter esse resultado". Accrescenta que os communistas apoiarão com todas as suas forças um governo radical que tome o poder com a promessa de desarmar as ligas.

O sr. Guernut, radical-socialista, enumera as organizações que considera facciosas: a Acção Franceza, a Solidariedade Franceza, os Francistas, as Juventudes Patrioticas, a Cruz de Fogo, e os grupos Dorgéres (Frente Camponeza). O orador mostra a disciplina a que estão submettidos os membros destas ligas e os exercicios a que elles se entregam. Trata ainda dos armamentos de que dispõem os membros destas ligas. Cita artigos em que ha ameaças de morte aos srs. Frot e Léon Blum. Nesta altura da discussão intervem o sr. Ramette para dizer: "Foi assim que assassinaram Jaurés". A intervenção do deputado communista provocou na sala gritos de "demissão! demissão!", por parte dos socialistas.

O sr. Guernut terminou declarando: "Prevenimos que se o governo não mudar de methodos, nós mudaremos de governo". A sessão foi levantada ás 12,10, devendo os debates recomeçar ás 15 e 30 horas

O ESPIÃO ALLEMÃO GORTZ

Sua denuncia foi confirmada pelo Tribunal de Margate

Londres, 3 (Havas) — O espião allemão Gortz recebeu do Tribunal de Margate a confirmação da accusação.

O processo deverá ser remettido para Londres, onde será julgado pela Côrte de Old Bailey, em janeiro proximo.

O Tribunal de Margate, que já tem o seu relatorio preparado, após ter ouvido confidencialmente diversas testemunhas, decidiu immediatamente declarar Gortz culpado e envial-o ao Tribunal de Old Bailey.

Gortz declarou que pleitearia a sua inculpabilidade e que contrataria defesa.

Para proteger as creanças francezas contra os — raptos —

Paris, 3 (Havas) — O ministro da Justiça, sr. Leon Berard, alarmado com os dolorosos incidentes registrados em Marselha e julgando que a legislação actual não prevê penas applicaveis aos individuos reconhecidos culpados do rapto de creanças, ordenou o estudo de um projecto de lei para ser apresentado ás Camaras, destinado a completar a legislação vigente, nessa parte.

Uma alta personalidade do Ministerio da Justiça commentou do seguinte modo, no "Paris Soir", a intenção do ministro Berard: "A lei vigente protege muito mal a infancia e a que ha actualmente não é applicavel á materia. Protege a personalidade civil da creança, mas não protege a sua personalidade physica.

O unico artigo do Codigo, applicavel, é o 345º. Esse artigo visa sobretudo, o rapto de menores, mas não com os fins que são raptadas as creanças, qualificado pelos norte-americanos "kidnapping". A lei deve ser completada nesse sentido. Importa tambem que, para tranquillizar a opinião publica a nova lei seja votada rapidamente. Por isso, dentro de 48 horas, estará redigida a entregue á secretaria da Camara o texto da lei destinada a completar o artigo 354º. Esse artigo approximar-se-á da Lei Lindbergh: "a pena de morte é prevista para o rapto de uma creança, salvo no caso em que esta seja encontrada viva antes do encerramento dos debates". Neste ultimo caso, a pena será de trabalhos forçados por toda a vida.

"Desse modo pesará sobre a cabeça dos culpados terrivel ameaça: a morte, ou a entrega da creança".

CAE O AVIADOR MELROSE

Sydney, 3 (Havas) — Informações de ultima hora annunciam que o apparelho do aviador Melrose caiu ao solo.

O conhecido piloto ficou levemente ferido. Faltam pormenores.

A assembléa da State of Bahia South Western Railway Co.

Londres, 3 (Havas) — A "State of Bahia South Western Railway Co. Ltd." realizou a sua assembléa geral annual.

O presidente lamentou os resultados desfavoraveis do anno, que attribuiu ao augmento da concorrencia de transportes rodoviarios e sobretudo á nova depreciação do mil réis.

Alludindo á producção do cacáo, o presidente declarou que a colheita foi maior do que a do anno precedente e que o porto de Ilhéos exportou 160.000 saccos mais que na colheita de 1933-34, mas que em razão dos transportes por estrada de rodagem, a estrada de ferro transportou uma tonelagem menor do que no anno precedente. "Todavia, accrescentou, o numero de passageiros augmentou de 135.121 para 199.130. Infelizmente o mil réis depreciou-se consideravelmente e não se entrevê — declarou ainda o presidente — signal algum de melhoria definitiva do cambio. A colheita de cacáo do anno corrente é boa e a estrada de ferro deve transportar maior quantidade desse producto do que no anno precedente".

Em razão da depreciação do mil réis, salientou o presidente, ha poucas possibilidades de ser reiniciada num futuro proximo o serviço integral das obrigações de primeira linha, e, em consequencia desse facto a companhia havia sollicitado e obtido uma moratoria.

Referindo-se depois aos recentes acontecimentos verificados no Brasil, o presidente da assembléa declarou: "Sinto-me feliz em poder dizer que o governo federal dominou perfeitamente a situação e não foi assignalada qualquer perturbação no districto em que a companhia está installada".

Depois de ter accentuado que as relações entre a companhia e as autoridades brasileiras se mantinham cordiaes, o presidente prestou homenagem á dedicação do director local e ao pessoal da empresa.

A assembléa approvou o balanço apresentado.

Communista presa

Vienna, 3 (Havas) — Foi presa nesta capital a esposa de um ex-deputado communista do Reichstag allemão a sra. Johanna Sanderer, accusada de fazer propaganda communista entre a população operaria desta capital.

A sra. Sanderer aqui permanecia, desde ha algum tempo, hospedada em casa de conhecido communista militante e qual tambem foi preso.

O DIA POLICIAL

Um medico assassina, a tiros, na rua Haddock Lobo, um advogado

Como o criminoso, detido em flagrante, historia a tragedia

Ha, na rua Haddock Lobo, proximo á rua Delgado de Carvalho, uma casa de diversões. Antiga no bairro, ella se faz o rendez-vous habitual dos "fans" do logar. George O'Brien e Shyrley Temple figuravam, hontem, no cartaz. Nomes conhecidos, tinham de attrair, á sala do Cine Brasil, toda uma larga onda de espectadores. De subito, seriam sete e meia horas da noite, os que se dirigiam ao cine foram surprehendidos pelo deflagrar de uma arma. Voltando-se, verificaram que, na rua, sobre o asphalto, um homem, vestindo terno branco, jazia. Um outro, trajado de preto, saia, nesse instante, a correr levando á dextra a arma assassina. Notou-se, ainda, que, aos primeiros passos do fugitivo, um rapaz, que se via parado perto, seguia o rastro do homem a cuja mão luzia o Colt homicida. Ambos tomáram o rumo da avenida Mello Mattos, seguidos, já então, pelo clamor publico. Volta-se o assassino, em dado instante, tentando deter a massa com um gesto ameaçador. Desorientado, desiste, depois, dessa intenção e, ganhando a sobredita avenida, joga a arma no jardim de uma casa. O gesto é presentido pelo povo que, já agora, accelera o passo indo prender o homem poucos metros além. A elle como, por egual, o rapaz que o seguira.

SOBRE OS TRILHOS DOS BONDES

Na rua Haddock Lobo a curiosidade popular cercava, a essa hora, o cadaver. Vestia a victima um terno branco de linho, sapatos de verniz e camisa de seda e caira sobre os trilhos da Light. Apparentava 38 annos, alto, elegante, forte. Os cabellos aloirados se desalinharam no baque. A bôca semi-aberta deixava ver dentes fortes, regulares.

O commissario Alcides e o delegado Linneu Cotta, já avisados do crime, seguem para o local. Examinando o corpo nada, além simples cartões de visita e uma carteira contendo dinheiro, encontram. Sabe-se, então, que o morto é o advogado Francisco Ignacio de Moura, com escriptorio á rua 1º de Março n. 72, residente no Hotel Mem de Sá. Apresentava tres ferimentos no thorax, produzidos pelos tiros contra elle deflagrados. O assassino fizera, aliás, cinco disparos. Duas balas, portanto, se perderam. Chegam os peritos. Logo depois um carro em que o corpo é removido para o necroterio. Voltam as autoridades á delegacia onde já se encontra o accusado. Vae ouvil-o o dr. Linneu Cotta.

DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

De estatura mediana, rosto largo, meio calvo, o medico accusado, no caso o dr. Italo Petterle, de 52 annos, casado e residente á rua Delgado de Carvalho numero 26, espera, na sala do escrevente, o interrogatorio. Chama-o á sua sala, contigua áquella, o delegado que chega. O dr. Italo Petterle levanta-se e varre, com os olhos miudos, defendidos pelos aros de tartaruga de seus oculos, o ambiente e senta-se.

As lentes das objectivas dos reporteres procuram focalizal-o. Defende-se o dr. Italo levando o lenço ao rosto no tempo em que apoia o cotovelo a um dos angulos da secretaria escura da autoridade. As lentes continuam assestadas, á espera do momento azado. Mas o dr. Italo, já em defensiva, assim se mantem, logrando esquivar-se á indiscreta perseverança dos reporteres. E começa o interrogatorio.

O MOVEL DO CRIME

E' evidente que o dr. Italo não diz a verdade, quando, perguntado sobre as determinantes da tragedia, procura explical-a sob a alternativa de um simples esbarro de hombros que teria tido com a victima. O morto com elle cruzara e, nesse instante, lhe dera, ao que diz, propositadamente, um tranco. Perdendo a razão, saca do revólver e dá, por cinco vezes, ao gatilho. Vê a victima cair e pensa na fuga. Corre. Toma a direcção da avenida Mello Mattos e lá, no jardim de uma das casas, joga o revólver fóra. Foi preso pouco além, na esquina da rua Dr. Sattamini, por um individuo, que se disse da policia. Effectivamente o era. Prendeu-o o investigador n. 483, que passava em um auto e ouvira os disparos. Fazendo parar o carro, deteve, no local citado, o dr. Italo conduzindo-o á delegacia da rua São Francisco Xavier.

O dr. Cotta indaga se o medico já conhecia o advogado. Responde o assassino que sim. E explica:

— Esse homem, por varias vezes, e no mesmo ponto, commigo se encontrara. E por vezes me olhara em attitude pouco respeitosa. Por duas ou tres vezes chegou, mesmo, a jogar o hombro sobre mim, em gesto evidente de provocação. Nunca lhe disse nada como a presentir o desfecho tragico que, afinal, sobreveiu. Hontem, á repetição insolente do facto, sentiu-se como que possuido de subita explosão de odio e, dahi, o acontecido.

O dr. Italo reconheceu, como sendo de sua propriedade, a arma que, nesse interim, lhe foi mostrada pelo dr. Linneu Cotta: um Colt, cano longo, já denotando uso, de n. 34.783. O Colt fôra por elle jogado, na fuga, sobre a gramma de um canteiro, no jardim da casa n. 28 da avenida Mello Mattos.

O QUE DISSE A ESPOSA DO ACCUSADO

A paginas tantas da historia dá ingresso na delegacia a senhora Rachel Petterle, esposa do dr. Italo Petterle. Traja um vestido azul marinho com gola branca em listas negras. Acompanha-a uma outra dama com quem fala em castelhano. Ambas altas, a segunda mais que a primeira. Trazem a physionomia tranquilla e chegam palestrando cordialmente. Dir-se-ia ignorassem a tragedia, tal a serenidade que aparentam. O caso era, porém, já em todos os seus detalhes, do conhecimento das duas senhoras. Isso não deixa de causar certa estranheza ao delegado e, possivelmente, a quantos ali se encontram. Mas d. Rachel Petterle explica-se. E' riograndense e dotada de sensibilidade propria. Estava ao portão de sua casa, em companhia de uma amiga, aquella que a acompanhava, quando ouvira tiros. Isso porque o crime occorrera a poucos metros da residencia do dr. Italo Petterle: precisamente na esquina da rua em que elle reside com á rua Haddock Lobo. Vira que varias pessoas affluiram ao local sendo, então, informada de que o seu marido havia alvejado alguem. A autoridade pergunta se d. Rachel conhecia o morto, ao que ella responde não.

— E seu marido o conhecia?

— Não sei.

— Não sabe, então, de motivo algum que pudesse determinar o facto? — insiste o dr. Linneu.

— Não.

— Mas é incrivel. Não se comprehende que, sem uma razão bastante forte, um homem, e sobretudo um medico, mate outro, assim, sem mais aquella...

O dr. Italo Petterle, quando depunha na delegacia do 15.º districto

D. Rachel informa que seu marido, como esposo, é digno de seus maiores elogios. Como esposo e como pae. Refere que o esposo é, porém, um typo reservado e que de nada lhe falava com relação a seus negocios. Não sabia dos amigos do dr. Italo nem do que elle, fóra de casa, fazia. Nunca elle lhe dissera nada.

PAE E FILHO

Dissemos, linhas antes, que, ao fugir, o criminoso fôra seguido, de perto, por um rapaz que se achava em pé, na esquina, quando o advogado fôra alvejado pelo dr. Italo Petterle. Esse rapaz, tambem detido no momento em que fôra effectuada a prisão do accusado, declarou chamar-se Paulino Petterle, ser estudante, ter 21 annos e ser filho do accusado. Estava, disse, á esquina da rua Delgado de Carvalho, em que reside, com Haddock Lobo á espera de um bonde quando foi surprehendido pela scena.

Reconhecendo no aggressor seu pae, e vendo-o correr, acompanhou-o. E nada mais adeantou Paulino Petterle.

OUTRAS DECLARAÇÕES DO ASSASSINO

A' 1 hora da madrugada de hoje o dr. Linneu Cotta entrou a ouvir, novamente, o dr. Italo Petterle. Confirmou o accusado as suas declarações anteriores, esclarecendo, porém, que regressava de uma reunião a que assistiu, á inauguração de uma padaria na rua da Carioca, quando, ao saltar do omnibus que o levára á casa, cruzou, em meio da rua Haddock Lobo, com a victima, havendo, então, o encontro de hombros a que já se referira. Disse o declarante que tencionava, depois do jantar, ir ao "Cine Brasil" com a esposa, d. Rachel.

No "Cine Brasil", onde estivemos, nos informaram que o morto, o advogado Francisco Ignacio de Moura, costumava frequentar, assiduamente, aquella casa de diversões.

O dr. Italo Petterle disse ser amigo do deputado Paulo Martins, com quem — adeantou — trabalha.

COLHIDO POR AUTO NO ENGENHO — NOVO —

O operario foi removido para o H.P.S.

Na estação do Engenho Novo, na rua 24 de Maio, foi colhido por um auto, hontem, á noite, o operario Joaquim Castro de Oliveira, de 38 annos, morador á rua Barbacena n. 18, no Engenho de Dentro, causando-lhe fractura de varias costellas e contusões e escoriações generalizadas.

Medicado pela Assistencia do Meyer, Joaquim foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

VICTIMA DE QUEDA FOI HOSPITALIZADO

O menino José, de 13 annos, filho de Henrique Gonçalves, domiciliado em Maricá, foi hontem victima de uma quéda no largo do Moura, em Nictheroy. O referido menor soffreu escoriações generalizadas e retenção de urina, sendo, após os curativos recebidos no Serviço de Prompto Soccorro, internado no Hospital São João Baptista.

VICTIMAS DOS AUTOS

A' noite, foram medicadas pelo Posto Central de Assistencia, as seguintes pessoas, victimas de autos:

Enedina Ramos da Costa, de 20 annos, colhida em frente á residencia, á rua Marques de Abrantes n. 12, com ferimento contuso no frontal.

— Manoel Rezende Netto de 25 annos, maritimo, morador á rua da Gamboa n. 15, colhido por um omnibus na praça Mauá, soffrendo contusões na região nasal.

— Operario José Augusto Ferreira, de 18 annos, morador á rua Clarimundo de Mello n. 701, e colhido á avenida Salvador de Sá, em frente ao n. 195.

— Menino Oscar, de 9 annos, filho de José de Souza, victimado em frente á residencia, á rua dos Invalidos n. 139, soffrendo contusão no hemithorax esquerdo.

Contra os vadios deante da Escola Azevedo Junior

Varios paes de alumnos da Escola Azevedo Junior, sita á rua Silva Gomes, pedem por nosso intermedio, a interferencia das autoridades policiaes afim de que acabe a malta de desoccupados que, de dia, e á noite, se reune deante daquella escola, dirigindo pilherias e mesmo offensas ás alumnas.

Já o director da escola pediu providencias que, até agora, não surtiram effeito.

BEBEU UM POUCO DE CREOLINA

Por motivos futil, tntou suicidar-a, ingerindo pequena dose decreolina, Elydia Alves, de 19 annos moradora á rua do Senado n. 181.

Medicada pela Assistencia retirou-se.

COM VISTAS AO 16º DISTRICTO POLICIAL

Um appello dos moradores da rua Jansen de Mello

São Christovão é um dos bairros mais pacatos da nossa cidade. E' raro, rarissimo mesmo, vermos, no noticiario policial de nossos jornaes, um crime ou um roubo occorrido naquella jurisdicção.

Não obstante essa gloria, porém, vêm-se os seus moradores em apuros, agora, com a jogatina desenfreada que ali se desencadea. Nestes ultimos dias, então, o abuso está tomando vulto assustador. Clubs familiares que, até então, serviam apenas para alegrar os residentes daquelle populoso bairro, são actualmente verdadeiros antros de vicio e do jogo.

Na rua Jansen de Mello, antiga Amelia, os "valetes", como são conhecidos, formam a banca de jogo em meio á via publica. As senhoras ou creanças que por ali transitam são obrigadas a ouvir o palavreado dos desoccupados, que a ninguem respeitam.

Os moradores, certos de que o delegado Hugo Auler não tem conhecimento deste facto vergonhoso em sua jurisdicção, appellam, por nosso intermedio, capacitados de que as medidas energicas serão tomadas immediatamente afim de pôr cobro ao attentado á moralidade publica naquelle local.

ATIROU-SE AO MAR PARA MORRER

Restabelecida a identidade do suicida, que era alumnos da Escola Militar

Já noticiamos em nossa edição de hontem, a scena forte do suicidio de uma rapaz que, na avenida Beira Mar, em frente ao Casino, despindo-se atirára-se nagua e nadára até desapparecer.

A occorrencia fôra presenciada pelo commerciario Antonio Cunha que incontinente levou-a ao conhecimento da delegacia do 5º districto.

As autoridades policiaes, indo ao local, encontraram as vestes do suicida, um terno de brim de côr clara, e uma camisa de côr branca, havendo na lapella do paletot uma fita de fumo, revellando luto recente.

Apezar dos esforços policiaes, não foi restabelecida a identidade do morto que não deixára nenhuma declaração ou documento que facilitasse esse serviço.

Tambem seu cadaver não appareceu.

Hontem, entretanto, estiveram na delegacia do 5º districto, o capitão Dutra e o sr. Amaury Valente de Menezes que reconheceram as roupas como pertencentes ao joven 3º annista da Escola Militar, Azuir Valente de Menezes, de 23 annos, filho do general Sotero de Menezes e residente á rua Acarahy n. 79, no Leblon.

Dando informações ao commissario Macieira, declararam os que reconheceram as roupas, que Azuir estava desapparecido de casa desde domingo, e que sua familia notara, nestes ultimos dias que o rapaz demonstrava profundo desequilibrio nervoso, resultante da morte de seu irmão, o capitão Aguinaldo Valente de Menezes, occorrida no dia 15 do mez passado.

Até á noite, o cadaver do infortunado cadete não tinha apparecido, sendo feitas varias buscas nas proximidades do local onde occorreu o luctuoso acontecimento.

UM MÁO SOLDADO

Dirigiu offensas á menor e aggrediu a sexagenaria

O commissario Paulo Nascimnto tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

O commissario Jefferson do 6º districto quando passava pela rua dos Arcos, em companhia do investigador Nigro, teve conhecimento de que, na porta da casa n. 44, occorrera algo de anormal.

Procurando apurar, soube que por ali passára um soldado do 4º Batalhão da Policia Militar e que dirigira offensas e gracejos pesados á menor Elsa Carvalho.

Ante a attitude de repulsa de Elsa, o covarde soldado aggrediu-a, bem como a sexagenaria Luiza Moraes, que viera em seu soccorro.

Praticado tal acto, o soldado fugira, conseguindo escapar ao castigo que varios populares se preparavam para dar-lhe.

Foi aberto inquerito.

VICTIMA DE ACCIDENTES NO TRABALHO

Pela Assistencia Municipal foi medicado o ajudante de mecanico Agamemnon Ribeiro, residente á rua da Constituição numero 74, e que fôra victima de accidente no trabalho, ficando ferido nas mãos, em consequencia da explosão de gaz.

Depois de medicado Ribeiro retirou-se para a residencia.

CAIU DO BONDE

Sebastião, de 10 annos de edade, filho de Alcindo José dos Santos, domiciliado no largo da Batalha, foi hontem victima de quéda de bonde na rua Dr. Celestino, soffrendo em consequencia commoção cerebral.

Sebastião foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

MORDIDO POR UM MACACO

Floripes da Costa Fontes, domiciliado á rua Quinze de Novembro n. 1, brincava hontem com uma macaco, quando o quadrumano irritado, deu-lhe uma dentada na mão direita.

Floripes foi ao Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, onde o medicaram convenientemente.

CHOQUE DE VEHICULOS

Na esquina das ruas S. Christovão e Pedro II, chocaram-se os autos particulares n. 4.896, que era dirigido pelo seu proprietario João Bento Pereira e o de n. 3.169, pertencente ao tenente Rubens Pereira de Mello.

Resultou ficar ferido o senhor Adriano Pereira, guarda-livros, empregado á rua Buenos Aires n. 116, que recebeu os soccorros da Assistencia.

CONSELHO AO MOTORISTA

por Herbert Leslie, engenheiro mecanico; A. S. M. E., engenheiro chefe da Standard Oil Company of Brasil

A graxa, um dos nossos lubrificantes mais familiares, é uma combinação de oleo mineral e sabão. Ella póde ser fluida, meia fluida, ou quasi solida. Póde ser translucida, opaca ou de muitas côres. A côr de uma graxa não

Illustração do 12º artigo

influe na sua qualidade ou nos seus caracteristicos de lubrificação.

Muitos automobilistas não se preoccupam muito com o logar onde mandam engraxar os seus automoveis. Para elles este serviço de engraxar é uma coisa rotineira, a ser feita occasionalmente, quando se faz lembrar ou quando o empregado do Posto de Serviço para tal lhes chama a attenção.

Isto não é prudente. Não sómente devem ser usados typos differentes de graxa nas differentes partes do automovel, como a qualidade da graxa usada deve ser a melhor possivel, já que a graxa tem de fazer o que della se espera, isto é, evitar o desgaste das partes moveis e contribuir para suavisar o funccionamento do motor.

Infelizmente, o motorista não póde dizer, pelo tacto ou pelo odor ou ainda examinando-a de qualquer outra fórma, se ella corresponde aos devidos requisitos. As graxas não são tão annunciadas como as gasolinas e oleos. Por isso, o automobilista deve sempre mandar engraxar o seu carro nos postos de serviços de responsabilidade e reputação. A prudencia aconselha não confiar este serviço tão importante a "qualquer" posto de serviço antiquado.

NA QUÉDA FRACTUROU O RADIO ESQUERDO

A menina Helena, filha de Fabio Santos, de 13 annos de edade, residente á travessa S. Bosco n. 79, foi hontem victima de uma quéda, em consequencia da qual soffreu fractura do radio esquerdo.

Helena foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

O DEMENTE FALLECEU NO BANHO

As autoridades do 3º districto fizeram remover para o necroterio o corpo de Francisco Teixeira de Castro, de 46 annos, casado com Mercedes Teixeira de Castro, hontem fallecido no Sanatorio Botafogo, onde, como demente e paralytico, se achava internado.

O infeliz morreu quando tomava banho.

O MENINO FOI ATIRADO A' DISTANCIA PELO AUTO

E em estado grave foi hospitalizado

Na rua Candido Benicio, em frente ao n. 535, foi colhido por um auto, á noitee, o menor Evandro, de 9 annos, filho de Manoel Oliveira Silva, morador no morro de S. Carlos, s/n.

Tendo soffrido fractura do craneo e commoção cerebral, o infeliz garoto foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro.

O NOVO EDIFICIO DA ESCOLA NAVAL

Mil contos para acquisição do material destinado á installação

Tendo o Ministerio da Marinha solicitado a distribuição do credito de 1.000:000$, á Pagadoria do mesmo Ministerio, á conta do credito aberto pelo decreto n. 22.844, para acquisição do material destinado á installação dos serviços que não funccionar no novo edificio da Escola Naval, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

POR FALTA DE AMPARO LEGAL

O director geral da Fazenda indeferiu, por falta de amparo legal, o requerimento do agente fiscal do imposto de consumo no interior do Estado de Sergipe, Luiz Lucas Castello Branco, pedindo pagamento de ajuda de custo.

Este mez vae haver grandes perturbações atmosphericas

Buenos Aires, 3 (Havas) — O Observatorio Meteorologico assignala ter observado grandes manchas ao sol, phenomeno que se pode interpretar como prognostico de perturbações atmosphericas durante o corrente mez de dezembro.

Os agricultores mostram-se alarmados, pelo facto dessas perturbações coincidirem com a época das colheitas.

Um avião da Condor soffre um accidente

São Paulo, 3 (Havas) — Um dos apparelhos do Syndicato da Condor que faz a linha São Paulo-Matto Grosso, ao levantar vôo de Pennapolis, deu com uma aza numa cerca, soffrendo avarias que o impossibilitaram de seguir viagem.

O accidente não causou victimas.

O Syndicato mandou logo reparar as avarias.

Será considerado instituto oficial a Faculdade de Direito de Florianopolis

Florianopolis, 3 (Havas) — O governador Nereu Ramos sanccionará hoje a lei que reconhece como instituto official a Faculdade de Direito desta capital.

O sub-director das Obras Publicas do Piauhy

Therezina, 3 (Do correspondente) — Foi nomeado sub-director das Obras Publicas do Estado, o engenheiro Areia Leão.

Falleceu em Matto Grosso o capitão Rondon

Cuyabá, 3 (Havas) — Falleceu hoje nesta capital o capitão medico do Exercito, sr. Aristides Rondon, pertencente ao 16º batalhão de caçadores.

O seu enterramento foi grandemente concorrido.

no Mundo da Tela

CARTAZ DO DIA

PALACIO THEATRO — "Os mosqueteiros da India", film da Metro.
ODEON — "Shanghai", film da Paramount.
GLORIA — "Charlie Chan no Egypto", film da Fox.
IMPERIO — "A mulher triumpha", film da Warner First.
REX — "A pequena orphã", film da Fox.
RIO — "Sonho de uma noite de verão", film da Warner-First.
BROADWAY — "Sempreviva", film do Prog. M. J. C.
[illegible] — "O dia que me queiras", "A entrevista secreta" e "O cachorro lobo".
ALHAMBRA — "Drama da Grande Guerra" e "As armas portuguezas".
PATHE' PALACIO — "O navio mysterioso", film Mascott.
METROPOLE — "O primeiro beijo" e "Max Baer x Joe Louis".

NOS BAIRROS

HADDOCK LOBO — "A nossa garota" e "Coragem e lealdade".
IPANEMA — "Rapto da meia noite" e "Dynamite e nada mais".
NACIONAL — "Os miseraveis".
LUX — "O capitão odeia o mar", "Campeão de Paducah" e "Cavalleiros mascarados".
PAIZ — "A nossa garota", "Coragem e lealdade" e palco.
POPULAR — "O véo pintado", "O bandido do cavallo branco" e "King Kong".
PRIMOR — "Oh Marietta!" e "O segredo do castello".
VICTORIA — "O crime do grande hotel" e "Cavalleiros mascarados".
[illegible] — "Entrevista secreta" e [illegible].
MASCOTTE — "4 horas para matar" e "Audacia recompensada".

VARIAS NOTAS

SHIRLEY, A VICTORIOSA — O film que o Rex tem em cartaz, desde a semana passada, [illegible]

Shirley Temple, em "A pequena orphã"

[illegible] esse valorização de bilheteria se verifique, numa possibilidade a toda prova de confiança e na affirmação de um talento precoce e admiravel.

"A pequena orphã" é o film a que nos referimos.

Tratando-se com a delicadeza que merecem as historias para essa estrella insubstituivel, essa estrella que o espectador adora, mesmo sem querer, "A pequena orphã" é desses films que não satisfaz assim da primeira vez, tamanho é o encantamento que delle se queima, através de suas scenas naturalmente interpretadas. Torna-se um lenitivo que nosso espirito recebe, transportando-nos para os paroxismos da alegria.

Dahi os films de Shirley Temple terem o condão da alegria sadia; do encanto maximo e de todos os sentimentos contemplativos que a sua arte transmitte ao espectador.

A arte é immortal em qualquer de suas manifestações, porém o prazer que Shirley Temple provoca é indelevel em todos os corações, numa lembrança perenne e subtilmente agradavel.

—□—

"A NAVE DE SATAN" — Desejos de gloria... Ambição de poder... Fortuna! Tudo o que a imaginação de um cerebro ambicioso possa alimentar está maravilhosamente concebido neste drama humano e fortissimo que a Fox Film nol-o dará segunda-feira a conhecer.

Profundamente verdadeiro, este romance de nosso agitado seculo, cujas sequencias decorrem parallelas da passagem do immortal poema de Dante, tem o esplendor das scenas horriveis sonhadas pelo immortal compositor litterario da "Divina Comedia", com o desenrolar das lutas da ambição, dos sonhos de gloria, deixando patenteado que nós mesmos muitas vezes construimos o inferno de nossas vidas!

Confeccionado sob a magia espectacular de uma "feerie" admiravel, este celluloide [illegible] pela magnificencia, e extasia pela verdade [illegible] paginas inesqueciveis que ficaram gravadas através a eternidade em letras de fogo!

Vivem os personagens deste soberbo romance, Spencer Tracy, Claire Trevor e Henry B. Walthall, como os "leaders" artisticos de um elenco numeroso, porquanto a realização de "A nave de Satan" marca uma nova era da arte e technica na industria cinematographica americana.

"A nave de Satan" — o grande drama da vida moderna, cujo entrecho foi inspirado no immortal "Inferno de Dante", será o retumbante attracção que a Fox Film offerecerá segunda-feira, no sympathico e elegantissimo Cine Rio!

—□—

"CULPA DO DIVORCIO", O FILM QUE DESPERTA TODAS AS CONSCIENCIAS — Quando os paes transformam em [illegible] os motivos de separação, [illegible] sempre, que as maiores victimas serão os seus proprios filhos! [illegible]

Scena cheia de ternura de "Culpa do divorcio", vivida por Frankie Thomas e Edward Arnold

[illegible] "Culpa do divorcio", [illegible] grande e commovedor film RKO-Radio. [illegible]

seus minimos gestos, das suas menores [illegible] attitudes. Ainda agora, em

Helen Hayes, a "vanessa" de Robert Montgomery em "Vanessa, seu drama de amor"

"Vanessa, seu drama de amor", um subtilissimo romance que a Metro Goldwyn-Mayer vae estrear segunda-feira no Palacio. Robert Montgomery vencerá em toda linha, contrascenando com Helen Hayes em papel difficilimo, feito de mil instantes de subtilezas. Sua "performance" é particularmente brilhante quando elle, após episodios intensamente suggestivos, confessa a uma pessoa a razão de uma paixão por Helen Hayes, creatura que o Destino teimava em afastar de seu lado.

—□—

O IMPERIO VAE APRESENTAR "O MEDICO E O MONSTRO" — O trabalho [illegible] "O medico e o monstro" [illegible]

Fredric March e Rose Hobart, numa scena de "O medico e o monstro"

[illegible] E BREVEMENTE, TEREMOS DE NOVO JAN KIEPURA NUMA ALTA COMEDIA MUSICAL — Consagrado pelas criticas mais elogiosas da imprensa européa, acaba de chegar ao Rio a primeira copia do film "Amo todas as mulheres", com o famoso tenor Jan Kiepura, no terceiro celluloide triumphal deste artista, realizado pela Cine-Allianz, de Berlim.

"Amo todas as mulheres", titulo suggestivo que sôa tão bem aos nossos ouvidos, vae reaffirmar a celebridade de Jan Kiepura, considerado, sem favor, o maior tenor da actualidade.

O Programma Alliança apresentará essa super-producção no dia 16, no Palacio Theatro.

—□—

COMO SERIA A VIDA SE NÃO HOUVESSE AMOR — O leitor já respondeu a pergunta que anda espalhada da Tijuca ao Leblon pela Radial Films. Se ainda não, procure responder immediatamente para fazer jus a um dos cinco valiosos brindes que premiará a sua resposta.

Não espere que seja exhibido o film "Se não houvesse amor", a linda opereta allemã de Liane Haid e Victor de Kowa que deu motivo a esse interessantissimo inquerito que está enchendo de curiosidade a cidade maravilhosa. Sua emoção será dupla enviando ainda hoje uma resposta a respeito da original pergunta e, depois, assistindo o film que a Radial apresenta [illegible] para offerecer ao [illegible] como brinde de festa e anno bom, proporcionando a todos um legitimo espectaculo de arte, cuja partitura musical é do famoso compositor viennense Franz Grother.

—□—

"DONOGOO-TONKA", UM NOVO FILM DA UFA — Reinhold Schunzel, o conhecido realizador da Ufa iniciou já os trabalhos para o seu novo film. Os architectos Otto Hunte e Willy Schiller, construiram, nos studios da cinelandia de Neubabelsberg, interessantes decorações de ambiente parisiense, no meio das quaes começaram a filmar-se as primeiras scenas para o film "Donogoo-Tonka" do grupo productor de Erich von Neusser, em duas versões: allemã e franceza. Os principaes interpretes são: Anny Ondra, Vita Benkhoff, Will Dohm, Aribert Waescher e Oscar Sima, na versão allemã; e Ronde Saint-Cyr, Raymond Rouleaux e Noso Lecorre, na versão franceza.

O operador é Friedel-Behn-Grund, e o engenheiro de som Walter Ruhland.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

DULCINA VIVENDO O PAPEL QUE NORMA SHEARER VIVEU E ODILON ANIMANDO A FIGURA QUE ROBERT MONTGOMERY ANIMOU EM "PRIVATE LIVES" — [illegible] ... reapparece integrando, com brilho, o cast da adoravel peça. "Pancada de amor..." se apresentará na moldura de modernos e elegantissimos ambientes, preparados com luxo e fino gosto. E' grande a curiosidade e maior ainda o interesse que ha por essa sensacional estréa pois o publico está ancioso por admirar Dulcina nessa formidavel creação que marcará a maior e mais sensacional das suas "performances" nesta sua gloriosa temporada.

—:—

A INAUGURAÇÃO DO THEATRO REGINA — Amanhã será inaugurado o mais moderno theatro do Brasil, o Regina, que o arrojo de Vivaldi Leite Ribeiro construiu na Cinelandia, no primeiro pavimento do Edificio Regina, isto é, no mesmo predio em que está installado o Cine-Rio, recentemente inaugurado.

A espectactiva em torno dessa inauguração é extraordinaria, constituindo fóros de acontecimento a apresentação do conjunto que vae occupar o theatro da rua Alcindo Guanabara.

Da companhia, conforme temos noticiado, fazem parte: Olga Navarro, Jayme Costa, Palmeirim Silva, Olavo de Barros, Placido Ferreira, Tamar Moema, Clara Leone, Mathilde Costa, Mario Salaberry, Cordelia Ferreira, Alvaro Augusto, Jota Ruas e ainda varios artistas especialmente contratados para cada peça. O conjunto, que é o mais completo até hoje organizado no Brasil, e onde apparecem figuras novas que vão ser lançadas com grandes esperanças, é dirigido pelo nosso confrade Geysa Boscoli, que escolheu a comedia "O grande banqueiro" para apresentação da iniciativa.

"O grande banqueiro" é o titulo que, no nosso idioma, recebeu a satyra de Louis Verneuil, "La banque Nemo", peça modernissima, com ricos scenarios confeccionados por Colom.

Essa satyra, que é uma charge ao amor, á politica e ao dinheiro, critica a sociedade e os politicos, estando repleta de verdades e de conceitos philosophicos que fazem pensar. Escripta como sendo desenrolada num paiz imaginario, "O grande banqueiro", quando representada na França, foi applaudida como uma felicissima critica á vida parisiense. Mas, tão natural, tão universal é o que nella se desenrola, que, quando "O grande banqueiro" é uma peça franceza, mas o seu ambiente é universal, tão universal que muita gente, ao assistil-a, terá a impressão de que essa comedia foi especialmente escripta para o Brasil.

—:—

UMA TAÇA D ECHAMPAGNE A' IMPRENSA — A companhia que vae inaugurar amanhã o Theatro Regina, offerecerá hoje á tarde, naquelle magnifico theatro, uma taça de champagne Unico á imprensa.

Essa reunião amistosa terá logar ás 17 horas, depois da qual será feita uma visita pelas dependencias do lindo theatro que acabou de ser construido.

—:—

"O. K." MARCHA TRIUMPHAL NO CARTAZ DO RECREIO! — COMO A IMPRENSA RECEBEU O TRABALHO DE CESAR LADEIRA — A imprensa na sua maioria recebeu bem a quarta revista de Cesar Ladeira escripta para a Companhia do Recreio ainda na actual temporada. "O. K." que é como se intitula o original victorioso, tem muito numero curioso e que tem agrado pela forma por que está arranjado.

Os bailados por exemplo são interessantes, realçando nelles a arte de Lou e Eva Todor. Da comicidade da peça, estão encarregados Oscarito Brenier, Pedro Dias, A. Garrido, Leopoldo Prata etc. Alda Garrido tem boa actuação na revista do speaker da cidade maravilhosa. Essa peça permanecerá devido a sua acceitação, até a vespera da companhia partir para São Paulo, no cartaz do Recreio. Isso não será difficil, por isso que de dia para dia o seu exito augmenta.

No proximo sabbado, a empresa commemorará o primeiro anniversario da companhia do Recreio, com espectaculos grandiosos, havendo actos variados com a collaboração de todos os artistas do brilhante elenco.

—:—

OS PRINCIPAES ARTISTAS DE RADIO, SEGUNDA-FEIRA, NO RECREIO — [illegible]

—:—

E' HOJE A SENSACIONAL ESTRÉA DE WUNDER BAR, NO PHENIX POR UM ELENCO FORMIDAVEL — O espectaculo que o publico do Rio vae ver hoje no Phenix é o mais afamado [illegible] Wunder Bar, é, pois, a peça theatral que irá empolgar o Rio de hoje em deante no palco do Phenix, [illegible]

—:—

INAUGURA-SE HOJE, A TEMPORADA DO RISO NO JOÃO CAETANO — A ESTRÉA DA COMPANHIA FERNANDA LUCIA COM O VAUDEVILLE "O PERFUME" — [illegible] Os espectaculos do João Caetano serão em sessões e a preços populares, sendo o de 4$000 a poltrona. [illegible]

A SEMANA INGLEZA E UM GRANDE INQUERITO ABERTO PELA U. E. C. A RESPEITO

Pelo fechamento ás 12 horas, aos sabbados, ou pela abertura ás 12 horas as segundas

A directoria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"A directoria da União dos Empregados do Commercio, correspondendo ás aspirações da numerosa classe de que é orgão, deliberou prestigiar a adopção da "semana ingleza", sob modalidade que melhor satisfaça aos interesses dos empregados e de empregadores. Antes de solicitar ao Congresso, por intermedio da representação classista, a alteração dos dois decretos que estabeleceram o regimen dos oito horas de trabalho diario e de 48 horas por semana, a directoria do mesmo syndicato ouvirá os auxiliares do commercio em geral sobre as suas preferencias, uma vez que não pequena quantidade desses elementos propõe que a abertura do commercio ás segundas-feiras seja effectuada ás 13 horas, e não ás 8, como medida de substituição a que correspondesse o fechamento ás 13 horas, aos sabbados. Depois de consultar a opinião da classe, a U. E. C. enviará um memorial ao Congresso, servindo-se, para isto, da representação classista. Por intermedio desse grande e prestigioso jornal, a União dos Empregados do commercio communica este facto aos auxiliares do commercio, solicitando-lhes que se manifestem a respeito por intermedio de cartas endereçadas a este orgão associativo. (a) — E. Autran Dumont, 1º secretario".

REVISTA DA FLORA MEDICINAL

Acabamos de receber o numero de novembro da "Revista da Flora Medicinal". A excellente e tradicional revista sobre assumptos da nossa flora, traz no presente numero variada collaboração, destacando-se Cipó Caboclo, Botanica, Hugo de Vrais, etc. Recebemos tambem um quadro didactico de noções elementares de botanica, que está sendo distribuido para todas as escolas desta capital e dos Estados.

CHOQUE DE OMNIBUS EM S. PAULO

Ficaram feridas vinte pessoas

São Paulo, 3 (Havas) — Dois omnibus chocaram-se na rua Santa Marina, rolando a ribanceira, com cerca de cincoenta passageiros.

Ficaram feridas vinte pessoas das quaes sete gravemente.

Central do Brasil

O coronel Mendonça Lima, expediu circular sobre reparações de moveis, enviados pelas divisões ás diversas officinas da Estrada.

Nessa circular a. s. determina que os objectos mandados á reforma ou baixa, serão inventariados e etiquetados, afim de facilitar o controle da commissão de baixas de materiaes e difficultar a volta dos mesmos aos seus escriptorios.

— Foram designados para fazerem parte da commissão mixta de inqueritos, pela superintendencia da Leopoldina The Railway Ltd. com a Central do Brasil, os seguintes funccionarios daquella empreza: Lourenço Capovilla, inspector de locomotivas, no trecho de Triagem a Entre Rios; H. H. Michel, ajudante da locomoção no pateo de Entre Rios; C. L. Theraton, ajudante da locomoção, no trecho de Porto Novo a Entre Rios, segundo circular expedida pela nossa principal ferrovia.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 83 passagens, na importancia de 3:185$800. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra, 8 passagens, na importancia de 301$300; M. da Agricultura, 5, na quantia da 336$400; M. da Justiça, 3, no valor de 438$100; e M. do Trabalho, 25, num total de 1:110$000.

— A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 2 do corrente, attingiu á importancia de 96:803$500. Essa quantia representa a quantia de dois dias.

— Apresentou-se, por terminação de licença, passando a servir na Inspectoria da Receita, o escrevente Alberto Valentim dos Santos.

— Por despacho do director, regressou á 2ª divisão o escrevente Nelson da Costa Faria, passando a servir na commissão de tomada de contas, o escrevente Walter Alves dos Reis.

— Foi deferido a titulo precario o requerimento em que d. Olivia Gomes de Figueiredo Moraes, viuva do ajudante operario de primeira classe, José Gonçalves de Moraes, solicitou transferencia para ajudante da Inspectoria do Telegrapho e Illuminação, Francisco Fidelis da Silva, da casa da Estrada, situada no kilometro 110, nas mesmas condições impostas ao seu antecessor.

— Foram mandadas substituir as cauções feitas para garantias dos fornecimentos na Central do Brasil, pelas seguintes firmas: — Nadri Figueiredo S. A. e Israle Ferreira Filho.

— O engenheiro Delamare São Paulo, chefe da 2ª divisão, determinou em circular que o serviço de fiscalização de salvo conducto, cabe exclusivamente aos agentes de estação emissora de bilhetes ou passes, não devendo os conductores de trem intervir em tal assumpto, salvo quando pedida directamente por autoridade policial.

— Passou a servir no gabinete do chefe da 4ª divisão, o funccionario Diomedes Figueiredo de Moraes, da 2ª divisão, que tomou posse hontem.

UNIÃO DOS ALUMNOS DA ESCOLA TECHNICO-COMMERCIAL

Realizou-se hontem, numa das salas da Escola Technica Commercial, mais uma sessão conjunta entre graduandos e alumnos dos demais cursos daquella Escola para a promoção da festa do encerramento do anno lectivo e entrega do "caduceu".

Depois de debatidas varias indicações, ficou resolvido realizar-se a solennidade no dia 21, ás 8 horas da noite, ficando assim elaborado o programma: 1ª parte, discurso de abertura da sessão; leitura das notas, entrega do "caduceu" e encerramento.

A segunda parte terá inicio ás 10 horas com um baile que se prolongará até ás primeiras horas da madrugada.

"O MOMENTO"

Está circulando o numero do mez de novembro do conhecido pamphleto politico, que obedece á direcção do sr. Asdrubal Cardoso.

Como occorre, habitualmente, este numero traz materia politica, com opportunos commentarios á situação do Brasil.

Varias illustrações. Aspecto material excellente.

Scena do film "A nave de satan"

REALIZA-SE AMANHÃ, NO REX A "PREVIEW" DE "AMA-ME SEMPRE", O FILM LYRICO DE GRACE MOORE — Amanhã, ás 10 horas da manhã, no Rex, terá logar a sessão especial da majestosa producção musical da Columbia, "Ama-me sempre" (Love me forever), onde a "estrella" cantora Grace Moore tem o maior papel de sua breve, porém victoriosa, carreira de artista.

—□—

"SAPHO" — O ROMANCE MAIS HUMANO QUE JA' SE FEZ — E' isso que diz a critica mundial: "Sapho", a obra de Daudet, é o romance mais humano que já se fez e, por isso mesmo, o romance que apesar das convulsões mundiaes, tem resistido nestes seus cincoenta annos de existencia.

Mary Marquet e François Rozet, em "Sapho"

"Sapho", romance e theatro, agora é tambem cinema. Leonce Perret, o famoso director, adaptou-o á téla para a Pathé Natan, e então vimos surgir a figura de Mary Marquet, a artista nova e bonita incarnando essa Sapho vertiginosa e enigmatica. E' um film que vae fazer época, sendo que já na proxima segunda-feira a Internacional Films nol-o vae dar no cinema Gloria.

—□—

"QUANTO PODE UMA MULHER"! — Eis uma pergunta de sentido elastico... isto é, que se presta a varias interpretações, por que o poder da mulher não tem limites, segundo affirmam os maiores philosophos e até a voz popular do samba.

E isto, precisamente, é que ficará mais uma vez provado, com a deliciosa comedia da Columbia, "Quanto pode uma mulher" (Mills of the gods), que o Rex lançará já na outra segunda-feira, 16.

Através das scenas dynamicas e imprevistas dessa producção, cujo "cast" inclue as "estrellas" Fay Wray, May Robson e Victor Jory, você comprehenderá, novamente, até onde chega de facto o prestigio feminino...

—□—

JAMES CAGNEY E PAT O'BRIEN, VIVENDO SOB UM MESMO TECTO! — Arranjam uma jaula pequenina e soltam dentro della dois bulldogs desses de carranca fechada e poderosas mandibulas! Que acontecerá? Um immenso sururú, naturalmente! Pois imaginem, agora, o que vae acontecer em "Filhinho de mamãe" (The irish in us), que a Warner vae mostrar no dia 9 do corrente, no Odeon, sabendo-se que nessa comedia Cagney e O'Brien têm que viver sob o mesmo tecto... Mas a culpa não foi delles... Eram irmãos... E a coisa que sempre andava morna, esquenta de uma vez, quando surge Olivia de Haviland, amada por O'Brien e apaixonada por Cagney.

Allen Jenkins e Frank Mac Hugh, por cumulo, tambem fazem parte da familia, sendo Mac Hugh socio affectivo e Jenkins um penetra naquella familia de irlandezes bellicosos...

Meus amigos: aqui fica o aviso: Cagney e O'Brien vão voltar e nem a Policia Especial desta vez poderá arrancar um das garras do outro!

—□—

UM SUGGESTIVO "MOMENTO" DE ROBERT MONTGOMERY EM "VANESSA", SEU DRAMA DE AMOR — Decididamente, Robert Montgomery póde inscrever-se entre os mais completos artistas de Hollywood. Elle não é apenas o "jeune premier" brejeiro de "Quando o diabo atiça" ou de "Adeus, mulheres!", como não é o centro dramatico de "Amantes fugitivos" ou "Depois da lua de mel". Sabe ser, tambem, o galã romantico, de expressão inteiramente diversa á daquelles outros generos. E' um artista versatil, cuja sinceridade transparece dos

CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Provas oraes do concurso

Deverão comparecer ao Lyceu de Artes e Officios para prestar as provas oraes de portuguez e francez do concurso para sub inspector da presidencia da Secretaria do Conselho Nacional do Trabalho, no dia cinco de dezembro corrente, os seguintes candidatos:

A's 9 horas — Primeira turma — Aloysio Lionel de Rezende, Antonieta Paladino Ameno Albino Salles Coelho, Alfredo Gonçalves Campos, Agnello B. Abreu, Benjamin G. Gomes Celso A. Canea, Dinkel Dias Cunha, Evaristo Santos, Emilio Souza Pereira.

A's 4 horas — Segunda turma — Edmundo Bragante, Francisco R. Dantas, Frederico C. Menezes, João Maria Machado, José Nilo Albuquerque, Jayme Rocha Portella, Luiz G. Costa, Oscar A. Brandão, Romulo Castro, Rubens A. Soares.

O sr. Ramon Cárcano membro correspondente da Academia Fluminense

Esteve hontem na Embaixada da Argentina uma commissão de membros da Academia Fluminense, composta dos srs. Levi Carneiro, Oliveira Vianna, Carlos Manoel e Lacerda Nogueira, que foi entregar ao sr. Ramon J. Cárcano o titulo de socio correspondente daquella aggremiação.

Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro

Amanhã, 5 do corrente, será realizada a decima e ultima sessão ordinaria do corrente anno do Conselho Director da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, em sua séde na Avenida Marechal Floriano n. 212 sobrado para a qual são convidados os membros da administração; e como de costume, haverá communicações geographicas.

EXPLOSÃO A BORDO DA "EGUALDADE"

Morte do motorista

Porto Alegre, 3 (Havas) — Deu-se uma explosão a bordo da lancha "Egualdade" da qual resultou a morte do motorista Alberto Guntzel e sair sériamente ferido Antonio Saldanha.

Naufragou o cuter dos remadores Willy Herdes e Haroldo Hausem

Porto Alegre, 3 (Do correspondente) — A tripulação do "Aratimbó" salvou os remadores Willy Herdes e Haroldo Hausem, que naufragaram num cuter em que viajavam. Ambos estavam em condições bastante delicada.

Credito aberto pelo governador mineiro para pagamento de juros dos emprestimos

Bello Horizonte, 3 (Havas) — O governador Benedicto Valladares sanccionou a lei que autorisa o governo abrir um credito de 3.309:771$000 destinado ao serviço de juros dos emprestimos americanos e inglezes do corrente anno, de accordo com o schema Oswaldo Aranha.

O SR. PFEIFFER EM BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 3 (Havas) — Encontra-se nesta capital o sr. Edouard Pfeiffer, secretario geral da Entente Internacional dos Partidos Radicaes da França.

PARA PAGAMENTO A INSPECTORES DE ENSINO E PROFESSORES

O Tribunal de Contas ordena o registro da despesa

O Tribunal de Contas ordenou o registro das importancias de 19:018$200, 11:400$000 e réis 74:925$000, para pagamento, respectivamente, de remuneração dos inspectores de estabelecimentos de Ensino Superior, de agosto ultimo, dos inspectores regionaes e assistentes da Inspectoria Geral do Ensino Secundario e dos professores e pessoal necessario ás turmas extraordinarias, inclusive as de ensino de linguas vivas, do Collegio Pedro II — Externato.

A CAUÇÃO NÃO FOI PRESTADA PARA GARANTIA DO CONTRATO

Por isso, o Tribunal de Contas não deliberou sobre a restituição

Tendo a firma Fontes Garcia & Cia., solicitado restituição da caução de 10:000$000, prestada no Thesouro Nacional, como garantia da proposta apresentada na concorrencia publica realizada pela "Remodelação do Ensino Profissional Technico" no anno de 1928, o Tribunal de Contas resolveu "nada ter a deliberar, uma vez que a caução não foi prestada para garantia do contrato."

Correio Sportivo

TURF

AS PROXIMAS CORRIDAS DO JOCKEY-CLUB

Como ficaram organizados os respectivos programmas

Para as corridas que o Jockey-Club Brasileiro realizará nos proximos sabbado e domingo, ficaram hontem, organizados os seguintes programmas:

CORRIDA DE SABBADO

1ª prova — Premio Tracajá — 1.500 metros — 3:000$000 — Argenté 60 kilos, Bohemio 58, Marfim 55, Dão Pedrito 53, Soveu 53 e Galmita 54.

2ª prova — Premio Tropical — 1.600 metros — 3:000$000 — Miss Praia 58 kilos, Celma 48, Rêve d'Amour 55, Lullaby 58 e Europa 52.

3ª prova — Premio El Tigre — 1.600 metros — 3:000$000 — Capitão Mór 55 kilos, Negro 53, Poet's Orb 58, Silhueta 52, Gaya 57 e Tiradeu 58.

4ª prova — Premio São Sepé — 1.600 metros — 3:000$000 — São Sepé 58 kilos, Lentejoula 56, Pharaó 54, Vasari 55, Tracajá 54, Jundiá 58 e Rainheta 49.

5ª prova — Premio Tonyrim — 1.600 metros — 3:000$ — Kruppe 53 kilos, New Star 52, Yvette 54, Jacatuba 53, Xiah 57, Canto Real 58 e Marquita 55.

6ª prova — Premio Negro — 1.600 metros — 3:000$000 — Liberling 48 kilos, Toby 58, Trompito 55, Tango 54, Guarany 48, Pendenciero 54, Muyverdugo 58, Volturette 50 e Diableja 52.

Premios do betting: São Sepé, Tonyrim e Negro.

CORRIDA DE DOMINGO

1ª prova — Premio Blue Star — 1.600 metros — 7:000$000 — Epi 55 kilos, Raio do Luar 55, Caracapú 55 e Oitava 53.

2ª prova — Premio Del Ioso — 1.400 metros — 4:000$000 — Mineral 49 kilos, Harpagão 53, Mussuá 58, Rariquita 57 e Sem Reserva 50.

3ª prova — Premio Franco — 1.500 metros — 4:000$000 — Sabre 55 kilos, Atuman 55, Thor 53, Enio 55, Libra 53, Faisá 53, Itaparica 53, Boltica 53 e Tartaruga 53.

4ª prova — Classico Alfredo Santos — 2.000 metros — 12:000$ — Xuri 58 kilos, Torpedo 54, Alter Ego 54, Sanguenol 58, Iapó 52 e Ponya 51.

5ª prova — Premio Xenon — 1.800 metros — 4:000$000 — Zumbola 53 kilos, Zug 58, Stayer 50, Micuim 57 e Royal Star 57.

6ª prova — Premio Ufano — 1.600 metros — 4:000$000 — El Tigre 53 kilos, Yuyita 51, Lornitine 53, Little One 52, Apple Sauce 50, Navy 54 e Zirtach 50.

7ª prova — Premio Sem Rumo — 1.600 metros — 4:000$000 — Fingidor 50 kilos, Guitarrita 57, Volcanica 54, Xenon 58, Mango 53, Lord Breck 52 e Tarjador 58.

8ª prova — Premio Mon Secret — 2.000 metros — 5:000$000 — Capuá 54 kilos, Mon Secret 58, Coringa 57, Soneto 57 e Roxy 53.

Premios do betting: Ufano, Sem Rumo e Mon Secret.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Concurso de palpites

Com o resultado das ultimas corridas ficou sendo a seguinte a collocação dos concorrentes aos concursos abaixo:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	C. Gonçalves	190—296
2 —	N. Costa Pereira	170—260
3 —	Isac Moutinho	182—266
4 —	Correa Locks	167—260
5 —	O. D. Deus	172—258
6 —	Avelino Dias	166—252
7 —	C. de Carvalho	155—237
8 —	João A. Campos	159—237
9 —	E. de Oliveira	153—223
10 —	A. C. Machado	136—213

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,4) Carlos de Carvalho; de pontos (6238$000) Oscar Daniel de Deus; de duplas (5128$000) Oscar Daniel de Deus.

TAÇA DANIEL BLATTER

1 —	V. Gonçalves	190—296
2 —	G. Vereza	161—254
3 —	E. Vaz Esteves	177—251
4 —	O. Silva	179—270
5 —	R. Paiva Souza	171—268
6 —	C. Toledo	154—262
7 —	T. Guedes Vianna	157—251
8 —	L. Ribeiro	157—245
9 —	Uriel Ferreira	150—238
10 —	B. Oliveira	145—238

Records — De pontos por dia de corrida (média 1,3) O. Silva; de pontos (5598$000) A. Machado Filho; de duplas (3533$000) A. Machado Filho.

TAÇA SALUTARIS
(*Offerecida pela Empreza de Aguas Salutaris*)

1 —	C. Gonçalves	190—296
2 —	N. Costa Pereira	170—260
3 —	Isac Moutinho	182—266
4 —	Correa Locks	167—260
5 —	O. D. Deus	172—258
6 —	Avelino Dias	166—252
7 —	C. de Carvalho	155—237
8 —	J. A. Campos	159—237
9 —	E. de Oliveira	153—223
10 —	A. C. Machado	136—213

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Uma boa egua que termina a sua campanha das pistas

Yolanda terminou a sua campanha das pistas, pois que passou defendendo com successo as côres dos srs. Octavio Jorge e Fernando Schneider, sendo que este ultimo desde os primeiros momentos lhe dirigiu o entraînement. Essa filha de Sin Rumbo e Revista, é fóra de duvida, foi a melhor representante do sexo da sua geração. Yolanda começou a correr em 1932, participando nesse anno de doze carreiras, para obter tres victorias e cinco collocações. No anno seguinte correu mais quatro vezes que no precedente, alcançando cinco victorias e igual numero de collocações. Em 1934 foi apresentada no starting-gate vinte e cinco vezes, para ganhar em seis opportunidades e obter nove collocações. Finalmente nesta temporada correu doze vezes para obter duas victorias e outras tantas collocações. Foi este, como se vê, o peor periodo da sua campanha. Yolanda, que nasceu em 1929 no Haras S. José, fazia-se notavel sobretudo pela velocidade. Por isso, uma flyer, pois os seus records para distancias superiores a 2.000 metros eram escassos. Em toda a sua campanha, correu 62 vezes para alcançar 16 victorias e 21 collocações, com 101:500$ em premios, de quaes dois classicos. Adquirida pelo sr. Cyro Silveira Machado, a ex-pensionista de F. Schneider, vae ser utilizada na reproducção no Haras Barra da Palma, no Rio Grande do Sul, do qual é principal pastor o cavallo Brazal, que tem dado optimos ganhadores.

Os vencedores do concurso Sueno Largo

Na secretaria da commissão de corridas do Jockey-Club Brasileiro, foram entregues hontem, os premios offerecidos pelo sr. A. J. Peixoto de Castro aos vencedores do concurso aberto entre os chronistas de turf para descreverem com antecipação a carreira do cavallo Sueno Largo, no premio Gimone, da ultima reunião. Coube o primeiro premio ao sr. Olavo Bahia, e o segundo ao sr. J. Alcantara Gomes, cujas descripções mais se approximaram do resultado verificado. O sr. Armando Machado, que funccionou como juiz, recebeu tambem uma lembrança.

Tomate vence o classico Vinte e Cinco de Novembro

O classico Vinte e Cinco de Novembro, na distancia de 2.000 metros, disputado em 24 do mez passado, no hippodromo de Assumpção, capital do Paraguay, foi levantado pelo cavallo Tomate, filho de Sicuani, por Amsterdam em Sylvanie, por Cyllene, e de Tomateira, por Gontran em Sola Min, por Ascabendor. Occuparam os postos immediatos Iribu e Piopo, nesta ordem, havendo do descendente de Pietermaritzburg percorrido a distancia em 133 segundos.

Animaes embarcados hontem para a capital paulista

Foram embarcados hontem, para a capital paulista, os animaes Plaflor, de propriedade do sr. Renato Junqueira Netto; Claxon, do sr. Hernani A. Silva; Mancebuda, do sr. Theotonio de Lara Campos, e Onha, Mancquinho e Grapirá, pensionistas da Coudelaria Paula Machado. Estes animaes vão concorrer às proximas reuniões do hippodromo da Mooca.

Um cavallo chileno levanta um classico peruano

No hippodromo de Santa Beatriz, na capital peruana, realizou-se em 24 do mez passado, o classico Jockey-Club de Buenos Aires, na distancia de 1.300 metros e dotação de 1.200 soles, handicap para productos de 3 annos de edade, que teve por ganhador o cavallo chileno Bussi, filho de Ich Dien, por Le Temps em Ivonita, por Fisherman, e de Modista, por Dorat em Modesta II, por Primiero, chegando em segundo, a dois corpos, Champion e em terceiro Picrodoro. O decendente de Old Man cobriu a distancia em 122 segundos.

Pretendida uma representante do Haras Santa Cruz

Está em negociações te venda a potranca Corêa, nascida em 14 de setembro de 1933, no Haras Santa Cruz, de propriedade do sr. Theotonio de Lara Campos. E' descendente á filha de Gloria Vitetia e Butterfly, e o sr. Manoel Henrique Sylveira, cujas côres já figuraram no nosso turf e no de São Paulo, com Nehuen, Sun God e outros.

Classicos realizados no Club Hippico de Santiago do Chile

Na corrida de 24 do mez passado, no hippodromo do Club Hippico de Santiago do Chile, foram disputados os classicos Ricardo Lyon, na distancia de 3.800 metros e dotação de 40.000 pesos, para animaes de 3 annos e mais edade, e Emilio Irarrazabal, em 1.600 metros e 15.000 pesos de premio, handicap para ganhadores. O primeiro foi levantado por Gutenberg, filho de Nid d'Or, por Faucheur em Nid de Pie, por Ossian, e de La Dame Blanche, por Prestige em Cerlousy, por Volodyowsky, seguido de Reineta Estadista, em 255 segundos, e o ultimo, por Ferryboat, filho de Falkland, por Sweet Gal, filho de Devonshire, por Golden Carter, e de Gainsara, por Royal Foxem Sweet Gala, por Galashiela, precedendo Recursana e Fadisca, em 96 1/5 segundos.

Defensores da jaqueta preta e mangas ouro que vão deixar o nosso turf

Serão remettidos hoje, para a capital paulista, os animaes Jacutinga e Kumell, que estavam sob os cuidados do entraineur Alberto Feijó. Os representantes da Coudelaria Rodolpho Lara Campos, vão continuar a campanha no hippodromo da Mooca.

O ganhador do ultimo classico da temporada ingleza

A campanha de corridas razas no turf inglez, encerrou-se em 23 do mez passado, com a disputa do Manchester November Handicap, na distancia de 2.413 metros e 1.256 libras de premios. Esta prova foi instituida em 1876, deixando de realizar-se em 1904, 1915, 1916, 1918, 1923, 1925 e 1926, figurando entre os seus ganhadores Belphoebe, Corrie Roy, Keir, Ravensbury, Chalereux, Pommede-Terre e Cloudbank. Desta vez coube a victoria a Free Fare, filho de Fair Fare, por Werwolf, por Hurry On em Forest Lady, que passou, e de Lady Bawn, por Le Noir, pertencente ao sr. B. Warner. Em segundo, a cinco corpos, entrou Thrapston, 5 annos, 48 1/2 kilos, filho de Gay Crusader e Bythorne, do Lord Derby e em terceiro, a corpo e meio do segundo, o Jamond Dene, 5 annos, 50 kilos, filho de Gainsborough e Tilly, de Lady Fitzwilliam. Foram onze os concorrentes. A mãe do ganhador é propria de Bachelor's Double.

Escotismo

A CRISE NA U. E. B.

Até hoje, não se sabe em que pé ficou a sensacional crise havida no proprio seio da União dos Escoteiros do Brasil. A importancia, pelo menos, ao que parece, nenhum dado encaminhado pela imprensa a questão, resolvendo a questão com uma greve em cima. O nome de um nosso o doutor Affonso Penna Junior provavelmente teria removido o impasse que, além dos embaraços á U. E. B., as entidades filiadas e o publico têm difficil o desejo de uma palavra de esclarecimento. Importa, pois, em beneficio do proprio escotismo, que lhe seja enviada uma palavra ao menos, dando a essa questão a devida a instituição, estimulando-a.

(61545)

O athletismo, base da ontogenese nacional

As lições que a pratica induz quando apoiada na verdadeira sciencia dos sports

O successo do 1º Campeonato Feminino de Athletismo logrou ter grande repercussão. Todos guardam a impressão excellente da apresentação publica de nossas jovens patricias, as quaes, em bôa hora, devemos a inauguração de um trabalho commum entre tres grandes organizações: o Club Gymnastico Allemão, o Fluminense F. C. e o Collegio Pedro II, sob a proficiente direcção da Liga Carioca de Athletismo.

na infancia, na juventude em ultimo caso.

A logica da proposição e o seu valor pratico para não dizer eugenico, estão ao alcance de todos. E' nos primeiros annos que o organismo reage melhor a toda sorte de estimulos. Elle empresta collaboração accentuada, por si mesmo, desde que as influencias sobre elle sejam racionaes, methodicas e scientificas. Porém, se tal educação do physico não pode ser alcançada nos primeiros tempos, quando a vida transpõe a escada crescente, então é melhor procurar antes a causa do entravamento da evolução do individuo.

Dentro do organismo factores outros, moebigenos talvez, rechassam as investidas do educador.

E a nossa satisfação em ver a realização do Campeonato Feminino foi antes de tudo a circumstancia de termos visto o athletismo praticado pelas meninas e pelas jovens! A influencia da pratica accentuada, entregue ao devotamento dos gremios concorrentes trouxe-nos conforto particular, porquanto já possuimos um movimento que promette.

Todos sabem quão innumeros são os beneficios dessa obra.

Os eugenistas, os que se preoccupam com o levantamento das gerações e investigam as leis soberanas da ontogenese, lembram a cada passo, que o engrandecimento do povo reside na preparação e adextramento da infancia, da juventude em todos os seus ramos.

No que concerne á mulher, a repercussão é ainda mais avultada. Ella desempenha um papel muito grandioso na geração. Possue organização particular que exige estimulos na mocidade. E' a hygiene que clama, é a medicina que affirma, é a eugenia que sustenta, é a ontogenese que prova. As distócias, os partos anormaes, os partos laboriosos possuem parte de sua genese nessa falta de praticabilidade de exercicios, na ausencia de provas athleticas.

As mulheres, apezar de nutridas e cercadas de todo recato, enlevadas no devotamento que os nossos fóros de civilização criaram como caracteristica muito nossa, resentem-se de condições anatomo-physiologicas muito importantes eu sua existencia.

Taes factos, que a experiencia impõe que o "Correio da Manhã" fixe em suas côres reaes, exigem carinho de quantos se relacionaram com o problema.

E' nos museus de anthropologia, no estudo da autropometria feminina, principalmente a mensuração dos diametros osseos, que a gente descobre os indices de regressão, a atrophia progressiva do biotypo, mormente em sus linhas especificas.

Os individuos gerados em organismos anatomicamente fracos, são tambem anatomicamente debeis. Nunca serão biotypos completos. As doenças infecciosas, como a tuberculose por exemplo, encontram campo excellente, habitat propicio a sua installação.

Eis ahi, em traços summarios, os motivos primordiaes por que, com tanta insistencia, nestas columnas temos clamado em favor da preparação da infancia. Tanto os meninos, como as meninas, precisam do adextramento. Então o athletismo feminino, esse é mais clemente que o masculino. E' uma necessidade inadiavel tornal-o campanha nacional.

Como podem ser as nossas jovens fortes e bellas, sem os exercicios, sem o desenvolvimento physico, sem circulação, sem funcções organicas equilibradas?

Enganam-se os que desejam defender o feminismo enclausurando-o nas masmorras dos preconceitos de toda a especie, tingindo os typos debeis de tintas de toda especie, criando a belleza artificial sem nenhuma expressão ou por outra com expressão falsa, mentirosa.

Nós almejamos que as nossas jovens sejam dextras, sadias, fortes, coradas pela propria natureza, bellas e aptas para viver.

Não aspiramos masculinizal-as, e nem as tornar com desenvoltura peculiar a nós outros. Mas, que ella seja, cidadã, mulher de verdade para comnosco trabalhar em pról da grandeza nacional, em sua alta finalidade de ser parte preponderante da genese das futuras gerações! — R.

Tres vencedoras da bella demonstração athletica de domingo ultimo: Annemarie, dos 75 metros razos; Amalia Inneco, do pezo e Ursula Jainz, da pelota

A noticia das victorias alcançadas traçaram positivamente os rumos do novel e util movimento. Evidenciaram a capacidade de realização, o espirito de iniciativa e o grão de adextramento de nossa gente, lembrando que antes de qualquer outro sport, o athletismo pelo seu enthusiasmo e vontade de trabalhar exige as attenções geraes.

E foi tão bôa a iniciativa que outros despertamentos verificaram-se ali, mesmo no grammado do tricolor, engrossando as fileiras athleticas femininas e proporcionando á L. C. A. notavel somma de valores novos.

Mas, ao lado de tanta alegria reinante entre dirigentes e dirigidos, no momento em que vemos o alto apreço que o Fluminense, o Club Gymnastico Allemão e o Collegio Pedro II devotam a essa obra nascente ficamos a nos lembrar de outros valores apreciaveis em nosso meio.

Passam pela nossa imaginação o C. R. Flamengo, o valoroso gremio rubro-negro; o Collegio Baptista, possante entidade dirigida pelo dr. S. L. Watson; o Collegio Anglo, dotado de organizações athleticas modelo; o Collegio Brasil de Nictheroy, cellula gigante de trabalho; o Athletico Boa Viagem, a sentinella avançada de Icarahy e gremio que sempre se tem caracterizado pela effectivação de actividades constantes, etc. Por que, na phase das inscripções, esses gremios não se apresentaram? Por que seria que o Campeonato Feminino, obra nova e inédita entre nós, não contou com o apoio delles e com a participação de seus athletas femininos?

Sinceramente deploramos a falta dessas entidades bem como de outras. A cultura physica de nossas jovens patricias, mormente a que se relaciona com as provas athleticas, é uma das mais importantes campanhas.

Todos os technicos, quando olham o biotypo brasileiro argumentam com as mesmas razões: dizem que elle é pobre de linhas, é fraco de fundo, precisa de adextramento, reclama trabalho muscular proporcionalmente, continuo, e scientifico para poder viver e lutar pela vida.

Sem isso, o equilibrio funccional é precario, a organização vital baquêa, o individuo enfraquece, diminuindo as suas aptidões geraes. O systema nervoso se enclausura, as manifestações são precarias, o espirito é deprimido e o homem resta sem iniciativa, frio e indifferente.

Essa é a these mais vulgar.

Nesse sentido, olhando bilateralmente o problema, o "Correio da Manhã chamou a si as responsabilidades bem avultadas de se tornar um dos destemorosos arautos da expansão e desenvolvimento do athletismo nacional, estudando a questão em seus intimos aspectos porém frizando sempre que se é necessario o preparo do homem, o da mulher *ratio rationis* se impoz como consequencia logica.

Numa geração de asthenicos e enfermos, onde os vicios da constituição repousam em bases fragilimas, porquanto não possuimos organizações populares de campo vasto, ousamos sustentar, desde longa data, que a campanha tem de vir de baixo, tem de começar

O CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Sua realização, em Petropolis, a 21 e 22 do corrente

Nos dias 21 e 22 de dezembro p. vindouro vae ser realizado o Campeonato Brasileiro de Athletismo em Petropolis, sob a direcção da Liga Carioca de Athletismo.

Esse vae ser o certamen maximo.

Os valores brasileiros, nesses dois dias, vão ser conhecidos, creando-se os novos "records" no paiz.

Por isso mesmo o campeonato tem despertado muito enthusiasmo, embora não saibamos quaes os elementos que vão tomar parte e os Estados que vão concorrer.

Achamos, porém, que dada a relevancia da reunião de Petropolis, ampla campanha deveria ser desenvolvida nos Estados, principalmente nos que se acham proximos á capital federal afim de que a elle comparecesse o maior numero de valores nacionaes.

A Federação Bahiana de Athletismo, já enthusiasmada pelo magnifico emprehendimento entendeu-se por telegramma com a Federação Brasileira de Athletismo parecendo-nos que ella comparecerá.

Não sabemos se os Estados de São Paulo, Minas Geraes, Espirito Santo e Rio comparecerão ao bello prelio athletico de Petropolis, porém, de antemão, apoiados na trajectoria de glorias do athletismo julgamos que a sua presença é indispensavel.

A Federação Brasileira de Athletismo e a L. C. A., a quem está confiada a organização technica do certamen por certo, a estas horas já endereçaram os convites ás entidades estaduaes.

Todos devem envidar patrioticos esforços para enviar representações avultadas ao campeonato. Nelle será realizada a primeira selecção de elementos representativos do paiz nas varias provas de classe. Depois, mais tarde, á medida que os "records" se forem fixando serão escolhidos os que devam participar nas Olympiadas de Berlim, em 1936.

Como se vê, o Campeonato Brasileiro de Athletismo apresenta finalidades importantissimas, impondo-se, por tal motivo, que a collaboração de todos se faça sentir, de molde a que obtenhamos valores da mais alta envergadura dando testemunho em Berlim do vigor e valor da raça.

Athletas do norte, athletas do sul, athletas de oéste, a postos!

O PENTHATLO CLASSICO

Realizado entre os athletas da Liga

A Associação Athletica da Light and Power realizou, em sua praça de sports, em São Paulo, no domingo passado, o Penthatlo Classico, tendo os resultados seguintes:

1ª prova — 200 metros razos: 1º logar, V. Turolla, 24" 9/10; 2º logar, A. Schurig; 3º, A. Marins; 4º, A. Syracusa; 5º, L. Franceschini; 6º, A. Matheus; 7º, A. Akio; 8º, J. Malzoni; 9º, B. Escobar.

Salto em distancia — 1º logar, Galli, 6 metros e 40; 2º, Schurig; 3º, Marins; 4º, Turolla; 5º, Matheus; 6º, Franceschini; 7º, Syracusa; 8º, Guilherme; 9º, Akio.

Arremesso do disco — 1º logar, Malzoni; 2º, Schurig; 3º, Marins; 4º, Escobar; 5º, Doval; 6º, Matheus; 7º, Franceschini; 8º, Syracusa; 9º, Akio; 10º, Turolla.

Arremesso do dardo — 1º logar, Schurig, 51 metros e 40; 2º, Escobar; 3º, Marins; 4º, Galli; 5º, Doval; 6º, Akio; 7º, Syracusa; 8º, Matheus; 9º, Malzoni; 10º, Franceschini.

1.500 metros razos — 1º logar, Syracusa, 5' 2/10; 2º, Turolla; 3º, Marins; 4º, Franceschini; 5º, Malzoni; 6º, Schurig; 7º, Matheus; 8º Akio; 9º, Escobar.

A CONTAGEM FINAL

1º logar, Henrique Schurig, com 14 pontos, considerado assim o melhor pentathleta do club; 2º logar, Marins, com 15 pontos; 3º, Syracusa, com 27; 4º, Turolla, com 28. 5º, Franceschini, com 31; 6º, Matheus, com 32; 7º, Malzoni, com 31; 8º, Escobar, com 35; 9º, Akio, com 39; 10º, Doval, com 42; 11º, Galli, com 45, e 12º Guilherme, com 52 pontos.

MAIS UMA BELLA COMPETIÇÃO

Tres importantes clubs se defrontarão a 8 do corrente

No dia 8 do corrente, no campo de sports do Club Gymnastico Allemão, em Lins e Vasconcellos, nesta capital, o C. R. Flamengo, o club local e o C. Athletico Boa Viagem, de Nictheroy, vão realizar importante competição athletica que está despertando grande interesse.

Apesar de não ter sido ainda enviado programma á imprensa sabemos que essa competição constará das provas de 100, 400, 800, e 1.500 metros razos, disco, dardo, peso, salto em altura, com vara, em extensão e revezamento 4x200.

AS PROVIDENCIAS DO FLAMENGO

Aviso aos athletas

A direcção da secção de athletas do Club de Regatas do Flamengo, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos athletas abaixo escalados, domingo, dia 8 do corrente, á 1 1/2 da tarde, afim de seguirem devidamente uniformizados para o campo de sports do Club Gymnastico Allemão, onde será realizada uma competição que contará tambem com o concurso do Club Athletico Boa Viagem, de Nictheroy.

DISTRIBUIÇÃO PELAS PROVAS

100 metros razos — José Xavier de Almeida e Isaac Ribeiro Teixeira;

400 metros razos — Manoel Martins, José de Camargo Simões, Paulo de Souza Reis e Raymundo Nonato;

800 metros razos — Manoel Martins, Cezar de Las Horas Martinez, Ernani Costa e José de Araujo Max;

1.500 metros razos — Augusto Barzoni, João Gaudencio Ferreira e José Moreira de Souza;

Disco — José da Silva Campos e Juvenal Araujo Souza;

Dardo — Heitor Medina, José da Silva Campos, Juvenal Araujo Souza e Mario Rego;

Peso — Juvenal Araujo Souza, José da Silva Campos e Agenor Ferraz;

Salto em altura — Agenor Ferraz, Mario Rego, Antonio dos Santos e Paulo Souza Reis;

Salto com vara — Heitor Medina, Danillo Nobre e Arlindo Alves;

Salto em extensão — Mario Rego, Agenor Ferraz, Heitor Medina e Antonio dos Santos;

Revesamento 4x200 — Uma equipe.

O CAMPEÃO FARROUPILHA

O Gremio Porto Alegrense e o Turner Bund venceram todas ás provas

Porto Alegre, 3 (Havas) — O Gremio Porto Alegrense sagrou-se campeão farroupilha de athletismo. O titulo de vice-campeão foi conquistado pelo Turner Bund.

Foram batidos varios "records" estaduaes. O primeiro, salto triplo, foi batido por Eugo Ribeiro com 13 metros e 41, seguido de Lydio Andrade que assignalou 13,32. Este ultimo derrubou a performance do anno passado.

O arremesso do Martello, que constituiu o segundo "record" estadual, foi marcado por Dario Tavares que atirou á distancia de 33,75 metros.

José Peres e Ney Pimenta superaram a corrida de 5.000 metros. O primeiro fez o tempo de 17,0. 2/5.

A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO

Desligar-se-á da C. B. D.

E' voz corrente que a Federação Paulista de Athletismo e as suas co-irmãs de tennis, bola ao cesto e natação vão se desligar da Confederação Brasileira de Desportos.

A entidade bandeirante de athletismo conta, para effectivação desse gesto, com o apoio unanime de seus membros, parecendo que o seu rompimento dar-se-á, por isso, antes das demais, afim de participar do Campeonato Brasileiro de Athletismo promovido pela F. B. A. e L. C. A.

A iniciative, que representa o prestigio da corrente em pról das especializações, reforçará sobremodo a F. B. A., dando-lhe o concurso de elementos de São Paulo na formação da representação do paiz em Berlim, em 1936.

QUESTÕES TECHNICAS DO NOSSO FOOTBALL

UMA MODALIDADE PREJUDICIAL QUE DIMINUE O VALOR DA OFFENSIVA

O DEMASIADO RECÚO DOS MEIAS PROVOCA A SUA NULLIDADE EM CAMPO

Em materia de football, presome muito em entender pouco da materia, e tambem jámais vim a publico dizer que conheço o "association".

Mas, tenho notado nestes ultimos quatro annos, a par da decadencia technica do nosso football, quiçá o carioca, uma transformação quasi que radical no systema de actuar dos teams brasileiros em sua offensiva.

Tenho visto que os ataques das linhas de forwards, já não offerecem o perigo que tempos atraz apresentava.

Ha uma completa transformação que vem sendo feita paulatinamente, e as linhas de forwards já não mais se compõem de cinco elementos, como se verifica nos teams do paiz creador do jogo, que ainda nos dias de hoje dá lições aos seus imitadores.

Principalmente os quadros cariocas, adquiriram um grave defeito, que reflecte no seu poderio de conjunto, sem que os chamados technicos desses clubs, tenham observado a origem do decrescimo de rendimento do trabalho que cinco homens, aos quaes cabe a missão de atacantes, devem produzir.

Os meias de quasi todos os teams, jogam apenas para as archibancadas!

O ataque, mas o ataque que faz perigar as rêdes contrarias, possuem hoje apenas tres homens: dois nas pontas e um no centro.

Os meias, com o systema adoptado de, voltar para auxiliar a defesa, permanecem erradamente entre a linha media e a de ataque — onde deviam figurar — e dahi não se afastam quasi, creando nos teams uma nova linha.

Já os quadros, têm tres linhas rectas imaginarias pelas collocações que os jogadores devem guardar em jogo: a dos backs; a dos medios, e a de forwards, porém, com a innovação que vem sendo posta em pratica, o football brasileiro apresenta uma novidade: a linha dos meias, constituida pelo "in-side-right" e pelo "in-side-left"!

Os nossos clubs, pelos seus responsaveis ou mesmo pelos seus adeptos, têm tido amargas surpresas, com certos resultados de jogos disputados, mas raro tem sido o observador que já notou onde se origina o fracasso do quadro em campo.

E o mais grave não reside na collocação dos jogadores que occupam as meias, deixando-se ficar, quando levados ás portas do goal contrario pelos medios, atraz dos seus companheiros de vanguarda.

O peior é a actuação que desenvolvem nesse logar. Hoje não se pode mais dizer, que uma linha de forwards de um team de "football association" possue cinco homens, pois não vemos mais que tres, em qualquer situação.

Os meias não avançam mais, completando o numero. Ficam entre os halves e os seus "ex-companheiros".

E a maioria dos nossos meias, carecem de arremates. São simples "passadores" para o center-forward, que está sempre vigiado entre os dois backs, que formam com elle um triangulo imaginario, quando o center-half não recua para marcal-o.

Se o center não recebe a bola "no buraco", — termo usado pelos jogadores que é pelo facto de adeantar a bola, para que elle arremate — em condições, e quer devolvel-a para provocar um lance melhor, não tem a quem passar, porque os meias continuam atraz, á espera de uma provavel rebatida dos backs, e os extremas estão longe de poder prestar-lhe um auxilio efficaz, num passe curto, que o momento requer.

Pela innovação que vem ganhando vulto com prejuizo dos proprios teams, verifica-se, sem ser entendedor de football, que os teams de hoje só possuem um homem na offensiva, porque atacar não "offende" quando não ha quem arremate, como no caso acima, em que os shoots a goal dos extremas são eventuaes.

A responsabilidade directa do fracasso ou do successo de uma linha de forwards — completa, bem entendido — attingindo o quadro inteiro, reside mais no trio atacante: meia direita, center forward e meia esquerda.

Os extremas têm tambem obrigação de fazer pontos, mas a ellas são offerecidas metade das opportunidades que possuem os que actuam na frente do goal.

Dahi, resulta que hoje em dia, os meias quasi nenhum perigo offerecem aos teams adversarios, porque na "boca do goal" só ha um homem para arrematar, quando a regra do jogo, colloca nesse logar tres!

Mas, não pára ahi o grave defeito dos meias.

Todas as vezes que, como no graphico que apresentamos acima, o half-back de ala, vem com a bola, avançando, as pontas e o centro, tambem correm na mesma direcção, procurando passar pelos adversarios para o lance que aquelle vae tentar na defesa contraria.

E os meias? Qual o papel que desenvolvem nessa acção? Permanecem onde estão, á espera que o half lhes dê a bola ou que ella enviada á frente, os defensores — quasi sempre os backs — rebatam fracamente e elles aproveitem essa rara opportunidade para dar a "bola no buraco" ao center forward, que já está com os backs ao lado!

Não mais apparece uma occasião em que os meias venham integrar a linha de forwards, porque no caso que cito, repete-se tantas vezes quanto os da rectaguarda do seu team tenham a bola nos pés.

Muitas vezes, o center-half vem á defesa e consegue apoderar-se da bola. Avança, e já no meio-campo adversario dá a bola ao meia mais proximo, que está recuado. Este esboça novo avanço, mas o half atacado vem ao seu encontro.

O que faz elle? Na impossibilidade de envial-a ao centro, ou quando se lembra, ao extremo do seu lado, ou mesmo, cruzal-a ao jogador da outra ponta, nessa occasião — quasi sempre solto, não manda a bola ao outro meia que se encontra na mesma linha.

Dahi, surgem mais dois ou tres passes, nas mesmas condições, que os torcedores já chrismaram de "ping-pong", até que um da defesa atacada, surja cortando-o.

Para a archibancada o jogo foi optimo, e as expressões — "Que passe!" — "Isso é que é um meia!" surgem de todos os cantos, mas para o seu team, constitue o maior prejuizo que pode causar tão damninho modo de actuar.

Se recuam, ainda mudam de tactica, e dão uns passes mais largos para a frente, como half-backs mais capazes, mas nos lances de ataque, os meias dos teams de hoje são verdadeiras nullidades, pelo nada que produzem.

E' natural que elles recuem, para vir buscar a bola na defesa mas nem sempre isso é recommendavel, porque ali ha seus homens inteiramente entregues a esse mister. E recuando, demasiadamente, como quasi sempre, diminuem o valor da offensiva pela sua ausencia da posição de que elle é o proprio occupante.

Pela sua completa descollocação, diminue o numero de shoots a goal, afastando o perigo que devem causar os ataques organizados.

A direcção technica dos clubs e scratches precisa olhar com mais cuidado para esse problema, factor directo de derrotas inexplicaveis.

Desde que o football foi introduzido em nosso paiz, nunca se verificou tal facto e as linhas atacantes sempre tiveram cinco homens, e não tres, como presentemente, ficando dois outros numa posição inventada e "torcida" pelo creador ou creadores dos ataques em "W".

Os propalados ataques dessa ordem é uma coisa transitoria, de momento, mas passado o lance do recuo obrigatorio do jogador que está mais proximo da bola, cabe a este avançar conjuntamente na mesma linha que os demais atacantes. Se não fizer assim diminue o valor da offensiva tentada, facilitando a defesa contraria, que por sua vez soffre tambem do mesmo mal.

E que perigo apresentam os nossos meias de hoje? Pouco ou quasi nenhum, porque a sua acção offensiva, é rara, secundaria, mesmo, no papel de atacante.

Entretanto, apresentam maior proveito numa defesa do seu proprio team. Recuando além dos limites naturaes, como bons dribladores que são, constituem um entrave para os avanços adversarios, cortando-os.

Se atacam os do seu team, raramente permanecem dentro da área contraria, deixando-se ficar antes da linha externa desta, de onde atiram poucas vezes a goal.

Um shoot dado nessa maneira, muito raro produz o effeito desejado, mas hoje em dia é o que se vê em todos os teams, sem excepção.

Comparem a actuação dos chamados "cracks" (!) que actuam hoje em nossos campos nas meias ao poder offensivo e destruidor de um Junqueira, um Neco, Zezé, Lindinho, Mario Andrade, Cantuaria, Fragoso e muitos outros.

Nem ha parallelo, não se falando da acção completa desses ultimos players como jogador. Sómente cito como perigos imminentes para o goal adversario.

Ahi temos o exemplo frizante do fracasso dos nossos clubs actuaes.

Querem os leitores, uma prova de grande opportunidade? Vejam a actuação do scratch da Liga Carioca. Não é preciso mais.

Classifiquem os jogadores cariocas como sendo os do team atacante do graphico que apresentamos acima, e os do lado contrario, como paranaenses.

Está a calhar. Como poderiam ter vencido os cariocas, jogando sómente com dois homens no ataque — Hercules e Sá — uma vez que Placido, além de estar como jámais foi visto, teve nos backs contrarios uma presa facil?

Ha, porém, uma differença: A linha paranaense, para felicidade do seu football, ainda não adquiriu tão grave defeito do recuo permanente dos seus meias, e o ataque actua integrado dos cinco homens que o compõe.

Pela posição que está acima, vê-se claramente as quatro linhas que existem em nossos teams actuaes, e se os seus responsaveis não tomarem uma providencia tão urgente quanto energica, dia a dia, maiores prejuizos causará esse defeito technico.

JOTA HESSE

□ TEAM ATACANTE. — ▽ TEAM QUE SE DEFENDE. JOGADORES: 1 - KEEPER; 2 - BACK DIREITO; 3 - BACK ESQUERDO; 4 - MEDIO DIREITO; 5 - CENTER-HALF; 6 - MEDIO ESQUERDO; 7 - EXTREMA DIREITA; 8 - MEIA DIREITA; 9 - CENTER-FORWARD; 10 - MEIA ESQUERDA; 11 - EXTREMA ESQUERDA. ● BOLA.

Cariocas x Paranaenses

Será concluido hoje á tarde o encontro dos scratches da L. C. F. e F. P. D.

TRINTA MINUTOS DE JOGO E ENTRADA GRATIS

Pela imprevista suspensão do jogo de domingo ultimo, no stadium da rua Guanabara, disputado entre os scratches da Liga Carioca de Football e da Federação Paranaense de Desportos, hoje, á tarde, os mesmos quadros voltarão a esse local, para terminar no prazo de 30 minutos, em dois tempos de 15, o referido encontro, que teve o score de 1x1, dentro do prazo regulamentar.

Sobre a acção dos dois quadros fizemos detalhado commentario na edição de hontem, e hoje, refeitos do cansaço que esse encontro provocou, voltarão a campo, com a decisão de definir de vez a posição transitoria que atravessam.

Para esse final, diz a nota distribuida á imprensa pela Federação:

"O dr. Plinio Leite, presidente em exercicio da Federação Brasileira de Football, tendo em vista o que determina o regulamento do Campeonato Brasileiro de Football, nos artigos 31º e 66º e as declarações feitas pelo juiz na summula do jogo realizado nesta capital, a 1 do corrente, entre as representações da Liga Carioca de Football e a da Federação Paranaense de Desportos, resolve determinar seja o jogo em apreço continuado, pelo tempo de 30 minutos hoje, quarta-feira, no stadium do Fluminense F. C.

A continuação do jogo será iniciada ás 4 horas da tarde, não se cobrando entrada ao publico, tanto nas archibancadas como nas geraes, reservando-se, porém privativamente, o ingresso ás archibancadas aos socios dos clubs federados mediante apresentação dos respectivos titulos.

OS DOIS ARTIGOS

Art. 31º — Os jogos serão disputados, em dois meios tempos de 45 minutos liquidos cada um, com o intervallo de 10 minutos, entre os dois tempos, para nos jogos não finalistas do campeonato, será o jogo prorogado por mais 30 minutos, com a mudança de lado, depois de decorridos 15 minutos de jogo. Se persistir o empate, será então marcado novo encontro, que se realizará na mesma cidade, dentro de 72 horas, no maximo. Em caso de empate, descanço.

Art. 66º — Quando uma partida não se realizar, em virtude de transferencia, fôr annullada ou não puder terminar em virtude de máo tempo ou motivo de força maior, será pela presidencia da Federação ou seu representante fixada data e hora para a sua realização ou continuação que, tanto quanto possivel, deverá ser dentro de 72 horas."

DECLARAÇÕES DO JUIZ

Na summula, o juiz Manoel Nunes, declarou:

"Declaro que deixei de prorogar o jogo por trinta minutos, de accordo com o art. 31º em vista de ter terminado empatado, attendendo a impraticabilidade technica pelo forte aguaceiro acompanhado de ventania, o que prejudicou o campo e a movimentação do jogo.

Esta resolução foi communicada aos presidentes da Federação Brasileira de Football, da Federação Paranaense de Desportos e Liga Carioca de Football, que ficaram de accordo com a mesma."

OS TEAMS

Para o jogo de hoje, os cariocas devem entrar com ligeira modificação no ataque, entrando China, no centro, deslocando Mamede para a meia direita, e Pla-

Basket

PELA F. M. D.

Resoluções do presidente

O presidente em exercicio, approvando as propostas feitas pelo Departamento Autonomo de Basketball, resolveu:

Marcar um ponto a cada um dos clubs abaixo mencionados (primeiros quadros), por terem vencido os respectivos jogos:

Ao S. Christovão A. C., por ter vencido o Andarahy A. C. por 35 x 22;
Ao S. C. Brasil, por ter vencido o S. Christovão A. C. por 25 x 22;
Ao Botafogo F. C., por ter vencido o C. R. Vasco da Gama por 26 x 16;
Ao Carioca S. C., por ter vencido o Botafogo F. C. por 31 x 29;
Ao S. Christovão A. C., por ter vencido o Bangu' A. C. por 25 x 22;
Ao Botafogo F. C., por ter vencido o S. Christovão A. C. por 42 x 29;
Ao Botafogo F. C., por ter vencido o C. R. Icarahy por 49 x 15;
Ao Vasco da Gama, por ter vencido o Olaria A. C. por 39 x 15;
Ao Carioca S. C., por ter vencido o Olaria A. C. por 46 x 12;
Ao C. R. Icarahy, por ter vencido o S. C. Brasil por 21 x 15;
Ao Carioca S. C., por ter vencido o C. R. Vasco da Gama por 35 x 15;
Ao Botafogo F. C., por ter vencido o Bangu' A. C. por 2 x 0;
Ao S. Christovão A. C., por ter vencido o C. R. Icarahy por 27 x 18.

Marcar um ponto a cada um dos clubs abaixo mencionados (segundos quadros), por terem vencido os respectivos jogos:

Ao S. Christovão A. C., por ter vencido o Andarahy A. C. por 25 x 6;
Ao S. C. Brasil, por ter vencido o S. Christovão A. C. por 17 x 13;
Ao Botafogo F. C., por ter vencido o C. R. Vasco da Gama por 29 x 19;
Ao Carioca S. C., por ter vencido o Botafogo F. C. por 25 x 8;
Ao S. Christovão A. C., por ter vencido o Bangu' A. C. por 22 x 14;
Ao Botafogo F. C., por ter vencido o C. R. Icarahy por 14 x 13;
Ao Boatfogo F. C., por ter vencido o C. R. Icarahy por 37 x 25;
Ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido o Olaria A. C. por 26 x 10;
Ao C. R. Icarahy, por ter vencido o S. C. Brasil por 32 x 17;
Ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido o Carioca S. C. por 23 x 18;
Ao Carioca S. C., por ter vencido o Olaria A. C. por 2 x 0;
Ao S. Christovão A., por ter vencido o C. R. Icarahy por 21 x 13.

Marcar pontos contra o Botafogo F. C. e Bangu A. C. (segundos quadros), por não terem comparecido em campo para o jogo marcado pela tabella;

Applicar a pena de suspensão por tres jogos, de accordo com o art. 34, letra B, por terem brigado em campo, aos amadores Milton Campello Nogueira, do Botafogo, e Hermano Daudt, do Carioca.

Chamar a attenção do Olaria A. C. para o facto do amador Manoel Cotta Vieira estar actuando nos segundos quadros depois ter jogado tres vezes nos primeiros;

Suspender os amadores Jethro de Almeida Peralles, do São Christovão A. C., e José Ferreira Dia e Gastão Bastos Villaça, do C. R. Icarahy, por tres jogos cada um, de accordo com a letra B do artigo 34, do Codigo de Penalidades, por terem brigado em campo;

Multar o Bangu A. C. em 100$000, de accordo com o artigo 26 do Codigo de Penalidade, por não ter comparecido com ambos os quadros para o jogo com o Botafogo F. C.;

Multar o Botafogo F. C. em 100$000 de accordo com o art. 26 do Codigo de Penalidades, por não ter comparecido para o jogo de segundos quadros com o Bangu' A. C.

— O presidente em exercicio approvou tambem as seguintes penalidades:

Ao S. C. Vista, a pena de multa de 50$000, por infracção do art. 33, do Codigo de Penalidades;

Aos jogadores Francisco Coutinho, do S. C. Portugal Brasil e Arnaldo Silva, do Jardim F. C., a pena de suspensão por um jogo a cada um, de accordo com o art. 54, letra C, do Codigo de Penalidade.

*

O CALENDARIO DO VILLA ISABEL F. C.

São estas as mais proximas reuniões sociaes e sportivas do veterano gremio da Avenida 28 de Setembro:

Dia 12, quinta-feira, ás 9 horas — Demonstração de luta livre, box e jiu-jitsu, com interessante programma.

Dia 14, sabbado, ás 9 horas — Basket-ball — Municipaes x Lanceiros do Villa. Das 10 horas ás 2 horas da manhã, dansas.

Nesta festa, a directoria dos Lanceiros do Villa fará entrega dos premios do Torneio Fred Brown.

Dia 15 — Sessão de cinema, dedicada ás creanças do bairro.

Dia 29 — Domingo — ás 19 horas — Inicio da interessante competição de volley-ball (Masculino, feminino) e basketball entre o Canto do Rio F. C. x Lanceiros do Villa. Das 10 horas em deante, dansas.

Em dias opportunamente marcados, serão realizados outros jogos amistosos de basketball e volleyball feminino.

*

TORNEIO FRED BROWN

Os premios do torneio entre as classes profissionaes, promovido pelos lanceiros do Villa, serão entregues na festa do dia 14, que o Villa Izabel F. C. offerece ao Club Municipal. Esta festa constará de parte sportiva e dansante.

Eis a parte sportiva — Basketball — ás 20,30 horas.

Lanceiros do Villa x Club Municipal — Após a parte sportiva, serão entregues os premios aos seguintes campeões: Adamo Bertuli, Affonso Segreto, Haroldo Lobo, Jocelyn Silva, Levy Magalhães Mello, Octaviano Cherem, Tito Padua, João da Costa Monteiro e João Vianna Barbosa de Castor, que foi o organizador do team campeão. (Medalha de vermiol).

O cestinha do torneio (medalha de prata) Celso Daltro Santos (do team de officiaes) foi o jogador que obteve maior numero de pontos durante o torneio.

O juiz mais votado (medalha de vermiol), Arno Frank foi o juiz mais votado do torneio.

A maior torcida (uma taça de prata). A classe dos empregados municipaes, foi a que teve maior torcida durante o torneio, ficando assim de posse da taça, que cabia a classe que maior torcida apresentasse durante o torneio.

Terminada a parte sportiva terá inicio nos salões do Villa Izabel F. C. a arte dansante.

*

O JOGO BANGU' X CARIOCA

Tendo o Bangú A. C. feito a entrega dos pontos relativos ao jogo com o Carioca S. C., o mesmo jogo não foi realizado ante-hontem.

S. CHRISTOVÃO X CARIOCA

O departamento de basketball havia marcado a data de 6 do corrente para a realização dos restantes 5 minutos do jogo São Christovão x Carioca, interrompido em 25 de setembro, quando vencia o Carioca por 28 x 26.

Esse jogo, no entanto, não mais será effectuado, visto o São Christovão A. Club ter feito a entrega do ponot.

*

AMNISTIA AOS SOCIOS DO FLAMENGO

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, tendo em vista que muitos de seus socios não tiveram tempo de serem scientificados da amnistia que foi concedida aos que se acham em atraso com suas mensalidades, resolveu prorogar o prazo até o dia 15 (quinze) do corrente, ficando, porém, os socios com a obrigação de pagar o mez de novembro e mediante requerimento.

*

CAMPANHA PRO' GYMNASIO FLAMENGO

A commissão de senhoras rubro-negras, que tomaram a si o encargo de promover um movimento para a construcção de um gymnasio de basketball para o Club de Regatas do Flamengo, pede encarecidamente a todas as pessoas que têm ou receberam tombolas, a fineza de prestarem contas até o dia 17 do corrente, quando será encerrada a venda.

Conforme tem se verificado, as reuniões da commissão continuarão a ser realizadas ás quintas-feiras, das 17,30 horas ás 19 horas, na séde do Flamengo, afim de serem feitas as arrecadações parciaes.

A extracção da tombola realizar-se-á no proximo dia 21.

*

NA LIGA CARIOCA

Approvação de parecer

O presidente, usando das attribuições que lhe conferem os Estatutos, approvou o seguinte parecer do director technico como resultado do inquerito procedido para apurar os factos desenrolados no jogo Grajahú x Fluminense, realizado em 14 do corrente:

"Parecer — Sr. presidente — Em face do inquerito feito pelo director secretario, sou de parecer que, ao sr. Syndulpho de Azevedo Pequeno, juiz da partida Grajahú x Fluminense, realizada em 14 do corrente, seja applicada a multa de 50$000, de accordo com o art. 208 letra C, do Codigo de Penalidades e ao sr. Arno Frank, assistente do jogo acima referido, a pena de advertencia, de accordo com o art. 197 da Reg. Geral.

Rio de Janeiro, 29 de novembro de 1935 — (a.) Fred C. Brown, director technico."

Em consequencia, pois, do parecer acima, o presidente resolveu:

Applicar ao sr. Syndulpho de Azevedo Pequeno, a multa de 50$000, de accordo com o art. 208 letra C do Codigo de Penalidades e ao sr. Arno Frank, a pena de advertencia, de accordo com o art. 197 da Reg. Geral;

OBTEVE REGISTRO

Solicitou e foi concedida inscripção ao sr. René Sampaio Niemeyer, pelo Club dos Alliados, com condições de jogo para 7 de dezembro p. futuro, já tendo o mesmo assignado a ficha.

Hippismo

As Amazonas de S. Paulo

Quatro optimas provas realizadas pela S. H. P.

No campo da Sociedade Hippica Paulista realizou-se no sabbado p. p. um importante certamen hippico para amazonas, constando das provas "D. Olivia Guedes Penteado", "Sra. Graziella Porchat", "Good look" e "Princeza Isabel", despertando muito interesse.

A primeira prova, para disputa de um artistico bronze, teve percurso de 600 metros, com 8 obstaculos com altura maxima de 1,20. Foi vencedora dessa prova a sra. Gabriella Porchat montando "Chará", com tempo 56" 3|5 e 0 faltas. Seguiu-a na pista a senhorita Maria Candida Prates, montando "Outeiro", com 4 faltas e tempo 1' 7".

A segunda, "Prova Sra. Gabriella Porchat", constou de 5 sébes e foi dedicada ás alumnas da Escola de Equitação do professor Otto Livonius. O resultado foi o seguinte:

1º logar, d. Maria Calogeras, sobre Diamant, em 15 2|5; 2º logar, srta. Maud Hofstetter, sobre Tango, em 7" 1|5; 3º, sra. d. Bauer, sobre Fidelio, em 18" 3|5.

A terceira prova, "Good Luck", ainda foi uma homenagem á Escola do professor Livonius, constando de andadura a trote, num percurso de 1.600 metros. Classificaram-se as disputantes, afinal, do modo seguinte:

1º logar, srta. Maud Hofstetter; 2º, srta. Duchene. A srta. Bauer, que se revelou boa amazona, nesta prova conduziu bem seu animal durante todo o percurso, mas á chegada, impressionando-se com a prova, galopou o seu corcel, perdendo assim uma bella prova. E' uma amazona que promette brilhar em nossos campos se proseguir com a firmeza como antehontem.

A quarta e ultima prova, "Princeza Izabel", para disputa de uma linda taça, constou de um percurso de 800 metros, com 10 obstaculos, com altura maxima de 1,20.

A vencedora dessa ardua prova foi a srta. Maria Candida Prates, montando Chará em 1'18" 2|", com 2 faltas. Em segundo logar collocou-se a sra. Grazziella Porchat, montando Tony, com o tempo 1'18" 3|5 e duas faltas.

Após terminado o lindo certamen, o sr. Amadeu Saraiva proclamou as vencedoras do elegante torneio sendo feita a entrega dos premios respectivos bem como aos vencedores do concurso do dia 25 do mez p. p.

"Taça Condessa Mariangela Matarazzo" — Essa artistica taça foi entregue ao seu vencedor, o sr. Celso Corrêa Dias, que reapparecera em concursos após quasi dois annos de ausencia e a vencera brilhantemente.

"Taça Guarany" — A linda taça passou ás mãos do valoroso cavalleiro dr. Jayme Loureiro Filho, o seu terceiro possuidor.

A posse definitiva se dará ao vencedor em dois annos consecutivos ou tres alternados.

Foram vencedores da taça "Guarany": — Em 3—3—929, Ataliba Pompeu Amaral, com Max; e em 15—5—932, o dr. Oswaldo Porchat, com Chará.

Este anno, Chará foi o cavallo vencedor, mas montado pelo dr. Jayme Loureiro Filho.

Merece francos louvores a effectivação dessas provas que serviram de forte estimulo ao hippismo feminino em São Paulo, demonstrando o seu espirito sempre dedicado á prosperidade dos mais importantes sports nacionaes.

E' mais uma opportunidade aproveitada de modo mui feliz e que deve encontrar profunda repercussão em outros pontos do paiz.

O feminismo vencendo sempre!

Tennis

CAMPEONATO METROPOLITANO

As semi-finaes de simples de senhoras marcadas para hoje

No Fluminense F. Club, serão realizados hoje á tarde, mais quatro interessantes encontros, do Campeonato Metropolitano.

Nas duas primeiras provas de semi-finaes de simples de senhoras, Minnie Monteath x Stella Leal e Carmen Saraiva x Elza Borgerth, farão certamente dois optimos combates, as quatro jogadoras do Fluminense indicadas para os jogos de hoje, em optimas condições de treno, promettem jogos de grande movimentação.

Nos jogos seguintes, de duplas de cavalheiros, já com a participação dos jogadores paulistas, teremos egualmente, duas optimas provas. Oswaldo de Freitas e C. Palhares enfrentarão Alcides Procopio e Arnaldo Serra e Ivo Simoni ao lado de Sylvio L. Campos disputarão com o vencedor da prova J. Tidball e I. Nogueira x Sylvio Pedrosa e G. Prechel.

O programma organizado pelo departamento do club tricolor para hoje, obedecerá á seguinte ordem:

SIMPLES DE SENHORAS

(Semi-final)

A's 4 horas da tarde — Quadra n. 1 — Minnie Monteath x Stella Leal.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva x Elza B. Teixeira.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Primeiro turno da segunda phase

A's 5 horas da tarde — Quadra n. 1 — Oswaldo Freitas e C. Palhares x A. Procopio e A. Serra.

Quadra n. 4 — Ivo Simoni e Sylvio Lara x Vencedor do jogo G. Prechel e S. Pedrosa x J. Tidball e I. Nogueira.

*

TORNEIO DE CLASSE DO C. R. VASCO DA GAMA

Encerrou-se domingo ultimo, pela manhã, no C. R. Vasco da Gama, o torneio de classificação organizado pelo club cruzmaltino.

A partida final do torneio da sexta classe, disputado entre Armando Rodrigues e Georgino Peres, teve como vencedor o primeiro que depois de um encontro muito disputado e no qual teve segura actuação conseguiu registrar os scores de 6x3, 4x6 e 6x1.

*

OS RESULTADOS DE HONTEM

Foram bastante concorridos e desenvolveram-se com grande brilho os matches realizados hontem do Campeonato Metropolitano nas quadras do Fluminense.

O principal encontro da tarde, esperado com justa ansiedade, foi realizado pelos tennistas Jack Tidball e Sylvio Lara Campos. O jogador norte americano, produzindo excellente actuação, jogando com muita efficiencia conseguiu ganhar a partida, após a realização de tres movimentados "sets", com optimas jogadas.

Sylvio Lara Campos, um tanto indeciso no inicio do match melhorou bastante nas duas ultimas partes do match.

Alcides Procopio e John Cabot realizaram tambem, uma partida muito movimentada, disputada com tenacidade até o ultimo momento.

John Cabot bem preparado, resistiu muito, effectuando com Procopio um optimo match.

Procopio pelos scores de 7x5, 8x6 e 6x4 foi o vencedor.

Arnaldo Serra enfrentando Jayme Guimarães, obteve uma boa victoria por 3x0.

Ivo Simoni jogando com José de Verda, uma regular prova, logrou uma optima em tres "sets".

Herbert Mesquita venceu facil E. Messeder por 3x0 e Oswaldo de Freitas ganhou por ausencia, a partida marcada com Eduardo Garcia.

Os scores verificados nos matches de hontem, foram os seguintes:

Arnaldo Serra venceu Jayme Guimarães por 3x0 (6x4, 6x4 e 6x3).

Ivo Simoni venceu José de Verda por 3x0 (6x4, 7x5 e 6x0).

Alcides Procopio venceu John Cabot por 3x0 (7x5, 8x6 e 6x4).

Jack Tidball venceu Sylvio Lara Campos por 3x0 (6x4, 6x4 e 9x7).

Herbert Mesquita venceu E. Messeder por 3x0 (6x0, 6x4 e 6x2).

Oswaldo de Freitas venceu E. Garcia por ausencia.

*

"TAÇA JOSÉ' MANOEL FERNANDES"

Paulistano x Tijuca

Afim de intervir na competição interestadual que será realizada em São Paulo, entre o Tijuca e o Paulistano em disputa do returno da "Taça José Manoel Fernandes", partirá amanhã á noite para a capital paulista, a representação do club Cajuti, que deverá ir assim constituida:

Chefe dr. Antonio Moreira, tennistas, Marcy Ludolf, Lucia Basilio, Lucia Joviano, Ruy Ribeiro, Mario Pires, E. Gonçalves, H. Soares e Joaquim Loureiro.

*

TRANSFERIDO O TORNEIO DE DUPLAS DO TIJUCA T. CLUB

A direcção technica do Tijuca Tennis Club, em virtude do jogo interestadual com o Paulistano, marcado para o proximo domingo, resolveu transferir o torneio de duplas marcado tambem para o proximo domingo, para o dia 15 do corrente.

INSTITUTO RABELLO

Encerramento solenne do anno lectivo

Encerrou-se, hontem, solennemente, o anno lectivo no Instituto Rabello, com demonstrações festivas á directora do mesmo estabelecimento, d. Honorina Rabello e á inspectora dona Clelia de Castro Nunes.

Reunidos o corpo docente e os alumnos no salão de honra, falaram varios professores enaltecendo a directora pelas suas qualidades moraes e pelos esforços desenvolvidos em favor da educação.

Em seguida, o professor dr. Curio de Carvalho usou da palavra para dirigir uma saudação calorosa á inspectora d. Clelia Castro Nunes pelos serviços que tem prestado á causa do ensino e pelos seus elevados dotes de educadora. Accrescentou o orador que a homenageada demonstrara, durante o tempo que vem actuando como inspectora, intelligencia, assiduidade e interesse no desempenho das funcções de que se acha investida.

Antes da oração do representante do corpo docente, falou, em nome da turma, a alumna Lucia Eloy Macieira, a qual exaltou tambem a acção da inspectora d. Clelia de Castro Nunes, rendendo-lhe uma viva homenagem em que synthetisou o sentimento geral de suas collegas.

COM O TELEGRAPHO

Onde está a rua Ambrosina

Existe nesta cidade uma pequena rua chamada Ambrosina. Nessa rua, ao que nos informam, não ha mais de 10 casas. Pessoa residente em Aracajú telegraphou para a casa n. 28 da referida rua, residencia de seus progenitores. Afflicto, o signatario do telegramma pedia noticias.

Qual não foi a sua surpresa, na capital sergipana, ao receber um aviso do Telegrapho, com a declaração de que o despacho fôra retido, por não existir o numero supramencionado. Affirma o signatario que o numero é o da casa de seus paes, salvo se recentemente o substituiram. Ainda admittida a hypothese, porém, o mensageiro do Telegrapho Nacional não teria difficuldade em encontrar, entre 10 casas, a de residencia do destinatario.

A rua Ambrosina é na Aldeia Campista, começa na rua Pereira Nunes e termina na rua Gonzaga Bastos. Só o Telegrapho não sabe...

Nomeado o novo contador regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

Vem de ser nomeado para o cargo de contador regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios o sr. Antenor G. de Carvalho.

O sr. Antenor de Carvalho é o actual vice-presidente da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

Sociedade Brasileira de Microbiologia

Realiza-se hoje sob a presidencia do professor Abdon Lins a importante sessão ordinaria da Sociedade Brasileira de Microbiologia com a seguinte ordem do dia:

1º — Dr. Mario Mello Junior "da analyse das urinas no diagnostico das pyelitis";

2º — Dr. Clovis de Almeida "Gonococcias latentes";

3º — Dr. Estellita Lins Filho "Pyurias".

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

101. — *Duello.* — E' um combate entre poucas pessoas, geralmente entre duas, que, mediante previo accordo, fixam o tempo, o logar e as armas, aptas para ferir e matar. Differe da rixa, que nasce de um momento para outro, sem previo accordo.

O duello é publico, se imposto pela autoridade publica á maneira do que succedeu a David contra Golias, aos Horacios contra os Curiacios. E' privado, quando travado por vontade privada. Aquelle é licito, este nunca.

O duello é peccado grave:

1 — Porque constitue um attentado de homicidio e suicidio, expondo-se cada um dos duellistas ao perigo de matar e ser morto, embora declarem bater-se até ao primeiro sangue;

2 — Porque é desprezo da lei e da justiça publica, por meio da qual se deseja que, para as razões e as offensas se recorra á autoridade e se não faça justiça ou vingança pessoal;

3 — Porque é coisa barbara ou irracional, pois estultamente se entrega a decisão do direito ou errado á força, á destreza e ao acaso.

A egreja pune com a excommunhão os que se batem em duello ou simplesmente desafiam ou acceitam o desafio; todos os seus cumplices, todos os que ajudam ou favorecem os duellistas, todos os que assistem voluntariamente ao duello, os que o permittem e não o impedem, quando esteja em seu poder qualquer que seja a sua dignidade, até a real ou imperial. Além disso, nega a sepultura ecclesiastica aos duellistas mortos em duello ou em consequencia dos signaes de sincera contricção.

PAROCHIA DE S. THIAGO

Para o proximo dia 22 de dezembro, foi organizada uma romaria desta parochia á cidade de Petropolis, onde serão visitadas a cathedral e o mausoléo dos imperadores. O vigario de Inhaumá prestará aos interessados maiores esclarecimentos sobre esta excursão religiosa.

UM ATTESTADO

"Eltheto", orgão dos estudantes protestantes hollandezes, escreve o seguinte:

"O nosso culto precisa de um reforço em seu caracter sacerdotal, de um aperfeiçoamento pela reparação do Sacramento. Não é verdade que a criação de uma synagoga christã, nos dias da reforma, tenha sido o regresso ao culto puro do primitivo evangelho."

Percebe-se assim, entre os protestantes ortodoxos e intellectuaes, a tendencia de voltar á forma e á essencia do culto original do primitivo christianismo sendo a expressão mais completa da religião fundada por Jesus Christo.

Hoje, como ha vinte annos, e como nos dias agitados de Newmann, na Inglaterra, os nossos irmãos separados sentem uma profunda nostalgia dos tempos primitivos, convencidos de que os caminhos de Luthero e Henrique VIII conduzem á dissolução do christianismo. Querem, pois, fazer meia volta, não suspeitando de que assim chegarão automaticamente á porta do aprisco da Egreja-Mãe. Mas, com certeza manifestar-se-á uma approximação do protestantismo ao catholicismo, facto semelhante ao que se deu durante a vida do cardeal Newmann, cuja acção reconduziu tão avultado numero de anglicanos de escol ao seio da verdadeira egreja.

PAROCHIA DE OLARIA

Como de costume, a congregação da Pia União das Filhas de Maria desta parochia vae promover uma primeira communhão de moças que ainda por qualquer motivo não tiveram occasião de o fazer. Essa primeira communhão está marcada para o proximo domingo. Já se acham abertas as inscripções, podendo as interessadas deixar seus nomes na sacristia da crypta de S. Geraldo.

A ARTE CHRISTÃ NO JAPÃO

A associação dos artistas catholicos japonezes organizou, semanas atras a sua quarta exposição. Testemunhou o desenvolvimento sempre crescente da arte christã japoneza, da qual algumas obras já alcançaram esplendido exito na Europa e na America. Recentemente, algumas dessas reproducções foram apresentadas ao Santo Padre, que apreciou vivamente o espirito religioso e o senso artistico dessas obras e tambem "sua admiração á tradição e ao caracter do muito nobre povo japonez." O cardeal prefeito da Congregação da Propaganda dizia a esse proposito quanta importancia encerrava essa arte christã japoneza para o futuro da egreja no Japão. "Uma arte que manifesta o espirito profundo da fé catholica e o caracter de uma nação demonstrará sensivel e efficazmente que a egreja não pretende implantar ou representar uma forma particular de civilização, mas ao contrario recebe para santificar tudo o que de bom e bello em cada nação. Ao mesmo tempo, a vida christã florescerá vantajosamente entre os catholicos japonezes, porque, por esta arte, as faculdades da alma, intelligencia e sensibilidade são dirigidas no sentido da vida espiritual."

Esta apreciação mostra o interesse da Santa Sé pelas artes indigenas e confirma as directrizes já dadas, na China, por monsenhor Constantini.

UM MARTYR

Na prisão de Oldenburg, Allemanha, acaba de fallecer o padre Thomás Sthl wessenburg, que foi superior geral da Ordem Dominicana. O padre Thomas foi uma das muitas victimas da perseguição nazi-pagã á egreja, dentro do pretexto de "contrabando de moedas."

O governo allemão não permittiu á imprensa registrar o occorrido por saber ser o illustre extincto querido em todos os circulos.

Tambem o padre Hermanny Tholme, parocho de Hustensin, pela simples razão de haver declarado em sermão que a egreja "não pode admittir nenhum compromisso com uma época e com um Reich que violam as leis de Christo, foi condemnado pelo tribunal de Ham á penna de quatro mezes de prisão.

PONTIFICIO COLLEGIO PIO BRASILEIRO EM ROMA

O presidente da commissão nacional pro-Collegio Pio Brasileiro toma a liberdade de lembrar ás Curias diocesanas a collecta que em favor do referido collegio deverá ser feita no 3º domingo do Advento, em todas as dioceses e em cada parochia do Brasil.

CONSELHO SUPERIOR ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Os processos que entrarão na sessão de amanhã

Reunir-se-á amanhã o Conselho Superior Administrativo da Fazenda, devendo entrar em sessão os seguintes processos:

N. 604 — Relativo á promoções na Recebedoria do Districto Federal.

N. 581 — Relativo ao inquerito administrativo na collectoria de Nova Vicenza, Rio Grande do Sul.

N. 282 — Relativo ao requerimento de Walter de Toledo Panido, pedindo reintegração no cargo de fiscal do sello.

N. 535 — Relativo ao inquerito administrativo aberto para apurar responsabilidade de Marcello Bastos Agostini e outros.

N. 586 — Relativo á denuncia offerecida contra á Sociedade Anonyma Boletim Fiscal, sob a direcção do agente fiscal, José Francisco de Mattos.

N. 552 — Relativo ao inquerito administrativo sobre o extravio de um processo na Delegacia Fiscal de Pernambuco.

N. 560 — Relativo ao inquerito administrativo contra o collector das rendas federaes em Cruz das Almas, na Bahia, Henrique José de Andrade.

N. 192 — Relativo ao pedido de reintegração do ex-procurador da Fazenda, bacharel João Pinto da Souza Varges.

N. 539 — Relativo ao pedido de reintegração do ex-guarda aduaneiro da Alfandega de Paranaguá Octacilio Prado de Souza Reis.

N. 545 — Relativo ao requerimento de Carlos Seiffarth pedindo revisão de processo administrativo.

N. 491 — Relativo ao requerimento do ex-guarda fiscal de repressão ao contrabando, João Carlos Gonçalves Braga, pedindo reintegração.

---

cido para o seu logar, ficando o quadro da L. C. F. nesta ordem: Tatatasa, Martin e Machado; Marcial, Brant e Orozimbo; Sá, Mamede, China, Placido e Hercules.

Caldeira não actuará por ter se machucado no final do jogo de domingo.

Os paranaenses porão em campo o mesmo team, que encerrou o tempo regulamentar, isto é, com Ferreira em logar de Nide.

O scratch sulino será este: Cajú, Andretta e Pizzato; Ferreira, Ephigenio e Alexandre; Waldemiro, Ary, Sardinha, Pizzatinho e Brico.

O JUIZ

Manoel Nunes (Neco) deverá terminar sua missão de domingo, dirigindo os trinta minutos do jogo de hoje.

PODERÁ HAVER NOVO JOGO COMPLETO

De accordo com o art. 31, se no final do tempo restante do jogo de hoje, continuar empatado o score, mesmo modificado que seja, cariocas e paranaenses jogarão nova partida, completa, no proximo domingo, no qual o jogo terá que ter definição por sorteio, após a prorogação.

*

PAULISTAS x MINEIROS

O jogo de domingo em São Paulo

Pela primeira vez os mineiros, com o seu scratch representativo, vão enfrentar uma selecção paulista, e em S. Paulo.

Os montanhezes, vencedores dos fluminenses, partirão para a capital bandeirante amanhã quinta-feira, afim de terem tempo de descansar da longa travessia.

Esse encontro que terá logar domingo proximo com os paulistas, deverá ser bastante disputado, pois enquanto os visitantes melhoraram o seu team, os locaes resentem-se da falta de bons elementos.

O vencedor do jogo, disputará a final do Campeonato Nacional de Football, com a equipe que triumphar hoje entre cariocas e paranaenses.

*

TUDO DEPENDE DOS MINUTOS RESTANTES

Com a data de domingo proximo está vaga, no calendario da F. B. F., a Liga pensa em realizar um encontro amistoso, no campo da rua Guanabara, do qual ainda não estão assentados os adversarios.

Tudo, porém, depende do final que deve ter os minutos restantes do jogo de hoje entre cariocas e paranaenses.

Se a victoria pender para um desses teams, a data estará vaga, pois só a 15 haverá jogo nesta capital, com o vencedor do encontro Minas x S. Paulo.

Em caso contrario, o novo match Rio x Paraná será effectuado domingo proximo e o meeting da L. C. F. ficará para outra temporada pois a F. B. F. não dará licença para que ella seja desdobrada noutra data, mesmo hoje á noite.

*

ERA UMA VEZ UM SCRATCH JUVENIL...

Por difficuldades alheias á sua organização, ficaram hontem desfeitas de vez, todas as pretensões de ser realizado um encontro amistoso entre o scratch juvenil e o team campeão do America F. Club, da mesma categoria.

Para domingo, se a Liga fizer a sua projectada tarde de football a preliminar será disputada entre os quadros juvenis do Flamengo e do Fluminense.

Optima preliminar.

*

EMPATARAM OS JUVENIS DO BOTAFOGO E S. CHRISTOVÃO

Realizou-se domingo ultimo, no campo da rua Figueira de Mello, o encontro do campeonato juvenil da F. M. D. entre o club local e o Botafogo F. C. ambos juvenis e fazendo parte do referido torneio. O jogo foi movimentadissimo e terminou com um empate de 2x2, tendo servido de juiz o sr. Carlos Saxo.

O primeiro tempo terminou 0 x 0.

O team de S. Christovão foi o seguinte: Luizinho, Neco e Octavio; Almir, Moreno e Alberto; Puding, Cantuaria, Geraldo (Alcides), Alvaro e Acelino.

Os que mais se destacaram foram, Octavio, Almir, Moreno, Puding, Alvaro e Alcides.

No Botafogo os melhores foram Pintado, Melado, Maninho, Carlos e Careca.

*

O TORNEIO JUVENIL DA F. M. D.

O torneio de juvenis da F. M. D. está empolgante com o empate verificado domingo entre o S. Christovão e o Botafogo F. C., e o Vasco da Gama que é justamente com o Botafogo e o São Christovão o candidato ao supremo titulo se collocou ainda mais [illegible] que o mesmo tem apenas 2 pontos perdidos e os outros 3 pontos. Jogando domingo São Christovão x Vasco, ainda falta o jogo Botafogo x Vasco. Não se poderá prever qual o desfecho de tão importante torneio.

*

JUVENIS S. CHRISTOVÃO x VASCO DA GAMA

Domingo, como preliminar do jogo Botafogo x Olaria, defrontar-se-ão em disputa do Campeonato de Juvenis o S. Christovão e o Vasco da Gama. A luta entre esses dois leaes adversarios é sempre attrahente e cheia de phases interessantes. O team do São Christovão, salvo motivos imperiosos deverá ser o seguinte: — Luizinho, Neco e Octavio; Almir, Moreno e Alberto; Puding Cantuaria, Gualter, Alvaro e Joãozinho.

*

A FESTA DO NATAL DAS CREANÇAS POBRES NO FLUMINENSE F. C.

Ha longos annos o Fluminense F. C. promove uma das mais bellas e sympathicas festas que, nesse genero, são realizadas em nossa capital. Trata-se da tradicional festa de Natal das Creanças Pobres, levada a effeito no stadium do tricolor, com uma concorrencia extraordinaria, pois leva milhares de creanças á sua vasta praça de sports, proporcionando-lhes verdadeira alegria com varias e interessantes attracções e distribuindo não só brinquedos como tambem roupas, etc.

A bella festa deste anno, que promette alcançar o mais completo exito, será realizada a 25 do corrente, com uma homenagem á memoria de d. Guilhermina Guinle, grande bemfeitora do club.

O club [illegible] já está recebendo, como nos outros annos, quaesquer donativos dos socios e suas familias, como roupas, doces, brinquedos, etc. Deve-se assignalar que o valioso concurso dos abnegados contribue sempre e de modo notavel para maior brilho dessa grande festa.

*

PELO DEPARTAMENTO AUTONOMO DA FEDERAÇÃO

Em sua ultima reunião, o Departamento de Football da Federação Metropolitana resolveu approvar os seguintes jogos:

Madureira x Bangú — Realizados em 17 de novembro — 1os. quadros, marcando 2 pontos ao Bangú, por ter vencido pelo score de 4x2. 2os. quadros, marcando 2 pontos ao Madureira, em virtude de ter o Bangú infringido o art. 39, cap. IV, do Codigo de Penalidades.

Botafogo x Olaria — Realizados em 17 do corrente — 1os. e 2os. quadros, marcando 2 pontos a cada quadro do Botafogo F. C. por ter vencido pelos scores de 4x1 e 3x1, respectivamente.

Confiança x Cocotá — 2os. quadros, marcando 2 pontos ao Confiança A. C., por ter vencido pelo score de 2x1 (realizado em 3 do corrente).

Sporting x Boa Vista — 2os. quadros, realizado em 10 do corrente, marcando 2 pontos ao Sporting Club do Brasil por ter vencido de 5x0.

Boa Vista x Confiança — 1os. e 2os. quadros, realizado em 17 de novembro, marcando 2 pontos a cada quadro do Confiança A.C. por ter vencido pelos scores de 2x2 e 1x0, respectivamente.

Brasil-Portugal x Jardim — Realizado em 17 de novembro — 1os. quadros, marcando um ponto a cada quadro disputante, por terem empatado de 2x2. 2os. quadros, marcando 2 pontos ao Jardim F. C. por ter vencido de 8x0.

Oriente x São José — Realizado em 17 de novembro — 1º jogo da melhor de tres, para decisão do vencedor da Zona Norte da Divisão Intermediaria, marcando 2 pontos ao S. C. São José, por ter vencido pelo score de 2x0 (primeiros quadros).

Torneio Juvenil

Jogos realizados em 10 de novembro:

Mavillis x Bangú — Marcando 2 pontos ao Mavillis F. C. por ter vencido de 1x0.

Del Castillo x Vasco — Marcando 2 pontos ao C. R. Vasco da Gama por ter vencido de 5x0.

Jogos realizados em 17 de novembro:

Madureira x S. Christovão — Marcando 2 pontos ao S. Christovão A. C. por ter vencido de 3x1.

Mavillis x Del Castillo — Marcando um ponto a cada quadro disputante, por terem empatado de 1x1.

Bangú x Vasco — Marcando 2 pontos ao Bangú A. C. por ter vencido de 1x0.

Conceder a licença de 30 dias, pedida pelo juiz Victor Flores.

Requisitar os seguintes jogadores para o treino do scratch:

Do Botafogo F. C. — Alvaro Lopes Cançado, Heitor Gonçalves Rocha, Alberto Lima dos Santos, Affonso de Azevedo Carneiro, Alvaro da Costa Ribeiro, Heitor Canalli, Leonidas da Silva, Moacyr de Siqueira Queiroz e Rodolpho Barteczko.

Do C. R. Vasco da Gama — Benedicto Arouca, Antonio Cardona, Candido Diegues de Marco, Decio Tito Teixeira, Esteban Kuko, Francisco de Souza Ferreira, Luiz Gervazoni, Luis de Carvalho (amador), Orlando Rosa Pinto, Oscarino Costa e Sebastião de Souza.

*

PARA OS JOGOS DE AMANHÃ E DOMINGO

Autoridades designadas pela F. M. D.

O Departamento Autonomo de Football da F. M. designou, em data de hontem os representantes juizes e chronometristas, que deverão funccionar nos jogos que serão effectuados aos 5 e 8 do corrente, quinta-feira e domingo, respectivamente:

Dia 5 — Quinta-feira — Divisão Principal — *Vasco da Gama x Andarahy* — Campo do S. Christovão A. C. — 1os. quadros, ás 9 horas da noite. Representante, tenente Manoel J. Martins; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha: José Brandão e Vilmar Morgado.

Dia 8 — Domingo — Divisão Intermediaria — *São José x Confiança* — E' o 2 jogo da competição no melhor de tres, para decisão do campeonato da respectiva divisão — 1os. quadros, ás 3,15 da tarde. Juiz, será escolhido de commum accordo. Local, campo do Andarahy A. C.

Natação

OS CONCORRENTES AO 2º CONCURSO DE VERÃO

Encerraram-se ante-hontem, na secretaria da Liga Carioca de Natação, as inscripções para o 2º Concurso Aquatico de Verão.

Inscreveram-se duzentos e oitenta e quatro nadadores de ambos os sexos, assim distribuidos: Fluminense, 86; Flamengo, 83; Gragoatá, 59; Tijuca, 57 e Botafogo, 23.

Nas provas de saltos, estão inscriptos cinco amadores do Tijuca Tennis Club.

Remo

OS FESTEJOS DE ANNIVERSARIO DO C. NATAÇÃO E REGATAS

Continuando o programma organizado para comemorar o seu 38º anniversario, o club da ancora branca offerecerá as seguintes festas aos seus associados:

Hoje — Box e levantamento de pesos, ás 8.30 da noite.

Amanhã 5 — Volley-ball, ás 8.30 da noite.

Dia 6 — Gymnastica e humorismo, ás 8.30 da noite.

Dia 8 — Water-polo com o C. R. Vasco da Gama, na praia de Santa Luzia, ás 9 horas.

Dia 9 — Pugilismo (livre e catch.) ás 8.30 horas da noite.

Dia 10 — Conselho Deliberativo (sessão), ás 8 horas da noite.

Dia 11 — Forças combinadas "grupos romanos", ás 8.30 da noite.

Dia 12 — Basket infantil, ás 8 e 30 da noite.

Dia 13 — Posse da nova directoria, sessão solenne e "recoreco", ás 20 horas.

Dia 14 — Baile de anniversario e entrega do titulo de socio benemerito ao dr. Pedro Ernesto prefeito do Districto Federal.

*

HERDES E HAUSEN FORAM SALVOS PELA TRIPULAÇÃO DO "ARATIMBÓ"

Porto Alegre, 3 (Havas) — A tripulação do "Aratimbó" salvou os remadores Willy Herdes e Haroldo Hausen que naufragaram num cuter em que viajavam. Ambos os remadores estavam em condições bastante delicadas.

*

AUGMENTAM O ENTHUSIASMO PELA FESTA DO INTERNACIONAL D EREGATAS

O gremio alvi-rubro de Santa Luzia fará realizar no proximo sabbado 7, um grande baile para coroar a sua rainha, senhorita Wanda de Alencar.

Esta festa está com o seu inicio marcado para ás 11 horas da noite.

Tocará excellente jazz e será exigido traje a rigor, sendo permittido o branco.

Os associados do Internacional entrarão com a apresentação da carteira social e recibo 11.

Cyclismo

O CAMPEONATO BRASILEIRO

Varios Estados concorrerão

Pela primeira vez será disputado o Campeonato Brasileiro de Cyclismo, que promette ser uma prova de grandes proporções, porquanto varios Estados estão preparando suas equipes.

A prova é organizada pela Federação Cyclistica Brasileira, filiada á Union Cycliste Internacional.

A prova será disputada em estrada num percurso de 150 kilometros. Aos vencedores são conferidas medalhas e ao vencedor e entidade que representar serão conferidos os diplomas officiaes, e o resultado da prova será homologado pela entidade internacional.

Além dos premios individuaes, á entidade vencedora será conferido um rico trophéo de posse transitoria.

Opportunamente daremos maiores detalhes sobre a realização da prova e sua regulamentação.

INDUSTRIA DO LEITE

Porque não ha motivo para que se alarme a população

Do dr. Alberto de Paula Rodrigues, inspector da Alimentação, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor: — A proposito do vosso artigo de fundo, da edição de 26 de novembro, sob o titulo "Industria do Leite", peço-vos a fineza de publicar as seguintes informações:

O sacrificio das vaccas leiteiras dos estabulos desta capital vem apenas confirmar um facto universalmente conhecido: de que a estabulação permanente do gado leiteiro, em continua exploração, acaba por torná-o todo tuberculoso.

A Saude Publica, quando em 1921, avocou os serviços de fiscalização de generos alimenticios, quiz pôr em vigor a medida radical desses focos de infecção do gado, instituindo as granjas leiteiras, segundo as normas exaradas em o nosso Regulamento Sanitario, que têm sido copiadas por todas as demais regulamentações estaduaes, posteriores áquelle regulamento.

O Supremo Tribunal Federal, em 1922, pelo accordão n. 3.192, ainda decidido por voto de Minerva em recurso de aggravo, reformou a sentença do Juizo Federal, que negára o mandado de manutenção dos proprietarios de estabulos, embora reconhecendo que havia motivo superior de hygiene publica, mas cabia ao Estado indemnizar a propriedade privada.

O governo provisorio, ao tempo da administração Belisario Penna, baixou, a 1-VI-32, o decreto n. 20.953, prescrevendo novamente a transformação dos estabulos em granjas, mas logo após, o dec. n. 22.415, de 30-I-33, concedeu um prazo de mais quatro annos, para essa transformação.

As autoridades responsaveis pelo abastecimento hygienico do Rio de Janeiro jámais deixaram de reclamar dos poderes publicos medidas correctivas daquelle acto judiciario, que annullou uma providencia radical. Em 1924, por occasião do 1º Congresso Brasileiro de Hygiene, relatando o thema do "Abastecimento Hygienico do Leite", propuz e foi acceito que se submettesse á pasteurização tambem o leite dos estabulos, assim como já se fazia desde 1919, com o importado; que se estimulasse a creação de granjas leiteiras nos terrenos do Districto Federal e zonas limitrophes do Estado do Rio, mediante favores e isenções dos poderes publicos, em vez da cobrança dos impostos e taxas. Para mostrar que não eram essas exigencias fiscaes, basta dizer que a unica granja modelo, existente então em Jacarépaguá, desappareceu, asphyxiada pelo augmento, em proporções geometricas, dos impostos municipaes!

Em 1927, na imminencia de reforma da Saude Publica, [illegible] propuz novamente a generalização da pasteurização de todo o leite de abastecimento do Districto Federal, medida esta consagrada na reforma em andamento.

Em 1933, por occasião da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, relatando o thema: "Normas Essenciaes para o Abastecimento de Leite Hygienico ás Pequenas e Grandes Cidades", em collaboração com o actual chefe do Serviço de Fiscalização de Leite e Lacticinios, dr. Marcos Milgievich, concluimos, com a acceitação unanime dos scientistas presentes, de todos os Estados, que: "A pasteurização do leite veiu permittir a prophylaxia segura da tuberculose bovina no que respeita a sua possibilidade de transmissão ao homem". Aliás outra não poderia ser a decisão da conferencia, consoante o consenso scientifico universal nesse particular.

Não descurou o Serviço de Fiscalização do Leite e Lacticinios, nesse interregno de pesquisar o assumpto e tomar medidas acauteladoras da saude collectiva, com o apoio dos mais eminentes scientistas que tem dirigido o Departamento de Saude Publica. Assim é que em 1925, por occasião da Conferencia Nacional de Leite e Derivados, á qual não faltaram os technicos nacionaes especializados no assumpto, relatando um thema sobre: "O leite em climas tropicaes", affirmei e ninguem contestou que: "Bacillos tuberculosos vehiculados no leite nunca o verificamos em nossa cidade. Os cobayos do nosso pequeno biotério têm proliferado continuamente, a despeito das continuas inoculações de leite, que nelles praticamos. Não são todas as cidades, que de tal se podem gabar". Essa affirmação de 1925 parecerá, a leigos, estar em contradicção com os factos hoje observados pela Inspectoria de Veterinaria Municipal, mas a technicos especializados no assumpto, tal não se dará, como foi magistralmente explicado pelo dr. Guilherme Hermsdorff, illustrado professor de veterinaria e antigo director da Industria Animal do Ministerio da Agricultura, segundo publicação lida nos Annaes da Camara Municipal e publicada em o "Jornal do Brasil", 12 de novembro. Aliás, no meu relatorio do trabalho da Conferencia Nacional de Protecção á Infancia, de 1933, havia discutido o assumpto perante technicos de todo o paiz.

Como autoridade sanitaria, cabe-nos pois pedir para que tranquillizem a população em vez de alarmá-la, com a eliminação das vaccas dos estabulos reagindo positivamente á tuberculina.

Apenas 1/7 do leite consumido no Rio de Janeiro provém dos estabulos ou talvez menos ainda, pois que estimamos o seu consumo diario em cerca de 80.000 litros, [illegible] emquanto o algarismo do leite pasteurizado importado é calculado exactamente em 190.000 litros diarios, visto que todo elle está sob o nosso controle diario, chimico e bacteriologico e considerando ainda que muito leite vendido pelos estabulos, como sendo colhido de suas vaccas, é leite chamado de Minas, porque a Prefeitura tabella o leite de estabulo com trezentos réis a mais por litro que o importado, permittindo ao vaqueiro um lucro de mais de trezentos réis por litro, nessa transacção, desde que compre em grosso o leite pasteurizado.

Felizmente ninguem no Rio de Janeiro toma leite crú, não só porque sempre a Saude Publica condemnou, em suas propagandas, essa pratica, como porque a riqueza da chamada flora acidificante normal do nosso leite, conforme estudos reiterados dos nossos laboratorios e publicados em multiplos trabalhos nossos, não permitte uma longa conservação do leite crú, sem que se coagule.

Em todo mundo civilizado só o leite pasteurizado é usado e não no preparo de manteiga, queijo e demais lacticinios, como na Dinamarca, pequeno e rico paiz de 44 mil kilometros quadrados de superficie e menos de 4 milhões de almas, onde só em um anno, como o de 1930, foram exportados lacticinios no valor de 3.266.958 libras esterlinas ouro, emquanto a Argentina, no mesmo anno exportava apenas 783.190 e nós importavamos 82.231!

E' a Dinamarca que deve servir de modelo para a Industria de Lacticinios e que tal a campanha lá levada a effeito com exito radical para a erradicação da tuberculose bovina do rebanho leiteiro.

Para mostrar a importancia do leite na alimentação e a razão de ser da propaganda para o seu maior consumo, não nos bastaria a verificação do facto que são mais fortes e mais cultas as nações de maior consumo [illegible] mais leite, tão brilhantemente illustrado pela photographia publicada no "Correio" [illegible] instantaneo de Jean Batten [illegible] autoridades mundiaes sobre alimentação [illegible] que: "quando uma dieta apparentemente adequada, é enriquecida em determinados factores chimicos por um augmento na proporção de leite, não só se verifica um augmento na razão do crescimento, mas tambem uma melhora da vitalidade e da duração media da vida do animal".

Um scientista americano, tambem de renome mundial, o meu eminente amigo, professor Pedro Escudero, de Buenos Aires, no prefacio dos "Annales del Centro de Investigaciones Tisiologicas", da capital platina (vol. I, anno 1935), affirma: "a pesar de los adelantos de la bacteriologia, de la inmunoterapia, del tratamiento quimioterapico, de la cirurgia, puede de afirmar-se, sin duba alguna, que la base de la terapeutica está como entonces en el regimen higienico dietetico. Desde este ponto de vista puede afirmar-se que la enfermedad tuberculosa es una enfermedad de la nutricion".

E' incontestavel, é de observação corrente e diaria que o nosso povo se alimenta mal, em qualidade e em quantidade. Não é só o pobre que luta com a carestia da vida, é o remediado e o rico que não se sabem alimentar. Mesmo em meio operario, temos verificado homens que tomam refeição insufficiente e barata, de 1$200 e gastam a mais 1$400 com uma garrafa de cerveja! Não é pois descabido que as autoridades sanitarias peçam á imprensa que, em vez de alarmes prejudiciaes, concorram para a campanha da boa alimentação, que de algum tempo a esta parte a Saude Publica vem fazendo como nos Estados Unidos, onde o povo facilmente deixa-se orientar pelos conselhos sobre uma alimentação saudavel, apropriada e adequada ás suas actividades, ao seu meio e aos seus recursos de vida.

Com a publicação desta, creiame, sr. redactor, ficar-lhe-ei immensamente penhorado. — *Dr. Alberto de Paula Rodrigues*, inspector da Alimentação."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas do quinto dia util:

Ministerio da Agricultura — Departamento Nacional de Producção Animal, Instituto de Biologia Animal, Serviço de Fomento e Defesa Sanitaria Animal, Inspectoria dos Productos de Origem Animal, Serviço do Fomento da Producção Mineral, Laboratorio Central da Producção Mineral.

Ministerio da Educação e Saude Publica, Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social.

Ministerio da Fazenda — Montepio do Exterior.

NA PREFEITURA — Serão pagas hoje, as seguintes folhas:

Na 1ª secção — Vereadores, no local; Secretaria da Camara Municipal, no guichet 2; prefeito e gabinete do prefeito, no guichet 16 Secretaria Geral do Gabinete do prefeito, os seguintes cargos: Delegados fiscaes e de chefes de secção, a 4º officiaes, no guichet 16.

Na 2ª secção — Pessoal operario nomeado da secretaria geral do gabinete do prefeito: livro n. 101, no guichet 6, e livro n. 102, no guichet 4.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA JOSE CAHEN — Penhores, no dia 7 do corrente.

CASA JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 6 do corrente, á rua D. Manoel numero 24.

LEVY, GOMES & Cia. — Penhores, no dia 14 do corrente, á travessa do Rosario, 13.

A SALVADORA LTDA. — Penhores, no dia 9 do corrente, á rua Pedro I, 31.

DIA AO D. P. E.

Estão de dia ao Departamento do Pessoal do Exercito, o sargento, Omar Lyrio e os soldados Miguel Ribeiro e Antonio Rodrigues de Mello.

GUARDA CIVIL

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 8º

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Joaquim Didier Filho. Auxiliar, senhor Nilo Martins Rodrigues.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Suero; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 7º, Marino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª. Turmas de folga: 1ª e 2ª.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Madureira; official de dia ao Quartel General, capitão Cunha; medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva; medico de promptidão, 1º tenente dr. Ellis; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda: aspirante Waldyr, do R. C. e aspirante Leoncio, do 2º batalhão; guarda da Detenção, 2º tenente Alvares, do 5º batalhão; guarda da Correcção, 2º tenente Rubem, do 6º batalhão; motocyclista de dia, soldado Manoel; guarda da Policia Central, 2º tenente Dimas e sargento Pereira, do 4º batalhão; ronda especial: sargentos Antenor, do 2º batalhão, Amorim, do 3º e Godofredo, do 5º batalhão; ronda de empregados, sargentos Fernandes, do C. S. A., Genserico, do 5º batalhão, Villas Boas do 4º batalhão, e C. Nascimento, do S. S.; musica de promptidão, a do 2º batalhão; piquete ao Quartel General, 1 corneteiro do 2º batalhão; ordens á A. P., soldados Avelino, Cosme e Sebastião.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Dantas; no 2º batalhão, 1º tenente Annibal; no 3º batalhão, capitão Portocarrero; no 4º batalhão, capitão Peres; no 5º batalhão, 1º tenente Barreto; no 6º batalhão, 2º tenente Agenor; no regimento de cavallaria, 1º tenente Bresciani; no C. S. Auxiliares, 1º tenente Jorge; pratico de dia, soldado Floriano.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quarema; no 2º batalhão, 2º tenente Antenor; no 3º batalhão, aspirante Marques; no 4º batalhão, 2º tenente Euclydes; no 5º batalhão, 1º tenente Blanco; no 6º batalhão, aspirante Jessé; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal, expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Cap Arcona", para a Europa (via Lisbôa), recebendo impressos até ás 5 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o exterior da Republica até ás 6 horas.

"Southern Cross", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

"Itaquatiá", para o Sul até Porto Alegre, recebendo impressos até ás 6 horas; objectos para registrar até ás 18 horas de hoje; cartas para o interior da Republica até ás 7 horas.

O PAGAMENTO ÁS EMPRESAS DE FIAÇÃO DE SEDA NACIONAL

Os auxilios a que têm direito

Relativamente á consulta sobre a legalidade da abertura do credito especial de 438:123$500, autorizado pelo decreto legislativo n. 70, de 16 de junho ultimo, destinado a attender ao pagamento dos auxilios a que têm direito as empresas de fiação de seda nacional no periodo de janeiro a setembro de 1934, o Tribunal de Contas resolveu responder affirmativamente á consulta.

SEM FIO

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

Em onda longa e curta de 31ms58, frequencia de 9.501 kc. Supplemento musical organizado para a Hora do Brasil, pela Radio Sociedade Guanabara.

1) O dia do Brasil. 2) "Tibú" canto por Anninha Goulart. 3) Actualidades. 4) Conjunto regional Guanabara. 5) Noticiario. 6) "Mosceira branca" de Walfrido Silva e Gadé, canto Nilcéa Ledi. 7) Soc. de Edc. e Cul. do Districto Federal. 8) "Por ti falam teus olhos" de Oswaldo Santiago, canto por Maria de Paiva Pereira. 9) Chronica estrangeira — Dr. Azevedo Amaral. 10) Conjunto regional Guanabara. Das 7,30 ás 7,45 — Em allemão (só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Tic-tac do meu coração" de Walfrido Silva e Alcyr Vermelho, canto Nilcéa Lodi. 3) Noticiario. 4) "Bandeira santa", canto por Anninha Goulart. 5) Através do Brasil. 6) "Lulabai" de Joubert de Carvalho, canto Anninha Goulart.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora certa, informações e Ephemerides Brasileiras. A's 11 — Hora certa e supplemento musical. A's 5 — Hora certa, quarto de hora infantil, previsão do tempo e discos. A's 6 — Supplemento musical. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,10 — Boletim sportivo. Das 8,10 ás 9 — Discos. Das 9 ás 9,15 — Quarto de hora de Joaquim Ribeiro. Das 9,15 ás 11 — Discos seleccionados.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 e das 2 ás 4 — Discos. Das 4 ás 4,45 — Aula de inglez. Das 5,30 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 8,30 — Discos. Das 8,30 ás 11 horas — Programma variado.

Radio Ipanema

(Onda de 288 metros)

Das 9 ás 10 — Aula de educação physica infantil. Das 10 á 1 hora — Discos. De 1 á 1,15 — hora — Discos. De 1 á 1,15 — Aula de inglez. De 1,15 ás 2 e das 5 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Musicas do grill-room.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

De 6,25 ás 8,15 — Aulas de gymnastica. Das 11 ás 1,30 — Discos. Das 12,30 á 1 hora — Abbade Thirson. Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Programma do studio. Das 11 á meia-noite — Discos.

Radio Philips

(Onda de 310 metros)

Das 10 ás 2 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Discos. A's 8 horas — Chronica sportiva.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada me prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 horas — Programma das mães. A's 11,30 — Discos. A's 5 — Informações. A's 6 — Programma do jantar. A's 6,45 — Hora do Brasil. A's 7,30 — Programma variado. A's 8,30 — Grande orchestra. A's 10 — Programma de studio.

Radio Club Fluminense

Das 10 ás 10,30 — Supplemento musical. Das 10,30 ás 11 horas — Musica seleccionada. Das 11 ao meio-dia — Programma dedicado ás moças. Das 6,45 ás 7,30 — Hora do Brasil. Das 7,30 ás 11 horas — Discos.

Departamento de Educação

A's 9,30 e á 1,30 — Hora infantil de Tia Lucia: Sciencias Naturaes — 4º e 5º annos — Os camarões — Os caranguejos. Molluscos aquaticos e terrestres. A's 5 horas — Jornal dos professores: Noticias — Commentarios — Quarto de hora educativo" "Curso popular de literatura" pelo professor Moysés Gikovate. Supplemento musical: Discos.

VÃO SER POLICIADAS AS PRAIAS BALNEARIAS DE NICTHEROY

As rigorosas instrucções baixadas pelo chefe de policia

O commandante Miguelote Vianna, superintendente do Departamento Policial Fluminense, baixou hontem as rigorosas e opportunas instrucções seguintes:

"Attendendo a que o policiamento nas praias de banho ainda se recente de uma regulamentação indispensavel á bôa ordem e á respeitabilidade das familias; attendendo a que a Policia de Costumes é das mais uteis e envolve medidas preventivas que são sempre as mais aconselhaveis; attendendo a que ás praias de banho frequentemente affluem pessoas inteiramente alheiadas á vida e aos costumes do logar; resolve baixar as seguintes instrucções que deverão ser observadas em todo o territorio do Estado:

a) — Os banhos nas praias, nos dias communs, deverão effectuar-se pela manhã, das 5 ás 11 horas, e á tarde, das 4 ás 7 horas da noite.

b) — Não serão permittidas correrias nas praias.

c) — Serão prohibidos os jogos sportivos que perturbem o socego dos banhistas, com pratica de actos violentos, como o football, salvo em local préviamente permittido.

d) — Será impedido o trafego de embarcações em passeios pelas proximidades da praia onde estejam os banhistas.

e) — Durante o horario estabelecido, não será permittido o banho de animaes.

f) — Serão tolerados "maillots" de qualquer côr ou feitio, desde que não sejam transparentes, nem offendam á moral publica.

g) — Será tambem admittido, nos recintos das praias, o uso de calção de banho sem camisa.

h) — Fóra do recinto da praia, não será tolerado o trafego de banhistas com o busto descoberto, devendo ser usado pyjama, roupão ou paletot fechado.

i) — Os infractores das presentes instrucções serão conduzidos á Repartição Central da Policia e ficarão sujeitos ás penalidades estabelecidas nas leis em vigor.

O chefe de policia — *Alvaro Miguelote Vianna*."

TOMOU POSSE HONTEM O NOVO DESEMBARGADOR FLUMINENSE

Nomeado por acto do governador fluminense, conforme noticiámos, tomou posse hontem do cargo de desembargador da Côrte de Appellação do Estado do Rio de Janeiro, o dr. Oldemar de Sá Pacheco, ex-juiz de Direito da 1ª vara civel da comarca de Nictheroy.

Antes de entrar no exercicio das suas novas funcções, o dr. Oldemar Pacheco, transmittiu o cargo de juiz ao respectivo supplente, dr. João Caetano Monteiro.

Ao acto de posse do novo desembargador compareceram magistrados, advogados, funccionarios do fôro, jornalistas e pessoas gradas.

A visita da missão japoneza a Porto Alegre

Porto Alegre, 3 (Havas) — Nos meios commerciaes encara-se favoravelmente a possibilidade de serem adoptadas, na pratica, as medidas estabelecidas por occasião da visita da missão economica japoneza. De accordo com as medidas em questão, serão exportadas para o Japão varias materias primas rio-grandenses.

CORREIO DOS ESTADOS

S. PAULO

NOTICIAS DE SANTOS

Santos 1 de dezembro (Do correspondente) — Santos contará dentro em breve, com mais um jornal, que, segundo nos informaram, será um grande matutino, que não só irá honrar a imprensa santista, com o seu apparecimento, como honrará tambem a deste Estado.

Esse jornal, cujo titulo será o "Diario", terá como director o conhecido jornalista sr. Octavio Veiga, que dirigiu durante varios annos, aqui, o principal matutino da cidade.

O "Diario", que conta em seu corpo redactorial com pennas fulgurantes está destinado a um completo successo, pois terá não só um optimo serviço de informações, como publicará tambem um perfeito serviço telegraphico tanto do interior como do exterior.

Ao "Diario", desde já antecipamos os nossos sinceros votos de exicto numa vida bastante longa.

— Communica-nos o sr. João Francisco Cabral, funccionario da São Paulo Railway, ter contratado o casamento de sua filha Yvonne, com o sr. João Serrachioli Sobrinho, filho dos fallecidos Gualberto e d. Thereza Serrachioli.

— A Associação do Commercio Varegista, desta cidade enviou hontem, ao governador do Estado, a seguinte representação:

"Exmo. sr. — A Associação do Commercio Varegista de Santos, vem expor e solicitar de v. ex. o seguinte:

O decreto n. 6.911, de 19 de janeiro de 1935, que approvou o Regulamento para a fiscalização de explosivos, armas e munições, contém alguns dispositivos, que não se coadunam com a finalidade do referido decreto.

Parece-nos que essa lei tem por escopo principal regulamentar a venda de explosivos, armas e munições, pelos fabricantes, importadores exportadores e commerciantes atacadistas de materiaes explosivos, inflammaveis, armas, munições e productos chimicos aggressivos ou corrosivos.

E' que não se comprehende que o commercio varegista ou melhor o pequeno commercio, que negocia com diminuta quantidade de inflammaveis, como sejam phosphoros e outros, esteja obrigado a licenciar-se na Delegacia Especializada de Fiscalização de Explosivos, armas e munições, como quer o artigo 6º do mencionado decreto.

A lei, pois, deveria estabelecer uma excepção para os pequenos commerciantes de materias explosivas, inflammaveis, chimicas aggressivas ou corrosivas isentando-os da fiscalização da Superintendencia de Ordem Politica e Social, de vez que tal fiscalização em nada poderá interessar aos poderes publicos por se tratar de negociantes que adquirem e vendem em diminuta escala as referidas mercadorias, devendo assim a fiscalização ser limitada apenas aos fabricantes e commerciantes importadores e exportadores.

Nestas condições esta collectividade espera que v. ex. se digne mandar tomar as providencias necessarias, no sentido de ser alterado o referido decreto em vigor, excluindo o commerciante varegista da fiscalização e prévia autorização prevista nessa lei.

Pede ainda a v. ex., que, emquanto o governo não sanccionar o decreto legislativo que alterou nesse sentido o Regulamento em vigor seja ordenado á Superintendencia da Ordem Politica e Social não exigir dos commerciantes retalhistas a autorização de que cogita o artigo 6º do citado decreto, em face das allegações expostas nesta representação.

Esperando que v. ex. ampare com sympathia o pedido que ora se lhe faz esta collectividade antecipa-lhe os seus melhores agradecimentos.

Attenciosas saudações. — Associação do Commercio Varegista de Santos, Indalecio Alves, presidente; Dimas Baptista Salgueiro, 1º secretario".

Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna.

As correspondencias deverão ser encaminhadas a gerencia desta folha com o seguinte endereço:

"ADMINISTRAÇÃO DO "CORREIO DA MANHÃ" — CORREIO DOS ESTADOS — Rua Gonçalves Dias, 5 — RIO DE JANEIRO."

Inspectoria do Trafego

Infracções verificadas hontem:

Não usar settas: C. 866 — 6946 7897 — Omn. 174 — 556 — 610 — 671.

Falta de polidez — Omn. 38.

Excesso de fumaça — Omn. 313 e 382.

Cobrar a mais — P. 9538.

Desobediencia ao signal para ser fiscalizado — C. 3229 — P. 6217 — 6417 — 6561 — 7649 — 8686 — 11710 — 15414 — 16876 20555 — 21665 — 21784.

Não diminuir a marcha: Omn. 300 — P. 11795.

Estacionar em lugar não permittido: R. J. 1, 417 — C. D. 93 — Omn. 629 — 720 — 783 — P. 3793 — 6635 — 8672 — 13177 — 13809 — 17841 — 18061 — 18876 18955 — 19055 — 20633 — 20931.

Desobediencia ao signal: — 1599 — 2828 — 5242 — Om. 43 — 176 — 209 — 363 — 431 — 532 — P. 1440 — 1521 — 5889 — 6422 8918 — 13615 — 16546 — 17194 17418 — 18611 — 19101 — 21206.

Retardar a marcha: Omn. 145 — 347 — 394 — 402 — 537.

Interromper o transito: — C. 7141

Passar á frente de outro omnibus: Omn. 55 — 63 — 93 — 208 209 — 268 — 354 — 428 — 482 682 — 690 — 704.

Meio fio e bonde — Omn. 416 — P. 14063.

Contra-mão: — C. 3031 — P. 1588 — 14107 — 176321 — 20434.

Contra mão de direcção — C. 3100 — Omn. 384 — P. 2931 — 7499 — 11743 — 15088.

Desobediencia ás ordens do serviço: C. 3934 — P. 20912.

Falta de attenção e cautela — P. 6690.

Abandonar o vehiculo — P. 5691 — 15841 — 18892.

Falta de Luz — Omn. 478.

Fazer manobra em logar não permittido — C. 7186 — P. 5148 — 6690 — 18805.

Fila dupla, omn. 768.

ACADEMIAS & ESCOLAS

SOCIEDADE UNIVERSITARIA DE INTERCAMBIO CULTURAL DO BRASIL

Fundada por um grupo de academicos de direito da Universidade do Rio de Janeiro, a Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, tomará posse a sua 1ª directoria, no dia 6 do corrente, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto de Musica.

A directoria será: presidente, Leonardo Sartore; vice-presidente, Roberto Freire da Silva; secretario, José Ciribell Alves; thesoureiro, Stella Pitaluga; consultor juridico, dr. Roberto Lyra.

Seguir-se-á uma parte artistica dos melhores elementos destacados da nossa sociedade. Declamação, Margarida Lopes de Almeida; cantora, professora Maria Clara Jacome; pianista, professora Ilka Queiros dos Santos.

Comparecerão todo o mundo official, professores, reitor da Universidade, director da Faculdade de Direito, ministros, etc., especialmente convidados.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Provas parci-

Hoje, 4:

4º anno medico — Clinica dermatologica — na Santa Casa — ás 10 horas, os alumnos do curso normal e equiparado, a cargo dos docentes Arminio Fraga e Joaquim Motta, do n. 80 a 105.

A's 11 horas — Idem, do ns. 106 a 131.

A's 3 horas — Idem, do n. 132 a 157.

Exames — 6º anno medico — Clinica pediatrica medica — Prova pratica e oral ás 9 horas, na Policlinica de Botafogo — Assel Rocha da Silva Pontes.

Clinica pediatrica cirurgica — Prova escripta, pratica e oral ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — os alumnos numeros 151 J 389.

— Amanhã, 5:

4º anno medico — Clinica dermatologica, na Santa Casa.

A's 10 horas, os alumnos do curso normal e dos equiparados, cargo dos docentes Arminio Braga e Joaquim Motto, do n. 158 a 183.

A's 11 horas — Idem, do n. 184 a 288.

A's 3 horas, os alumnos dos cursos equiparados dos docentes Rabello Filho, Hildebrando Portugal e A. F. da Costa Junior.

— Avisos — São convidados a comparecer á secção de expediente, com urgencia:

6º anno medico — José de Souza Barros, José de Almeida Corrêa, Pedro Maschietto, Dacio Guimarães — João de Deus Madureira, Cid de Souza Cardoso, Olympio da Silva Pinto e Frederico Freire.

Collação de grão — Realiza-se hoje, 4 do corrente, á 1 hora, no Theatro Municipal a collação de grão dos doutorandos de 1935.

Concurso para docencia livre — Hoje, 4:

Technica operatoria e cirurgia experimental — Prova oral ás 12 horas, no instituto Anatomico — drs. Flavio Novaes, Miguel Naussi e João de Lorenzo.

Clinica cirurgica — Prova escripta á 1 hora, na séde da 1ª cadeira de clinica cirurgica — Drs. Christovão Xavier Lopes — Alvaro Moscoso e Ernestino Gomes de Oliveira.

O ENCERRAMENTO DOS CURSOS DA ALLIANÇA FRANCEZA

Presidida pelo embaixador da França, sr. Louis Hermitte, realizou-se ante-hontem, á tarde, a solennidade do encerramento dos cursos do 1935 da Alliança Franceza.

Entre a numerosa assistencia, encontravam-se o general Noel, chefe da Missão Militar Franceza, o sr. Marsao, consul geral da França, os srs. Camille Vouilemier, J. Aubry, drs. Franklin Sampaio e Renato Almeida, Charles Barrène Bougié, coronel Newton Braga, Chéné, Philippe Daeschener e outros.

Falou em primeiro logar o diplomando A. Couto, em nome dos alumnos que terminaram o curso. A seguir, o presidente Jacques Lingery expressou a satisfação com que a Alliança via corôados de exito os seus esforços na diffusão do ensino do idioma francez. Por ultimo, falou o embaixador Hermitte, encerrando a solennidade.

Feita a entrega dos diplomas e dos premios, iniciaram-se as dansas que se prolongaram até a noite, tendo sido servido um lauto buffet.

QUERIAM PERMUTAR OS RESPECTIVOS CARGOS

O ministro da Fazenda resolveu indeferir o requerimento em que os escrivães das collectorias federaes de Lorena e Queluz, em São Paulo, Braneno Ferreira Lemos e Oswaldo Pinto de Oliveira pedem permuta dos respectivos cargos.

DECLARAÇÕES

A' PRAÇA

JOSE' CUSTODIO DOS SANTOS, declara para todos os effeitos que nesta data transferiu a PAULO ABDALLA todos os seus direitos e acções, na firma de facto que vinha mantendo com este nesta Praça sob a razão social de ABDALLA & SANTOS e, que se retirou dessa Sociedade, livre e desembaraçado para com a Praça, passando todas as responsabilidades sociaes a cargo do seu ex-socio PAULO ABDALLA.

Barra do Pirahy, 20 de novembro de 1935. — *José Custodio dos Santos.* Confirmo a declaração supra. Barra do Pirahy, 20 de Novembro de 1935. — *Paulo Abdalla.* (N 27059)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

Serão pagas hoje, 4, das 13 ás 15 horas, as seguintes relações de:

"CAUTELAS": até n. 363.
"COUPONS" de 9 %: até numero 2.179.

Rio, 4-12-1935. — Arthur Felicissimo, director. (N 26382)

ANNUNCIOS

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.

Maria Baptista, pobre.

Maria Eugenia, viuva, com 15 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 307 barracão, 7, Cascadura.

Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.

Laura Marques de Abreu.

Maria Rocca.

Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.

Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 392.

Angelina Pecoraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.

Maria Ventura, com 93 annos de edade, viuva.

Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 235, casa V, Cascadura.

Francisca Stello, viuva, com 79 annos residente á travessa das Partilhas n. 18.

Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.

Aurea Costa.

Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

ACTOS RELIGIOSOS

Maria Alice Monteiro de Oliveira

(NHANHA)

✝ Arthur Monteiro de Oliveira, senhora e filhos, Argemiro Monteiro de Oliveira, Braz Valentim Dias, senhora e filhos, Lucilia Monteiro de Oliveira, Arthur Monteiro, senhora e filhos (ausentes), Agesilau Vaz Mello e senhora, Edgardina Monteiro de Mello (ausente), Tunieta Monteiro, Mario Monteiro, José Thomaz de Oliveira e senhora e demais parentes, agradecendo as ultimas homenagens prestadas á sua saudosa mãe, sogra, avó, irmã e cunhada, MARIA ALICE MONTEIRO DE OLIVEIRA, convidam os seus parentes e amigos para a missa do 7º dia, que mandarão celebrar no dia 6, sexta-feira, ás 8 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São José, á rua da Misericordia, pelo que se confessam desde já agradecidos. (N 27173)

Eliza Travassos

(LIZOTA)

✝ Emilia Travassos, Laura Pereira Travassos, Ophelia Travassos Montebello, Celeste Travassos, João de Mattos Travassos Filho, senhora e filhos, Pedro José Pereira Travassos, senhora e filhos, Deusdedit Pereira Travassos e filhos, Lauro Pereira Travassos, senhora e filhos, Luciano Travassos, senhora e filhos, Estevão Travassos, Jorge Travassos Vischart, senhora e filhos, Lelia Gonçalves, Mario Baptista Nunes, senhora e filhos, Nelson de Menezes Formenti e senhora agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua irmã, cunhada e tia, ELIZA TRAVASSOS e convidam seus amigos e demais parentes para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, sexta-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, na capella de N. S. da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula, e a todos antecipam sua gratidão. (N 27177)

Viuva Alice da Costa

✝ Luiza Fernandes, Sylvio Costa e senhora, Mario Costa e senhora, Luiz Fernandes e senhora e Dr. Humberto Cabral e senhora, convidam as pessoas amigas para assistir na proxima sexta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, á missa de 7º dia pelo repouso da alma de sua pranteada filha, mãe, cunhada e sogra, ALICE DA COSTA e por cujo comparecimento desde já ficam penhorados. (N 26893)

Francisco Moreira Dutra

(30º DIA)

✝ Os socios e auxiliares de ED. FIGUEIRA & CIA. mandam rezar, hoje, dia 4 do corrente, ás 9 horas, no altar de S. Francisco de Salles, da egreja de S. Francisco de Paula, uma missa de 30º dia em suffragio da alma do seu querido socio e amigo, FRANCISCO MOREIRA DUTRA, convidando seus amigos para esse acto de religião. (N 26360)

Doutor Odilon dos Anjos

✝ A familia do Doutor ODILON DOS ANJOS convida os parentes e amigos para assistir ás missas que, por sua alma, fará celebrar, hoje, ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, confessando-se, desde já, agradecida pelo comparecimento. (N 27169)

Rosalina Alves dos Reis

Na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos aquelles que trouxeram com a sua presença, cartões e telegrammas, o seu conforto e carinho, por occasião da molestia, fallecimento e missa da querida ROSALINA ALVES DOS REIS, sua familia vem, por este meio, manifestar sua gratidão. (N 16323)

Coronel Joaquim Ribeiro de Avellar

✝ Marianna Albuquerque de Avellar e seus filhos communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu extremosissimo esposo e pae, JOAQUIM RIBEIRO DE AVELLAR, occorrido a 3 do corrente, em São José dos Campos, onde foi sepultado. (N 26321)

Elias Ferreira Coelho

(AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DO CONSUMO)

✝ Os seus collegas do Estado do Rio convidam os seus parentes, amigos e demais collegas, para a missa de 30º dia que, pelo repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (N 16348)

D. Sophia Salles de Oliveira Coutinho

✝ José Salles de Oliveira Coutinho, Paulo Nogueira Filho e senhora, Helena de Campos Salles, Leonor de Campos Salles, Paulo Ferraz de Campos Salles e senhora, Alberto de Oliveira Coutinho e senhora, Genny Quirino de Oliveira Coutinho convidam a todos os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que amanhã, quinta-feira, dia 5 do corrente, mandam rezar ás 10 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra, irmã e cunhada, confessando-se desde já summamente gratos. (N 26351)

Aos que tombaram em defesa da ordem

✝ As familias dos officiaes do Primeiro Regimento de Cavallaria Divisionario, convidam a todos os parentes, amigos e camaradas dos officiaes e praças mortos na defesa da ordem, durante os acontecimentos do dia 27, a assistirem a missa que, por alma dos mesmos, mandam rezar hoje, quarta-feira, 4 do corrente, ás 11 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (N 22936)

COLLEGIOS

FREI FABIANO

Noemia agradece uma graça. (N 27153)

MISTURE E MANDE

RECEITAS DEVOLVIDAS

Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 0007 — 620 — 549 — 2557 — 8293 — 8820 — 8963.

CONSTANTINO
573
745
537
961
816

---

41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

as suas ordens, bradou com voz sonora:

"Entre a dona desta casa, entre Aurora de Nevers!"

X

EIS-ME AQUI!

Podemos narrar as palavras pronunciadas por Gonzaga, mas o que é impossivel reproduzir com a penna é o fogo da declamação, a amplidão dos gestos, a profunda convicção, que o seu olhar irradiava.

Aquelle Gonzaga era um perfeito actor. Possuia-se a tal ponto do papel que decorava, que a commoção dominara-o a elle mesmo, e que lhe sahiam da alma verdadeiros impetos de paixão. E' esse o cumulo da arte. Collocado noutro ponto e dotado de outra ambição, este homem revolveria um mundo!

Entre os que o escutavam havia gente sem coração, gente acostumada a todos os artificios da eloquencia, magistrados em quem a palavra já não produzia effeito, financeiros difficeis de enganar, porque eram cumplices da mentira.

Gonzaga, brincando com o impossivel, fez um milagre. Todos o acreditaram, todos iriam jurar que elle dissera a verdade. Oriol, Gironne, Albret e Taranne já não faziam o seu officio, tinham-se deixado illudir. Todos diziam comsigo:

"Logo talvez minta, mas agora diz a verdade".

E todos acrescentavam:

"Pois é possivel que este homem tenha a um tempo tanta ingenuidade e tanta perversidade?"

Os seus pares, esse grupo de grandes [illegible] para o julgar, quasi que se arrependiam [illegible] esse [illegible] mulher, esse magnanimo perdão de tão prolongada injuria. [illegible]

— Pelas chagas de Christo! [illegible]

Mas o resultado mais completo foi a conversão do sceptico Chaverny [illegible]

"Se elle fez o que diz, pensou o marquez, [illegible]

Emquanto a Aurora de Caylus, levantando-se [illegible] uma mulher. O cardeal de Bissy foi obrigado [illegible] Estava com [illegible]

[illegible] na porta por onde acabava de sair Peyrolles. [illegible]

[illegible] nhora princeza, ora para Dona Cruz, fizeram ouvir esta declaração espontanea:

"Parece-se com sua mãe".

Estava por conseguinte decidido para os que tinham missão de sentenciar, que a senhora princeza era mãe de Dona Cruz. E comtudo a senhora princeza, mudando outra vez de physionomia, de novo parecia embaraçada e angustiada. Olhava para essa formosa menina e transluzia-lhe nas feições uma especie de terror.

Oh! não era assim, não, que ella devaneara sua filha. Sua filha não podia ter mais formosura, mas devia tel-a de outra especie. E essa frieza repentina que sentia dentro de si mesma quando o seu coração devia voar para a filha recuperada, essa frieza aterrava-a. Não seria ella boa mãe?

A' esse receio accrescia outro. Qual seria o passado dessa encantadora creança, cujos olhos resplendiam audaciosamente, cuja flexivel estatura tinha esse cunho gracioso, gracioso de mais, que a [illegible]

por ter tido fé um minuto em Gonzaga, Chaverny exprimiu a idéa da princeza de outra fórma, e melhor do que a princeza a exprimiria.

— E' adoravel! disse elle a Choisy, reconhecendo-a.

— Estás decididamente enamorado? perguntou Choisy.

— Estava-o ainda agora, respondeu o marquez; o nome de Nevers esmaga-a e fica-lhe mal. Os bonitos capacetes que tão bem ficam aos nossos couraceiros, ficariam mal a um galato de Paris, magro e desembaraçado nos seus movimentos. Ha coisas que se não podem ligar.

Chaverny reparara nisso, e Gonzaga não; por que?

Em primeiro logar, Chaverny era francez e Gonzaga italiano. De entre todos os habitantes do nosso globo, o francez é o que mais se approxima da mulher pela delicadeza e pelo tacto com que percebe certas finuras. Depois, o formoso principe de Gonzaga [illegible]

dar. A sua esperteza italiana era diplomacia, não era espirito.

Para reparar nossas minucias, ou se ha de ter a vista tão apurada como Aurora de Caylus, mulher e mãe, ou ser um tanto myope e ver tudo de muito perto como o marquez de Chaverny.

Comtudo Dona Cruz, com o rosto purpureado, com os olhos baixos, com um timido sorriso a fluctuar-lhe nos labios, ficara no fundo do estrado. Só Chaverny e a princeza adivinhavam esforços que ella fazia para conservar as palpebras cerradas. Tinha tanta vontade de ver tudo!

— Aurora de Nevers, disse-lhe Gonzaga, vá dar um beijo em sua mãe.

Dona Cruz fez um movimento de alegria sincera; não foi fingido o seu impeto. Era essa a grande habilidade de Gonzaga, que não quizera encarregar uma comediante do seu primeiro papel. Dona Cruz estava alli de boa fé. O seu olhar carinhoso voltou-se logo para quem ella julgava [illegible]

vam o coração na sua soledade, respondendo ao pensamento que lhe accudira e que o aspecto de Dona Cruz lhe inspirara, a princeza disse em meio tom:

— O que fariam á filha de Nevers?

Depois, erguendo a voz, accrescentou:

"Tomo a Deus por testemunha de que tenho um coração de mãe. Mas, se a filha de Nevers voltasse aos meus braços manchada com qualquer nodoa, uma só que fosse, se tivesse esquecido, por um só minuto, a pundonia da sua raça, velaria o rosto e diria: "Nevers baixou todo á sepultura".

"Diabos me levem, pensou Chaverny, se eu não sou capaz de apostar que não foi um só, que foram muitos minutos".

Nesse momento, era só elle daquella opinião. A todos a severidade da princeza de Gonzaga parecia intempestiva, e até um pouco desnaturada. Emquanto ella falava, houve, do seu lado direito, um ligeiro ruido, como se a [illegible]

Oh! minha senhora, minha senhora, foi o seu coração quem falou?... Sua filha, senhora princeza, é mais pura que os anjos.

Nos olhos da pobre Dona Cruz bailava uma lagrima.

O cardeal debruçou-se para Aurora de Caylus.

— Mas se Vossa Alteza não tem razões fortes e valiosas... principiou elle a dizer.

— Razões! interrompeu a princeza; o meu coração ficou frio, os meus olhos ficaram enxutos, os meus braços immoveis; isto não são razões?

— Minha senhora, se não tem outras, não posso, em consciencia, combater o voto evidentemente unanime do conselho.

Aurora de Caylus lançou em torno de si um olhar sombrio.

— Bem vê que me não tinha enganado, disse o cardeal ao ouvido do duque de Mortemart; aquella cabeça não regula bem.

— Meus senhores, meus senhores! bradou a princeza, já estou sentenciada?

Socegue, minha senhora, tranquillize-se; disse o presidente de Lamoignon; estamos nesta casa á sua disposição [illegible]

(Continúa)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, os trabalhos desse mercado foram iniciados á 1 hora e 30 da tarde, em posição calma, com acendores de libra a 60$000 e de dollar a 18$050 e collocação para as letras de cobertura a 88$200 e 17$900, respectivamente.

O mercado fechou calmo, vigorando para o fornecimento de cambiaes sobre Londres o preço de 89$000 e sobre Nova York o de 18$020.

O papel particular, em libra, era adquirido a 88$000 e em dollar a 17$880.

TAXAS DE TABELLAS

	A' vista	
Libras	—	89$000
Dollar	18$010 a	18$030
Marcos (registermark)	4$000 a	4$030
Marcos (Reichsmark)	7$200 a	7$280
Marcos (Verrechungsmark)	—	5$500
Francos	1$191 a	1$192
Lira	—	1$480
Peso uruguayo	—	8$130
Pesos argentinos	4$850 a	4$900
Pesetas	2$520 a	2$505
Lei	—	$187
Francos suissos	5$840 a	5$850
Zloty	—	3$440
Yen (Japão)	—	5$240
Shilling austriaco	—	3$480
Corôas slovaquias	—	$718
Corôas dinamarquezas	—	3$900
Escudos	$814 a	$815
Corôas suecas	—	4$600
Belgica (papel)	—	3$011
Belgica (ouro)	—	3$058
Florins	12$230 a	12$280
Peso chileno	—	—

CABO

	A' vista	
Libras	—	89$100
Dollar	18$030 a	18$070
Francos	1$193 a	1$194

	A 90 d/v	
Libras	—	88$000
Dollar	17$880 a	18$030
Francos	1$189 a	1$190

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para coberturas — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

	A 90 d/v	
Londres	—	4 31|256 (58$230)

	A' vista	
Londres	—	4 7|64 (58$403)
Paris	—	$765
Italia	—	$960
Nova York	—	11$840
Belgica (ouro)	—	2$000
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$770
Hollanda	—	8$050
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$830
Hespanha	—	1$630

CABO

Londres	—	58$314

DINHEIRO

	A 90 d/v	
Londres	—	57$400
Nova York	—	11$500

	A' vista	
Londres	—	57$600
Nova York	—	11$640
Italia	—	$940
Paris	—	$765
Hollanda	—	7$920
Hespanha	—	1$600
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$590
Belgica	—	1$950
Suissa	—	3$760
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	5$850

CABO

Londres	—	57$700
Nova York	—	11$070

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 20$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino na quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	9.425,282
De 1 a 2	11.150,792
Até o dia 3	20.576,074

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$450	2$405
Liras	1$300	1$200
Peso uruguayo	8$100	8$000
Francos	1$195	1$170
Francos suissos	5$800	5$600
Francos belgas	$600	$580
Guildens (Hollanda)	12$200	11$900
Kroners (Noruega)	4$200	3$900
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$900	3$500
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	17$800	17$500
Marcos	6$400	6$000
Shilling austriaco	3$300	3$000
Corôa Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Rumania)	$140	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	4$100	4$000
Yen (Japão)	5$200	4$000
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$800	$720
Escudos (Portugal)	$820	$800
Pesos argentinos	4$050	4$000
Libras (Perú)	13$000	11$000
Libras (Inglaterra)	89$500	88$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 2:

		A' vista
S/Londres	—	58$408
" Paris	—	$765
" Hespanha	—	—
Allemanha (reichmark)	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$300
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$822
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires	—	3$570
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 2:

		A' vista
S/Londres	—	89$044
" Paris	—	1$184
" Italia	—	1$473
" Portugal	—	$813
" Allemanha (reichmark)	—	7$230
" Allemanha (U. Mark)	—	5$406
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$300
Allemanha (registermark)	—	4$033
" Belgica (papel)	—	—
" Belgica (ouro)	—	3$043
" Hespanha	—	2$502
" Suissa	—	5$805
" Tcheco Slovaquia	—	$715
" Hungria	—	—
" Suecia	—	4$580
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	4$000
" Nova York	—	17$900
" Montevidéo	—	7$500
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	4$930
" Hollanda	—	12$200
" Japão (yen)	—	5$245
" Austria	—	3$460
Romania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 2:

Libras (ouro)	—
Libras (ouro)	89$085
Pesetas (papel)	2$431
Libra sul-africana (papel)	—
Reichsmark (papel)	5$044
Dollar barbadense (papel)	—
Dollar americano (papel)	18$068
Dollar canadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	—
Franco belga (papel)	$572
Dinar (papel)	—
Peso uruguayo (papel)	—
Franco francez (papel)	1$200
Peso argentino (papel)	4$083
Florim (papel)	—
Yen (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$257
Escudos (papel)	$819
Shilling austriaco (papel)	—
Peso paraguayo (papel)	—
Corôas slovaquias (papel)	—
Corôa dinamarqueza (papel)	—
Rupia (papel)	—
Zloty (papel)	—
Pengo (papel)	—
Bolivar (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 3.

A's 10 horas da manhã o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$640.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 11.17 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.95.12	$ 4.93.25
" Genova á vista por £......	Não cotado	L. 60.62 (22/11)
" Madrid á vista por £......	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £......	F. 74.75	F. 74.87
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.12	Esc. 110.15
" Berlim á vista por £......	M. 12.26	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £......	F. 15.25	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.17	B. 29.17

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.22 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £..	$ 4.93.00	$ 4.93.25
" Genova á vista por £......	Não cotado	L. 60.62 (22/11)
" Madrid á vista por £......	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £......	F. 74.75	F. 74.87
" Lisboa á vista por £......	Esc. 110.15	Esc. 110.15
" Berlim á vista por £......	M. 12.26	M. 12.26
" Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Berna á vista por £......	F. 15.25	F. 15.25
" Bruxellas á vista por £....	B. 29.17	B. 29.17

LONDRES, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £..	Fl. 7.28	Fl. 7.28
" Stockholmo á vista por £..	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £......	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £..	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 2.

Fechamento:	Hoje	Anterior
	ás 3.05 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.93.00	$ 4.93.25
" Paris, tel., por L........	c 6.59.25	c 6.58.75
" Genova, tel., por L......	Não cotado	c 8.10.00 (22/11)
" Madrid, tel., por L......	c 13.66	c 13.65
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.78	c 67.71
" Berne, tel., por F........	c 32.35	c 32.35
" Bruxellas, tel., por Fl....	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M......	c 40.24	c 40.24

NOVA YORK, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
	ás 9.30 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £......	$ 4.93.00	$ 4.93.00
" Paris, tel., por L........	c 6.59.00	c 6.59.25
" Genova, tel., por L......	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L......	c 13.66	c 13.66
" Amsterdam, tel., por Fl..	c 67.15	c 67.78
" Berne, tel., por F........	c 32.35	c 32.35
" Bruxellas, tel., por Fl....	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M......	c 40.24	c 40.24

PARIS, 3.

Fechamento:	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $....	F. 15.15	F. 15.15
" Londres, á vista, por £......	F. 74.81	F. 74.83
" Italia, á vista, por 100 L....	Não cotado	F. 122.12

BUENOS AIRES, 3.

Abertura:	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £:	ás 11.15 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.00

	Hoje	Anterior
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £:		
T/venda	P. 38 11|16	P. 38 11|16
T/compra	P. 39 9|16	P. 39 9|16

Telegramma financial

LONDRES, 3.

TAXA DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	6 %	6 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	19/32 %	19/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.17	F. 29.17
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.27	L. 61.37
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.13	P. 36.15
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 81.80	L. 81.75
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

Stock exchange de Londres

LONDRES, 3.

Titulos brasileiros

FEDERAES:	COMPRADORES ás 3 p.m. Hoje	Anterior
Funding 5 %	82.0.0	81.10.6
Novo Funding, 1914	82.10.0	81.10.0
Conversão, 1931, 5 %	15.0.0	15.0.0
Emprestimo de 1910, 5 %	16.10.0	16.5.0
Funding de 1913, 5 %	51.10.0	51.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14.0.0	14.0.0
Bahia, 1928, 6 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0

Titulos diversos

Anglo South America Bank, Ltd. (integralisado)	0.4.7 ½	0.4.5
Bank of London & South America, Ltd.	3.17.6	3.17.6
Brasilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($)	9.75	9.50
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£)	0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. ("B" Shares)	8.15.0	8.15.0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16.9	1.16.6
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 %, Term. Deb. 1935	82.0.0	82.0.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.11.6	2.11.6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.9.0	0.9.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.17.3	1.17.3
São Paulo Railway Co., Ltd.	45.0.0	45.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock	105.0.0	105.0.0

Titulos estrangeiros

Emprest. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47	106.2.6	105.5.0
Consols., 2 ½ %	86.12.6	84.10.0

ASSUCAR

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou sem procura de importancia e com os vendedores sustentando os preços anteriores.

Movimento do Mercado

	Saccos
Stock anterior	99.419

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:

De Campos	5.617
De Pernambuco	1.850
Da Bahia	1.000
De Minas	200
Total	8.667
Desde 1 do mez	8.667
Saidas	10.546
Desde 1 do mez	10.546
Stock actual	97.540

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Dito de Sergipe	46$000 a 46$500
Demerara	44$000 a 46$000
Mascavo	32$000 a 35$000
Mascavinhos	— —

LONDRES, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	4|11 ¼	4|11 ¾
Assucar para entrega em janeiro	4|11 ¾	4|11 ¾
Assucar para entrega em março	5|1 ¼	5|1 ¼
Assucar para entrega em maio	5|2 ¾	5|3

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.14	2.15
Assucar para entrega em janeiro	2.05	2.03
Assucar para entrega em março	2.08	2.06
Assucar para entrega em maio	2.09	2.09

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em dezembro	2.10	2.14
Assucar para entrega em janeiro	2.03	2.05
Assucar para entrega em março	2.05	2.08
Assucar para entrega em maio	2.09	2.09

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 4 pontos, parcial.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$500 a 4$600; anterior, 4$300 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	41.300	50.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	1.835.800	1.812.300
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	—	1.700
Para Santos saccos de 60 kilos	—	8.500
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	17.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	—	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	—
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	—	—
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.307.000	1.382.500

ALGODÃO

(RIO)

Ainda hontem, o mercado desse producto funccionou em condições estaveis, sem procura de maior monta e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	5.304

MOVIMENTO DO DIA 2

Entradas:

Do Ceará	85
Do Maranhão	100
Total	185
Desde 1 do mez	185
Saidas	344
Desde 1 do mez	344
Stock actual	5.118

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	52$500 a 53$500
Typo 4	51$500 a 52$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	50$500 a 51$500
Typo 5	46$500 a 48$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	47$500 a 48$500
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	45$500 a 46$500
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	— 47$500
Typo 5	— 45$500

LIVERPOOL, 3.

	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Firme	Calmo
São Paulo Fair	6.77	6.68
Pernambuco Fair	6.62	6.53
Maceió Fair	6.62	6.53
American Fully Middling	6.67	6.58
American Futures, para janeiro	6.46	6.39
American Futures, para março	6.45	6.36
American Futures, para maio	6.39	6.33
American Futures, para julho	6.35	6.27

Disponivel brasileiro, alta de 9 pontos.

Disponivel americano, alta de 9 pontos.

Termo americano, alta de 7 a 8 pontos.

LIVERPOOL, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	6.50	6.39
American Futures, para março	6.46	6.36
American Futures, para maio	6.42	6.33
American Futures, para julho	6.37	6.27

Mercado — Melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas locaes estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 10 a 11 pontos.

NOVA YORK, 2.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	12.20	12.15
American Futures, para janeiro	11.74	11.70
American Futures, para março	11.58	11.53
American Futures, para maio	11.48	11.39
American Futures, para julho	11.33	11.26

Mercado — Regulou calmo durante o dia, porem melhorou no fechamento.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 7 pontos.

NOVA YORK, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para janeiro	11.88	11.74
American Futures, para março	11.74	11.58
American Futures, para maio	11.60	11.48
American Futures, para julho	11.54	11.33

Mercado — Commercio em geral activo. Compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 21 pontos.

S. PAULO, 3.

Abertura	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	68$000	—
Algodão para entrega em janeiro	68$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	68$500	—
Algodão para entrega em março	65$800	—
Algodão para entrega em abril	64$000	—
Algodão para entrega em maio	63$000	—
Algodão para entrega em junho	62$300	—
Algodão para entrega em julho	62$000	—
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas, nada. Mercado, firme.

S. PAULO, 3.

Fechamento	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em dezembro	69$000	—
Algodão para entrega em janeiro	69$000	—
Algodão para entrega em fevereiro	68$500	—
Algodão para entrega em março	66$000	—
Algodão para entrega em abril	—	—
Algodão para entrega em maio	63$000	—
Algodão para entrega em junho	—	—
Algodão para entrega em julho	—	—
Algodão para entrega em agosto	—	—

Vendas: 500 kilos. Mercado, firme.

RECIFE, 3.

Estado do mercado: hoje, fraco; anterior, firme.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos:		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	60$000	60$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	1.000	1.000
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	33.600	32.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	—
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	33.300	32.300

CAFÉ

O mercado disponivel desse producto não funccionou.

CAFE' A TERMO (Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

Não funccionou.

SEGUNDA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Dezembro	11$075	10$950	
Janeiro	11$050	10$950	
Fevereiro	11$050	11$000	+ $025
Março	11$100	11$025	— $050
Abril	11$075	11$025	— $025
Maio	11$100	11$050	— $050

Vendas: 500 saccas.

Estado do mercado, estavel.

NOVA YORK, 3.

Abertura Contratos de Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.65	4.73
Café para entrega em março	4.90	4.96

CURSO DO CAMBIO LIVRE DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres A' vista	Allemanha (Reichsmark)	Allemanha (Registermark)	Allemanha (Verrechnungsmark)	Allemanha (Unterstuetzungsmark)	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Finlandia A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Australia A' vista	Chile A' vista	Polonia A' vista
1.....	87$482	—	8$643	5$900	5$402	1$169	—	$802	—	2$462	—	3$000	5$790	4$947	—	7$014	17$770	—	—	—	—	—	—	—	$720	—	—	—	—
2.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	17$737	—	3$640	5$011	5$261	1$175	1$456	$802	—	2$474	—	3$010	5$793	4$851	—	7$070	17$829	12$093	5$213	—	—	—	—	3$370	$711	—	70$300	—	—
5.....	87$555	—	3$379	5$774	5$500	1$173	1$457	$799	—	2$450	—	3$010	5$787	4$850	—	—	17$809	—	5$190	4$530	—	—	—	—	$719	—	—	—	—
6.....	87$733	7$158	3$649	5$556	4$846	1$174	1$451	$803	—	2$462	$602	3$009	5$788	4$823	—	—	17$805	12$121	5$162	—	—	—	17$800	3$383	$713	—	—	$750	—
7.....	87$034	7$000	3$630	5$501	4$800	1$174	1$457	$803	$302	2$100	$608	3$002	5$803	4$838	—	—	17$842	12$130	5$150	—	—	—	—	3$380	$713	—	—	—	—
8.....	88$021	7$200	3$667	5$558	4$944	1$180	—	$805	—	2$480	—	3$023	5$813	4$863	—	—	17$883	12$140	5$244	—	—	—	17$900	—	$714	—	—	—	—
9.....	88$031	—	—	5$517	5$007	1$182	1$462	$805	—	2$500	—	3$037	5$873	4$836	—	—	17$898	12$160	5$170	—	—	—	—	—	$715	—	—	—	—
10.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.....	88$567	7$190	3$706	5$543	5$319	1$177	1$470	$807	—	2$494	$607	3$045	5$862	4$845	—	7$203	17$988	12$200	5$230	—	—	—	—	3$392	$715	—	—	—	—
12.....	89$027	7$216	3$696	5$312	4$969	1$188	1$468	$810	—	2$520	$613	3$061	5$854	4$899	—	6$110	18$035	—	5$235	—	—	—	—	3$420	$713	—	—	—	—
13.....	89$092	7$340	3$778	5$498	5$024	1$201	1$483	$821	$306	2$543	—	3$000	5$924	4$911	—	—	18$232	—	—	—	—	4$020	—	—	$713	—	—	—	—
14.....	89$152	7$213	3$738	5$500	4$829	1$193	1$473	$816	—	2$543	—	3$035	5$900	4$927	—	—	18$076	12$300	—	—	—	—	18$111	3$380	$711	—	—	—	—
15.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.....	88$807	—	3$847	5$501	5$643	1$190	1$402	$814	—	2$516	—	3$051	5$880	4$929	—	6$769	18$059	12$270	5$236	—	—	—	—	3$420	$710	—	—	—	—
17.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.....	88$704	—	3$820	5$316	4$995	1$189	1$470	$816	—	2$507	—	3$052	5$884	4$891	—	—	18$034	12$275	5$187	—	—	3$970	—	3$380	$715	—	—	—	3$440
19.....	88$881	7$230	3$852	5$300	5$639	1$193	1$469	$813	—	2$478	$610	4$068	5$896	4$904	—	3$170	18$074	12$247	5$211	3$095	—	—	18$000	3$398	$724	—	—	—	—
20.....	89$225	—	3$861	5$500	5$339	1$171	1$479	$816	—	2$517	—	3$070	5$892	4$930	—	3$125	18$115	—	5$175	—	—	—	—	3$394	$703	—	—	—	—
21.....	88$817	7$275	3$693	5$581	5$412	1$190	1$471	$816	—	2$505	$610	3$062	5$851	4$917	—	—	18$191	12$230	5$205	—	—	—	17$950	—	$704	—	—	—	—
22.....	88$882	7$250	3$876	5$500	5$424	1$186	1$472	$817	$305	2$527	$610	3$058	5$842	4$936	—	3$300	17$095	12$244	5$205	—	—	3$999	—	—	$706	—	—	—	—
23.....	88$849	—	3$909	5$453	5$600	1$189	1$492	$816	—	2$549	$610	—	5$820	4$920	—	—	18$010	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	4$600	—	—	—	3$462	$718	—	—	—	—
25.....	89$131	7$320	3$942	5$300	5$628	1$193	1$460	$818	—	2$529	$616	3$060	5$882	4$998	—	—	18$213	12$203	5$308	—	—	4$000	—	3$480	$706	—	—	—	—
26.....	89$550	7$200	3$881	5$860	5$800	1$192	1$474	$821	—	2$515	$613	3$066	5$863	4$974	—	—	18$143	12$230	5$204	—	—	—	18$106	3$450	$710	—	—	—	—
27.....	89$581	4$568	3$921	5$599	5$800	1$193	1$484	$821	—	2$554	$614	3$065	5$882	4$986	—	—	18$162	12$300	5$240	—	—	—	17$908	3$470	$710	—	71$400	—	—
28.....	88$874	7$230	3$922	5$501	5$455	1$183	1$471	$824	—	2$494	—	3$030	5$820	4$947	—	3$200	18$032	—	—	4$550	—	3$080	17$038	—	$713	—	—	—	—
29.....	89$209	—	3$980	5$500	5$448	1$159	1$468	$816	—	2$500	—	3$024	5$824	4$058	—	—	17$969	—	5$267	—	—	—	—	3$480	$720	—	—	—	—
30.....	88$701	—	4$058	5$300	5$400	1$183	1$484	$820	—	2$541	—	3$036	5$805	4$940	—	—	17$949	12$150	5$318	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	88$826	6$723	3$821	5$545	5$236	1$089	1$178	$813	$304	2$500	$611	3$031	5$803	4$875	—	7$043	18$028	12$243	5$229	3$130	—	3$999	17$939	3$410	$713	—	70$830	$750	3$440

CURSO DO CAMBIO OFFICIAL DURANTE O MEZ DE NOVEMBRO DE 1935

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO "CORREIO DA MANHÃ"

DIAS	Londres A' vista	Allemanha (Reichsmark)	Allemanha (Registermark)	Allemanha (Verrechnungsmark)	Allemanha (Unterstuetzungsmark)	Paris A' vista	Italia A' vista	Portugal A' vista	Hungria A' vista	Hespanha A' vista	Belgica (Papel) A' vista	Belgica (Ouro) A' vista	Suissa A' vista	Buenos Aires (Peso papel) A' vista	Buenos Aires (Peso ouro) A' vista	Montevidéo A' vista	Nova York A' vista	Hollanda A' vista	Japão A' vista	Suecia A' vista	Noruega A' vista	Dinamarca A' vista	Canadá A' vista	Austria A' vista	Tcheco Slovaquia A' vista	Rumania A' vista	Finlandia A' vista	Palestina e Syria A' vista	Chile A' vista
1.....	58$228	4$765	—	4$585	—	$765	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$867	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
2.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
3.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
4.....	58$218	—	—	4$585	—	$765	—	—	—	1$625	—	—	—	—	—	—	11$554	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
5.....	58$148	—	—	4$585	—	$765	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$811	—	—	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
6.....	58$004	—	—	4$598	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$793	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
7.....	58$244	—	—	4$598	—	$780	—	—	—	—	—	—	3$845	3$400	—	—	11$859	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
8.....	58$212	—	—	4$765	—	$780	—	—	—	—	—	—	—	3$270	—	—	11$813	—	—	—	—	—	—	—	$470	—	—	—	—
9.....	58$177	—	—	4$585	—	$765	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$860	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
10.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
11.....	58$026	—	—	4$585	—	$765	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$810	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
12.....	58$091	—	—	4$585	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3$270	—	—	11$816	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
13.....	58$157	—	—	4$604	—	—	—	—	—	1$620	—	—	—	—	—	—	11$817	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
14.....	57$940	—	—	4$585	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$846	—	3$578	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
15.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
16.....	58$134	—	—	4$585	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3$600	—	—	11$806	—	4$190	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
17.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
18.....	58$256	—	—	4$590	—	$785	—	—	—	—	—	—	—	3$470	—	—	11$879	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
19.....	58$463	—	—	4$590	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3$470	—	—	11$755	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
20.....	57$910	—	—	4$701	—	$765	—	—	—	1$600	—	—	—	3$470	—	—	11$841	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
21.....	58$470	—	—	4$753	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3$692	—	3$350	11$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
22.....	58$142	—	—	4$616	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3$700	—	—	11$843	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
23.....	58$329	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$839	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
24.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
25.....	58$253	—	—	—	—	$765	—	—	—	—	—	—	—	3$570	—	—	11$859	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
26.....	58$589	—	—	4$590	—	$765	—	—	—	—	—	—	—	3$570	—	—	11$843	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
27.....	58$218	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3$570	—	—	11$836	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
28.....	58$517	—	—	4$598	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$800	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
29.....	58$365	—	—	—	—	$770	—	$520	—	—	—	—	—	3$550	—	—	11$843	7$920	—	—	—	—	—	—	$500	—	—	—	—
30.....	58$625	—	—	4$590	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11$890	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
MEDIAS DO MEZ	58$501	4$765	—	4$629	—	$765	—	$520	—	1$526	—	—	3$843	3$540	—	3$350	11$825	7$920	3$617	—	—	—	—	—	$490	—	—	—	—

maio	5.04	5.08
Café para entrega em julho	5.14	5.17

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

NOVA YORK, 3.

Fechamento Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	4.68	4.72
Café para entrega em março	4.90	4.94
Café para entrega em maio	5.05	5.08
Café para entrega em julho	5.15	5.17
Vendas do dia	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 4 pontos.

HAVRE, 3.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	112 ¼	111 ¾
Café para entrega em março	117	116 ½
Café para entrega em maio	120	119 ½
Café para entrega em julho	122 ½	122
Vendas	1.000	4.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/2 franco.

HAVRE, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em dezembro	112	111 ¾
Café para entrega em março	116 ¾	116 ½
Café para entrega em maio	119 ¾	119 ½
Café para entrega em julho	122	122
Vendas do dia	3.000	4.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1/4 do franco.

LONDRES, 3.
Mercado disponivel

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	35/6	35/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/9	26/9

SANTOS, 3.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em janeiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$800	19$800
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em agosto	19$075	19$075
Vendas conhecidas até á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 3.
Contrato "A" — Typo 4, molle:

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em dezembro	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em janeiro	19$300	19$300
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$800	19$800
Typo 4, para entrega em março	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em abril	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em maio	19$400	19$400
Typo 4, para entrega em junho	19$425	19$425
Typo 4, para entrega em julho	19$200	19$200
Typo 4, para entrega em agosto	19$075	19$075
Á hora acima	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel.

SANTOS, 3.
Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, calmo.
Disponivel, typo 4, por 10 kilos: hoje, 18$100; anterior, 18$100; mesmo dia no anno passado, 17$600.
Embarques: hoje, 30.470 saccas; anterior, 46.168 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.413 saccas.
Entradas até ás 2 horas da tarde: hoje, 45.148 saccas; anterior, 45.580 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.413 saccas.
Existencia do hontem, por embarque: saccas; mesmo dia no anno passado, 1.441.440 saccas.

Saídas:	Saccas
Para o Rio da Prata	495

Foram revertidas ao stock 621 saccas.

S. PAULO, 3.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	12.000	15.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	20.000
Total	30.000	35.000

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul
DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Marselha	Campana	15.000	5	5
Hamburgo	Madrid	8.000	6	6
Londres	High. Patriot	14.157	9	9
Londres	Avila Star	14.000	9	9
Havre	Lipari	10.800	10	10
Amsterdam	Zeeland	8.243	11	11
Hamburgo	Cap. Norte	14.000	11	11
Stockholmo	Brasil	8.642	13	13
Southampton	Arlanza	14.023	16	16
...	...	—	—	—

Da America do Sul para Europa
DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Trieste	Oceania	14.000	4	4
Hamburgo	General Osorio	10.000	4	4
Hamburgo	Cap. Arcona	27.000	5	5
Marselha	Alsina	12.500	6	6
Southampton	Asturias	22.071	6	6
Genova	Conte Grande	20.000	12	11
Londres	Avelona Star	14.000	12	12
Hamburgo	Monte Olivia	14.000	12	12
Hamburgo	Siqueira Campos	6.484	15	15
...	...	—	—	—

Do Norte para o Sul
DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Paranaguá	Parnahyba	4
Porto Alegre	Commandante Alcidio	4
Porto Alegre	Pyrineus	5
São Francisco	Araxá	6
Porto Alegre	Arassu'	6
Laguna	Murtinho	7
Buenos Aires	High. Patriot	9
Buenos Aires	Santos	10
Porto Alegre	Commandante Capella	11
Buenos Aires	Cap. Norte	11
Buenos Aires	Arlanza	16

Do Sul para o Norte
DEZEMBRO

Destino	Vapores	Sah.
Maceió	Itaguassu'	4
Recife	Maceió	5
Fortaleza	Itaguassu'	6
Belém	Poconé	6
Maceió	Ucá	7
Penedo	Aspirante Nascimento	10
Caravellas	Araguá	11
Manáos	Campos Salles	13
Recife	Siqueira Campos	15
...	...	—
...	...	—

Da America do Norte e Japão
DEZEMBRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Pan America	10.000	6	6
Nova York	Mandu'	6.570	7	7
Nova Orleans	Camamu'	4.570	13	13
Nova York	Eastern Prince	12.000	13	13
Nova Orleans	Delmar	6.649	17	17
...	...	—	—	—

Do Brasil para America do Norte e Japão
DEZEMBRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Delalba	6.500	7	7
Nova York	Taubaté	—	—	12
Nova York	Western Prince	10.000	12	12
Nova York	Mandu'	6.570	17	17
Nova Orleans	Cabedello	—	—	19
...	...	—	—	—

SERVIÇO AEREO

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Natal	Condor	—	4
Europa	Condor-Lufthansa	—	5
Estados Unidos	Pan American Airways	5	6
Chile	Air France	6	6
Porto Alegre	Condor	—	6
Porto Alegre	Panair	6	7
Europa	Air France	7	7
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	8
Buenos Aires	Pan American Airways	9	10
Pará	Panair	9	10
Porto Alegre	Condor	—	10
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	10
Natal	Condor	—	11
Europa	Condor-Lufthansa	—	12
Estados Unidos	Pan American Airways	13	13
Chile	Air France	13	13
Porto Alegre	Condor	—	13
Porto Alegre	Panair	13	14
Europa	Air France	14	14
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	15
Buenos Aires	Pan American Airways	16	17
Pará	Panair	16	17
Porto Alegre	Condor	—	17
...	...	—	—

DEZEMBRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	17
Natal	Condor	—	18
Europa	Condor-Lufthansa	—	19
Estados Unidos	Pan American Airways	19	20
Chile	Air France	20	20
Porto Alegre	Condor	—	20
Porto Alegre	Panair	20	21
Europa	Air France	21	21
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	22
Buenos Aires	Pan American Airways	23	24
Pará	Panair	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Cuyabá (M. G.)	Condor	—	24
Natal	Condor	—	25
Europa	Condor-Lufthansa	—	26
Estados Unidos	Pan American Airways	26	27
Chile	Air France	27	27
Porto Alegre	Condor	—	27
Porto Alegre	Panair	27	28
Europa	Air France	28	28
Buenos Aires	Condor-Lufthansa	—	29
Buenos Aires	Pan American Airways	30	31
Pará	Panair	30	31
Porto Alegre	Condor	—	31

A BOLSA

Regulou o mercado de Titulos, hontem em condições bastante movimentadas, tendo accusado negocios regulares sobre os varios titulos em evidencia. As apolices da Divida Publica, ao portador, estiveram fracas e as do Reajustamento mais firmes.

As municipaes não despertaram maior interesse, mantendo-se estaveis, com as Obrigações do Thesouro e as de Minas, 9 %, calmas.

Os demais titulos em actividade não despertaram grande interesse, tudo como se conclue dos negocios e offertas adeante.

VENDAS

Apolices:

Diversas Emissões de 1:000$ port., 50, a	744$000
Ditas idem, 50, a	747$000
Ditas idem, 1, 4, 8, 5, 5, 20, 24, 80, a	746$000
Ditas idem, 50, a	747$000
Reajustamento Economico, de 500$, c/ 3 coupons vencidos, 1, 3, a	850$000
Dito de 1:000$, c/ 3 coupons vencidos, 59, a	713$000
Dito idem, 40, 86, a	715$000
Dito c/ 3 coupons vencidos, 1, 20, 50, a	740$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 10, a	980$000
Ditas Ferroviarias, de réis 1:000$, 10, a	978$000
Ditas idem, 15, 5, 10, a	980$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., 38, a	402$000
Dito de 1.906, port., 5, a	140$000
Decreto 1.033, port. 5, 55, a	184$500
Dito n. 1.929, port., 100, 275, a	159$000
Dito 3.264, port., 50, a	160$000
Emprestimo de 1931, port., 10, 10, 10, 10, 20, a	170$000
Dito idem, 1, 1, a	177$000

Estaduaes:

Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 3, 5, 10, 20, 30, 40, 50, a	171$000
Ditas idem, 1, 2, 5, a	171$500
Obrigações de Minas Geraes, de 1:000$, 9 %, port., 1, 5, 10, 20, 29, a	922$000
Ditas idem, 4, a	923$000
Rio de 1:000$, 8 %, port., decreto 2.310, 2, a	800$000

Bancos:

Brasil, 4, 20, 30, a	388$000

Companhias:

Docas de Santos, nom., 10, a	221$000
Ditas port., 10, a	230$000

Debentures:

Tecidos Alliança, 1.ª série, 400, a	140$000
Antarctica Paulista, 1, 3, a	193$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	980$000
Ditas (1930)	980$000	978$000
Ditas de 1932	1:005$	—
Ditas Ferroviarias	980$000	975$000
Ditas da 3.ª emissão	985$000	980$000
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	—
Diversas emissões de 1:000$, nom.	—	—
Ditas, port.	745$000	744$000
Emprestimo de 1903	730$000	710$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 3 coupons	740$000	735$000
Rio de 1:000$, 8 %	820$000	800$000
Ditas de 500$, 8 %	395$000	390$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	360$000
Ditas, nom.	—	330$000
Rio (Popular), 4 %	100$000	98$000
Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 %	—	610$000
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	—	645$000
Ditas, port.	630$000	—
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	740$000	720$000
Ditas (em cautela)	735$000	—
Ditas de 200$, 5 %, port. 1934	171$500	171$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	924$000	922$000
Municipaes de 1904, £ 20	405$000	400$000
Ditas, nom.	—	390$000
Ditas de 1906, port.	140$000	—
Ditas, nom.	—	139$000
Ditas de 1914, port.	140$000	138$000
Ditas de 1917, port.	142$000	—
Ditas de 1920, port.	144$000	—
Ditas de 1931	168$000	165$000
Ditas (lotes miudos)	178$000	170$000
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	170$000	—
Ditas decreto 1.946 (Lagoa)	—	166$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	160$000	159$000
Ditas decreto 1.983 (Lyra)	185$000	184$000
Ditas (titulos definitivos)	185$000	184$000
Ditas decreto 2.023 (Lyra)	184$000	—
Ditas decreto 1.850	170$000	—
Ditas decreto 2.264	161$000	160$000
Ditas decreto 2.339	167$000	—
Ditas decreto 2.097	168$000	—
Ditas de Bello Horizonte de 1:000$ 7 %	692$000	—
Ditas de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	847$000	—
Ditas de Therezopolis de 200$, 7 %	—	140$000
Ditas de Petropolis, de 200$, 7 %	191$000	—
Bancos:		
Brasil	390$000	386$000
Mercantil do Rio de Janeiro	495$000	—
Portuguez do Brasil	105$000	100$000
Ditas, nom.	110$000	—
Funccionarios Publicos	—	81$000
Commercio	193$000	175$000
Credito Real de Minas Geraes	300$000	260$000
Boavista	—	583$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	230$000	225$000
America Fabril	—	200$000
Manuf. Fluminense	280$000	200$000
Brasil Industrial	500$000	475$000
Confiança Industrial	—	10$000
Alliança	90$000	—
Nova America	—	258$000
Petropolitana	146$000	140$000
Corcovado	75$000	—
Taubaté Industrial	600$000	—
Comp. de Seguros:		
Continental	—	70$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	116$000	114$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos portador	235$000	232$000
Ditas nom.	230$500	215$000
Brasileira Diamantifera	—	8$500
Terras e Colonização	—	6$000
Debentures:		
Docas de Santos	186$000	—
Progresso Industrial	—	181$000
Tecidos Alliança	—	140$000
Manuf. Fluminense	—	208$000
Mercado Municipal	—	208$000
Antarctica Paulista	193$000	—
C. Brahma	—	1:010$
Santa Helena	160$000	—
Letras:		
Banco Credito Real de Minas Geraes	—	190$000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 3 de dezembro de 1935

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
	QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de				
E. F. Central do Brasil	1.928	—	—	—	1.928
E. F. Central do Brasil	—	765	—	—	765
E. F. Leopoldina	—	4.691	—	—	4.691
Reguladores	—	—	—	—	—
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	136	—	136
E. F. Leopoldina	—	—	2.076	—	2.076
Reguladores	—	—	114	—	114
Reguladores	—	—	—	850	850
Somma das entradas	1.928	5.456	2.326	850	11.460
De 1 a 2 do mez	—	6.589	3.233	833	10.655
Até esta data	1.928	12.045	6.459	1.683	22.115

Existencia anterior — dia 2	641.032
Entradas de hoje	11.460
Revertido no stock (doado)	120
Café devolvido	—
	652.612

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	—		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	200		
Somma dos embarques	200	200	
De 1 a 2 do mez	12.573		
Até esta data	12.573		
Retirado do mercado para troca	—		
De 1 a 2 do mez	250		
Até esta data	250		
Consumo local diario	500	500	700
Existencia ás 6 horas da tarde			651.972

LLOYD NACIONAL

Avenida Rio Branco n. 20, 1º andar — Tels. 23-2806 e 23-1614

Carga (inclusive inflammaveis ao costado) pelo Armazem 14 do Cáes do Porto - Tels. 24-4193 e 24-4173

ARARAQUARA
Sairá quarta-feira 11 do corrente, ás 15 horas, para:
SANTOS, quinta-feira.
RIO GRANDE, sabbado.
PELOTAS, sabbado.
PORTO ALEGRE, domingo.
Proxima saida: ITAGUASSU' em 18 do corrente (não recebe passageiros)

ITAGUASSU'
(Não recebe passageiros)
Sáe hoje á noite para:
VICTORIA, quinta-feira.
BAHIA, domingo.
MACEIÓ' terça-feira.
RECIFE, quarta-feira.
CABEDELLO, quinta-feira.

Proxima saida: ARATIMBÓ' em 12 do corrente.

ARASSU'
Sairá no dia 7 do corrente, para:
SANTOS,
RIO GRANDE,
PELOTAS
PORTO ALEGRE

Para cargas, fretes e seguros com o agente LUIZ PORTUGAL — R. Visconde de Inhaúma 38-1º — Tels. 23-2868 - 23-1207. PASSAGENS — Na Av. Rio Branco 20, telephone 23-2432 — Exprinter, Av. Rio Branco, 57 - Tel. 23-5656 - S. A. V. I. Av. Rio Branco, 21 — Tel. 23-0473 — Embarques de passageiros pelo Armazem 14, do Cáes do Porto. Tel. 24-4192. (N 60517)

MALA REAL INGLEZA
PARA A EUROPA
ASTURIAS
16 DE DEZEMBRO
PARA O RIO DA PRATA
H. PATRIOT
9 DE DEZEMBRO
Para mais informações sobre passagens e fretes:
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LTD.
Avenida Rio Branco 51-55
Tel. 23-2161
(60530)

Lucena, recebendo a importancia de 16:782$342, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Martins & Carvalho, retira-se o socio Seraphim de Oliveira Martins, recebendo a importancia de 3:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Pereira de Carvalho na importancia de 3:000$000.

De J. I. S. Gomes & Comp., retira-se o socio Tibaldo Pereira de Vasconcellos, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio José Ignacio da Silva Gomes, na importancia de .... 30:000$000.

De Sebastião Rodrigues de Azeredo & Comp., retira-se o socio João Pereira da Costa, recebendo a importancia de 10:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Sebastião Rodrigues de Azevedo na importancia de .... 10:000$000.

De Fernando & Arthur, retira-se o socio Arthur Gonçalves, recebendo a importancia de .... 10:104$500, ficando com o activo e passivo o socio Fernando Marques Vicente, na importancia de 24:939$700.

De Fernandes, Ricotti & Comp., retiram-se os socios Alfredo Fernandes e Thomas Giordano, recebendo o 1º a importancia de ... 30:000$000 e o 2º nada recebe, ficando com o activo e passivo o socio Attilio Ricotti, na importancia de 20:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. F. de Oliveira, para o commercio de generos alimenticios, á rua Padre Miguelino numero 35, com capital de 5:000$000.

De Antonio Augusto de Souza e Sá, para o commercio de chapéos para cabeça etc., á travessa do Ouvidor n. 17, com capital de 20:000$000.

De Arnaldo Guedes, para o commercio de trapiche, á praia de S. Christovão ns. 280 e 350, com capital de 170:000$000.

De Joaquim de Deus Alho, para o commercio de especialidades pharmaceuticas, á rua Cardoso de Moraes n. 331, com capital de .... 5:000$000.

De Affonso Pinto Carneiro, para o commercio de aves e ovos, á rua XV ns. 13 e 14, com capital de 5:000$000.

De José Antonio Alves Segundo, para o commercio de liquidos etc., á rua 24 de Maio 131, com capital de 15:000$000.

De Emile Ducommun, para o commercio de hotel, nas Paineiras, com capital de 50:000$000.

De Arthur Orlando, para o commercio de casa de diversões, á rua Mariz e Barros ns. 123 e 125, com capital de 30:000$000.

De Roberto Marietti, para o commercio de fabrica de tecidos de arame, á rua da Lapa n. 30, com capital de 50:000$000.

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 26 de novembro p. findo

CONTRATOS

Do Malheiros & Ferreira, firma composta dos socios solidarios Manoel José Ferreira e José Malheiros, para o commercio de botequim etc., á rua Voluntarios da Patria n. 241, com capital de .... 6:000$000.

De Ribeiro & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Albino José Ribeiro e José Martins Cardoso, para o commercio de botequim etc., á rua Bella numero 161 B, com capital de .... 20:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Ramôa & Comp., Limitada, o capital social fica elevado a ... 1.200:000$000, a firma social fica modificada para A. F. Faria & Comp. Limitada.

De Figueiredo, Carvalho, Rodrigues & Comp., Limitada, a firma passa a ser Cervejaria Brasil Limitada.

DISTRATOS

De W. Shaw & J. Albim, retira-se o socio William Shaw, recebendo a importancia de 2:500$, ficando com o activo e passivo o socio José de Mello Albim, na importancia de 5:000$000.

De J. Martins & Ribeiro, retira-se o socio Joaquim Ribeiro dos Santos, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Joaquim Martins Pinto na importancia de 10:000$000.

De Villela & Pinto, retira-se o socio Jacyntho Ribeiro Pinto, recebendo a importancia de 20:000$, ficando com o activo e passivo o socio Alvaro Villela da Motta, na importancia de 40:000$000.

De França de Almeida & Comp., retira-se o socio José Gabriel de Almeida, nada recebendo, ficando com o activo e passivo o socio João Lourenço França de Almeida, na importancia de .... 3:000$000.

De Claudio Pereira & Silva, retira-se o socio Antonio Figueiredo da Silva, recebendo a importancia de 8:543$540, ficando com o activo e passivo o socio Claudio Pereira na importancia de .... 7:776$940.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Angelino Pereira dos Santos, para o commercio de transporte de mercadorias, á rua dos Cajueiros ns. 67-71, 1º andar, com capital de 30:000$000.

De A. Martins Cardoso, para o commercio de botequim etc., á rua Voluntarios da Patria numero 482, com capital de ...... 30:000$000.

CARNES VERDES

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal: Bois, 33 4|5; vitellos, 29 1|2; suinos, 3.
Vendidos em São Diogo: Bois, 31 2|5; vitellos, 11 1|2; suinos, 3.
Vendidos para os suburbios: Bois, 53 2|5; vitellos, 18.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$240; vitellos, 1$300; suinos, 2$700.

MATADOURO DE MENDES

Foram abatidos hontem: Bois, 245; vitellos, 49; suinos, 8.
Rejeitados: Bois, 6; vitellos, 2 1|2; suinos, 1.
Foram para D. Clara: Bois, 20.
Vendidos em São Diogo: Bois, 110 2|4; vitellos, 33; suinos, 5.
Vendidos para os suburbios: Bois, 108 2|4; vitellos, 14 1|2; suinos, 2.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$240; vitellos, 1$400; suinos, 2$700.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem: Bois, 193; vitellos, 68; suinos, 10; ovinos, 8.
Rejeitados: Bois, 8; vitellos, 1 1|4.
Vendidos em Santa Cruz: Bois, 75 1|4; vitellos, 9 1|2; suinos, 2.
Vendidos em São Diogo: Bois, 118 3|4; vitellos, 37 1|4; suinos, 8; ovinos, 3.
Vigoraram os seguintes preços: Bois, 1$240; vitellos, 1$500; suinos, 2$500; ovinos, 2$500.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em dezembro	8.15	8.16
Para entrega em janeiro	7.95	7.98
Para entrega em fevereiro	7.79	—

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, apenas estavel.

Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil	8.88	8.30
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em dezembro	97.19	97.87
Para entrega em maio	96.87	97.35

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.669:824$400
Renda de 1 a 3 do corrente	2.661:766$400
Em egual periodo de 1934	5.219:794$400
Differença para mais em 1934	2.558:028$000

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada em 2 de dezembro de 1935	403:875$800
Idem em 3 de corrente	1.462:740$800
Total	1.866:616$600
Em egual periodo de 1934	2.059:272$700
Differença para menos em 1935	192:655$900
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 3 de dezembro de 1935	303.019:859$100
Em egual periodo de 1934	285.050:554$700
Differença para mais em 1935	17.968:804$400

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Commissão de Tarifa

Reunião do dia 3 de dezembro de 1935
Saturnino Salas.
Pardellas & Cia. Limitada.
Companhia Installadora "Casa Berta" Limitada.
Werner Frank & Cia.
Pinheiro, Guimarães & Cia.
Coimbra & Ferab.
David Rodrigues d'Almeida.
General Electric S. A.
Companhia Fornecedora de Materiaes.
D. F. Moutinho & Cia.
Off. 3.794, Recebedoria F. de São Paulo.
Representação do sr. conferente J. Gilmaco (S. A. Du Pont do Brasil).
Linotypo do Brasil S. A.
Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil.
Alexandre Ribeiro & Cia.
Agostinho Ferreira & Filhos Ltda.
Rinder Limitada.
Companhia America Fabril.
Dias Garcia & Cia. Limitada.
Ch. Lorilleux & Cia.
Paul Luick.
Schilling, Hillier & Cia. Limitada.
Sociedade Anonyma "O Malho".
Cia. Industria de Papeis e Cartonagem.
Rinder Limitada.
Byington & Cia.
H. Ventura & Cia.
Representação do sr. conferente Virgilio Negreiros (Cia. Brasileira de Energia Electrica).
Schering Kahlbaum Limitada.
Lutz, Ferrando & Cia. Limitada.
S. A. Perfumarias J & E Atkinson.
S. A. Perfumarias J & E Atkinson.
Jorge Chame.
Deutschmann, Leal & Cia. Ltda.
JJorge Chame.
Standard Brands of Brasil Inc.
Otis Elevator Company.
Otis Elevator Company.
E. Spiler Junior.
A. R. Lisboa.
Zolsing Irmãos S. A.
David Land & Cia.
Hacyla Irmãos & Cia.
Haryla Irmãos & Cia.
Bruno Bobbio.
Rep. do sr. conferente dr. Genulpho Freire (Magalhães Bastos & Cia).

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas ao caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 3 — Vapor americano "Hollywood" — Importação.
Armazem 5 — Vapor belga "Macedonier" — Exportação.
Armazem 7 — Vapor allemão "La Coruna" — Exportação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Coral" — Importação.
Pateos 10-11 — Chata nacional para "General Osorio" — S|c.
Armazem 18 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Venus" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Taé" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor grego "Pantelis" — Emb. de minerio.
C. Novo — Vapor grego "K. Modjgaterna" — Desc. de carvão.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Belem e escalas, vapor nacional "Itahité".
De São Francisco da California e escalas, vapor americano "Hollywood".
De Rotterdam e escalas, vapor inglez "Coryton".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Willowpool".
De Cardiff e escalas, vapor inglez "Arcgow".
De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaguassú".
De Buenos Aires e escalas, vapor americano "Emergency Aid".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos vapor nacional "Corcovado".
Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "Pedro Christophersen".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Hollywood".
Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para São Matheus e escalas, vapor nacional "Ipsem".
Para Republica Argentina e escalas, vapor inglez "Ramon de Larrinaga".

EVITA A CADEIRA ELECTRICA
Salão Mme. Mary
Cabelleireira avisa suas distinctas clientes, transferiu de Barata Ribeiro 299, para Av. Atlantica, 38, app. 11, terreo. Edificio ERLU' — Tel. 27-7563, posto 1 Leme. (N-26329)

FREI FABIANO
Agradeço a graça recebida.
Dadi.
(N 21621)

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 4 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de ferragens, tintas, louças e outros artigos de ferragistas.

— Para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1, 4, 5, 9, 14 e 15.

Dia 4 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 19 e 24.

Dia 5 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 6, 18 e 26.

Dia 6 — Departamento de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 9, 11 e 23.

Dia 7 — Directoria de Aviação, para o calçamento das ruas de accesso á Companhia de Operarios e Parque Central de Aviação, no Campo dos Affonsos.

Dia 7 — Conselho Administrativo, Ministerio da Guerra, para a construcção de um telhado para o edificio do Departamento Medico de Aviação, no Campo dos Affonsos.

— Para a construcção de uma lage para piso do deposito de gasolina do Nucleo do 2.º Regimento de Aviação, em São Paulo.

Dia 8 — Primeira Divisão de Infantaria, para a execução das obras a se realizarem no quartel do 1.º Regimento de Cavallaria Divisionaria.

Dia 9 — Instituto Oswaldo Cruz, para o fornecimento de apparelhos; vidrarias, cirurgias e materiaes de laboratorio.

Dia 9 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para o fornecimento de solução millesimal de digitalina, nativelle ou malhe, vidro original.

Directoria do Commercio

Relação dos contratos, alterações de contratos distratos e firmas individuaes, despachados em 25 de novembro ultimo

CONTRATOS

De Radio Imperial Limitada, firma composta dos socios quotistas, Carlos Theodoro Baumgartner e Alvaro Peçanha Barreto, para o commercio de radio etc., á rua do Rosario n. 81, com capital de 20:000$000, prazo indeterminado.

De Fogões Marial Limitada, firma composta dos socios quotistas Celia Gomes Pires e Arthur Alves Bezerra, para o commercio de fogões etc., á rua da Misericordia n. 88, com capital de .... 20:000$000.

De Galdan & Sal Del Rio, firma composta dos socios solidarios Manoel Galban Allonso e Lourenço Sal del Rio, para o commercio de productos chimicos, á rua Barão do Bom Retiro n. 339, com capital de 30:000$000, prazo indeterminado.

De Tinturaria Arco Iris Limitada, firma composta dos socios quotistas Henriette Duchesne e Jocelyn Pantoja, para o commercio de tinturaria, á rua do Cattete n. 137, com capital de 230:000$, prazo 6 annos.

De Mesquita, Guimarães & Silva Limitada, firma composta dos socios quotistas Antonio Mesquita Junior, Ismael Mario Guimarães e Joaquim da Silva, para o commercio de sorveteria etc., á rua D. Pedro I numero 3 A, com capital de ...... 60:000$000, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Corretagem Predial ABC Limitada, é admittida como socia, Agnes Storner.

De Chimiotherapica Brasileira Limitada, é admittida como socia d. Gelcyra Cardoso Bittencourt.

De Andrezen & Leal, a firma fica modificada para J. Martins Leal & Comp., Limitada.

De Pinto Lucena & Comp., retira-se o socio A. Eguslan Pinto

TELEPHONES: 22-05-38 e 24-01-19

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
MOSQUETEIROS DA INDIA: 2,30 — 4,30 — 6,30 — 8,30 e 10,30

A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

STAN LAUREL OLIVER HARDY

O "GORDO E O MAGRO"
NA COMEDIA DE GRANDE METRAGEM

Mosqueteiros da India

(Bonnie Scotland)

A HOLLANDA NO TEMPO DAS TULIPAS — Natural colorido
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-33

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
SHANGHAI: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

CHARLES BOYER
LORETTA YOUNG
— EM —
SHANGHAI

BOTINA MAGICA — Desenho colorido

PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
CHARLIE CHAN NO EGYPTO: 2,25; 4,05; 5,45; 7,25; 9,05 e 10,45

A FOX FILM apresenta

CHARLIE CHAN NO EGYPTO
(Charlie Chan in Egypt)
com
WARNER OLAND

PAT PATERSON THOMAS BECK

NOITE DE AMADORES — Desenho sonoro
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2,00; 3,40; 5,20; 7,00; 8,40 e 10,20
A MULHER TRIUMPHA: 2,35; 4,15; 5,55; 7,35; 9,15 e 10,55

A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

JOAN BLONDELL
GLENDA FARRELL
— EM —
A Mulher Triumpha

(TRAVELING SALESLADY)

GARGANTA POLICIAL — Short
METROTONE NEWS — Novidades internacionaes
Complemento nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-56-89

HOJE — A WARNER BROS FIRST NATIONAL apresenta

FRANCHOT TONE
MARGARET — LINDSAY — ANN DVORAK — JEAN MUIR em
RUMOS DA VIDA
OS BAMBAS DA EDADE MEDIA
com WOOSLEY e WHEELER
Complemento nacional da D. F. B.

SEXTA-FEIRA — CORAÇÕES EM RUINAS com CHARLES BOYER — KATRINE HEPBURN

SEGUNDA FEIRA NO PALACIO

A METRO GOLDWYN MAYER apresentará

ROBERT MONTGOMERY
HELEN HAYES em
VANESSA
SEU DRAMA DE AMOR

SEGUNDA FEIRA NO ODEON

A WARNER BROS. FIRST NATIONAL apresentará

JAMES CAGNEY
Pat O' BRIEN — Olivia HAVILLAND, em
FILHINHO DA MAMÃE
(THE IRISH IN US)

SEGUNDA FEIRA NO GLORIA

A INTERNACIONAL FILMS apresentará

SAPHO
com
MARY MARQUET e FRANÇOIS ROZET
Um film da PATHE-NATAN

REX

TEL. 22-85-29

PREÇOS

PLATÉA e BALCÃO NOBRE 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7. — 8.40 — 10.30

A FOX FILM apresenta

SHIRLEY TEMPLE

NO MELHOR DE SEUS FILMS

A Pequena Orphã

NO PROGRAMMA
DESENHO
FOX MOVIETONE — NACIONAL D. F. B.

O valiosissimo radio-phonographo PHILCO que Isnard & Cia. gentilmente offereceu para ser sorteado entre nossos frequentadores, está na SALA DE ESPERA e será sorteado pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL, a extrair-se em 21 DE DEZEMBRO DE 1935, de accordo com o estabelecido nos cartões já distribuidos.

RIO

Rua Alcindo Guanabara
EDIFICIO REGINA
TEL. 42-18-41

HOJE ás 2 — 4.30 — 7 — 9.30
A WARNER BROTHERS apresenta

Sonho de uma noite de verão

PREÇOS

Poltronas 5.500
Meias entradas 3.300

---

1 SEMANA SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10 horas

HOJE Telephone 22-7092 HOJE

O PROGRAMMA SERRADOR apresenta

O drama da Grande Guerra e as Armas Portuguezas

"Avançar sempre; recuar nunca! — era o lemma do soldado portuguez"

Complementos:
"Filmdome n. 3" nacional D. F. B.
"Fox Movietone News" n. 18" (novidades internacionaes)
"Portugal Pittoresco" (documentario sonoro lusitano).

PARISIENSE

ESTUDANTES E CREANÇAS 1$ POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS
HOJE

Ralph Bellamy em
A ENTREVISTA SECRETA
O CACHORRO LOBO — 9º e 10º eps.

2.ª feira: COM QUAL DOS DOIS! — SYMBOLO MATERNO — O CACHORRO LOBO (final)

METROPOLE

2$200 e 1$100

NA AVENIDA ENTRADA DA RUA CHILE

HOJE — HOJE
das 14 horas em deante

A First National apresenta

O PRIMEIRO BEIJO
— com —
Kay Francis e George Brent

No mesmo programma a R.K.O. Radio apresenta a empolgante luta de box

Max Baer x Joe Louis

BROADWAY

— HOJE —
TEL. 22-67-88
HORARIO: 2-3.40 — 5.20
7HS. — 8.40 e 10.20

A mais completa das artistas e mais linda das mulheres da Inglaterra!

Jessie Matthews
— O FRED ASTAIRE DE SAIAS —
dançando, fascina, cantando, empolga e representando electriza neste super film revista sensacional
"Sempreviva"
(EVERGREEN)
Complemento: PREVENTORIO D. AMELIA - Nacional

THEATRO RECREIO

COMPANHIA NACIONAL DE REVISTAS de qual faz parte ALDA GARRIDO

HOJE — A's 20 e 22 horas — HOJE

A já consagrada revista de criticas da actualidades e Charges politicas

"O. K."

de CESAR LADEIRA, o querido "Speaker" da P. R. A. 9

Com a brilhante actuação de ALDA GARRIDO, OSCARITO e todo o brilhante elenco!!

"AULAS DE CORTES" — "MAPPA DA CIDADE" — "LIMPA TUDO" — "MENTIRA DA MULHER" quadros de grande successo!!

Lindissimos bailados por EVA, LOU e JANOT!!

UMA VERDADEIRA FABRICA DE GARGALHADAS!!

"O. K." — A revista que vae encerrar a brilhante temporada do Recreio!!

SABBADO — A's 16 horas — MATINÉE DA MOCIDADE a Preços Reduzidos "O. K."

Cine-Theatro (Tel. 22-7581)

Carlos Gomes

HOJE

o empolgante film da UNIVERSAL, improprio para creanças até 10 annos:

A NOIVA DE FRANKENSTEIN

com o grande artista
Boris KARLOFF

No mesmo programma:
Buck Jones
em "AUDACIA RECOMPENSADA"

Complementos:
FOX NEWS e Nacional da D. F. B.

Poltronas 2$ Estudantes 1$

Wunder-Bar

E' O ESPECTACULO DAS ELITES — EMPOLGA E DIVERTE

HOJE NO
THEATRO PHENIX

PELA MAIOR COMPANHIA — 8 E 10 HORAS.
TEL. — 22-5403

CINE TABARIS

RUA PEDRO I, 25 Phone 22-8583

HOJE — afim de attender a innumeros pedidos, unicas exhibições do film "Só para adultos"

VICIO E PERVERSIDADE

A mais interessante pellicula do genero realista

PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS

THEREZOPOLIS

Particular vende terreno de 22 por 50 á avenida Amazonas. Tratar com Tavares E. Carioca sala 903|902. (N 26338)

MACHINA SINGER

Vende-se 1 de coser e bordar typo J. A. com 5 gavetas e motor Singer junto ou separado, está nova, motivo urgente á rua Pereira Nunes 247, prox. av. 28 Setembro. (N 26392)

Quem não ler isto Perde uma opportunidade

Poeticamente situado entre frondosas arvores onde acompanhados do murmurio de manso regato cantam lindos passaros, acha-se á venda lindo palacete, novo, de rigoroso estylo flamengo, ultima palavra em conforto. Informações á av. Rio Branco, 77 — EDUARDO DALE. (N 26373)

Piano allemão 2:000$

Familia que se retira vende 1 com cepo de metal 88 notas, boa marca, urgente rua Pereira Nunes 247, prox. Av 28 de Setembro. (N 26392)

PARA VERÃO

Precisa-se de uma casa na Avenida Atlantica de preferencia no Leme, com cinco quartos, duas salas etc. Poderá ou não ser mobiliada. Tratar pelo telephone 22-6059. (N 26334)

Arcos e arame velho

Compra-se qualquer quantidade á rua Sant'Anna 157. Tel. 24-6355. (N 26346)

CURSO DE DANSAS DE SALÃO

Aulas para a fina sociedade. Lições particulares e em conjunto pela professora Keller-Als. Praia de Botafogo n. 412. Tel. 26-0950. (59889)

Aparas de typographia

Papel velho, archivos, livros e revistas velhas, compram-se á rua da Alfandega, 91, tel. 23-4291. (N 26345)

Imitações de joias

As mais perfeitas que se vendem no Rio. Ouvidor 191, 1º andar. Por cima do Café Java. (N 27161)

APARTAMENTOS

Rua Alberto de Campos 217 — Ipanema — Alugam-se optimos, acabados de construir. Preço 450$. Telephone 22-0011. (N 26365)

APARTAMENTO

Aluga-se por 530$ com sala 2 quartos, banheiro, cozinha, tanque e varanda, na rua Marquez de Olinda, proximo da feira de amostras, predio novo, edificio Santa Luzia Rua Santa Luzia, n. 9. (N 26388)

RIVAL

Somente HOJE e AMANHÃ 2 ULTIMOS DIAS de

A Menina do Chocolate

a mais sensacional satira comica de DULCINA e ODILON

Amanhã — Em Vesperal de Moda e á Noite — Ultimo dia de A MENINA DO CHOCOLATE

Bilhetes á venda para hoje, amanhã e depois.

DEPOIS DE AMANHÃ — 6.ª feira — a grande "premiére" de

Pancada de Amor...

(Private lives) de NOEL COWARD. PANCADA DE AMOR... é criação no cinema de Norma Shearer e Robert Montgomery em "Vidas Particulares" — 2 annos em Londres e Nova York! — 2 annos no cartaz em Paris com o titulo "Les Amants terribles"!

PANCADA DE AMOR... é a peça que encerrará a temporada de DULCINA-ODILON em 1935!

THEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA DE VAUDEVILLE FERNANDA LUCIA

TEMPORADA DO RISO

HOJE HOJE
A's 20 e 22 horas

O Perfume

(Impropria para menores)

3 actos engraçadissimos de Ernest Blum e Raoul Toché.

Direcção scenica de OCTAVIO RANGEL.

Scenarios de HYPOLITO COLLOMB.

Bellissimos guarda-roupas confeccionados pela casa Lerner & Cia. Modelos de Elias Barbosa.

Nos intervallos dos actos serão exhibidos numeros excentricos.

GUERRY AND THEU, bailarinos sapateadores norte-americanos.

PREÇOS

Frizas, 20$000 — Camarotes, 16$000 — Poltronas 4$000 — Balcões, 3$000 — Galerias, 2$000. Sello a cargo do publico.

NACIONAL

R. V. da Patria — 26-0072

Hoje em Matinée e Soirée

LOUCO POR TI
por DIXIE LEE e JOE MORRISON
O YACHT DA FUZARCA
por MARY BOLAND
E DESENHO

IPANEMA

Aluga-se um predio novo para familia de alto tratamento, 4 q. 2 s. cozinha garage etc. Trata-se no mesmo, Rua Barão da Torre 486. (N 26361)

PROFESSORES

Bem montado curso nocturno, aluga-durante o dia tres salas para aulas, com telephone, etc. Tratar das 18 ás 22 horas na avenida Rio Branco n. 33, 2º andar. Tel. 23-4750. (N 26359)

ARRUMADOR

Precisa-se que saiba encerar para casa de familia numerosa de tratamento. Avenida Atlantica 796. (N 26317)

FREI FABIANO

Agradeço 4 graças que concedeu-me — F. N. de Castilho. (N 27157)

FREI ROGERIO

Por intermedio desse servo de Deus consegui 3 graças. Agradece F. N. de Castilho. (N 27157)

BARATA — ESSEX

Vende-se em optimo estado a dinheiro. Pode ser vista todos os dias uteis na rua Benedicto Ottoni, 24. Falar com o porteiro. (N 26377)

A milagrosa Santa Therezinha do Menino Jesus e Frei Fabiano de Christo

A eterna gratidão, por mais uma graça alcançada, do devoto José Bastos. (N 27155)

POPULAR — HOJE

DOUGLAS FAIRBANKS Jr. em
PRISIONEIROS
BUCK JONES em
Quando um homem vê perigo
JOE E. BROWN em
CAVANDO O DELLE

Amanhã: O cantor de Napoles — Mulher mysteriosa — A força do dever.

MASCOTTE — HOJE

RICHARD BARTHELMESS em
4 HORAS PARA MATAR
(imp. p. creanças até 10 annos)
BUCK JONES em
AUDACIA RECOMPENSADA
AMANHÃ:
PRIMAVEIRA EM PARIS

A Abyssinia como ella é — O cachorro lobo, 7.º e 8.º episodios.

PRIMOR — HOJE

Nelson Eddy
EM
OH! MARIETA
JACK LA RUE em
O SEGREDO DO CASTELLO
A ABYSSINIA COMO ELLA E'

Amanhã: O cachorro lobo, 7.º e 8.º episodios

HADDOCK LOBO — HOJE

Shirley Temple
— EM —
A NOSSA GAROTA
GEORGE O'BRIEN em
CORAGEM E LEALDADE

Amanhã: O cachorro lobo, 5.º e 6.º episodios

VARIETE' — HOJE

ROSITA MORENO em
DOIS E UM SÃO DOIS
RALPH BELLAMY em
ENTREVISTA SECRETA
AMANHÃ:
A CHAVE DE VIDRO

A canção de meu amor — O cachorro lobo, 3.º e 4.º episodios.

CINE-THEATRO PARIS — HOJE

Shirley Temple
EM
A NOSSA GAROTA
GEORGE O' BRIEN em CORAGEM E LEALDADE

No palco: ás 5 e 9 horas:
JARARACA e RATINHO continuam com seu successo em uma nova chanchada:
"Fazenda dos Amores"